

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA - PosLA

FABÍOLA SILVEIRA JORGE

A COMUNICAÇÃO ESCRITA EM INGLÊS COMO LÍNGUA
ESTRANGEIRA: UMA EXPERIÊNCIA DE *PEN PAL* ELETRÔNICO
ENTRE ALUNOS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS

FORTALEZA

2010

FABÍOLA SILVEIRA JORGE

A COMUNICAÇÃO ESCRITA EM INGLÊS COMO LÍNGUA
ESTRANGEIRA: UMA EXPERIÊNCIA DE *PEN PAL* ELETRÔNICO
ENTRE ALUNOS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação
em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do
Ceará, como requisito parcial para obtenção do grau de
Mestre em Linguística Aplicada.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Iúta Lerche Vieira

FORTALEZA
2010

J82c Jorge, Fabíola Silveira

A comunicação escrita em Inglês como língua estrangeira: uma experiência de pen pal eletrônico entre alunos brasileiros e estrangeiros / Fabíola Silveira Jorge. – Fortaleza, 2010.

202p.

Orientadora: Profa. Dra. Iúta Lerche Vieira.

Dissertação (Mestrado Acadêmico em Lingüística Aplicada) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Humanidades.

1. Ensino - Inglês 2. Comunicação escrita 3. *Pen pal* eletrônico 4. *E-mail* 5. Informações culturais I. Universidade Estadual do Ceará, Centro de Humanidades.

CDD 410

FABÍOLA SILVEIRA JORGE

A COMUNICAÇÃO ESCRITA EM INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA:
UMA EXPERIÊNCIA DE *PEN PAL* ELETRÔNICO ENTRE ALUNOS
BRASILEIROS E ESTRANGEIROS

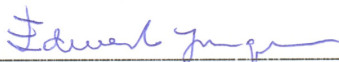
Dissertação submetida à
coordenação do Programa de
Pós-Graduação em Linguística
Aplicada da Universidade
Estadual do Ceará, como
requisito para obtenção do grau
de Mestre em Linguística
Aplicada

Aprovada em 22 de junho de 2010.

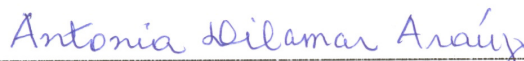
BANCA EXAMINADORA



Prof^a. Dr^a. Lúta Lerche Vieira (Orientadora)
Universidade Estadual do Ceará



Prof. Dr. Eduardo S. Junqueira Rodrigues (1^o examinador)
Universidade Federal do Ceará



Prof^a. Dr^a. Antônia Dilamar Araújo (2^o examinador)
Universidade Estadual do Ceará

À minha mãe, Nirvana Yala,
Ao meu pai de coração, Ricardo César,
E ao meu filho, Thiago Natan,
Por acreditarem em meus sonhos
E por me ajudarem a realizá-los.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por ter me dado força e coragem ao longo desses dois anos de muito estudo e dedicação.

Aos meus irmãos, Fábio Jorge e Fernando Jorge, que por obra divina, entraram em minha vida.

À minha querida e admirável orientadora, prof^a. Dr^a. Iúta Lerche Vieira, por ter acolhido e embalado os meus sonhos e, pacientemente, acompanhado meu crescimento na tessitura deste trabalho.

Aos meus queridos alunos do semestre IV de Tecnologia em Hotelaria do IFCE, que me ajudaram neste sonho de navegar pelas tecnologias em busca de novos e diferentes caminhos de aprendizagem.

Às minhas grandes amigas, Waldilene Silva e Rúbia Valério, por nunca me abandonarem e serem companheiras em todos os momentos.

À minha grande amiga Mariana Carvalho, pela companhia e presença ativa nos momentos de maior angústia, compartilhando e trocando sempre.

À minha grande amiga e companheira Débora Hissa, por ser alento nos momentos de tensão e dúvidas.

À amiga e companheira inseparável de sala, Marina Sampaio, que contribuiu significativamente com o meu crescimento, fazendo parte constante dos trabalhos acadêmicos.

A todos os meus companheiros da turma de 2008.1 do CMLA, que compartilharam grandes momentos e vivenciaram juntamente comigo o prazer de aprender cada dia um pouco mais. Em especial nosso amigo, José Tupinambá (in *memoriam*), que ainda jovem desejava ser MESTRE e que nos deixou órfãos da sua simpatia e simplicidade.

Ao programa de Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará e a todos os professores que dedicam empenho e profissionalismo relevantes aos seus alunos, em especial o grande exemplo de mulher, guerreira e batalhadora: prof^a. Dr^a. Irandé Antunes.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará por me acolher e permitir a mim o prazer da descoberta de novos mares.

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP – que durante um ano foi mantenedora e contribuiu com a compra de livros e viagens a congressos.

E a todos que participaram, direta ou indiretamente, da minha vida e do meu aprendizado ao longo desses dois anos. É com alegria e carinho que lhes confesso: sou muito grata e feliz pela grande realização de ser: MESTRE.

"É melhor tentar e falhar,
que preocupar-se e ver a vida passar;
é melhor tentar, ainda que em vão,
que sentar-se fazendo nada até o final.
Eu prefiro na chuva caminhar,
que em dias tristes em casa me esconder.
Prefiro ser feliz, embora louco,
que em conformidade viver ..."
Autor Desconhecido

RESUMO

O trabalho relata uma experiência *pen pal* em meio digital, realizada com seis alunos brasileiros e seus pares estrangeiros, residentes no Canadá, durante os meses de maio e junho de 2009. Trata-se de um estudo exploratório envolvendo situações comunicativas reais, dentro de uma situação de ensino em que a pesquisadora era também a professora da classe. A experiência ocorreu durante um curso de inglês no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), envolvendo 14 alunos do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria com nível intermediário de inglês e 14 alunos de inglês como segunda língua do Niagara College no Canadá. Como forma de contribuir para o aprendizado da língua estrangeira e sua aplicabilidade no cotidiano, uma aula semanal e outro período extra-classe foram reservados à troca de mensagens eletrônicas entre as duas turmas. Cada aluno brasileiro escolheu seu “amigo de correspondência” para trocar *e-mails*, com liberdade de expressão e conteúdos. Entre as 14 duplas participantes, foram selecionadas as 6 duplas (12 alunos) mais produtivas. O corpus foi composto de 115 (cento e quinze) mensagens, focalizando dois eixos de análise: 1. a comunicação escrita, vista através das funções da linguagem, propósitos comunicativos dos *e-mails* e habilidade de uso das ferramentas do gênero *e-mail* pelos alunos; 2. as informações culturais presentes nas mensagens, identificadas por tipos. A análise foi complementada pelos depoimentos livres dos alunos, apreciando sua experiência na atividade *pen pal*, em termos de conhecimento, sentimento e atividade. Os resultados do estudo mostraram que: 1) as funções da linguagem dominantes foram a referencial e a expressiva, enfatizando pontos turísticos, locais de origem e costumes nos diferentes países, ou expressando opiniões e sentimentos; 2) as mensagens tiveram propósitos comunicativos variados (apresentar-se, descrever, contar, comentar, desculpar-se, etc); 3) nos *e-mails*, os alunos não utilizaram o campo “assunto” com valor significativo e com a função de sintetizar a ideia central da mensagem, no entanto empregaram aberturas/fechamentos e anexos para melhor interagir e divulgar aspectos de suas regiões ou famílias; 4) as referências culturais que mais apareceram nas mensagens foram as informacionais e as comportamentais; 5) os alunos adquiriram novas palavras e estruturas da língua inglesa, em parte espelhando o texto escrito pelos estrangeiros; 6) a experiência foi considerada válida pelos participantes, que destacaram uma maior motivação para o estudo e a importância de ter uma audiência real com quem trocar mensagens; 7) a falta de *feedback* imediato causou insatisfação e prejudicou o andamento da correspondência. O estudo tem implicações pedagógicas para o ensino, revelando que manter “amigos” virtuais pode ser motivador para o aprendizado da língua-alvo e que projetos extra-classe dessa natureza são interessantes para uma maior prática dos alunos. As trocas culturais e até afetivas tornam-se importantes no ensino de uma língua estrangeira, por permitirem que os alunos conheçam a cultura e os costumes de outros países e ampliem sua rede de relacionamentos.

Palavras-chave: Ensino – inglês. Comunicação escrita. *Pen pal* eletrônico. E-mail. Informações culturais.

ABSTRACT

This study addresses a digital pen pal experiment in May-June 2009 involving six Brazilian students and their foreign peers living in Canada. This is an exploratory study involving real communication situations under a teaching activity where the researcher was also the class teacher. The experiment took place during an English course in the Federal, Education, Science and Technology Institute (IFCE) and involved 14 students of the Higher Education Course of Hotel Technology with an intermediate level of English knowledge, and 14 students of English as a second language in Niagara College, Canada. As a way to contribute to foreign language learning and its applicability to day-to-day life, a weekly class and an extra-classroom period were scheduled for the exchange of electronic mails between both groups. Each Brazilian student selected his/her "pen pal" to exchange emails with freedom of speech and contents. Among the 14 participating pairs, the 6 most productive pairs (12 students) were selected. The experience comprised one hundred and fifteen (115) messages focused on two types of analysis: 1. written communication considered under language functions, communication purposes of emails, and the students' skills to use email-type tools; 2. cultural information included in messages, identified by type. Analysis was supplemented by free testimonies made by the students about their experience in pen pal activity in terms of recognition, feeling and activity. Results of studies suggested that: 1) dominant language functions were referential and expressive, either emphasizing tourist sites, places of origin and behaviors in different countries, or expressing opinions and feelings; 2) messages had variable communication purposes (introduce oneself, describe, report, comment, apologize, etc.); 3) in emails, students did not give the field "Subject" a significant value or the function to summarize the focal point of message, but they rather used openings/closings and attachments to better interact and disclose aspects of their respective regions or families; 4) cultural references most present in messages included informative and behavioral aspects; 5) students acquired new words and structures of the English language, which in part reflected the text written by foreigners; 6) the experiment was considered valid by the participants, who highlighted a greater motivation for the study and the importance of having a real public with whom they could exchange messages; 7) the lack of immediate feedback caused some dissatisfaction and impaired the pace of correspondence. This study has some pedagogical implications for teaching, by revealing that keeping virtual "friends" may be an incentive for learning the target language, as extra-classroom projects of this nature are attractive for a best practice by the students. Cultural and even affective interchanges become important in the teaching of a foreign language, as they allow the students to know the culture and behaviors of other countries and expand their relationship network.

Key words: English- teaching. Written communication. Electronic pen pal. Email. Cultural information.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Características do Ambiente Virtual de Aprendizagem.....	22
Quadro 2: Vantagens e Desvantagens da Utilização do <i>E-mail</i>	32
Quadro 3: Frequência de trocas <i>pen pal</i> entre alunos do IFCE (Fortaleza) e do Niagara College (Canadá).....	65
Quadro 4: Operacionalização das categorias de análise.....	69
Quadro 5: Distribuição dos <i>e-mails</i> com presença de títulos.....	89
Quadro 6: Distribuição de anexos por duplas.....	95

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Esquema da Comunicação.....	42
---------------------------------------	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Funções da linguagem predominantes nos <i>e-mails</i> da dupla A e A1	72
Gráfico 2: Funções da linguagem predominantes nos <i>e-mails</i> da dupla C e C1	75
Gráfico 3: Funções da linguagem predominantes nos <i>e-mails</i> da dupla B e B1	78
Gráfico 4: Funções da linguagem predominantes nos <i>e-mails</i> da dupla D e D1	81
Gráfico 5: Funções da linguagem predominantes nos <i>e-mails</i> da dupla E e E1	83
Gráfico 6: Funções da linguagem predominantes nos <i>e-mails</i> da dupla F e F1	86
Gráfico 7: Levantamento dos tipos de cultura presentes nos <i>e-mails</i> da dupla A e A1	105
Gráfico 8: Levantamento dos tipos de cultura presentes nos <i>e-mails</i> da dupla C e C1	113
Gráfico 9: Levantamento dos tipos de cultura presentes nos <i>e-mails</i> da dupla B e B1	119
Gráfico 10: Levantamento dos tipos de cultura presentes nos <i>e-mails</i> da dupla D e D1	126
Gráfico 11: Levantamento dos tipos de cultura presentes nos <i>e-mails</i> da dupla E e E1	133
Gráfico 12: Levantamento dos tipos de cultura presentes nos <i>e-mails</i> da dupla F e F1	139
Gráfico 13: Distribuição das referências culturais por duplas	143

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
O desabrochar das ideias	11
Justificativa da pesquisa	13
Objetivos	16
Questões de pesquisa	16
Organização do trabalho.....	17
1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	19
1.1. Comunicação Mediada por Computador	19
1.2. Aprendizagem de Línguas Mediada por Computador	24
1.3. O <i>E-mail</i> como Ambiente Comunicativo na Web	27
1.4. A Importância da Escrita e a Problemática de seu Ensino	35
1.5. Funções da Linguagem / Propósitos Comunicativos	42
1.6. A atividade <i>pen pal</i> : experiências no ensino de línguas	46
1.7. A troca de informações culturais em ambiente digital	50
2. METODOLOGIA	56
2.1. Natureza da pesquisa	56
2.2. Contexto da pesquisa	56
2.3. Sujeitos da pesquisa	58
2.3.1. Perfil das duplas <i>pen pal</i>	59
2.3.2. Seleção das duplas por frequência de trocas	61
2.4. A experiência <i>pen pal</i>	62
2.5. Corpus de análise	63
2.6. Instrumentos de pesquisa	66
2.7. Armazenamento, organização e codificação dos dados	67
2.8. Procedimentos de análise	67
2.9. Categorias de análise	67
3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	70
3.1. A comunicação escrita	70
3.1.1. Funções da linguagem e propósitos comunicativos	70
3.1.1.1. Dupla A e A1	71
3.1.1.2. Dupla C e C1	74
3.1.1.3. Dupla B e B1	77

3.1.1.4. Dupla D e D1	80
3.1.1.5. Dupla E e E1	82
3.1.1.6. Dupla F e F1	85
3.1.2. Uso de ferramentas do gênero <i>e-mail</i>	88
3.1.2.1. Título do <i>e-mail</i> (“assunto”)	89
3.1.2.2. Fórmula de abertura/despida e fechamento	92
3.1.2.3. Uso de anexos	95
3.2. As informações culturais trocadas	97
3.2.1. Dupla A e A1	97
3.2.2. Dupla C e C1	105
3.2.3. Dupla B e B1	114
3.2.4. Dupla D e D1	120
3.2.5. Dupla E e E1	126
3.2.6. Dupla F e F1	134
3.2.7. Síntese do desempenho comunicativo das duplas	139
3.3. Depoimento dos sujeitos sobre a experiência	144
3.3.1. Dupla A e A1	144
3.3.2. Dupla C e C1	145
3.3.3. Dupla B e B1	146
3.3.4. Dupla D e D1	147
3.3.5. Dupla E e E1	147
3.3.6. Dupla F e F1	148
3.4 Destaques da experiência	150
COMENTÁRIOS FINAIS	153
REFERÊNCIAS	159
ANEXOS	164

INTRODUÇÃO

O desabrochar das ideias

As reflexões acerca do problema da escrita dos estudantes surgiram quando trabalhei como professora substituta no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), e em centros de línguas, ao longo de doze anos de experiência. Observei que a prática pedagógica consistia em instruir os alunos para fazerem composições em casa, individualmente, sem colaboração e interação com os demais colegas. As instruções dadas aos alunos não eram suficientes para desenvolver textos coerentes e coesivos que transmitissem as ideias pretendidas.

Um dos problemas observados na escrita solicitada nesses cursos de idiomas era a falta de tempo para o desenvolvimento das atividades composicionais. As redações eram exigidas nas salas de aula, mas o que acontecia a partir dessa exigência? O professor recolhia as redações, levava para casa, marcava todos os erros gramaticais e ortográficos e devolvia para os alunos, sem, muitas vezes, discutir acerca dos erros e enganos cometidos bem como das soluções propostas. De uma maneira geral, é possível que seja um problema que venha desde o aprendizado da língua materna e seja transferido automaticamente para o aprendizado de uma língua estrangeira.

Durante esses anos de experiência como professora de inglês, convivendo com diversas dificuldades dos estudantes, independentemente de suas idades, foi possível perceber a inquietude e a insatisfação de muitos alunos. As crianças eram muito interessadas em aprender uma língua estrangeira; no entanto, reclamavam que não conseguiam encontrar um paralelismo entre a escrita e a forma de pronunciar os sons em inglês. Esse problema era solucionado pelos adolescentes, uma vez que eles já haviam amadurecido a ponto de compreenderem as diferenças entre a fala e a escrita. Apesar da motivação própria da idade e ávidos de conhecimento, os adolescentes não conseguiam produzir textos que fizessem sentido, com conexão entre os parágrafos e com propósitos comunicativos claros.

Finalmente, encontrei adultos frustrados que já haviam estudado em diversos cursos intermináveis e que se queixavam de não conseguirem se expressar por escrito.

A partir do exposto, apresento algumas dificuldades enfrentadas pelos professores de inglês quando da prática da escrita, quais sejam:

- (1) Falta de planejamento dedicado especialmente para a elaboração de composições coerentes que possuam conexão entre os parágrafos, cujo foco esteja centrado na audiência;
- (2) Falta de preparo por parte dos professores durante a graduação, a pós-graduação e cursos de aperfeiçoamento;
- (3) Escassez de tempo para desenvolver todo o conteúdo programático exigido pela instituição;
- (4) Escassez de tempo destinado a momentos de interação e construção colaborativa do conhecimento.

Os problemas ora expostos são preocupantes, uma vez que a escrita é hoje fundamental para qualquer área da sociedade, independente da atividade que se precisa realizar. Conforme salienta Vieira (2005, p. 28) “saber manejar a linguagem escrita para diversas finalidades não é luxo. É necessidade”. A motivação em fazer com que os alunos escrevam bem constitui uma exigência da sociedade global em que se vive, fazendo da linguagem uma prerrogativa para o desenvolvimento de projetos e inserção nos ambientes profissionais e acadêmicos. Segundo a concepção de Zanotto (2005, p. 166), “a linguagem é sempre humana. Sempre estará satisfazendo necessidades – de comunicação, de interação, de catarse, de exteriorização psíquica, de expressão do belo ou de sobrevivência”. O autor ressalta que é preciso comunicar e interagir com outros seres humanos.

Assim, as idéias constantes desta pesquisa começaram a brotar a partir de vários questionamentos que foram surgindo ao longo dessa jornada como participante ativa nesse contexto educacional, os quais me levaram a encarar a escrita como parte importante do aprendizado da língua inglesa. A pretensão deste estudo, portanto, não é criticar a forma como a escrita está sendo desenvolvida em cursos de inglês da cidade de Fortaleza, nem tampouco analisar as dificuldades dos professores. Mas sim, verificar se a atividade de troca de correspondência (em

inglês *pen pal*) entre alunos do IFCE e alunos estrangeiros que residem no Canadá e estão aprendendo o idioma inglês como língua estrangeira, pode colaborar no desenvolvimento da comunicação escrita, trazendo alguns ganhos culturais para os participantes da experiência. Na verdade, espero que este trabalho colabore com professores que tenham o mesmo interesse, ou seja, a prática da língua inglesa utilizando o computador como meio facilitador e motivador.

Justificativa da pesquisa

O ensino vem superando barreiras tecnológicas e é importante que se entendam as transformações acarretadas no processo educativo e como tais mudanças podem ser direcionadas a fim de tornar o ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira mais eficaz e interativo. Os estudos acerca do letramento digital vêm crescendo consideravelmente no Brasil e no mundo. As novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) estão sendo usadas nas salas de aula com maior frequência, principalmente o computador e a Internet. O uso dessas novas ferramentas interfere na forma de agir e de pensar do ser humano e, conseqüentemente, pode modificar seus atos e comportamentos. Logo, em face dessa inserção da tecnologia na vida do homem, é possível questionar sobre sua influência na educação, nas formas de ensinar e aprender a ler e a escrever.

O acesso às informações ficou mais livre e o conhecimento pode vir a ser adquirido a qualquer momento e em qualquer ocasião. Essa maior propagação de informações se tornou possível devido à criação da Internet e às possibilidades que ela oferece. Apesar do volume de notícias que a grande maioria das pessoas recebe diariamente e da necessidade de escrever, tenho observado que a habilidade de escrita é pouco desenvolvida nas aulas de cursos de inglês como língua estrangeira (LE). Muitas vezes os alunos passam parte do tempo estudando e se dedicando ao aprendizado de uma língua estrangeira e não são capazes de escrever textos coerentes.

Acredito que a interação deva ser estimulada dentro da sala de aula de LE, com o propósito de melhorar a comunicação escrita. Sob essa perspectiva, considero que a atividade *pen pal* também poderia auxiliar os alunos a

desenvolverem a habilidade de redigir, uma vez que como ferramenta pedagógica consiste em trocar correspondências com pessoas determinadas. Essa troca pode ocorrer no próprio país do aluno, ou em um país estrangeiro. Deste modo, os estudantes podem ser expostos à língua escrita de forma real e com material autêntico.

A expressão *pen pal* (literalmente “amigo de caneta”) designa um conceito que tem como base a amizade por correspondência, ou seja, alguém com quem se comunica por escrito, mesmo que já tenha mantido um contato pessoalmente. A atividade *pen pal* pode favorecer a interação e a colaboração entre os alunos, promovendo certa autonomia na aprendizagem da língua e permitindo o desenvolvimento da habilidade de escrita de forma mais prazerosa e eficaz.

Por outro lado, as tarefas realizadas no ambiente computacional podem atrair os alunos para uma aprendizagem mais lúdica e autêntica. As ferramentas criadas e utilizadas neste ambiente estimulam as pessoas por agregarem imagens e sons aos textos. Sobre isto, alguns autores discorrem acerca da importância da inserção de multimeios em sala de aula, a exemplo de Paivio (1991, apud HENAO, 2006) para quem os multimeios oferecem ao usuário informações através de canais independentes, gerando uma melhor aprendizagem. Já Treicher (1967, apud HENAO, 2006) afirma que as crianças aprendem mais quando são expostas às ilustrações apropriadas nos textos.

Atualmente há maiores condições de uso das novas tecnologias em sala de aula, e é por esta razão que me proponho a desenvolver esta investigação. Escolhi o *e-mail* para a escrita trocada entre os pares de alunos por ser uma ferramenta conhecida e de fácil acesso. Assim, os alunos que participaram como sujeitos desta pesquisa trocaram correspondência com “amigos virtuais”, pessoas que fizeram parte de suas vidas durante o desenvolvimento da experiência, colaborando entre si com a permuta de vivências culturais que puderam ser percebidas como de grande valia para o crescimento individual e profissional.

Outra razão do estudo é o papel fundamental da escrita no cotidiano das pessoas e o fato de a língua inglesa ser atualmente a língua comercial do mundo,

cuja prática possibilita a inserção no mercado de trabalho. Neste sentido, Paiva (2001, p.116) afirma que, “A língua da Internet é o inglês e é exatamente por isso que a aprendizagem de línguas estrangeiras se torna cada vez mais necessária e também cada vez mais acessível a um grande número de pessoas [...]”. Dentro desta concepção, o aluno de sucesso não é mais aquele que sabe tudo e possui todas as informações, bem como o professor de qualidade não é mais aquele que detém todo o conhecimento, mas sim o que promove a interação e a colaboração entre seu grupo.

O estudo se justifica pela necessidade de pesquisas que mostrem como o gênero digital *e-mail* pode contribuir para o desenvolvimento da escrita em língua inglesa, quando utilizado com o propósito de trocar mensagens com outros alunos que residem em um país de língua inglesa. Sob essa perspectiva, este estudo poderá desenvolver possibilidades de utilização de novas tecnologias na aprendizagem de línguas, na promoção de motivação para aprender e redigir, podendo contribuir com a fluência textual e a troca de experiências culturais. Ao procurar compreender melhor o processo de redigir em inglês a partir da troca de mensagens, este estudo pode trazer contribuições significativas às áreas de pesquisa na qual se insere – Linguística Aplicada e Letramento Digital.

Dessa maneira, espera-se que as atividades de escrita mediadas pelo computador que foram aplicadas e analisadas no presente trabalho, venham a beneficiar professores, alunos e profissionais de educação que desejem aplicar novas estratégias de escrita mediadas pelo computador e estimular a produção textual dos alunos, partindo de uma atividade real de comunicação.

Objetivos

OBJETIVO GERAL:

Descrever uma experiência de *Pen Pal* eletrônico, mostrando como se desenvolveu a comunicação escrita em inglês entre pares de alunos brasileiros e estrangeiros residentes no Canadá.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar as funções e os propósitos comunicativos das trocas *pen pals*;
- Verificar as ferramentas do gênero e-mail usadas pelos sujeitos da experiência *pen pal*.
- Identificar as referências culturais presentes nos e-mails trocados entre os alunos participantes da experiência *pen pal*, considerando as categorias de Hammerly (1986);

Questões de Pesquisa

QUESTÃO GERAL

- Que contribuições a prática de *pen pal* entre alunos de diferentes culturas pode trazer para o desenvolvimento da comunicação escrita em inglês?

QUESTÕES ESPECÍFICAS

- Que funções e propósitos comunicativos tiveram as mensagens escritas trocadas entre os *pen pals*?
- De que maneira os alunos utilizaram as ferramentas disponíveis no gênero digital e-mail, tais como: campo “assunto”, abertura/fechamento das mensagens e anexos?
- Que tipos de referências culturais ocorreram na comunicação escrita entre parceiros *pen pals*?

Organização do trabalho

Esta dissertação está organizada em cinco partes. A introdução mostra como nasceu a pesquisa, sua justificativa, objetivos, questões de pesquisa e organização do trabalho.

O primeiro capítulo traz a fundamentação teórica do estudo. Este capítulo aborda a comunicação mediada por computador, expondo e discutindo idéias de diferentes autores. O tópico referente à aprendizagem de línguas mediada pelo computador mostra as três fases estudadas por Warschauer (1996). O capítulo teórico também apresenta uma seção destinada aos estudos já realizados sobre *e-mail* como ambiente comunicativo de grande difusão na Web. O tópico seguinte expõe a escrita no gênero digital *e-mail* como forma de clarear as idéias acerca da sua importância e relevância nos dias atuais, instigando o leitor a pensar e responder à seguinte questão: é possível viver e ser inserido no mundo globalizado atual sem o uso apropriado da escrita? O próximo tópico aborda a atividade *pen pal* e algumas experiências no ensino de línguas, discutindo vantagens e desvantagens da aplicação dessa atividade na sala de aula. O tópico sobre as funções da linguagem e os propósitos comunicativos apresenta os diferentes tipos de mensagens, e para finalizar, o capítulo teórico apresenta a cultura e as trocas culturais presentes nos *e-mails*.

O segundo capítulo expõe a metodologia da pesquisa, ou seja, os procedimentos e atitudes assumidas para o planejamento e desenvolvimento da pesquisa. Este capítulo metodológico é composto de sete tópicos: natureza da pesquisa, contexto, sujeitos participantes, coleta de dados, *corpus* de análise, categorias e procedimentos de análise e instrumentos da pesquisa.

O terceiro capítulo apresenta a análise dos dados e discussão dos resultados por duplas de sujeitos. A análise é dividida em dois eixos: primeiramente, apresenta o desenvolvimento da escrita dos alunos, sendo subdividida entre as funções da linguagem e os propósitos comunicativos mais relevantes nas mensagens e o vocabulário utilizado para atingir referido propósito, bem como as ferramentas disponíveis no gênero digital *e-mail* e como são utilizadas pelos alunos.

A segunda parte trata das informações culturais trocadas e os temas mais frequentes nas mensagens dos *pen pals*. A análise é complementada com as apreciações finais elaboradas pelos alunos brasileiros, relatando a experiência vivida como um todo, tratando do conhecimento adquirido, do sentimento expresso e da atividade desenvolvida. A análise ainda traz os destaques da experiência e alguns pontos importantes e relevantes que merecem maior detalhamento.

O quarto capítulo aborda os comentários finais do presente estudo, sintetizando as contribuições da experiência *pen pal*.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 Comunicação Mediada por Computador

A comunicação mediada pelo computador (CMC) permite que os indivíduos tenham maior motivação e se interessem mais pela realização das atividades e tarefas. Esse tipo de comunicação oferece aos alunos chances de conhecerem diferentes culturas com um simples clique no computador. O uso de diferentes meios tecnológicos possibilitou um grande avanço na maneira como as informações passaram a ser produzidas e processadas (ALVES, 2001). A utilização da Internet como forma de comunicação estreitou relações e encurtou distâncias, os países parecem mais próximos, as notícias estão sendo transmitidas simultaneamente, em tempo real para o mundo. Souza (2001, p.15) concorda e enfatiza que: “a comunicação mediada pelo computador tem possibilitado o contato entre membros de diferentes culturas a despeito das mais significativas distâncias geográficas”.

Vários autores tratam da CMC como um meio facilitador e motivador para a educação. Salienta Alves (2001, p. 126) que referido meio virtual “é um espaço de comunicação que reúne pessoas que se encontram por vezes muito afastadas umas das outras no plano geográfico, mas que se aproximam em torno de interesse comum”. A autora enfatiza ainda que:

O advento do computador como um meio de comunicação humana transformou a interação social. As novas tecnologias da informação e da comunicação, notadamente a comunicação pela Internet, permitem ao homem interagir em tempo real com outros interlocutores e lhe dão a possibilidade de enviar e de receber rapidamente dados e informações de toda ordem, inclusive com a possibilidade de transmitir sons e imagens (ALVES, 2001, p. 130).

De acordo com o ponto de vista de Shetzer & Warschauer (2000), o uso do computador como suporte para o aprendizado de línguas é muito mais do que simplesmente tradução e transferência de uma mídia para outra. Os autores comparam a Internet a uma típica cidade pós-moderna. Embasados em Relph acreditam que essa cidade pós-moderna se apresenta “pluralista, caótica, desenhada em detalhes ainda sem princípios ou fundamentos universais,

continuamente se modificando, ligada por fluxos descentralizados de informação” (RELPH, 1991, *apud* SHETZER & WARSCHAUER, 2000).

Outros autores que trataram e discutiram sobre os efeitos das tecnologias no letramento foram Kamil, Intrator e Kim (2000). Neste artigo, os autores comentam três fases dos estudos sobre tecnologia, apoiados em diferentes estudos: Spache (1967), Kamil (1982) e Reinking (1995). No primeiro momento, estudou-se basicamente o uso das máquinas para treinarem os alunos a lerem melhor e mais rápido. O segundo momento enfrentou a revolução que o computador provocou na sociedade contemporânea, focalizando primordialmente a capacidade dos computadores e *software*. Já o estudo mais recente de Reinking (1995) mostrou a noção de texto e como ele pode ser alterado a partir do uso da tecnologia informática.

Silva (2001) também discorreu sobre o meio virtual e se reporta à dinamização dos meios de informação esclarecendo que “a última década do século XX se caracteriza como a chamada geração virtual, quando acontece uma revolução no mundo da informação, com o surgimento da comunicação mediada por computador ou via Internet” (p. 207). O autor disse ainda que essa comunicação se configurava como inovação e mudança, principalmente por meio do correio eletrônico. Vale ressaltar que o artigo é relativamente antigo, datado de 2001 e que a realidade atual já apresenta modificações nesse tipo de comunicação.

Simões (2006) se mostrou favorável às novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. Em seu artigo: “Vozes Inconclusas dos Jovens: Mosaicos Linguísticos Presentes na Sala de Aula”, o autor fez um paralelo entre a juventude e o uso das novas tecnologias de informação e comunicação, enfatizando as salas de bate-papo e o uso do “Internetês” como prática na sala de aula. Também se dedicou à investigação das redações de alunos jovens que participaram do processo seletivo do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química do Rio de Janeiro (CEFET-QUÍMICA-RJ), afirmando que: “as tecnologias de informação e comunicação serão complementos fundamentais no processo de ensino-aprendizagem, dando subsídios para que a educação seja mais efetiva, nesse mundo que se torna cada vez mais digital” (SIMÕES, 2006, p.3). O autor defendeu um aprendizado mais dinâmico que

possa transformar paradigmas, visando a uma educação mais crítica com alunos mais conscientes do seu papel na sociedade.

Com o surgimento, principalmente da Internet, o mundo tornou-se uma janela com um emaranhado de informações, cores, imagens, sons, troca de idéias através de bate-papos e *e-mails* (SIMÕES, 2006). Deste modo, a comunicação mediada por computador está em todos os lugares, porém ainda distante das práticas educacionais desenvolvidas na escola. Simões afirma que a união entre a tecnologia e a escola somente ocorrerá quando o professor tomar consciência do seu papel como mediador do processo de ensino-aprendizagem e enfatiza:

Somente quando o professor for capaz de se ver como personagem desse novo mundo é que ele terá mais familiaridade com os novos gêneros de textos que estão surgindo e a partir deles poderá levar o aluno a estabelecer novas relações com leitura e escrita. A união de novas tecnologias e da escola só será possível a partir do conhecimento que o professor tiver delas (SIMÕES, 2006, p. 11).

A CMC, através do hipertexto, possibilita a inserção de gravuras, figuras animadas, sons, texto, enfim oferece tanto ao escritor quanto ao leitor uma infinidade de motivações para a sua utilização. O hipertexto é “como um processo de escritura/leitura eletrônica multilinearizado, multiseqüencial e indeterminado, realizado em um novo espaço de escrita” (MARCUSCHI, 2000, p.86).

Sob essa perspectiva, a comunicação dentro do ambiente tecnológico permite que várias semioses sejam usadas simultaneamente, oferecendo ao leitor um texto mais dinâmico, interativo e também colaborativo. O uso das tecnologias de comunicação é uma realidade e infinitas possibilidades são oferecidas pela Internet e pelo uso dessas tecnologias no ensino.

Com relação ao novo espaço de comunicação mediado pelo computador é cabível dizer que é diferente e que vem revolucionando de maneira significativa a educação, oferecendo e proporcionando interação, colaboração e cooperação. Assim diz Marcuschi:

[...] é inegável que a tecnologia do computador, em especial com o surgimento da Internet, criou uma imensa rede social (virtual) que liga os

mais diversos indivíduos pelas mais diversificadas formas numa velocidade espantosa e, na maioria dos casos, numa relação síncrona (MARCUSCHI, 2005, p. 20).

Para Romero (2006), a partir da última década do século XX, grandes esforços foram feitos com o intuito de desenvolver teorias e modelos educativos pautados no crescimento das comunidades discursivas em ambientes virtuais de aprendizagem, todos colaborando para atingir um objetivo em comum. O autor se baseia nos estudos de Coll (2004; 2005), que desenvolveu um quadro explicativo, apresentado a seguir, expondo as características do ambiente de aprendizagem e as possibilidades trazidas pelas novas tecnologias:

Quadro 1: Características do Ambiente Virtual de Aprendizagem
COLL (2004-2005:10, *apud* ROMERO 2006, p. 44)

Formalismo	Implica previsão e planejamento das ações. Favorece a tomada de consciência e a auto-regulação.
Interatividade	Possibilidades que oferecem as TIC para que o aluno estabeleça uma relação contingente e imediata entre a informação e suas próprias ações de busca e processamento. Permite uma relação mais ativa e contingente com a informação. Reforça o papel do aprendiz. Facilita a adaptação a distintos ritmos de aprendizagem. Tem efeitos positivos para a motivação e a auto-estima.
Dinamismo	Auxilia trabalhos com simulações de situações reais. Permite interagir com realidades virtuais. Favorece a exploração e a experimentação.
Multimídia	Capacidade de ambientes baseados nas TIC combinar e integrar diversas tecnologias. Permite a integração, a complementaridade e o trânsito entre diferentes sistemas e formatos de representação (língua oral e escrita, imagens, linguagem matemática, som, sistemas gráficos, etc.). Facilita a generalização da aprendizagem.
Hipermídia	Resultado da convergência da natureza multimidiática do ambiente, mas a utilização de uma lógica hipertextual. Acarreta a possibilidade de estabelecer formas diversas e flexíveis de organização da informação, estabelecendo relações múltiplas e diversas entre elas. Facilita a autonomia, a exploração e a indagação. Reforça o papel do aprendiz.
Conectividade	Permite o trabalho em rede de agentes educativos e aprendizes. Abre novas possibilidades para o trabalho grupal e colaborativo. Facilita a diversificação, em quantidade e qualidade, de ajuda que os professores oferecem aos alunos.

O quadro 1 dá uma idéia geral das diferentes possibilidades trazidas pela Internet e os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

As características do AVA apresentadas no quadro 1 demonstram a dinamicidade desta CMC. O que se pode perceber é que grande parte dos alunos estuda através da Internet, faz pesquisas utilizando o computador como ferramenta principal e se motiva mais com a possibilidade de imagens, sons e realidade disponíveis no meio digital.

Um estudo relativo às TICs foi realizado por Paiva (2001) e apresentado em seu artigo *WWW e o ensino de inglês*, no qual compara as diferenças entre o ensino tradicional e o ensino intermediado por ferramentas tecnológicas. A autora defende que não é possível saber o caminho que o aluno vai percorrer quando são disponibilizadas fontes tão ricas e cheias de dados como o computador e, principalmente, a Internet. Enfatiza, então, que:

No ensino tradicional, o professor é responsável por fazer ou induzir as conexões entre as informações, pois o material didático é todo previamente selecionado. Isso não significa que alguns alunos não partam em busca de outras fontes ou de outras conexões, mas essa autonomia é bem menos provável do que quando se trabalha com material da *Web*. Quando usamos o material eletrônico, é impossível prever todas as conexões que o aluno fará através das inúmeras possibilidades que o hipertexto possibilita. As pessoas e os conhecimentos estão inseridos em um emaranhado de informações. Novos caminhos podem ser gerados a qualquer momento quando uma pessoa faz uma conexão justapondo conceitos que nunca haviam sido antes associados. Esse ambiente, além de ser mais propício a um tipo de educação menos conservadora, representa um estímulo a abordagens de ensino mais centradas no aluno (PAIVA, 2001, p. 93).

Em outro trabalho, Paiva (2005) afirma que o correio eletrônico e a língua inglesa contribuíram significativamente para a criação de comunidades multiculturais. É notório que a língua da Internet está revolucionando o ensino da produção textual no Brasil, agilizando a comunicação e economizando tempo do indivíduo. A Internet e os gêneros adaptados para serem utilizados no mundo tecnológico influenciam diretamente as relações sociais.

Paiva destaca ainda a importância e as oportunidades de comunicação autêntica que são disponibilizadas no meio digital, citando o *e-mail* e o *chat* como

ferramentas favoráveis à promoção da aquisição da língua alvo. Assim, convém acrescentar que o aluno pode desenvolver maior autonomia e interagir colaborativamente com pessoas que residem distante. Também não se pode negar que o computador se tornou presente na vida do cidadão, sendo difícil manter uma relação, quer seja social ou profissional, sem o intermédio deste tipo de comunicação. Assim, o papel que o computador e a Internet desempenham atualmente é notório, estimulando as pessoas a buscarem novas aprendizagens, conhecerem novas pessoas e suas culturas, motivando a aprendizagem de línguas mediada pelo computador, assunto que será discutido no próximo tópico.

1.2 Aprendizagem de Línguas Mediada por Computador

A interação ocorrida com maior frequência a partir do desenvolvimento da Internet e da aprendizagem de línguas mediada pelo computador cresceu muito rapidamente, pois a possibilidade de aprender uma língua através de um só clique do computador fascinou professores e alunos de um modo geral.

O termo CALL é uma abreviatura cunhada do Inglês, *Computer-Assisted Language Learning*. Ela será utilizada devido ao conhecimento que as pessoas já possuem acerca da sigla. Levy (1997) define CALL como “a procura por e o estudo das aplicações do computador no ensino/aprendizagem de línguas”. Para Egbert (2005, p. 03), CALL “significa usar o computador para apoiar o ensino e aprendizagem de línguas de alguma forma”.

Na perspectiva de Warschauer (1996) as três fases vivenciadas pelo CALL são: CALL Behaviorista, CALL Comunicativo e CALL Integrativo. A primeira fase remonta aos anos cinquenta, implementada somente nos anos sessenta e setenta. Esta primeira fase de aprendizagem de línguas mediada pelo computador tinha como instrução o “*drill and practice*”, e considerava o computador como um tutor, capaz de oferecer um *feedback* positivo ou negativo para o aprendiz. Este primeiro momento representa o método audiolingual que, para Levy (1997) consiste em um estruturalismo linguístico.

Segundo o autor, os dois projetos que deram início aos estudos de CALL na metade do século XX foram o PLATO e o TICCIT. O primeiro projeto foi desenvolvido na Universidade de Illinois, nos Estados Unidos da América, em 1960, idealizado para proporcionar interação e autonomia a um grande número de alunos. Apesar de algumas falhas terem sido observadas no decorrer do processo, foi o primeiro programa a proporcionar ensino de línguas mediado pelo computador de uma maneira organizada e coordenada. O segundo, abreviatura para “*Time-shared, Interactive, Computer Controlled Information Television*”, iniciou em 1971 na Universidade Brigham Young. Esse projeto foi um pouco mais audacioso, mesclava áudio e vídeo no ensino de línguas, ressaltando que, “[...] o uso do computador no ensino e aprendizagem de uma forma geral no início dos anos 70 foi marcado por um período de crescimento moderado e algumas desilusões” (LEVY, 1997, p. 21).

Na fase Audiolingual, a leitura era trabalhada e vista como o artefato para a correção das estruturas gramaticais, conforme Warschauer & Kern (2000), tendo sido de suma importância para despertar nos professores de línguas maior interesse pelo ensino mediado pelo computador. No entanto, a tecnologia ainda era muito cara e restrita a alguns, situação que foi sendo revertida a partir da década de oitenta (SOUZA, 2004).

A segunda fase cronológica mencionada por Warschauer (1996) é o CALL Comunicativo. Esta fase, para Levy (1997), do término da década de setenta, representa o fim do domínio behaviorista, época em que algumas perspectivas voltadas essencialmente para uma abordagem mais comunicativa e social começam a surgir. Com a invenção dos microcomputadores, a prática de CALL passou a ser mais intensa e mudanças significativas ocorreram no ensino de línguas. O professor de línguas começou a desenvolver papel fundamental na produção do material e o aprendiz passou a trabalhar sozinho ou em grupo, reconstruindo o texto, especulando, questionando e fazendo inferências.

A última fase, denominada CALL Integrativo, ocorreu durante a década de noventa, paralelamente ao surgimento da Internet, desenvolvimento tecnológico considerado marcante e de maior impacto para a prática de CALL. Na verdade, a Internet surgiu em 1969, mas somente nos anos noventa foi propagada e difundida

mundialmente. Com a *Web*, a aprendizagem de línguas mediada pelo computador tornou-se mais simples e utilizada mais frequentemente pelos professores.

Muitas pesquisas na área passaram a ser desenvolvidas, a troca de correspondências passou a se dar de forma mais rápida através do projeto de *e-mail* internacional, iniciado no ano de 1993. A necessidade da criação desse projeto internacional surgiu em 1992, quando três professores quiseram realizar atividades de *e-mails* e não encontraram pares para trocarem as correspondências com seus alunos. Em outubro de 1993, esses professores criaram o IECC (*Intercultural Email Classroom Connections* – conexões interculturais nas salas de aulas mediante *e-mail*). Era um projeto gratuito que tinha como finalidade ajudar professores a encontrarem outras pessoas para realizarem projetos de *pen pal* e trocas de *e-mails*.

A partir da exposição das fases de CALL, verifica-se que a aprendizagem de uma segunda língua já passou por diferentes momentos ao longo da história. A aprendizagem de uma segunda língua requer interação e contato com outros seres humanos. Logo, é necessário que os professores possibilitem esta interação e busquem desenvolver a colaboração na sala de aula, o que exige dos professores ter consciência da necessidade de serem criadas situações em que os alunos possam realizar comunicação em interações sociais (SILVA, 2006). Um exemplo dessa comunicação pode ser a troca de correspondência (*pen pal*) entre alunos que não se conhecem, sendo beneficiados pela Internet no que diz respeito à comunicação através do computador. Essa atividade pode propiciar maior interação social, salientando que tais atividades proporcionam aos alunos a oportunidade de usar a língua oral e escrita. Esta estratégia levaria os alunos a engajarem-se em uma autêntica interação, possibilitando afirmar que a interação social tem exercido um importante papel no desenvolvimento da segunda língua.

Diante do exposto, pode-se afirmar que a aprendizagem de línguas tem sido beneficiada de maneira significativa pelo uso do computador. Entretanto, apesar de muitas vantagens do uso do computador na sala de aula, sua utilização deve ser consciente e planejada. Lançar mão desta tecnologia como uma simples transposição do material impresso para a tela é mostrar que nada mudou, exceto o

suporte utilizado. As transformações devem ser pensadas no âmbito global, incluindo professores, coordenação, pais e alunos.

Afirmam Warschauer & Kern (2000) que o professor de línguas vem experimentando momentos de mudanças constantes, passando pelo ensino puro das estruturas gramaticais, indo até o método comunicativo e chegando a uma fase de total integração de multimídias. Hoje é possível trabalhar de forma participativa, interativa e colaborativa, trocando *e-mails* com alunos, utilizando *blogs* em disciplinas nas universidades, propiciando trocas de experiências entre alunos brasileiros e alunos estrangeiros. Pode-se utilizar o computador e a Internet na aprendizagem de línguas estrangeiras para facilitar trabalhos interativos e cooperativos. Assim, a aprendizagem de línguas pode no momento atual, ser beneficiada pelo uso da tecnologia digital, no que diz respeito à interação, ao desenvolvimento e à fluência na escrita, promovendo momentos de consciência acerca da importância e relevância que a escrita representa na vida comunicativa das pessoas.

1.3 O *E-mail* como Ambiente Comunicativo na Web

Na atualidade, com as novas tecnologias de informação e comunicação, as aulas também podem ser dadas recorrendo-se à tela de um computador, utilizando-se o *e-mail* como ambiente comunicativo na *Web*, e também como gênero para a troca de informações. Os professores utilizam recursos tecnológicos nas salas de aula com o propósito de motivar os alunos para um aprendizado mais eficaz e interativo. Essas tecnologias podem, sobretudo, colaborar para o desenvolvimento e estreitamento das relações entre as pessoas, através da Internet, que trouxe várias possibilidades de comunicação. Uma das formas mais usadas na comunicação eletrônica é o *e-mail*. Em face do dinamismo e imediatismo promovido pelas TICs, observa-se que “a rede mundial de computadores gerou uma maior aproximação entre os povos e trouxe ao ensino de línguas a oportunidade de interação real com nativos e outros falantes da língua alvo” (PAIVA, 2005, p. 270).

Para a autora, o *e-mail* surgiu em 1971, quando Ray Tomlinson criou o programa SNDMSG e enviou a primeira mensagem de um computador para outro.

Tomlinson foi também o criador do símbolo @ (*arroba*), para ser colocado entre o *login* do usuário e o nome do provedor. Além de criar o SNDMSG, Tomlinson desenvolveu o READMAIL para que as mensagens pudessem ser lidas. Conforme a autora, algumas informações fornecidas pelo site RNP sugerem que a Internet foi introduzida no Brasil em 1988.

O *e-mail* é caracterizado mediante três sentidos diferentes, dependendo do contexto em que se insere: pode significar gênero de texto, endereço eletrônico propriamente dito, ou sistema de transmissão da mensagem eletrônica, ou seja, o canal que faz a ligação entre o receptor e o emissor (ZANOTTO, 2005). O *e-mail* visto como endereço eletrônico divide-se em cinco partes: o nome, seguido do símbolo @, logo após vem o nome do servidor, o domínio ao qual o endereço está vinculado (por exemplo: com/org/edu), e por fim a abreviatura do país a que o endereço pertence (sigla de duas letras, como por exemplo, podemos citar: BR para Brasil/ UK para Reino Unido, etc.). Salaria Paiva que o correio eletrônico é um novo espaço de comunicação e divulgação de informações, embora tenha assimilado certas características que já se faziam presentes em outros gêneros, como por exemplo: a informalidade utilizada em um bilhete, a rapidez e a objetividade de uma conversa face a face. Logo, o *e-mail* é um gênero híbrido, com propriedades de outros gêneros preexistentes.

Seja sob a perspectiva de Crystal (2001), Marcuschi (2005) ou Paiva (2005), o *e-mail* constitui uma mistura de outros gêneros preexistentes no meio impresso. Tanto é que referido gênero guarda características de um memorando, se verificada a estrutura física do cabeçalho. Possui similaridades com a carta, bem como com o telefonema e o telegrama. “[...] mas o e-mail, na análise final, é como nenhum dos outros. O consenso parece ser que ele é, formal e funcionalmente, único”¹ enfatiza Crystal (2001, p. 125). Com relação ao *e-mail*, Paiva parte do conceito de gêneros textuais “como sistemas discursivos complexos, socialmente construídos pela linguagem, com padrões de organização facilmente identificáveis, dentro de um continuum de oralidade e escrita, e configurados pelo contexto sócio-histórico que engendra as atividades comunicativas” (PAIVA, 2005, p. 76).

¹ Esta e as demais traduções deste trabalho foram realizadas pela pesquisadora. “But e-mail, in the final analysis, is like none of these. The consensus seems to be that it is, formally and functionally, unique”.

A autora questiona se *e-mail* é gênero ou canal, mas defende que existe um gênero específico, mesmo que dentro dele haja um infinidade de outros gêneros. Concorde com Campbell (1998) que afirma:

[...] dentre as vantagens do sistema de mensagem em rede sobre o telefone, uma delas é poder ir direto no assunto sem uma conversa preliminar; outra é o fato de poder armazenar os textos, e de o emissor e o receptor não terem que estar disponíveis no mesmo momento (CAMPBELL, 1998 *apud* PAIVA, 2005, p. 77).

Ainda em busca de definições, Gannon-Leary esclarece que referido gênero “[...] é um meio de comunicação cada vez mais poderoso e eficiente com o potencial de tornar-se um dos principais meios de comunicação para a maioria das pessoas. É pessoal e informal e tem o poder de transformar alguém de receptor passivo em um participante ativo de discussões *on line*” (GANNON-LEARY, 1989 *apud* PAIVA, 2005, p. 77). Apoiada em Crystal (2002), considera que o *e-mail* é como uma troca conversacional breve e rápida e que esse tipo de texto tem caráter dialógico. É “[...] como um gênero eletrônico escrito, com características típicas de memorando, bilhete, carta, conversa face a face e telefônica, cuja representação adquire ora a forma de monólogo ora de diálogo”. (CRYSTAL, 2002 *apud* PAIVA, 2005, p. 78).

Para que seja possível a utilização apropriada do *e-mail*, é necessário que os usuários tenham competência comunicativa, que é subdividida em competências pragmática, tecnológica e intercultural. Paiva entende “a competência pragmática como a habilidade de fazer escolhas adequadas e observar restrições na interação social de forma a se comunicar de forma efetiva e bem sucedida” (Op. cit., p. 78).

A competência tecnológica diz respeito à correta manipulação dos *softwares* e o gerenciamento do *e-mail*; é saber lidar com os recursos tecnológicos, utilizando-os a seu favor. A competência intercultural trata das interações estabelecidas através do *e-mail*. Neste sentido, é fundamental ter em mente que as expressões usadas positivamente em um país podem ser empregadas em um contexto com sentido pejorativo, como por exemplo, quando utilizadas em outro país.

No tocante aos usuários, estes fazem parte de uma comunidade discursiva e obedecem a “netiquetas”. Em Paiva (ibidem), encontra-se uma listagem com as regras que devem ser seguidas pelos usuários do gênero, visando estabelecer uma boa convivência virtual na Internet, tais como: evitar escrever a mensagem em caixa

alta, pois denota que o escritor está gritando; a mensagem deve ser clara, breve e objetiva; não mandar mensagens para vários destinatários sem que não lhe tenha sido solicitado; e outras orientações que envolvem a polidez necessária em uma comunicação salutar. Nessas orientações, o que mais chama atenção é o fato de o *e-mail* ter que ser claro e objetivo. Vale ressaltar que, nos dias de hoje, as pessoas não têm tanta disponibilidade de tempo, portanto, mensagens muito longas, ou com anexos irrelevantes para o receptor são facilmente excluídas e desprezadas. A autora defende a aplicação das máximas de Grice no envio de mensagens, quais sejam: máxima do modo, da qualidade, da relevância, da quantidade e da polidez.

O *e-mail* é um gênero, oriundo de um gênero já existente, como a carta, por exemplo. Suas características podem também ser observadas em gêneros que não são da mídia digital. A grande diferença está na rapidez e na facilidade com que as mensagens são trocadas, pois: “tal como ocorre em muitas interações linguísticas por meio desse gênero, a mensagem vincula-se estreitamente à mensagem anteriormente enviada [...] verifica-se, assim, o caráter dialogal do *e-mail*” (PAIVA, 2005, p. 224).

Crystal (2001) apresenta como perspectiva central de seu livro a linguagem usada na Internet, investigando suas propriedades. Nessa abordagem, o autor discorre sobre o medo que as pessoas sentem no tocante à inserção do computador, além de ressaltar que o aparecimento de novas tecnologias sempre amedronta a sociedade, citando exemplos tais como: o caso do pavor à chegada do texto impresso no século XV; o pavor à criação do telégrafo que destruiria a família, ao telefone que separaria a sociedade, e à transmissão da notícia televisiva que seria a voz da propaganda. Não seria diferente a visão da sociedade frente à criação do computador e a descoberta da Internet. À época em que o livro foi escrito, a Internet funcionava de forma mais lenta e demorada. Hoje a realidade é bem diferente, e as possibilidades oferecidas são quase infinitas.

Crystal (Op. cit.) reafirma a ideologia encerrada na expressão “aldeia global”, cunhada por McLuhan em 1960, referindo-se ao momento de transformação e mudanças constantes no agir e pensar da sociedade. Nos dias de hoje, negócios são firmados usando-se o meio virtual disponibilizado pela Internet; discussões

acadêmicas são realizadas através de fóruns educacionais e relacionamentos surgem utilizando-se *sites* como o *Messenger* e o *Orkut*. A revolução não é só tecnológica; ela vem acontecendo nos lares, nas famílias, nas escolas, nas empresas. De fato, o mundo virtual se faz presente, é uma realidade.

Examinando as propriedades e características do gênero digital *e-mail*, o autor afirma que, por um lado, é extremamente fácil definir a identidade linguística do *e-mail*, devido ao fato de a estrutura física da mensagem ser composta de um cabeçalho, do corpo da mensagem, de uma sequência de elementos pré-fixados. Por outro lado, o *e-mail* é muito difícil de ser analisado no que tange ao seu propósito enquanto meio de comunicação.

Quanto à estrutura física do *e-mail*, Marcuschi (2005) afirma que o gênero apresenta, na parte superior da página, três linhas que devem ser preenchidas com objetivos diversos. Na primeira linha, o endereço eletrônico do receptor será, obrigatoriamente, inserido afim de que a mensagem chegue ao seu destinatário. Na segunda linha, o “Cc” representa cópias, e o “Cco”, significa com cópias ocultas, ou seja, a mensagem é enviada ao destinatário sem que este veja os endereços eletrônicos inseridos. Na terceira e última linha é inserido o assunto. Esse espaço é extremamente importante para que o destinatário filtre as mensagens que devem ser priorizadas. Vale ressaltar que a palavra ou palavras utilizadas para resumir o texto devem ser muito bem selecionadas uma vez que têm a função de sintetizar o que foi escrito, facilitando, assim, o trabalho do leitor.

Com relação ao cabeçalho, Crystal (2001) enfatiza a importância da existência de um título chamativo e que resuma a idéia geral do assunto, dando ao receptor a oportunidade de selecionar a mensagem que vai ler primeiro. Ainda no que diz respeito à estrutura física, o *e-mail* possui, além do corpo da mensagem, a possibilidade de inserir anexos com documentos ou *emoticons*, desenhos, e outros.

Outra característica da estrutura do gênero digital *e-mail* é a presença de aberturas e fechamentos. O fechamento é importante para mostrar ao receptor que, a partir da despedida, o *e-mail* foi encerrado, não havendo necessidade de rolar a página. Quanto ao tamanho, Crystal (2001) refere que 70% (setenta por cento) de

um corpus de e-mails por ele analisado tinham 16 (dezesesseis) linhas e estavam alocados dentro de uma mesma página. Quanto à linguagem propriamente dita, o *e-mail* é simples e claro, as frases são geralmente mais curtas do que as utilizadas em outros gêneros.

Quanto às vantagens, o *e-mail* possui algumas quais sejam: sua usabilidade, a gratuidade no acesso, bem como a rapidez propiciada na troca de mensagens e na interação com pessoas de qualquer parte do mundo. Relativamente às características desse gênero digital, Paiva (2005) aponta algumas, tais como: informalidade, inobservância de algumas regras ortográficas, ausência de pré-sequências.

O quadro a seguir, formulado em 2005, mostra vantagens e desvantagens do gênero *e-mail*, algumas já ultrapassadas ou resolvidas tecnicamente (indicaremos com asterisco):

Quadro 2: Vantagens e Desvantagens da Utilização do *E-mail*
(PAIVA, 2005, p. 73)

VANTAGENS	DESVANTAGENS
Velocidade na transmissão.	Dependência de provedores de acesso. *
Assincronia.	Expectativa de <i>feedback</i> imediato.
Baixo custo.	Acesso discado ainda é muito caro. *
Uma mensagem pode ser enviada para milhares de pessoas no mundo inteiro.	O e-mail pode ir para o endereço errado, ser copiada, alterada.
A mensagem pode ser arquivada, impressa, re-encaminhada, copiada, re-usada.	Há excesso de mensagens irrelevantes.
As mensagens podem circular livremente.	Mensagens indesejadas circulam livremente.
As mensagens podem, geralmente, ser lidas na Web, ou baixadas através de um software.	Problemas de incompatibilidade de <i>software</i> podem dificultar ou impedir a leitura. *
Arquivos em formatos diversos podem ser anexados.	Arquivos anexados podem bloquear a transmissão de outras mensagens ou, ainda conter vírus. Arquivamento ocupa espaço em disco, gerando lentidão da máquina.
Facilita a colaboração, discussão, e a criação de comunidades discursivas.	O receptor pode ser involuntariamente incluído em fora e malas diretas.

O usuário é facilmente contatado.	Há uma certa invasão de privacidade.
-----------------------------------	--------------------------------------

O *e-mail* soluciona alguns problemas enfrentados na comunicação, contrastando, por exemplo, com o uso do telefonema ou da carta, principalmente em relação ao fuso horário. Assim, é possível enviar mensagens, independentemente do horário da cidade de origem do receptor. O *e-mail* é também uma interface que possibilita a utilização de diferentes semioses: textos, imagens, fotos, arquivos com som e vídeo. A agilidade é uma grande vantagem do gênero *e-mail*, pois: “a possibilidade de ganhar tempo representa, hoje, em especial no mundo dos negócios, moeda muito valorizada” (ZANOTTO, 2005, p. 122). Dentro do contexto globalizado em que vivemos, o *e-mail* trouxe vários benefícios para diversas áreas. Muitas pesquisas já foram desenvolvidas no intuito de responder a perguntas acerca da importância e da “soberania” do *e-mail* na atualidade. Sem dúvida, “ter acesso ao correio eletrônico é hoje uma questão de inclusão social. O *e-mail* gerou uma revolução nas relações humanas, especialmente na área educacional, e merece ser mais estudado” (PAIVA, 2005, p. 89).

- Investigações sobre e-mails

Um estudo sobre a descrição do gênero *e-mail* e a sua transposição para o contexto da sala de aula foi desenvolvido por Silva, Lombardi e Paula (2008), cujo *corpus* analisado consistia em trinta *e-mails* trocados entre bolsistas de Iniciação Científica do projeto de pesquisa e correspondentes de diversos países. O idioma utilizado foi o inglês. As autoras verificaram os propósitos comunicativos dos *keypals*, os temas mais recorrentes nas trocas, a preocupação em seguir as convenções do gênero e a existência ou não de comunidades discursivas. As pesquisadoras chegaram às seguintes conclusões:

1. Os *e-mails* apresentaram propósitos comunicativos claros, facilitando a comunicação entre os interlocutores;
2. Os temas mais emergentes estavam relacionados às informações pessoais, atividades preferidas, profissão, bem como discussão sobre o país do seu “amigo virtual”;

3. De modo geral, os participantes da pesquisa seguiram as normas próprias do gênero;
4. No *corpus* analisado, as autoras não puderam confirmar a existência de uma comunidade discursiva entre os *pen pals*.

No que tange às características linguístico-textuais do gênero, dois pontos foram analisados. Primeiramente, abrangeu a informalidade e aproximação da oralidade, acreditando Silva, Lombardi, e Paula (2008, p. 70) que “esse procedimento, em geral, tenta de alguma forma aproximar a escrita da oralidade, além de claro, ser um artifício para uma digitação mais veloz”. O segundo ponto analisado foi a inobservância de regras ortográficas e abreviaturas. Contudo, as autoras enfatizam que este fator não traz grandes prejuízos para a compreensão geral da mensagem e concluem que:

De acordo com nossa discussão teórica, enfatizamos que o e-mail deve ser visto como um gênero eletrônico complexo que mescla características de gêneros orais e escritos, criando não propriamente uma nova forma de linguagem, mas um novo uso dela, uma vez que, por mais inovadores que sejam os aspectos dessa linguagem, não podemos afirmar que a estrutura da língua tenha sofrido modificações. O fato é que o e-mail tem se mostrado extremamente útil em nossas práticas sociais, mudando nossa relação com a escrita e proporcionando-nos uma forma de interação capaz de superar limitações de tempo e espaço” (Ibidem, p. 77).

Outra pesquisa relevante sobre o *e-mail* foi realizada por Zanotto (2005), na qual o autor faz uma comparação entre a expansão do *e-mail* e a redução no envio de cartas comerciais nas empresas. Um dos dados que chamou atenção foi o fato de as cartas estarem sendo substituídas pelos *e-mails*. No estudo, vinte e dois *e-mails* foram enviados diariamente para outras empresas, contra apenas cinco cartas, com o mesmo papel comunicativo. A pesquisa foi realizada no ano de 2002 e o livro publicado em 2005, portanto muita coisa já mudou. O *e-mail* vem substituindo de forma rápida o telefonema, o telegrama, a carta pessoal e comercial; enfim, vários gêneros estão sendo alocados dentro do *e-mail* e este vem preenchendo a função comunicativa de diversos outros. A esse aspecto substitutivo, vale acrescentar que “a comunicação por e-mail abre um contínuo de possibilidades estilísticas, variando de mensagens extremamente curtas e informais, muito próximas à conversação espontânea ou à escrita telegráfica, até textos bastante elaborados, semelhantes à escrita formal” (SOUZA, 2001, p. 26).

Relativamente à forma como os *e-mails* são desenvolvidos, Chaves (2001) afirma que: “esse tipo de interação processa-se de um participante para muitos; de muitos para um, ou de muitos para muitos, em transmissão instantânea” (ibidem p. 40).

Em que pese as pesquisas sobre e-mail, o gênero ainda não é muito utilizado como um recurso para a aprendizagem de línguas. Vale lembrar que, em caso de o professor propor o uso do *e-mail* na sala de aula, este não deve ser visto apenas como um simples instrumento de conhecimento. Deve ser proposto de maneira consciente e reflexiva, sem que o uso das tecnologias possa ser temido pelo professor. Muitos estudos mostram que a tecnologia jamais substituirá o professor, porém ele precisa estar atento e disposto a modificar hábitos e atitudes (BUSH, 1997; COSCARELLI, 2005).

A utilização do *e-mail* na sala de aula possibilita aos alunos contato com pessoas do mundo inteiro, sem saírem dos seus lares ou escolas. Segundo Paiva (2001, p. 272): “a comunicação deixa de ser fruto de simulações e passa a fornecer contexto de interações reais que ultrapassam os muros da sala de aula tradicional ao possibilitar o contato com pessoas de diversas partes do mundo”. Desta forma, os alunos podem aprender e desenvolver uma visão crítica sobre a qualidade e a rapidez com que as informações são produzidas, processadas e utilizadas, favorecendo assim a escrita no ambiente virtual de aprendizagem, ponto a ser discutido no próximo tópico.

1.4 A Importância da Escrita e a Problemática de seu Ensino

Na sociedade letrada em que vivemos a maioria dos atos praticados são expressos através da escrita, seja no papel ou na tela de um computador. Afirma Vieira (2005, p. 27) que “[...] o fato é que não se pode prescindir da linguagem escrita. Ela agiliza a comunicação, instrumenta o saber, instaura a reflexão, confere poder, chega enfim a criar uma segunda natureza – a de quem lê e pode escrever”. Quanto à idéia de “poder escrever” é interessante acrescentar, conforme Tfouni (1995, p. 11) que “costuma-se pensar que a escrita tem por finalidade difundir as

idéias. No entanto, em muitos casos ela funciona com o objetivo inverso, qual seja: ocultar, para garantir o poder àqueles que a ela têm acesso.

Apesar da supremacia da escrita, não podemos negar que redigir seja uma tarefa árdua e por natureza complexa. Vieira (2005) discute o modo como o ato de redigir envolve diversos processos e subprocessos. Para um escritor proficiente, é mais fácil lidar com as muitas atividades que são requeridas no momento da escrita, a saber: escolha do léxico, das estruturas gramaticais, a disposição gráfica do texto, etc. Para um redator menos experiente ou principiante, esses processos são mais difíceis de serem compreendidos, “[...] suspendendo temporariamente alguns aspectos com que precisa operar na escrita, enquanto trabalha com outros” (ibidem, p. 83). O redator principiante atinge a prática da escrita com a frequência em redigir.

Pronunciando-se sobre a presença da linguagem escrita na sociedade atual, Halliday (1989, p. 40) explicita que “nós somos tão cercados pela linguagem escrita que mal podemos conceber a vida sem ela”². A escrita representa a inclusão social e pode ser comparada à porta de entrada para a comunicação. Vieira (2005, p. 14) diz: “Mais que um legado, uma arte ou um dom, mais que instrumento de poder, a escrita é necessidade diária inadiável e insubstituível”.

Com o advento da Internet e a inserção das novas tecnologias no ensino, a escrita passou e ainda está passando por um processo significativo de mudança. Mudanças drásticas estão sendo observadas na escrita convencional – o chamado “*Internetês*” é um exemplo. A escrita vem sendo modificada significativamente ao longo dos anos, e agora essa modificação se intensifica pelo uso e a rapidez com que as informações são processadas e divulgadas através da Internet.

Na escrita tradicional, o texto que é escrito e produzido em dado momento só pode ser lido depois de algum tempo. A essa morosidade, contrapõe-se a dinamicidade alcançada com a inserção das mídias eletrônicas no dia-a-dia da vida moderna, e a infinita possibilidade que elas oferecem, quando o redator pode escrever de forma síncrona, ou quase síncrona.

² we are surrounded by written language that we can hardly conceive of life without it.

A escrita passou e ainda vem passando por mudanças radicais com a inserção do computador e, principalmente, da Internet que tanto vem influenciando a vida das pessoas e a sociedade. Em face dessas mudanças, inúmeras novas possibilidades de escrever utilizando processadores de texto e corretores ortográficos se impõem e novas habilidades passam a ser exigidas. O suporte digital, de certa forma, auxilia no trabalho do escritor, uma vez que tem acesso rápido a ferramentas muito eficientes como: verificador ortográfico e gramatical, revisor estilístico, legibilidade, dicionário de sinônimos, programas de tradução, etc. Há ainda a possibilidade de consultar a Internet quando necessário e acessar informações escritas, orais e visuais. Apesar de várias mudanças propiciadas pela introdução do computador na vida atual, vale ressaltar que a produção escrita através do meio digital não descarta completamente a escrita no papel, uma vez que ela ainda continuará sendo utilizada em várias situações do cotidiano, tais como: anotações pessoais, recados, dedicatórias, cheques, assim como para a leitura; livros, cartas, e outros (SNYDER, 1998, CASSANY, 2000).

Quanto à aplicação escolar, muitos autores têm discutido e se mostram preocupados com a escrita na escola e como ela é desenvolvida, partindo do pressuposto de que os alunos escrevem para uma audiência que não existe e com propósitos distantes da sua realidade. A escola deveria ser o local apropriado para ensinar a desenvolver a linguagem escrita, não somente nas aulas de redação, mas em diversos momentos e com diferentes finalidades. Dessa maneira, os alunos poderiam sentir-se mais motivados a escrever e conscientizar-se da real importância da escrita na sua vida cotidiana. É o que afirma Vieira:

[...] um professor tem em suas mãos um imenso potencial transformador e este potencial amplia-se ainda mais quando ele trabalha com a linguagem escrita. Na sala de aula, porém, enfrentando as dificuldades do dia-a-dia, procurando “cumprir o programa”, geralmente ele não chega a refletir sobre o que vai ensinar – a língua que se fala e que se escreve. (VIEIRA, 2005, p. 24).

Trazendo a escrita para o aprendizado da língua estrangeira, no caso a língua inglesa, observam-se ainda mais dificuldades. Além dos problemas enfrentados na redação propriamente dita, os alunos esbarram em dificuldades linguísticas. Porém, a aquisição da escrita através dos gêneros pode trazer benefícios para os estudantes, levando-os a se sentirem mais motivados,

percebendo que poderão aplicar o que está sendo estudado em seu dia-a-dia. É o que enfatiza Bustamante (2007) “o aluno, ao ter acesso a determinados gêneros em inglês, em sala de aula, pode motivar-se com o estudo deste idioma na medida em que ele adquire a percepção de que está aprendendo formas da língua que realmente existem na vida real e que poderão lhe ser úteis no futuro” (Id. Idib. p. 45).

Utilizando os gêneros na aprendizagem de línguas, o aluno pode adquirir maior fluência na escrita da língua-alvo. É comum perceber que os alunos de línguas estrangeiras não atingem um nível de fluência escrita e oral para uma comunicação eficaz. Os alunos necessitam da língua, quer seja para o cotidiano, para o trabalho, ou até mesmo para a diversão através da Internet. Mas o que é ter fluência em uma língua estrangeira?

O que significa ser fluente na língua-alvo? Segundo o site instrucional intitulado BE WISE³:

Fluência é falar inglês com naturalidade, sem deixar seu interlocutor perceber seu esforço em organizar as frases na sua cabeça, achar as palavras adequadas de forma rápida sem comprometer a comunicação entre ambos. Ser capaz de discutir assuntos variados que exijam certo conhecimento de vocabulário mais avançado e menos usual.

Um problema mencionado pelo site se refere ao pouco conhecimento de vocabulário por parte dos alunos, mas ainda defende o ensino da gramática para a construção de frases coerentes e claras e, acima de tudo, a motivação para aprender.

A fluência na escrita é difícil de ser atingida não somente na língua-alvo, mas também na língua materna. Mas a prática efetiva colabora com o alcance desta fluência. Colocar as idéias em um papel e transformá-las em um texto coerente e coesivo requer prática e conhecimento acerca do assunto. A fluência pode ser desenvolvida com a prática frequente da habilidade que se deseja melhorar, seja escrever, falar, ler ou escutar. O desenvolvimento dessas habilidades se dá progressivamente desde que sejam exercitadas com vontade de dominá-las, com dedicação e afinho.

³ Informação retirada do site: <http://www.bewise.com.br>

Vê-se então que escrever em uma língua estrangeira não é tarefa fácil, constitui-se em um processo que requer planejamento, correção, edição e publicação do texto produzido. A escrita, mesmo na língua materna, é concebida como um processo, complexo e árduo. O que dizer então da escrita em uma língua estrangeira? Na visão de Connor (1999, p. 03), “os estudantes de inglês como segunda língua freqüentemente mencionam que quando eles escrevem em inglês eles traduzem, ou tentam traduzir, palavras, frases e organização na sua própria língua”. A verdade é que quando alguém se depara com uma folha de papel ou uma tela de computador, muitas vezes ocorre o tão conhecido “deu um branco”, não sabe mais sobre o que escrever.

Hartwell em seu livro “*Open to language*”, aborda acerca da escrita fluente e interroga sobre o pensamento, ou da fala. Informa que ninguém reclama que não consegue pensar ou que tem problemas em falar. O referido autor compara a escrita com a fala dizendo: “[...] escrever e falar são muito diferentes; escrever não é meramente transferir a fala para o papel. Mas a escrita não deve ser tão mais difícil do que a fala”⁴ (HARTWELL, 1982 p.04).

O grande dever com relação à escrita é mostrar os diferentes usos, trabalhar com propósitos comunicativos definidos, direcionar a escrita para audiências conhecidas, ou seja, dar significado à escrita. Mas, além de propósitos comunicativos claros e definidos, o ato de escrever requer motivação. Também, a motivação para redigir “precisa ser vista em relação à escrita como objeto de uso, cujas condições de produção e possibilidades sofreram profundas transformações com a introdução da comunicação eletrônica” (BUSTAMANTE, 2007, p. 69).

Para os aprendizes, leitura, escrita e tecnologia unem-se em uma relação híbrida. A leitura que uma pessoa também interfere na sua escrita. A tecnologia adquirida – um computador com acesso à Internet e um CD-ROM com uma enciclopédia – pode convidá-la a questionar, explorar, juntar e sintetizar informações, bem como a comunicar as informações para sua audiência.

⁴ writing and speaking are very different; writing is not merely written-down speech. But writing doesn't have to be that much harder than speaking.

Apontando pesquisas realizadas, Sullivan e Sharp (2000) acreditam que escrever é um processo que requer planejamento cuidadoso, revisão e edição crítica. Para ambos, o propósito da escrita deve ser claro e preciso. Além disso, enfatizam que nas duas últimas décadas uma revolução tomou lugar na instrução da escrita, amparada na tecnologia que permite aos alunos desenvolver a escrita a partir da imensa quantidade de fontes disponíveis.

Bruce (1999 *apud* SULLIVAN E SHARP, 2000) salienta que os métodos utilizados para a produção de um texto no computador ou com caneta e papel são essencialmente os mesmos: fluência, seqüência lógica, atenção aos detalhes, seleção lexical. Enfim, as estratégias que são usadas ao escrever um texto serão bem similares nos dois suportes, papel e tela do computador. Já Hawisher e Selfe (1999 *apud* SULLIVAN E SHARP, 2000) consideram que a escrita desenvolvida em um laboratório de informática encoraja o aprendizado, permitindo maior interação social.

Inúmeras são as possibilidades de trabalhar a escrita dentro das novas mídias eletrônicas, como por exemplo: participações em bate-papos, construção e manutenção de blogs com temas relevantes, projetos de intercâmbio cultural, realizados através de *e-mails*, como a atividade *pen pal*, que pode ser incluída nesta lista, pois trata-se de comunicação autêntica, com propósitos bem definidos e audiência real. O fato dos *pen pals* não se conhecerem pessoalmente, não representa obstáculo na troca de informações. Apenas, o escritor deve ter em mente uma audiência que está distante, geograficamente falando.

Esse novo tipo de escrita que vem se propagando através de *blogs*, *chats*, *e-mails*, e outros, traz segundo Caiado (2007, p. 37), uma preocupação, dado que “as questões ortográficas digitais, que brotam nesse contexto, vão de encontro ao que é proposto pela norma ortográfica vigente da Língua Portuguesa”. Apesar da preocupação de Caiado (*ibid.*, p. 39), a autora defende o mundo digital, dizendo que “traz novos entendimentos sobre a escrita, especificamente, dos adolescentes”. A verdade é que os jovens sentem maior liberdade, conseguem escrever sem tanta preocupação com a formalidade e acima de tudo, interagem e podem se comunicar mais através da rede.

O papel da escola é fundamental no processo de resgate aos hábitos de leitura e escrita das crianças e jovens, os quais devem fazer parte do cotidiano escolar, bem como introduzir os alunos no mundo virtual, mostrando os benefícios das novas tecnologias para a educação. Segundo Henao (2006), é necessário incorporar as novas tecnologias no mundo escolar, possibilitando não só o trabalho técnico, mas também estimulando a criatividade e orientando os alunos para utilizarem as novas tecnologias a seu favor. Se os professores receberem treinamento adequado e utilizarem as ferramentas tecnológicas corretamente é possível maior interação, motivação e disposição para o processo ensino-aprendizagem. Acredita Samuels (2002) que a motivação é fundamental para instigar os alunos a permanecerem nas tarefas propostas com entusiasmo elevado, e conseqüentemente, realizar atividades de forma automática e fluente.

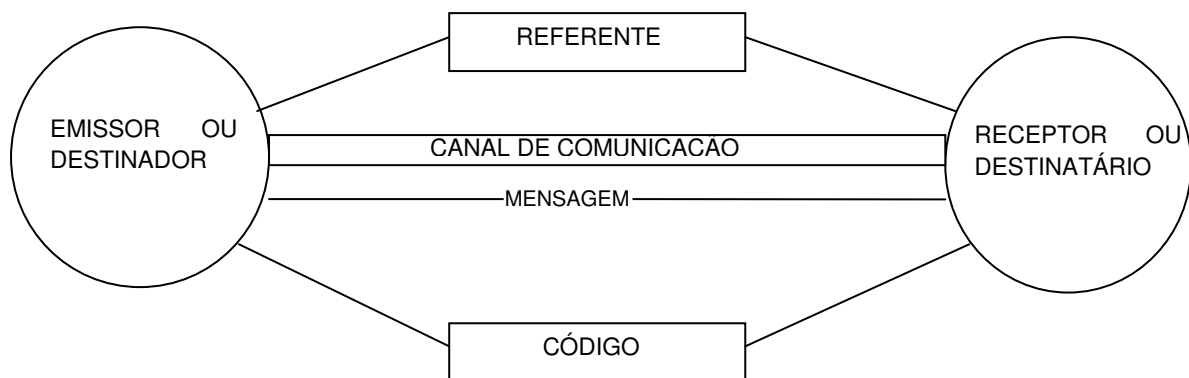
Para Sullivan e Sharp (2000) a escrita no futuro será beneficiada pela gama infinita de oportunidades oferecidas pela Internet. Os autores informam, ainda, que todas essas oportunidades dependem de como os professores estão agindo hoje, uma vez que a tecnologia sozinha não faz nada. É necessário que os professores se utilizem dela para desenvolverem projetos significativos. Vale mencionar que a tecnologia pode facilitar os projetos desenvolvidos no ensino; contudo é fundamental que todos os passos sejam bem planejados e que o professor dela se utilize ao seu favor, buscando o sucesso e aprendizado dos alunos.

Dessa maneira, e, considerando os pontos-de-vista discutidos neste tópico, é possível afirmar que a forma como a escrita se apresentou ao longo da história mudou radicalmente, e conseqüentemente mudaram os meios: de tijolos de argila a pergaminhos, papiros, papéis, prensa de prelos móveis, máquina de escrever até o computador. No entanto, não mudou essencialmente a necessidade inerente ao ser humano de se expressar e deixar suas idéias registradas. Talvez seja essa atividade a que mais caracteriza o *homo sapiens* como ser humano, produtor de cultura e ciência. E sua produção sempre exigiu expressar-se, sendo o ato de redigir uma das atividades mais requeridas. Logo, é possível dizer que “Redigir será sempre redigir, seja de uma forma manuscrita, datilografada, impressa ou digitada, não importa se usando um estilete, uma caneta, uma máquina de escrever ou um computador”. (VIEIRA, 2005, p. 202).

1.5 Funções da Linguagem / Propósitos Comunicativos

Existem diversas maneiras de utilizar a linguagem para estabelecer uma comunicação. A comunicação pode ser efetuada recorrendo a vários meios, a saber: a fala, o papel, e mais recentemente o computador e a Internet. Já em 1979 o ato de comunicação era explicado por Jakobson (apud VANOYE, 1979), haja vista sua importância para a integração entre as pessoas. Independente do meio utilizado, a comunicação ocorre conforme esquema a seguir:

Figura 1: Esquema da comunicação
Fonte: (VANOYE, 1979, p.15)



No esquema apresentado (JAKOBSON apud VANOYE, 1979), o emissor é aquele que envia a mensagem; o receptor o que recebe; a mensagem abrange as informações transmitidas; o canal de comunicação é a via utilizada para a circulação da mensagem; o código é o conjunto de signos partilhados pelos que estão se comunicando. É importante ressaltar que tanto emissor quanto receptor devem estar cientes e conhecerem o código, para que a mensagem seja compreendida efetivamente; o referente é representado pelo contexto da comunicação e situação a qual a mensagem se remete. Considerando o referido esquema da comunicação, Jakobson propõe seis funções da linguagem, quais sejam:

- 1) Função expressiva: está centrada no emissor da mensagem. “Exprime a atitude do emissor em relação ao conteúdo de sua mensagem e da situação” (VANOYE, 1979, p. 52). Esta função é marcada pelo uso da primeira pessoa. Tudo o que revela a personalidade e as atitudes do emissor. “A função expressiva intervém numa mensagem toda vez que o destinador manifesta

seus pensamentos, opiniões ou reações relativamente ao conteúdo desta mensagem” (VANOYE, 1979, p. 92).

- 2) Função conativa: está centrada no destinatário. Quanto à função conativa, ela está presente nas mensagens, quando há o envolvimento direto do destinatário.
- 3) Função referencial: está centrada no referente, ou seja, aos referentes situacionais ou textuais. Também é conhecida como função denotativa. Uma mensagem puramente referencial tem como propósito informar algo. Em geral, não se percebe a voz do emissor ou a função do destinatário. O foco é direcionado para a informação propriamente dita.
- 4) Função fática: está centrada no contato. “A função fática manifesta essencialmente a necessidade ou o desejo de comunicar. Pode-se observar que a linguagem das crianças recorre freqüentemente a essa função lingüística (hein, mãe)”. (VANOYE, 1979, p. 54). Tem como propósito prolongar a comunicação (WAUGH E BURSTON, 1995, p. 75). Está, portanto, focada no contato, quer seja físico ou psicológico. Mantém contato, estabelece ou corta o contato. Quando a mensagem está direcionada para a função fática, tem como propósito facilitar a comunicação. Vanoye (1979) enfatiza que a legibilidade promove uma leitura mais fácil, denotando assim a qualidade do texto. Ela pode ser marcada pela construção do texto e pela tipografia.
- 5) Função metalingüística: está centrada no código linguístico. Tudo o que na mensagem tem a função de explicar o que determinada palavra significa dentro do código. “[...] a metalinguagem não é somente uma ferramenta científica necessária utilizada por lógicos e lingüistas, ela exerce um importante papel na linguagem diária”⁵ (WAUGH e BURSTON, 1995, p. 75). Os propósitos comunicativos presentes nas mensagens com função metalingüística são: definir, explicar, conceituar, enfatizar, dar o significado.

⁵ But metalanguage is not only a necessary scientific tool utilized by logicians and linguists; it plays also an important role in our everyday language.

- 6) Função poética: está centrada sobre a própria mensagem. “[...] tudo o que, numa mensagem, suplementa o sentido da mensagem através do jogo de sua estrutura, de sua tonalidade, de seu ritmo, de sua sonoridade, concerne à função poética” (VANOYE, 1979, p. 55). “A função poética caracteriza-se pela valorização da mensagem em si mesma e por si mesma. Para simplificar, convém dizer que a função poética intervém sempre que a forma e a estrutura da mensagem reforçam ou modificam o conteúdo desta” (*Ibidem*. p. 132).

As funções de linguagem são, sob a perspectiva de Condemarín (2004), subdividas em funções específicas: interacional, pessoal, normativa, instrumental, imaginativa, informativa e heurística. A autora descreve cada função separadamente e enfatiza que se os professores conhecerem como tais funções se desenvolvem fica mais fácil acompanhar o progresso dos alunos. Explicita ainda que: “ao ter em mente estas funções da linguagem, que se manifestam nas crianças desde a idade pré-escolar, o professor amplia o espectro da compreensão e produção dos textos dos alunos, aos quais é facilitado graças ao apoio das novas tecnologias”⁶ (CONDEMARÍN, 2004, p. 26). Ressalta que a participação em projetos de escrita, quer seja em grupo ou individual, pode melhorar a aquisição de novas palavras, desenvolvimento no âmbito ortográfico e morfossintático.

Segundo Britton, 1970 apud Vieira, 2005, para a criança as funções da linguagem são consideradas como “vozes”. Deste modo, a escrita infantil desempenha três:

- 1) Voz expressiva: seria a mais natural para a criança, quando expressa seu próprio eu. “Trata-se de uma escrita em 1ª pessoa, onde idéias e sentimentos fluem livremente, sem necessidade de comprovar as declarações feitas” (*ibidem*, p. 34).

⁶ al tener em mente estas funciones del lenguaje, que se manifiestan en los niños desde La edad preescolar, El profesor amplía El espectro de La comprensión y producción de textos de los Estudiantes, los cuales se facilitan gracias AL apoyo de las nuevas tecnologías.

- 2) Voz transacional: o interesse recai mais sobre o assunto propriamente dito. “A escrita serve para realizar algo no mundo real: dar informações ou instruções, descrever, tentar persuadir o outro, advertir, etc.” (*ibidem*, p. 35).
- 3) Voz poética: nesta voz o interesse também não é direcionado para o autor, mas difere da voz transacional, pois está centrada no próprio texto, utilizando todos os aspectos estéticos. “É o uso da escrita para entretenimento e admiração” (*ibidem*, p. 39).

Silva (2005) revisita e discute sobre os conceitos de gêneros discursivos em Swales (1990) e, também, o conceito de comunidades discursivas e propósitos comunicativos. Relata Silva (*ibidem*) que, na opinião do autor “é o propósito comunicativo que molda o gênero, determinando sua estrutura interna e impondo limites quanto às possibilidades de ocorrências linguísticas e retóricas”. Quanto aos gêneros, estes são em Swales (*ibidem*) assim definidos:

Os gêneros são entidades dinâmicas, passíveis de transformações de acordo com as condições sociais e históricas em que são produzidos, por isso não se prestam a classificações fáceis ou a estudos meramente prescritivos; - percepção de que os gêneros são importantes para integrar o passado e o presente: como construções históricas, os gêneros mantêm certa estabilidade, mas também evoluem para responder às necessidades de um mundo em mudanças (SWALES, 1990, p. 02).

Enfatiza Swales (*ibidem*) que os gêneros ocorrem a partir dos objetivos propostos por cada comunidade discursiva, dando enfoque ao propósito comunicativo e a ação social a que o texto se propõe. O que realmente irá definir a escolha por tal gênero é o propósito comunicativo preestabelecido. O gênero discursivo objeto de estudo nesta dissertação é o *e-mail*, que carrega diferentes funções comunicativas e propósitos definidos. Assis (2005, p. 226) cita como “funções para o *e-mail* (estreitar contatos, enviar arquivos, marcar reuniões e encontros, dar orientações, felicitar, pedir informações, contar piadas, divulgar produtos, etc.)”. E conclui:

[...] a escrita de e-mails se configura como um valioso instrumento, na medida em que, por meio da condução do professor de Língua Portuguesa, pode permitir ao aluno experiências com as diferentes funções sociocomunicativas a que o e-mail se presta, dependendo da natureza da

interação, dos objetivos assumidos para a sua produção e dos papéis sociais envolvidos (ASSIS, 2005, p. 236).

A partir do que foi exposto neste tópico, podemos dizer que as funções da linguagem estão presentes em todas as formas de comunicação, quer seja falada ou escrita. E que em uma mensagem pode haver mais de uma função comunicativa. Os *e-mails* possuem diversas funções. Os propósitos comunicativos presentes em *e-mails* também podem ser diversos, principalmente se as mensagens forem trocadas entre pessoas que não se conhecem pessoalmente, como os *pen pals*. As funções da linguagem presentes nas atividades *pen pal* também podem ser muitas. Discutiremos no tópico a seguir a caracterização da atividade *pen pal* e as experiências voltadas ao ensino.

1.6 A atividade *pen pal*: experiências no ensino de línguas

Pen pal é uma atividade de troca de correspondências entre “amigos”, ao pé da letra significa “amigo de caneta”. Atualmente, o *pen pal* eletrônico, também conhecido como *keypal*, é bastante difundido entre adolescentes e adultos que desejam melhorar o nível de inglês, quer seja como segunda língua, ou como língua estrangeira, e até para conhecer amigos virtuais. Segundo Castro, “*pen pal* é um programa de intercâmbio de cartas entre pessoas de diferentes partes do mundo no intuito de aprender línguas, conhecer outras culturas e fazer amizades” (2001, p. 01).

Trata-se de uma forma produtiva e interativa de complementar o aprendizado de uma segunda língua. É uma prática antiga, que se propagou significativamente com o crescimento da Internet. Atualmente existem sites especificamente destinados a divulgarem a relação de pessoas que buscam amigos virtuais com o propósito de trocarem informações culturais, pessoais, profissionais ou linguísticas. Independentemente da maneira como o *pen pal* é trabalhado, o fato é que pode ser uma atividade interessante, colaborativa e motivadora, permitindo que pessoas troquem experiências relevantes para o aprendizado de uma segunda língua. Ao caracterizar a atividade *pen pal*, Wissmann diz:

Menos popular que o “chat”, porém com objetivo mais duradouro que apenas um bate-papo, o “pen-pal” é um serviço oferecido em alguns *sítes* que têm a intenção de promover o contato entre pessoas e culturas de diferentes partes do mundo através de uma espécie de “anúncio classificado” no qual as pessoas se cadastram, indicando nome, e-mail e escrevem informações que considerarem pertinentes e que poderiam interessar àquele(s) que lê(em) a efetivarem contato (WISSMANN, 2004, p. 01).

Apresentaremos neste tópico, em ordem cronológica, algumas pesquisas realizadas por autores que revelam vantagens da atividade *pen pal*. A primeira dessas pesquisas é a de Gárcia-Vázquez e Vázquez (1994), que teve como objetivo principal estimular alunos do 2º grau a entrarem nas universidades, propiciando momentos de integração entre alunos pré-universitários e universitários. O processo inicial previu a elaboração de cartas dos estudantes do Ensino Médio para seus pares universitários latinos residentes nos Estados Unidos. Neste estudo, os *pen pals* tiveram a chance de se conhecerem pessoalmente em um encontro no campus universitário. Os autores observaram que: “os programas de *pen pal* oferecem aos alunos oportunidades de escrever no contexto em que eles são autoridades e se comunicam com pessoas reais, participando de uma experiência de leitura autêntica”⁷. (1994, p. 172).

Perceberam ainda que a participação dos alunos como *pen pals* poderia aumentar a auto-estima e promover uma interação da família com os alunos participantes. O projeto também incluiu os pais como integrantes participativos no momento antecedente ao ingresso à universidade. Os autores enfatizam o alto nível de entusiasmo dos alunos durante o processo de escrita das cartas. Além disso, o pesquisador percebeu o esforço dos alunos em escreverem com foco na técnica, gramática e vocabulário. Um ponto negativo relatado diz respeito à decepção de alguns estudantes quando não recebiam respostas dos seus pares. No geral, o projeto conseguiu atingir o objetivo, de manter os estudantes interessados na educação seguinte ao Ensino Médio, fazendo-os conhecerem mais sobre a realidade da universidade.

⁷ “Pen pal programs offer students opportunities to write in a context in which they are the authorities and communicate with real people, making for an authentic reading experience” (1994, p. 172).

Consoante a visão de Lafford e Lafford (1997), o uso das tecnologias colabora com o aprendizado de uma segunda língua, utilizando ferramentas síncronas, tais como a sala de bate papo ou assíncronas, como o *e-mail*. Os autores relatam uma experiência de troca de *e-mails* na Universidade Estadual do Arizona. As opiniões dos alunos sobre as trocas divergiram significativamente; nove alunos foram a favor e seis alunos contra o uso da tecnologia. Para muitos, foi divertido ter vários *pen pals*, uma vez que a experiência colaborou na aquisição de novas palavras e na própria motivação para escrever. Muitos estudantes, no entanto, reclamaram sobre a falta de acesso à Internet. Vale ressaltar que este estudo foi feito em 1997, e o laboratório da universidade ainda não havia sido modernizado. Alguns alunos mencionaram que a falta de pressão em escrever e a não preocupação com regras gramaticais colaboraram para a fluência na escrita. Os autores enfatizam, ainda, que ao usar a tecnologia em sala de aula não se deva trabalhar necessariamente a gramática, mas proporcionar aos alunos o uso real da língua-alvo. Os participantes desse tipo de experiência se sentem motivados com a existência de uma audiência real, trocando informações sobre a sua própria cultura e aprendendo aspectos culturais da vida do outro *pen pal* sem sair do seu país.

Outra pesquisa sobre *pen pal* que teve como base a troca de cartas entre alunos foi desenvolvida por Lemkuhl (2002). O projeto envolveu crianças da 2ª série de duas cidades americanas: Tucson no Arizona e Toledo em Ohio. A autora relata a diversidade de assuntos possibilitada pela troca de cartas, informando que os participantes da pesquisa passaram a ler mais sobre a sua cidade, além de comparar as diferenças no clima, localização e meio ambiente da cidade dos seus pares correspondentes. Neste estudo, as crianças também apresentaram ganhos na aquisição de vocabulário, bem como na organização estrutural das cartas, em matemática, divergências geográficas e culturais. A autora enfatiza que, “cada carta apresentava novas oportunidades de aprendizado para meus alunos e ultrapassava minhas expectativas iniciais” (p. 722)⁸.

⁸ “Each letter presented new learning opportunities for my students and went beyond my original expectations” (p. 722).

Castro (2005) realizou uma experiência *pen pal*, cujo objeto de estudo foram as trocas de *e-mails* entre alunos brasileiros e estrangeiros que se conheceram através de um site de *pen pal*, totalizando 130 alunos. Dentre estes, foram selecionados quinze (15) alunos, ou seja, aqueles que mais se destacaram nas trocas. E, finalmente, duas interações foram escolhidas para compor o corpus de sua pesquisa, as quais foram devidamente analisadas pela autora, especificamente as situações linguageiras ocorridas durante a troca dos *e-mails*.

Barksdale, Watson & Park (2007) também estudaram *pen pal*. A pesquisa consistiu em troca de cartas entre 90 (noventa) alunos da Virgínia, Estados Unidos e 85 (oitenta e cinco) crianças de Malawi. A proposta foi feita por um professor de Domasi, que oportunizou aos seus alunos momentos de prática da língua inglesa com alunos de outra cultura totalmente diferente da sua. O projeto se desenvolveu durante quase três anos e houve sete trocas de cartas. Para analisar a sequência de cartas, os autores identificaram os temas mais relevantes e recorrentes no período da troca.

Segundo os autores, as crianças se sentiram motivadas com os textos autênticos que recebiam e enviavam e foram beneficiadas na aprendizagem da escrita em inglês. Também foram observados ganhos em outras áreas do currículo, tais como: geografia, matemática, ciência. Afirmam os autores: “na nossa crescente comunidade global, é essencial que as escolas ajudem as crianças a desenvolver relações produtivas e significativas com outras pessoas em casa ou ao redor do mundo”⁹ (p. 58).

As pesquisas citadas mostraram alunos satisfeitos e motivados dada a sua aprendizagem de uma segunda língua mediante o intercâmbio de correspondências com falantes nativos ou não da língua-alvo. Com o advento do computador e sua utilização na sala de aula, o desenvolvimento desta prática tornou-se mais simples. De fato, a atividade *pen pal* desenvolvida no meio digital pode promover troca de mensagens de maneira mais rápida, fácil e acessível, proporcionando aos alunos de LE maiores oportunidades de trocas linguísticas.

⁹ “In our increasingly global community, it is essential that schools support children in developing productive and meaningful relationships with others at home and around the world” (2007, p.58).

A inserção das tecnologias de informação e comunicação, sobremaneira o computador e a Internet, pode promover um ensino mais interativo, significativo e inclusivo, principalmente se utilizadas atividades que promovam audiência autêntica e propósitos comunicativos definidos. Os professores de línguas estrangeiras têm como papel fundamental oferecer aos alunos situações reais de ensino/aprendizagem, desenvolvendo competências comunicativas e autonomia no aprendizado.

A partir destes estudos, observa-se que as crianças, adolescentes ou adultos que participam desse tipo de atividade adquirem informações culturais e geográficas acerca do país com o qual estão se correspondendo e se desenvolvem na língua em questão. Assim, a participação em projetos *pen pal* pode trazer ganhos significativos – da aquisição de novas palavras ao intercâmbio cultural entre os participantes; pontos que em sala de aula, sem um contexto real da língua, são de mais difícil aquisição.

Neste estudo, espera-se também que a troca de mensagens entre os pares de *pan pals* possa promover trocas lingüísticas e culturais, possibilitadas com o envolvimento em uma situação comunicativa verdadeira.

1.7 A troca de informações culturais em ambiente digital

Muito se fala acerca de cultura e de sua importância para aprendizagem de uma nova língua, mas o que de fato se entende por cultura, ou melhor ainda, o que se entende por cultura no contexto de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira. É inegável a importância do aprendizado de uma cultura quando se trata do ensino de uma nova língua, uma vez que não se pode dissociar cultura e língua. O estudo de uma língua engloba tudo aquilo que envolve os falantes, como os costumes, as crenças e as tradições de um povo cuja língua é uma das formas de expressar seus valores e princípios culturais. Segundo a Enciclopédia Barsa (2000), mitos, lendas, costumes, crenças religiosas, sistemas jurídicos e valores éticos refletem as formas de agir, sentir e pensar de um povo e compõem seu patrimônio cultural.

Miquel e Sans (2004) discutem a idéia tão freqüente de que língua e cultura estão intimamente ligadas, que tudo em uma língua é cultura, ou que língua e cultura são indissociáveis, porém o que se pretende estudar quando se trata de cultura de uma nova língua? Quando tratamos de cultura em nossas aulas de língua estrangeira, sobre o que e como trabalhamos? Trabalhar o aspecto cultural de uma nova língua em sala de aula significa analisar a arte, a literatura a partir dos textos e das figuras já sacramentadas de um exemplo de cultura tradicional daquele país ou região, ou é simplesmente trabalhar as regras socioculturais e religiosas que regem um determinado país e que deixam marcas no discurso cotidiano de seus falantes?

A aprendizagem de uma língua estrangeira não pode ser dissociada do conhecimento, por parte do estudante, das manifestações culturais da comunidade linguística que utiliza aquela língua-alvo como veículo de comunicação e identidade coletiva. Logo, parece-nos pouco ou nada eficaz ensinar uma língua sem abordar, simultaneamente, a cultura de seus falantes. Acreditamos e defendemos que, para adquirir um nível aceitável de competência comunicativa em outra língua, o estudante de uma LE tem que desenvolver uma competência cultural que lhe permitirá ter fluidez na comunicação. A partir dessa concepção, percebe-se que um critério importante dentro de nosso estudo e análise das produções feitas pelos alunos trata-se do componente cultural que se faz presente nas interações verbais.

Para Miquel & Sans (2004), reivindicar a competência comunicativa, a capacidade do estudante de interagir em situações de comunicação, implica em um novo enfoque cultural, no qual os estudantes mobilizarão estrategicamente seus conhecimentos de mundo para poder gerar hipóteses, refletir e comunicar-se.

Segundo Abella (2004), o termo cultura trata-se de um vocábulo complexo e difícil de definir que vem sendo usado para se referir a uma grande variedade de elementos ao longo da história. A autora frisa em seu estudo que, se estamos tratando a cultura dentro do contexto de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, é óbvio que aprender esta língua significará aprender parte da cultura na qual se deu, se dá e se dará um conjunto de situações culturais. Para esta autora, esse caráter cultural de toda e qualquer língua obriga ao aprendiz a adquirir, além de uma competência gramatical, discursiva, pragmática, sociolinguística e

sociocultural, uma autêntica competência intercultural na língua-meta, isto é, uma série de novos conhecimentos, atitudes e destrezas.

Também Miquel e Sans (2004) concordam com Abella (op. cit) sobre a existência de diferentes definições do conceito de cultura. Para eles, cultura é um conjunto aprendido/adquirido socialmente de tradições, estilos de vida e de modos pautados *versus* repetido de pensar, sentir e atuar. E acrescentam:

[...] toda cultura é um modo de classificação, a carteira de identidade de uma sociedade, são os conhecimentos que se dispõe, são as opiniões (filosóficas, morais, estéticas...) fundamentadas mais em convicções do que em saber. E, para completar este marco teórico, nos permitimos acrescentar que a cultura é, antes de tudo, uma adesão afetiva, um acúmulo de crenças que têm força de verdade e que marcam, em algum sentido, cada uma de nossas atuações como indivíduos membros de uma sociedade (MIQUEL & SANS, 2004).

Para Cascudo (2004, p. 41): “a cultura compreende o patrimônio tradicional de normas, doutrinas, hábitos, acúmulo do material herdado e acrescido pelas aportações inventivas de cada geração”. Na concepção de Hoebel e Frost (1976, p. 16), cultura é:

[...] um sistema integrado de padrões de comportamento aprendidos, que são característicos dos membros de uma sociedade e que não são o resultado de herança biológica. Faz parte da essência do conceito de cultura excluir os instintos, os reflexos inatos e quaisquer outras formas de comportamento biologicamente predeterminadas. A cultura é, portanto, um comportamento adquirido. Mas é uma parte do universo do mesmo modo que as estrelas do céu, porque é um produto natural das atividades humanas, e o ser humano é parte da natureza.

Quando observamos o ensino de línguas estrangeiras, não podemos concebê-lo como uma simples transmissão de estruturas gramaticais e aprendizagem de novos vocábulos, por isso também é fundamental inserir elementos culturais necessários para uma visão holística da língua-alvo. De acordo com Thanasoulas (2001), a aprendizagem de uma língua estrangeira é composta de diversas competências: gramatical, comunicativa, a proficiência na língua e a absorção de aspectos culturais inerentes aos falantes da língua em questão. O autor complementa: “a competência cultural, o conhecimento das convenções, costumes, crenças e sistemas de significados de outro país, são, indiscutivelmente, parte integrante do aprendizado de uma língua estrangeira”¹⁰.

¹⁰ Cultural competence, the knowledge of the conventions, customs, beliefs, and systems of meaning of another country, is indisputably an integral part of foreign language learning.

A cultura deve, portanto, ser inserida no processo ensino-aprendizagem de uma segunda língua. A cultura do povo da língua-alvo deve ser ensinada aos alunos de LE, não somente mostrando os costumes, fatos e realizações, mas, acima de tudo, proporcionando ao aluno uma ampla visão de cultura. Entretanto, primeiramente, o professor de uma LE deve valorizar a sua própria cultura e em seguida conscientizar os alunos sobre a importância de conhecer os costumes, hábitos e tradições do outro.

Acreditamos que estas definições de cultura podem, certamente, ser adotadas pela maioria dos professores de uma língua estrangeira, mas não há garantia de que, neste grande panorama em que a cultura se inscreve, todos adotem os mesmos conceitos. Por isso, se tomarmos o termo cultura para designar a totalidade do modo de vida de um povo, para fins de análise deste trabalho, as referências culturais serão compreendidas não só como tudo aquilo que expressa valores sociais de uma coletividade (fatos históricos e geográficos de um povo, costumes, gastronomia, religião, lazer, enfim todos os aspectos relacionados ao modo de vida de uma sociedade), como também os valores individuais os quais refletem aspectos culturais de uma coletividade, para que se possa compreender a verdadeira expressão de uma língua.

Assim, dentro do contexto cultural que envolve ensino-aprendizagem de uma língua cuja ferramenta de interação é a correspondência através de mensagens *on-line*, o ambiente virtual de aprendizagem e a inserção das novas tecnologias na sala de aula podem proporcionar a aprendizagem autêntica de diferentes aspectos da vida social, profissional, cultural e interpessoal. Partindo desta visão, vale argumentar que as tecnologias trabalham com diferentes recursos, bem como com materiais autênticos, proporcionando aos alunos certo nível de cultura e motivação para adquirir a língua alvo (LAFFORD e LAFFORD, 1997, p. 216).

Os autores enfatizam que o acesso às tecnologias digitais, tais como a Internet, facilita a compreensão, quer seja social ou psicológica sobre os hábitos e a cultura do outro. Hammerly (1986 *apud* LAFFORD E LAFFORD, 1997, p. 218) define genericamente cultura como: “forma total de vida de um povo”, nela reconhecendo três tipos:

- **Cultura informacional**, inclui informação sobre a geografia, história, heróis e vilões e como eles deixaram a sua marca na construção da cultura de uma sociedade¹¹. Assim, todos os fatos e informações relacionadas à sociedade, à geografia e à história de um povo, seus heróis e vilões dizem respeito à cultura do tipo informacional. De acordo com Hammerly (1986), os aprendizes de uma segunda língua devem aprender todos os fatos que são importantes para uma determinada sociedade.
- **Cultura comportamental**, engloba a rotina da vida diária (costumes, fórmulas de conversação, cinesilogia, etc.) realizadas pelos habitantes de uma cultura a ser estudada¹². Para Hammerly (1986), o comportamento das pessoas está relacionado às necessidades básicas dos seres humanos, ao ambiente ao qual estão ligados e suas tradições e enfatiza ainda que no estudo do tipo de cultura comportamental, o que mais interessa é o comportamento típico de uma sociedade e não o comportamento de um indivíduo em particular. Hammerly (1986) esclarece que necessidades físicas e psicológicas de um povo são universais, o que é diferente é o modo como essas necessidades são satisfeitas em cada sociedade em particular. O autor defende que a cultura comportamental seja estudada nos cursos de idiomas como segunda língua, com maior ênfase na compreensão das atitudes e valores dos falantes da língua alvo.
- **Cultura de realização**, diz respeito às manifestações artísticas e literárias de uma sociedade¹³.

As possibilidades oferecidas pelo meio digital devem ser aproveitadas pelos profissionais envolvidos na educação. Lessard-Clouston (1997) enfatiza que a competência cultural e a competência comunicativa são indissociáveis, pois determinam para quem as mensagens devem ser dirigidas, com quais significados, e sob quais condições e circunstâncias.

¹¹ Informational culture includes information on the geography, history, heroes, and villains and how they have made their Mark on the fabric of the target culture society.

¹² Behavioral culture encompasses the routines of everyday life (customs, conversation formulas, kinesics, etc.) carried out by the inhabitants of the culture to be studied.

¹³ Achievement culture consists of the artistic and literary accomplishments of a society.

Logo, estas mensagens, quando trabalhadas como o auxílio das novas tecnologias no processo de aprendizagem autônomo, exigem do professor a criação de novos modelos de análise, novos procedimentos de ensino e novas estratégias de busca, organização, processamento e utilização das informações culturais que estarão presentes nas interações entre os aprendizes de uma nova língua estrangeira.

A cultura, portanto, não pode se separar da língua, principalmente no contexto do ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira. Cultura liga-se à língua por meio dos costumes aprendidos, informações históricas e geográficas da região, enfim, a cultura está intimamente conectada à língua e deve ser estudada nos cursos de idiomas. Nas palavras de Hammerly (1986, p. 516):

a cultura é necessária para uma compreensão efetiva da língua e a língua é necessária para uma compreensão efetiva da cultura. Então não é interessante ter língua sem cultura – reduz a motivação – ou cultura sem língua – cria frustração sobre ser incapaz de se comunicar¹⁴.

¹⁴ Culture is necessary to an effective understanding of language and language is necessary to an effective understanding of culture. So it is desirable to have language without culture – it reduces motivation – or culture without language it creates frustration about being unable to communicate (HAMMERLY, 1986, p. 516).

2. METODOLOGIA

2.1 Natureza da pesquisa

Trata-se de um estudo exploratório realizado a partir de uma experiência de ensino de língua inglesa em que alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) trocaram e-mails, com conteúdo livre, durante dois meses com alunos estrangeiros residentes no Canadá. Neste período foram coletados todos os *e-mails* enviados e recebidos, com o intuito de verificar se esta atividade poderia trazer ganhos culturais e comunicativos para os participantes. A investigação tem um caráter descritivo e qualitativo, apoiando-se em levantamentos quantitativos de dados e ocorrências.

2.2 Contexto da pesquisa

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE – localizado na cidade de Fortaleza, à Avenida Treze de Maio, 2081 – Benfica – Fortaleza – Ceará. Esta Instituição possui diversos níveis de ensino, desde o técnico integrado ao Mestrado, foi criada em 1909, pelo então Presidente da República, Nilo Peçanha, e era chamada de Escola de Aprendizes e Artífices, por meio do Decreto nº 7.566, de 23 de setembro. Em 1937, passou a se chamar Liceu Industrial de Fortaleza, e em 1941, Liceu Industrial do Ceará. Em 1942 foi intitulada Escola Industrial de Fortaleza. No ano de 1965, mudou de nome novamente sendo chamada de Escola Industrial Federal do Ceará. Logo no ano de 1968, tornou-se Escola Técnica Federal do Ceará. E somente em 1999, com o Decreto s/n, de 22 de março dispõe sobre a implantação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET)¹⁵.

¹⁵ Essas informações foram retiradas do site: www.ifce.edu.br.

O Instituto Federal foi escolhido por ser uma instituição de credibilidade, com 100 anos de existência e principalmente porque trabalho nela e reconheço seu valor. A pesquisa foi realizada com alunos do curso superior de Tecnologia em Hotelaria, dá formação em: chefe de reservas, promotor de vendas, chefe de recepção, gerente de hospedagem, governanta e outros. É um curso de seis semestres, onde os alunos estudam inglês durante quatro semestres. Neste curso, a língua inglesa é uma importante disciplina para o desenvolvimento profissional dos alunos, sendo pré-requisito para o trabalho nos empreendimentos turísticos de Fortaleza.

Para a experiência de ensino, foi escolhido o quarto semestre do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria pelo fato de os alunos estarem no nível intermediário da língua inglesa, já que os participantes da atividade *pen pal* deveriam ter certo domínio da língua inglesa e capacidade para dialogar por escrito com alunos estrangeiros que moravam no Canadá. Neste estudo, considerou-se como “aluno do nível intermediário” aquele que está cursando o 3º semestre de língua Inglesa. É o aluno que tem habilidades linguísticas medianas para ouvir, compreender e redigir textos simples do dia-a-dia, sendo capaz de utilizar vocabulário ativo da linguagem coloquial e estruturas gramaticais sem complexidade.

O curso de Turismo do IFCE possui laboratórios de línguas: inglês, francês, espanhol, contando com um Laboratório de Informática do Turismo (LIT), com 15 computadores conectados à Internet, onde foi realizada a experiência *pen pal*. Vale ressaltar que todos professores do IFCE têm acesso ao LIT, sendo necessária uma pré-reserva para o uso do ambiente. A outra instituição envolvida na pesquisa foi o *Niagara College*, localizado na região de St. Catharines, no Canadá. Aproveitamos o convênio já existente entre o IFCE e esta instituição, através do projeto “Mulheres Mil”¹⁶, que visa proporcionar ensino de qualidade a mulheres carentes residentes em Fortaleza e tem como responsáveis os professores de língua inglesa do IFCE.

¹⁶ Este projeto atende a 1.000 mulheres das regiões Norte e Nordeste e é realizado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC); Rede Norte-Nordeste de Educação Tecnológica (REDENET); Agência Brasileira de Cooperação (ABC); Assessoria Internacional do Gabinete do Ministro (AI/GM); pelo Conselho de Dirigentes dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CONCEFET) e pelos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CEFETs), agora intitulados Institutos.

Em novembro de 2008, ocorreu uma reunião sobre o projeto “Mulheres Mil” em Brasília e o projeto de dissertação (escrito em inglês) foi enviado ao diretor do Departamento de Ensino de Língua Inglesa como Segunda Língua e como Língua Estrangeira do *Niagara College*. A partir de então, mantivemos contato com o diretor da instituição canadense por *e-mail*. Após sete mensagens, o diretor do Niagara College sugeriu o nome de uma professora que trabalhava com um grupo de estrangeiros residentes no Canadá. Entramos em contato, também através de *e-mail*, com a professora e teve início o processo de negociação da experiência *pen pal*. Até o início da investigação, foram trocados cerca de 10 *e-mails* com esta professora, que também enviou um *profile* (perfil) dos seus alunos para que a turma brasileira pudesse escolher seus parceiros *pen pals*.

2.3 Sujeitos da pesquisa

A experiência de ensino foi desenvolvida com 14 alunos brasileiros de nível intermediário do curso de Turismo e seus pares, nomeados *pen pals*, estudantes de inglês e estrangeiros, que residiam no Canadá e formavam uma turma de ESL (*English as a Second Language* – estudantes de inglês como segunda língua – L2) do *Niagara College*. Estes alunos trocaram correspondências por *e-mails* **durante dois meses**. A frequência de trocas estabelecidas na experiência entre os *pen pals* foram dois *e-mails* semanais.

Uma das trocas seria presencial, feita no Laboratório de Informática do IFCE às terças feiras, entre os meses de maio a junho de 2009, e outra seria não-presencial, de algum outro computador disponível para o aluno. Contudo, em nenhuma das duplas aconteceu esta situação ideal de troca. Vale salientar que todos os alunos residentes no Canadá trabalhavam muito, tinham mais de 30 anos e possuíam família e filhos, portanto não dispunham de muito tempo para as trocas de *e-mails*.

Dos 28 sujeitos envolvidos na experiência *pen pal*, foram selecionadas 06 duplas (doze alunos, sendo seis do Ceará e seis residentes no Canadá), cujas mensagens escritas constituíram o *corpus* de análise do presente estudo. As duplas analisadas foram selecionadas conforme a quantidade de mensagens enviadas e a

motivação revelada na participação da experiência de *pen pal*. Foram selecionadas as duas duplas que se mostraram mais motivadas e que trocaram *e-mails* mais detalhados sobre os aspectos culturais de seus respectivos países. Também foram selecionadas outras quatro duplas que, apesar de terem trocado muitas mensagens, não atingiram a situação ideal de troca.

Os alunos brasileiros eram bem jovens, com idade entre 18 e 25 anos, enquanto que os estrangeiros tinham entre 30 e 50 anos. A diferença na idade não prejudicou as trocas, pois apesar de mais jovens, os alunos do IFCE eram maduros e conscientes da área profissional em que desejavam atuar, já tinham planos concretos e visualizavam um futuro promissor. Em conversa informal, estes alunos se mostraram bem interessados em trocar *e-mails* com pessoas mais experientes. As nacionalidades dos estrangeiros residentes no Canadá eram diversas, havia alunos do Paquistão, México, China, Colômbia e etc.

2.3.1 Perfil das duplas *pen pal*

Para efeitos de estudo, os nomes dos participantes foram preservados e as duplas *pen pals* foram nomeadas com letras do alfabeto, sendo **A**, por exemplo, o aluno brasileiro e **A1**, o estrangeiro residente no Canadá, mantendo sempre a mesma organização.

DUPLA A e A1

A: Sexo Feminino

Idade: 21 anos

Profissão: estudante e não faz nenhum estágio no momento

Gosta de fazer: Ir à praia e ao cinema, sair com os amigos para barzinhos e restaurantes

Nível de Inglês: intermediário

A1: Sexo Feminino

Profile: “Hi! My name is _____¹⁷, I’m 47 years old. I am married and have two daughters (16 and 13 years old) I worked in the fashion industry for 20 years in Mexico City”.

¹⁷ Os nomes dos alunos foram substituídos por traços (_____), para preservar a identidade dos sujeitos.

DUPLA B e B1**B:** Sexo masculino

Idade: 26

Profissão: estudante

Gosta de fazer: Ler, assistir filme, ouvir músicas, viajar, viciado em chocolate, praticar atividade física

Nível de Inglês: Pré-intermediário de Inglês

B1: Sexo Feminino

Profile: "My name is _____. I'm 41 years old. I came from China, Now I live in Niagara Falls. I work in Canadian Niagara Hotels. I am pursuing the tour guide job. I like playing table tennis, badminton and also like to travel to different places".

DUPLA C e C1**C:** Sexo Feminino

Idade: 19 anos

Profissão: estudante do 5º semestre de Hotelaria

Gosta de fazer: Dançar, estudar, conhecer e fazer amigos

Nível de Inglês: Intermediário

C1: Sexo Feminino

Profile: "Hello, My name is _____, and I am from Mexico. I'm 30 years old. I got married to a Canadian, and I have been living in Canada for 8 months. I have a bachelor degree in Education Management. When I lived in Mexico, I worked for the Secretary of Public Education for 9 years. My job was to inspect private universities throughout Mexico. I travelled a lot, so I really liked it. My hobbies are: reading, biking, cooking, and taking pictures while travelling".

DUPLA D e D1**D:** Sexo Feminino

Idade: 24 anos

Profissão: estudante

Gosta de fazer: Andar de patins, jogar vídeo game, namorar, estudar, ir ao cinema

Nível de Inglês: Intermediário

D1: Sexo Feminino

Profile: "I'm from Colombia. I've been living in Canada for 4 years. My background is in Social Science Teacher. I'm studying English. I have a son. He is 18 years old".

DUPLA E e E1

E: Sexo Feminino

Idade: 20 anos

Profissão: Turismóloga, atualmente recepcionista do Vila Galé

Gosta de fazer: Leitura, shows, conversar com os hóspedes

Nível de Inglês: Pré-intermediário e instrumental de recepção, cursando 5º semestre do curso de Inglês

E1: Sexo Masculino

Profile: “I’m from Colombia. I have a Degree in Business Administration focus in Agriculture. I’m looking forward to make a post grade related with Environmental Management”.

DUPLA F e F1

F: Sexo Masculino

Idade: 21 anos.

Profissão: Assistente de Controle na Casablanca Turismo.

Gosta de fazer: Sair para comer, festas, cinema, teatro, parques, ler.

Nível de Inglês: Pré-intermediário.

F1: Sexo Masculino

Profile: “I am from Pakistan and have been in Canada for the last 10-months. My profession is finance and accounts looking forward job in my own field”.

2.3.2 Seleção das duplas por frequência de trocas

Frequência ideal: 16 *e-mails* enviados e 16 respostas recebidas. As duplas **A e A1** e **C e C1**, foram as que atingiram este perfil.

Frequência mediana: 08 *e-mails* enviados e 08 respostas obtidas. As duplas **D e D1**; **E e E1**, **B e B1** e **F e F1** foram escolhidas por trocarem aproximadamente este número de mensagens.

Foram retiradas da análise as duplas que tiveram baixa frequência de trocas, pela falta de produtividade e subsídios necessários para a discussão dos resultados. Assim, foram excluídos da análise dos dados **G e G1** por não conseguirem atingir o pré-requisito básico da experiência. **G** não obteve resposta dos *e-mails* enviados ao seu *pen pal* no Canadá durante metade do tempo da pesquisa. Foi-lhe fornecido endereço eletrônico de outro aluno e só assim **G** deu início às trocas. **H e H1** também foram excluídos, pois **H** não obteve nenhuma resposta dos três *pen pals*

que ele escolheu, o que o deixou bastante desestimulado e sem vontade de ir às aulas (ressaltando que **H** era um aluno extremamente interessado no aprendizado da língua inglesa). **I** e **I1** também foram excluídos, pois a aluna brasileira faltou muitas aulas e não fazia sentido incluir sua correspondência na análise dos dados. As demais duplas participantes da experiência não tiveram suas mensagens analisadas devido aos critérios adotados.

Os alunos enviavam os *e-mails* aos seus *pen pals*, com cópia oculta para a pesquisadora, conforme acordo verbal e permitido pelos participantes. Os dados das duplas foram arquivados em pastas do computador da pesquisadora, com símbolos **E1** para ENVIADO 1 do Brasil, pois os brasileiros eram sempre os primeiros a enviar as mensagens e **R1** para RESPOSTA 1 do “amigo canadense”. Os *e-mails* também salvos em CD. Ao final da pesquisa, todos os *e-mails* foram impressos e este corpus foi armazenado em pastas também organizadas por duplas.

2.4 A experiência *pen pal*

O semestre letivo do IFCE teve início no dia 02 de março de 2009. As aulas de inglês foram ministradas no laboratório de língua inglesa da instituição, às segundas e terças-feiras, pela pesquisadora, como professora oficial da disciplina de Comunicação I em Inglês. Os conteúdos gramaticais não foram abordados na investigação, os alunos eram livres para mandarem mensagens com tópicos do seu interesse e a experiência aplicada era extra-classe.

A investigação teve início no dia 05 de maio de 2009 com 13 alunos presentes. Os alunos brasileiros tiveram a chance de escolher seus *pen pals* através da análise dos *profiles* (perfis) dos alunos estrangeiros. Após a escolha, os alunos relataram, por escrito, o motivo que os levou à esta escolha. Um aluno disse que gostaria de conhecer pessoas do México, outra aluna mencionou o fato de apreciar o trabalho da aluna residente no Canadá. No geral, eles se basearam na nacionalidade e trabalho desenvolvido pelo futuro correspondente.

Todas as terças-feiras, de 21:00 às 22:00hs, os alunos eram levados ao laboratório de informática e mandavam *e-mails* **com conteúdo livre** para seus *pen pals*. O processo era observado pela pesquisadora que anotava ocorrências diárias e fatos relevantes. A desmotivação, quando não recebiam respostas dos seus “amigos virtuais”, era sempre verificada. Após o término das trocas de *e-mails*, no dia 23 de junho de 2009, foi solicitada uma apreciação escrita aos alunos, avaliando sua experiência pessoal.

2.5 Corpus de análise

Cada aluno enviou 08 (oito) *e-mails* durante a aula presencial, com a possibilidade de enviar *e-mail* / resposta de outro computador durante a semana. A situação planejada no início da pesquisa era: assim que recebesse a resposta do correspondente residente no Canadá, o aluno teria que enviar resposta de qualquer outro lugar/computador. Portanto, cada aluno enviaria 02 (dois) *e-mails* por semana: um na aula presencial, momento da experiência de ensino; e um segundo *e-mail* de outro lugar. Assim, somariam 02 *e-mails* por semana de cada aluno e 02 respostas do par que residia no Canadá. Seriam 04 (quatro) *e-mails* por cada dupla, que multiplicados por 08 semanas, totalizariam **32 *e-mails* de cada dupla ao final da experiência**.

As 14 duplas de *pen pals* trocaram 192 mensagens ao longo dos dois meses de experiência. No entanto, a amostra de dados para análise foram 115 mensagens, de seis (06) duplas selecionadas. Foram analisados os pares de correspondências, ou seja, o *e-mail* enviado e o *e-mail* recebido, para verificar a ocorrência de referências culturais, bem como o desenvolvimento da escrita no gênero *e-mail*, sendo analisadas as funções de linguagem e os propósitos comunicativos dominantes nas mensagens e a habilidade de uso do gênero *e-mail*. As referências culturais foram quantificadas a partir da presença de alguma informação cultural, independente de terem sido mencionadas com mais ou menos palavras, isto é, podendo ser expressas em palavras, expressões, orações, períodos ou trechos dos textos das mensagens.

As duplas selecionadas podem ser visualizadas em negrito no quadro a seguir:

Quadro 3: Frequência de trocas *pen pal* entre alunos do IFCE (Fortaleza) e do NIAGARA COLLEGE (Canadá)

Troca Dupla	05/05	"De casa"	12/05	"De casa"	19/05	"De casa"	26/05	"De casa"	02/06	"De casa"	09/06	"De casa"	16/06	"De casa"	23/06	Total de e-mails trocados
A A1	X X	X X X X	X X	X X X	X X	X X X	X X	X			X X		X	X X X X	X X	17 10
B B1	X		X X	X X X	X X	X	X	X X			X	X			X	09 06
C C1	X X	X X	X X	X X	X X		X X	X X	X X X	X	X X	X	X X		X	14 10
D D1	X		X X	X X	X	X	X X		X X	X	X		X		X X	09 06
E E1	X		X X	X X	X			X	X X	X	X		X X		X X X	11 05
F F1	X X	X	X		X X	X X X X		X			X X	X	X		X X	11 06
G G1							X X	X X X X	X		X X			X	X X	07 05
H H1	X	X	X		X		X									05 00
I I1		X	X X	X X												03 02
J J1	X X			X	X X		X						X X		X	06 03
K K1	X		X X		X X		X X			X	X X		X		X X	09 04
L L1	X X	X							X X		X X		X X		X X	06 05
M M1	X		X X	X X	X		X X		X		X X				X X	08 05
N N1	X X	X	X		X X			X	X		X				X	08 02

Legenda: A, B, C, D, etc... Alunos brasileiros

A1, B1, C1, D1, etc... Alunos estrangeiros residentes no Canadá

2.6 Instrumentos de pesquisa

- 1) Mensagens eletrônicas trocadas entre as duplas de *pen pal*.
- 2) A “Apreciação integrada CSA” (PINTO, 1984)¹⁸ sobre a experiência pessoal dos participantes, avaliada em termos de: **conhecimento** (informações que não possuía antes e passou a adquirir depois da experiência); **sentimento** (atitudes melhoras após o desenvolvimento das trocas *pen pal*) e **atividade** (o que antes não fazia e passou a fazer ou julgou ser capaz de realizar no futuro).

Este instrumento foi desenvolvido por Leonel Correia Pinto em 1984. O autor defende que a aprendizagem humana é realizada através de três instâncias, primeiramente o que é recebido (C), o que é vivenciado (S) e, finalmente, o que é incorporado e pronto para o uso (A). Segundo o autor, o método CSA pressupõe que “a melhor maneira de ser é fazer dando-se conta do que se está fazendo, sentindo e dizendo” (PINTO, 1984, p. 83). O método CSA discorre sobre os movimentos da consciência, que se relacionam à ativação da experiência prévia, buscando o “como” e o “para que” das situações vivenciadas. Este instrumento foi adaptado para ser utilizado no presente estudo como forma de avaliação da participação na experiência *pen pal*. Após as trocas entre os pares de *pen pals*, os alunos brasileiros tiveram a oportunidade de descrever a totalidade de sua experiência (Ver anexo B, p. 196).

¹⁸ O instrumento foi desenvolvido por Leonel Correia Pinto, psicólogo e educador português radicado no Brasil, mestre em Psicologia pela PUC do Rio de Janeiro, doutor em Pedagogia e livre docente em Psicologia educacional pela PUC-RS, professor titular da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC), aposentado em 1994.

2.7 Armazenamento, organização e codificação dos dados

Os e-mails foram codificados conforme a divisão de duplas – **A e A1, B e B1, C e C1, D e D1, E e E1, F e F1**, seguido da sigla **br**, no caso de estar sendo enviado pelo *pen pal* brasileiro ou da sigla **pp**, quando mandado pelo aluno residente no Canadá. Logo após esta identificação, o *e-mail* recebeu um número, de acordo com a sequência de seu envio. O exemplo a seguir ilustra a codificação:

A/br_E1 (primeiro e-mail enviado pela aluna brasileira **A**)

C1/pp_E2 (segundo e-mail enviado pela estrangeira residente no Canadá **C1**).

2.8 Procedimentos de análise

- Arquivamento e organização *on line* dos *e-mails* das duplas;
- Levantamentos quantitativos e qualitativos das mensagens, por categorias de análise. Estes levantamentos geraram grades descritivas que, por sua vez, permitiram criar os seguintes quadros de análise:

- Quadro geral demonstrativo da frequência de trocas *pen pal* entre os alunos do IFCE, em Fortaleza, e os estudantes do *Niagara College*, no Canadá (Ver pg. 65);

- Quadro demonstrativo das funções da linguagem e propósitos comunicativos mais recorrentes nas mensagens (Ver **ANEXO I**, pg. 2010);

- Quadro demonstrativo das referências culturais presentes nas mensagens, por tipologia e exemplificação de vocabulário correspondente (Ver **ANEXO J**, pg. 202).

2.9 Categorias de análise

As categorias para analisar a escrita no gênero digital *e-mail* foram definidas com base nos seguintes autores: Hammerly (1986) que aborda cultura e trocas culturais; Vanoye (1979) que discute funções da linguagem presentes na comunicação escrita. Crystal (2001) sobre a linguagem na Internet e a

caracterização do gênero digital *e-mail*; Paiva (2005) sobre as vantagens e desvantagens do gênero; e Marcuschi (2005) também sobre a definição do gênero *e-mail* e a caracterização desse novo espaço de escrita.

A análise constou de três grandes eixos: primeiramente, foram analisadas as mensagens escritas dos alunos, sob dois aspectos: 1) o desenvolvimento da comunicação escrita dos participantes, observando nas mensagens quais eram as funções da linguagem prevaletentes e os propósitos comunicativos mais recorrentes nos e-mails; 2) a habilidade de uso do gênero *e-mail*, observando o uso do campo “assunto”, a variação nas fórmulas de abertura e fechamento e a utilização da ferramenta “anexo” com valor significativo.

O segundo eixo da análise foi o conteúdo informativo das mensagens, com ênfase nas referências culturais expressas. Estas foram observadas seguindo a tipologia de Hammerly (1986), que identifica três tipos de cultura: **cultura informacional** – que inclui a história e a geografia de uma sociedade; **cultura comportamental** – que trata dos costumes rotineiros dos habitantes de uma cultura; **cultura de realização** – que consiste nas conquistas artísticas e literárias de uma dada sociedade. Após a análise do tipo de cultura, verificou-se também o vocabulário empregado para descrever a informação cultural. Os sujeitos da pesquisa eram alunos de turismo e por isso acreditamos que seria interessante investigar sobre o que eles falavam. Apesar do conteúdo livre das conversas, imaginamos que, principalmente, os alunos brasileiros fariam e descreveriam fatores e aspectos do povo brasileiro, haja vista serem alunos do curso de Turismo.

O terceiro eixo da análise foram as apreciações dos alunos participantes ao final da experiência. Essa última parte contou com o depoimento dos seis alunos brasileiros e de apenas dois estrangeiros, os únicos que enviaram sua avaliação. Estes depoimentos permitiram fazer um paralelo entre as informações trocadas e a contribuição da experiência para os participantes. O quadro a seguir mostra a operacionalização das categorias de análise da presente investigação.

Quadro 4: Operacionalização das Categorias de Análise

	Categorias	O quê?	Como?
A comunicação escrita	Funções da linguagem e propósito comunicativo das mensagens escritas	Funções: Expressiva, conativa, referencial, fática, metalinguística e poética; Propósitos: apresentar-se, descrever sua cultura, pontos turísticos, falar de si, etc.	Levantamento das funções e propósitos comunicativos mais frequentes nas mensagens;
	Domínio de ferramentas do gênero <i>e-mail</i>	1. Uso do “assunto” (título do <i>e-mail</i> como recurso informativo e expressivo) 2. Variação nas fórmulas de abertura / fechamento com valor expressivo 3. Uso de anexo / imagens / denotando expansão informativa	Levantamento do uso de recursos, arquivos de imagens, de som e documentos que foram utilizados de maneira diferente, denotando valor expressivo e/ou informativo.
Referências culturais	Informações, referências a aspectos culturais do país ou cidade do <i>pen pal</i>	Referências culturais, Tipo de cultura e o vocabulário utilizado para a descrição das informações culturais	Levantamento de ocorrências e frequência das informações culturais, separado por duplas de <i>pen pals</i> , quadros demonstrativos das referências, tipos de cultura e vocabulário utilizado; gráficos quantitativos para melhor visualização da presença e ausência das informações culturais
Depoimentos dos participantes	Descrição da experiência <i>pen pal</i> dos alunos, no que diz respeito ao conhecimento, sentimento e atividade	Depoimentos dos participantes da experiência	Transcrições e comentários das apreciações integradas elaboradas pelos alunos ao final da experiência

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo de análise é composto de três partes: a primeira parte analisa a comunicação escrita das duplas *pen pal* selecionadas, sendo dividida em dois eixos: as funções da linguagem e os propósitos mais recorrentes nas mensagens dos brasileiros e dos estrangeiros, bem como a habilidade dos alunos com o uso do gênero digital *e-mail*. A segunda parte relaciona-se às referências culturais existentes nas mensagens trocadas entre os pares de *pen pals*, e a última parte expõe as apreciações integradas elaboradas pelos sujeitos da experiência de ensino.

3.1 A comunicação escrita

3.1.1 Funções da linguagem e propósitos comunicativos

Esta seção apresenta as funções da linguagem e os propósitos comunicativos mais recorrentes nas mensagens trocadas entre as duplas de *pen pals* selecionadas. As funções da comunicação escrita foram estudadas a partir da classificação de Jakobson apud Vanoye (1979), que as divide em: **expressiva**, função marcada pelo uso da primeira pessoa, tudo o que revela a personalidade e as atitudes do emissor; **conativa**, função que se reporta ao destinatário, todas as manifestações direcionadas ao receptor da mensagem; **referencial**, também conhecida como função denotativa e centrada no referente situacional ou textual; **fática**, focada no contato, quer seja físico ou psicológico; **metalinguística**, tudo o que na mensagem tem a função de explicar o que determinada palavra significa dentro do código; e **poética**, função centrada na própria mensagem.

Embora uma mensagem possa ter mais de um propósito ou função da linguagem, fizemos o levantamento das mais recorrentes e relevantes nos *e-mails* da amostra. Todas as mensagens foram analisadas, tanto as enviadas pelos *pen pals* brasileiros quanto às mensagens dos estrangeiros residentes no Canadá e os dados estão em anexo do presente trabalho.

3.1.1.1 DUPLA A e A1

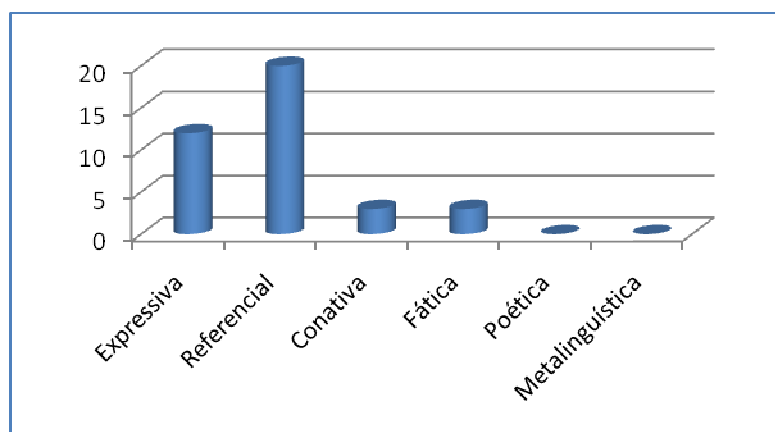
E-mail	Funções da linguagem	Propósito comunicativo
A/br_E1	Expressiva Conativa	Apresentar-se Interrogar sobre trabalho da <i>pen pal</i> estrangeira
A1/pp_E1	Expressiva Referencial	Apresentar-se Descrever trabalho e situação no México
A/br_E2	Referencial Referencial	Descrever localidade onde mora Descrever trabalho
A1/pp_E2	Referencial Referencial	Descrever trabalho Comparar temperatura do local de origem com a do Canadá
A/br_E3	Referencial Expressiva	Informar detalhes sobre trabalho Indicar preferências
A1/pp_E3	Expressiva Referencial	Descrever sua opinião sobre clima do Canadá Descrever beleza da cidade <i>Niagara on the Lake</i>
A/br_E4	Expressiva	Expressar tristeza pela perda da mãe e com o dia das Mães, comemorado naquele final de semana
A/br_E5	Fática	Manter contato
A1/pp_E4	Conativa Referencial	Compartilhar a dor da amiga pela perda de sua mãe Descrever as atrações turísticas do México
A/br_E6	Expressiva	Discorrer acerca dos seus planos para o futuro
A1/pp_E5	Referencial Expressiva	Descrever informação cultural – Dia de Vitória celebrado no Canadá Expressar dificuldade no aprendizado da língua inglesa
A/br_E7	Fática	Estabelecer contato
A/br_E8	Expressiva	Descrever seu gosto por línguas
A1/pp_E6	Referencial	Informar sobre importância da língua inglesa
A/br_E9	Expressiva	Descrever preferências por línguas
A/br_E10	Referencial	Comentar sobre foto recebida por um dos amigos de classe
A1/pp_E7	Referencial	Descrever gastronomia do Canadá
A/br_E11	Referencial	Informar endereço residencial
A/br_E12	Conativa Referencial	Interrogar sobre atividades que sua <i>pen pal</i> gosta de fazer Informar sobre aniversário
A1/pp_E8	Expressiva Referencial	Descrever atividades rotineiras Informar sobre temperatura do Canadá
A/br_E13	Referencial	Descrever aniversário e foto enviada
A/br_E14	Referencial	Enfatizar quem é seu namorado na foto
A/br_E15	Fática	Manter contato
A/br_E16	Referencial	Comentar sobre foto da amiga <i>pen pal</i>
A1/pp_E9	Referencial	Descrever temperatura
A/br_E17	Referencial Expressiva	Descrever “inverno” no Ceará Despedir-se
A1/pp_E10	Expressiva	Despedir-se

Legenda: E1_br: e-mail 1 enviado pela brasileira

E1_pp: e-mail 1 enviado pela sua interlocutora *pen pal*.

O gráfico a seguir mostra as funções predominantes nas mensagens trocadas entre a dupla **A** e **A1**. A partir dele, podemos perceber que houve o predomínio das funções referencial e expressiva, constatando que as alunas falaram mais de si, opiniões acerca de diferentes assuntos, bem como descreveram situações referenciais e textuais.

Gráfico 1: Funções da linguagem predominantes nos e-mails da dupla **A** e **A1**



A dupla **A** e **A1** teve o maior número de trocas de mensagens. Foram dezessete enviadas pela aluna brasileira e dez pela *pen pal* residente no Canadá. Falaram não somente das peculiaridades das suas regiões, como também trocaram informações afetivas e realizaram diversos propósitos comunicativos ao longo das trocas.

Conforme o gráfico acima, as funções comunicativas mais recorrentes nas trocas entre a dupla de *pen pal* **A** e **A1** foram a **referencial**, representando 52,7% do total das mensagens enviadas e recebidas; e **expressiva**, com 31,5%; e em terceiro lugar as funções **conativa** e **fática**, com 7,9% cada.

As funções poética e metalinguística não foram empregadas pelos “amigos virtuais” **A** e **A1** durante a correspondência. A relação comunicativa entre os *pen pals* não favorece mensagens do tipo que explicam o código linguístico, nem aquelas mais centradas nas próprias mensagens, que usam rimas ou características da função poética.

Os alunos **A** e **A1** expressaram sentimentos, gostos por gastronomia, língua, ou seja, cultura em geral, nas mensagens tipicamente expressivas; e relataram acerca das situações referenciais cotidianas.

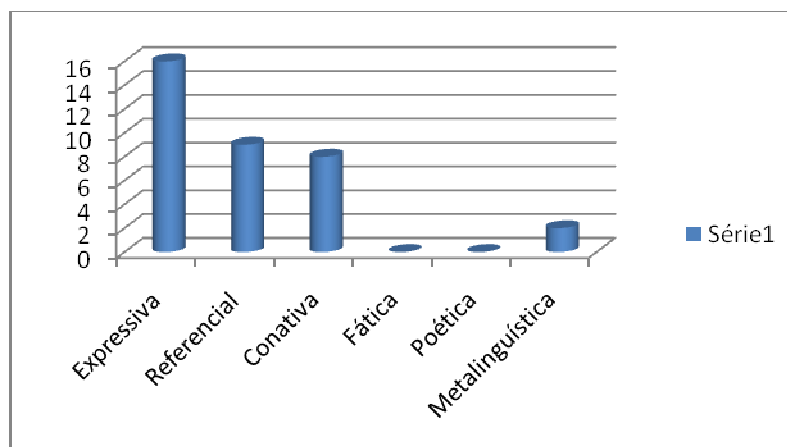
A aluna **A1** domina melhor o código linguístico do que **A**. Este fato pode ser observado através dos tempos verbais empregados, do vocabulário utilizado e da fluência de idéias. Pode-se perceber que o contato com a língua 24 horas por dia é extremamente importante para alunos que estudam inglês como língua estrangeira. A vivência diária com a cultura em que a LE se insere ajuda a corrigir erros cometidos nas mensagens e possibilita o aprendizado de tempos verbais mais complexos e seu correto uso na prática, tanto escrita quanto oral.

Considerando a imersão cultural na LE e a idade de **A1**, o fato é que embora a aluna **A** não tenha tanta desenvoltura com a língua quanto **A1**, ela conseguiu atingir o objetivo das trocas de *pen pal* eletrônico, expressando sentimentos, gostos e preferências, descrevendo sua cultura e trocando experiências com uma aluna residente em um país tão distante e diferente do seu.

De fato houve um cultivo do vínculo afetivo entre as duas alunas, confirmado através de palavras de incentivo, de troca de endereços, não apenas eletrônicos e sim residenciais, de estímulo e de desejo em manter o contato. Portanto, a ferramenta digital *e-mail* possibilitou a troca, além de cultural, também afetiva entre as alunas **A** e **A1**.

3.1.1.2 DUPLA C e C1

E-mail	Funções da linguagem	Propósito comunicativo
C/br_E1	Expressiva	Apresentar-se e descrever atividades desenvolvidas
C1/pp_E1	Conativa Referencial Expressiva	Interrogar sua <i>pen pal</i> sobre carreira e planos profissionais futuros Descrever acerca da situação das avenidas para os ciclistas Descrever preferências desportivas
C/br_E2	Expressiva	Informar sobre preferências e sonhos para o futuro
C1/pp_E2	Metalingüística Expressiva	Questionar acerca de uma expressão não compreendida Descrever razão que levou C1 para o Canadá
C/br_E3	Metalingüística Conativa	Explicar o que havia dito e não tinha sido compreendido Questionar sobre a vida da sua “amiga virtual”
C1/pp_E3	Conativa	Pedir informações sobre nível de Francês de C, bem como lugares a serem visitados na sua cidade
C/br_E4	Expressiva Referencial	Descrever nível das línguas inglesa e francesa Recomendar atividades turísticas em Fortaleza
C1/pp_E4	Expressiva Conativa	Descrever <i>hobbies</i> e gosto por diferentes culturas Desafiar C , pedindo que ela descreva uma situação que foi difícil lidar
C/br_E5	Referencial	Descrever situação desagradável ocorrida entre C e seu pai e enviar fotos do seu estado
C1/pp_E5	Expressiva	Expressar felicidade com sua vida e dizer o que poderia ser diferente
C/br_E6	Expressiva Conativa	Descrever cantoras favoritas Interrogar C1 sobre músicas e bandas favoritas
C1/pp_E6	Referencial	Interrogar sobre foto recebida e dissertar sobre <i>show</i> da Shakira
C/br_E7	Referencial	Explicar como viu a foto da de C1 , foi enviada para uma de suas amigas que repassou para os outros alunos da sala
C1/pp_E7	Expressiva Referencial	Descrever as ações realizadas no fim de semana Descrever temperatura no Canadá
C/br_E8	Expressiva	Expressar como foi sua semana e o desejo de viajar para o Canadá e França
C/br_E9	Conativa	Questionar sua interlocutora sobre planos para futuro e desejo de ter filhos
C1/pp_E8	Expressiva	Descrever suas tarefas, tanto acadêmicas, quanto domésticas, expressar opinião sobre ter filhos e indicar tipo favorito de filmes
C/br_E10	Expressiva	Descrever tipos de filmes favoritos
C/br_E11	Expressiva Conativa Referencial	Expressar felicidade com entrevista de trabalho e tipos de música favorita Questionar sua interlocutora sobre tipos de música favorita Enviar vídeos de cantores brasileiros e da cantora colombiana Rihanna
C1/pp_E9	Referencial Expressiva	Desculpar-se pela demora no envio da resposta, devido à semana ocupada que teve ² Expressar felicidade pela chegada de uma amiga do México
C/br_E12	Expressiva	Responder sobre aniversário, profissão e planos para fim de semana
C/br_E13	Conativa	Interrogar C1 sobre amigos, Orkut, férias passadas
C1/pp_E10	Referencial	Desculpar-se por não ter muito tempo para responder aos <i>e-mails</i> de C
C/br_E14	Expressiva	Despedir-se da “amiga virtual”; expressar desejo de continuar se comunicando com a sua interlocutora

Gráfico 2: Funções da linguagem predominantes nos *e-mails* da dupla **C** e **C1**

A dupla **C** e **C1** trocou um número grande de *e-mails*, vinte e quatro no total. A aluna brasileira se deteve mais no âmbito geral da conversa, não detalhando muito as informações oferecidas. **C** era extremamente dedicada e trocava os *e-mails* com presteza, mas parecia inibida. Ainda assim, a aluna demonstrou afetividade em expressões como: “kisses”; “have an excellent week”. Apesar de **C** ter dito em seu depoimento final que a experiência não tinha mudado muita coisa para si, penso que houve alguma mudança na forma de se comunicar por escrito. Ela lançou mão do espelhamento de estruturas, ou seja, copiou algumas frases da sua *pen pal* para desenvolver seu texto. Quanto aos depoimentos pessoais, estes serão tratados na última parte da análise. Assim, o gênero digital *e-mail* pode ter contribuído como um meio motivador e facilitador para alunos que, como **C**, não têm grande habilidade com a comunicação oral em língua inglesa.

É interessante observar que nas mensagens trocadas entre **C** e **C1** não há um *e-mail* sequer sem resposta, ou menção ao que foi dito no anterior. Apesar da distância geográfica entre as duas *pen pals*, essa troca de *e-mails* aproximou-as e facilitou a comunicação em língua estrangeira.

Enquanto que no primeiro *e-mail* de **C**, o único tempo verbal utilizado foi o presente simples, **C1** já refinou e usou tempos mais complexos, tais como: futuro, passado, presente perfeito, além de expressões com nível de complexidade maior: “hopefully”, “even tough”, “so far”. A aluna residente no Canadá escreveu *e-mails* com maiores detalhes e informou muito mais do que a aluna brasileira. Como já foi

apontado na análise da dupla **A** e **A1**, este fato pode ocorrer devido à limitação linguística no uso do inglês escrito pelos alunos brasileiros. A língua inglesa é trabalhada desde às séries iniciais até a universidade, caracterizando assim um problema, se considerado o tempo de estudo *versus* as dificuldades observadas na maioria dos alunos.

Pode-se perceber que as alunas **C** e **C1** utilizaram a função metalinguística em dois e-mails, função esta não muito explorada no gênero digital e-mail, nem muito menos em uma conversa informal da atividade *pen pal*. A função metalinguística foi usada com o intuito de questionar sua interlocutora sobre uma expressão que não foi muito bem compreendida. A aluna **C** havia dito que gostaria de trabalhar “in the area of reserves”; a *pen pal* **C1** não entendeu e perguntou: “What do you mean with reserve areas? Does it where the native people live? You should explain to me a little bit more”. A resposta com a explicação relativa à expressão não compreendida vem no dia seguinte. A função metalinguística foi novamente utilizada para explicar o termo não compreendido, considerando que **C** enfatizou o que queria realmente expressar quando utilizou vocabulário do campo semântico de trabalho.

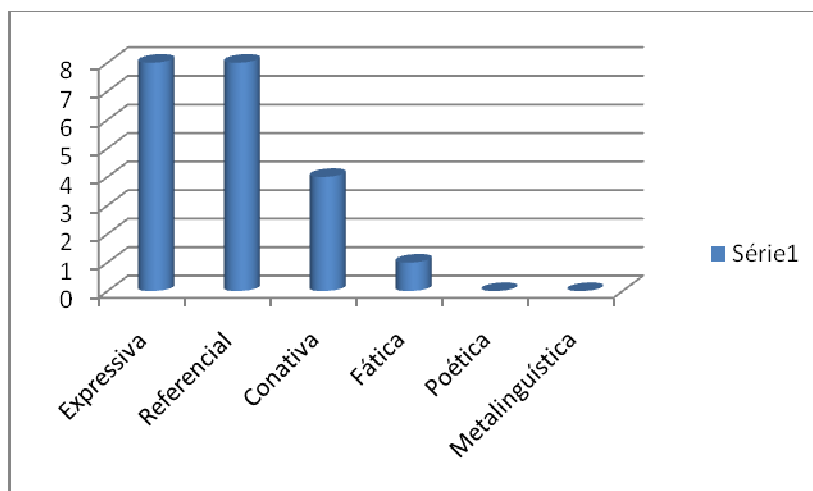
Outro ponto que chamou a atenção no quarto *e-mail* da *pen pal* brasileira foi sua saudação inicial: “Hello my dear”. Por ser uma aluna introspectiva e tímida, suas saudações eram mais frias, sendo coerente dizer que houve um espelhamento de estruturas, tanto na saudação inicial, quanto na despedida: “Take care”. A aluna residente no Canadá pode ter influenciado neste aspecto. As saudações e despedidas serão melhor abordadas no próximo tópico. A aluna **C** tem muito potencial, mas talvez pelos motivos já relatados na análise da dupla **A** e **A1**, o problema tenha realmente sido a limitação no inglês escrito.

A partir do oitavo *e-mail*, as mensagens da aluna brasileira ficaram mais curtas e sem muito conteúdo. Ressalte-se que o mês é junho, final de semestre e não há tanto tempo para ficar *online*. No último *e-mail*, **C** descreveu sua semana como sendo de bastante estudo. Ela mostra vontade de um dia viajar para o Canadá e a França. Confirma o desejo de manter o contato, fazendo perguntas para sua interlocutora: “What you most like to eat? Do you already know other countries?”

What”. Essas perguntas denotam marcas da oralidade, de uma conversa face a face com um amigo. Registre-se que Crystal (2001), Paiva (2005) e Marcuschi (2005) afirmam que o *e-mail* carrega características de um bilhete, de um memorando, e se assemelha muito a uma conversa informal, existindo, portanto, uma verdadeira troca de turnos.

3.1.1.3 DUPLA B e B1

E-mail	Funções da linguagem	Propósito comunicativo
B/br_E1	Expressiva Conativa	Apresentar-se Questionar B1 sobre vida no Canadá, discriminação e problemas com a crise global
B/br_E2	Fática	Manter contato, uma vez que no período de uma semana não recebeu nenhuma mensagem de B1
B1/pp_E1	Referencial	Desculpar-se pela situação e explicar a provável razão pela qual não leu primeiro <i>e-mail</i>
B/br_E3	Expressiva Conativa	Apresentar-se novamente Questionar interlocutora sobre vida no Canadá
B1/pp_E2	Expressiva Referencial	Apresentar-se Descrever situação de discriminação no Canadá com imigrantes e também expor situação canadense com a crise global
B/br_E4	Expressiva	Descrever área de trabalho e comentar sobre desejo de morar em outro país
B1/pp_E3	Referencial	Descrever situação de imigração no Canadá e indicar <i>site</i> da Internet para tentar conseguir visto canadense
B/br_E5	Referencial	Questionar B1 sobre informações diversas, tais como: área para morar, aluguel de casa e ajuda para viagem ao Canadá
B1/pp_E4	Referencial	Descrever decisões a serem tomadas para imigração ao Canadá
B/br_E6	Referencial Conativa	Comentar sobre foto recebida e questionar sobre temperatura no Canadá Pedir fotos da família de B1
B/br_E7	Conativa	Pedir novamente fotos da família de B1
B1/pp_E5	Expressiva Referencial	Enviar fotos da sua família Questionar B sobre andamento do visto
B/br_E8	Expressiva Expressiva	Enviar fotos da sua família, comentando quem está nas fotos Descrever planos sobre aplicação do visto para o Canadá
B1/pp_E6	Referencial	Dar informações sobre visto
B/br_E9	Expressiva	Agradecer por participação ativa na experiência e por toda contribuição dada a B

Gráfico 3: Funções da linguagem predominantes nos e-mails da dupla **B** e **B1**

A partir do levantamento dos dados, identificamos o uso de em torno de duas funções comunicativas em cada mensagem. As funções mais recorrentes foram a **expressiva** e a **referencial**, com 38% cada no conjunto de mensagens de **B** e **B1**. Já a **conativa** apareceu em 19,3% das mensagens e a **fática** em 4,7%. Mais uma vez, como esperado, as funções poética e metalingüística não foram empregadas nos e-mails.

A dupla **B** e **B1** se destacou nas trocas de *e-mails*, não pelo volume de mensagens, mas sim pela profundidade e interação que os dois alunos tiveram. **B** desejava muito morar fora do Brasil para ganhar mais experiência e poder praticar a língua estrangeira. **B1** colaborou de maneira ímpar para a decisão de seu interlocutor e também lhe proporcionou conhecimento acerca do Canadá e de como é viver em um país estrangeiro. É possível que a participação nesta investigação tenha sido útil para **B**, que, demonstrando estar extremamente motivado, pôde praticar a língua inglesa, interagir frequentemente e aprender muito sobre um país estrangeiro utilizando o gênero digital *e-mail* como meio facilitador. A fluência que **B** adquiriu, percebida a partir da rapidez com que o aluno passou a enviar suas mensagens. No início da pesquisa, sua angústia em tentar escrever era visível, e ao final do processo, foi possível ver um aluno mais autônomo e decidido no seu propósito relacionado à língua inglesa.

No início das trocas de e-mails, **B** não estava muito entusiasmado, se dizia amedrontado em se comunicar de maneira compreensível. Porém, seu primeiro *e-mail* causou surpresa; foi o mais extenso de todas as duplas. Ele se apresentou bem e utilizou vocabulário adequado a este propósito comunicativo (pronomes na primeira pessoa do singular e verbos tais como: “live”; “study”; “work”). Outra função dominante na primeira mensagem de **B** foi a conativa. Com o propósito de investigar mais acerca da vida no Canadá, **B** fez diversas perguntas: “this experience of studying another language outside the country was on its own initiative or the hotel you work?”; “you just studying or working in Canada also?” “at some point you have suffered discrimination for being from another country?” “this global crisis that the world is going on, caused some shock where you are studying, listening withdrawal of some students? if so for what reason?”. Vale dizer que o aluno **B** tinha realmente muitas dificuldades na produção e compreensão da língua inglesa; porém este primeiro *e-mail* já mostrou que, com o auxílio do dicionário e pesquisando as expressões, ele conseguiu se comunicar de maneira satisfatória.

O objetivo de cada aluno podia ser percebido mediante os termos utilizados e o discurso empregado. No caso da dupla **B** e **B1**, percebe-se que o foco do aluno brasileiro recai sobre seu desejo de residir em um país de língua estrangeira. Portanto, ele não perdia tempo e aproveitava cada mensagem para descobrir um dado novo.

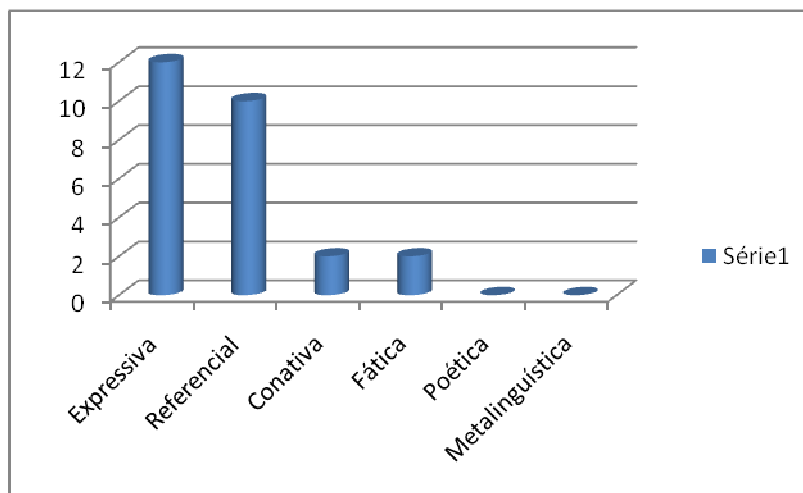
A aluna chinesa (**B1**) mostrou que seus laços de amizade com **B** estavam se fortalecendo e colaborou com seu *pen pal* brasileiro. Ela chegou a indicar um site da Internet que podia fornecer informações importantes para tirar visto canadense e desejou boa sorte a seu interlocutor. Como em alguns estudos analisados (GARCIA-VÁZQUEZ e VÁZQUEZ, 1994; BARKSDALE, WATSON, PARK, 2007), os ganhos trazidos pela atividade *pen pal* vão além da sala de aula, sendo mais que ganhos lingüísticos. E é o que se pode observar nesta dupla. O aluno **B** se revelou extremamente motivado em residir no Canadá e, provavelmente, **B1** colaborou de maneira significativa para sua tomada de decisão.

Os *e-mails* de **B** saíram um pouco do estereótipo das mensagens virtuais, que devem ser curtas, claras e objetivas. Vê-se, então, a versatilidade desse gênero

que assume diferentes papéis, podendo assemelhar-se a uma carta, bilhete, memorando, e outros, como já mencionado anteriormente.

3.1.1.4 DUPLA D e D1

E-mail	Funções da linguagem	Propósito comunicativo
D/br_E1	Expressiva	Apresentar-se
D/br_E2	Fática Expressiva	Chamar a atenção de D1 por não ter recebido nenhuma mensagem Apresentar-se novamente
D1/pp_E1	Referencial Expressiva	Desculpar-se por não ter respondido e-mail anteriormente, o fato alegado foi a falta de tempo Apresentar-se
D/br_E3	Referencial Expressiva	Descrever sua cidade de origem Descrever atividades favoritas
D/br_E4	Conativa	Interrogar a interlocutora sobre sua terra natal e pedir que disserte sobre os pontos turísticos de sua região
D1/pp_E2	Referencial Expressiva	Descrever a região das Cataratas do Niágara, bem como Palmira na Colômbia Descrever atividades diárias e favoritas realizadas no tempo livre
D/br_E5	Referencial Expressiva	Descrever os atrativos da cidade de Fortaleza, juntamente com a gastronomia Descrever atividades acadêmicas desenvolvidas e plano para futuro
D/br_E6	Referencial Conativa	Comentar sobre foto recebida por amiga de sala Interrogar sobre a ausência da interlocutora, saber sobre seu final de semana e música que gosta
D1/pp_E3	Referencial Expressiva	Desculpar-se por não ter respondido ao <i>e-mail</i> da sua interlocutora Descrever estilos de música favoritos
D/br_E7	Expressiva	Descrever gostos musicais e informar sobre sua saúde
D1/pp_E4	Referencial Expressiva	Relatar sobre trabalhos escolares, bem como sobre cursos que está fazendo Enviar duas fotos: uma dela mesma e outra com o filho
D/br_E8	Referencial Expressiva	Comentar sobre fotos recebidas, bem como sobre a indicação dos cantores colombianos Enviar duas fotos suas: uma com cachorro e outra na cidade do Rio de Janeiro
D/br_E9	Referencial	Descrever <i>show</i> de Ivete Sangalo
D/br_E10	Fática Referencial	Interrogar D1 sobre ausência de resposta Comentar sobre atividades realizadas no final de semana
D/br_E11	Expressiva	Expressar felicidade em ter trocado experiências e culturais com D1 , despedindo-se
D1/pp_E5	Expressiva	Despedir-se de D , enfatizando que gostaria de continuar mantendo contato

Gráfico 4: Funções da linguagem predominantes nos *e-mails* da dupla **D** e **D1**

A quarta dupla analisada, **D** e **D1** também mostrou que as duas funções comunicativas prevaletentes nas trocas de *e-mails* foram as funções **expressiva** e **referencial**. Uma das hipóteses a ser levantada é o desejo de relatar atitudes e percepções acerca de si e da sociedade em que vive, fornecendo informações situacionais e textuais. Percebeu-se, no entanto, que **D1** não teve uma participação tão atuante quanto os outros residentes no Canadá já analisados, talvez pela falta de tempo em responder as mensagens de **D**. Seus *e-mails* não eram tão complexos e cheios de informações como, por exemplo, os de **A1**, ressaltando-se que um estrangeiro imerso na cultura da língua alvo tem maior proficiência do que um aluno que estuda inglês no seu próprio país. Contudo, acredita-se que a experiência também tenha sido válida para a aluna **D**, que aproveitou nos aspectos culturais, no desenvolvimento da escrita e na afetividade observada entre as *pen pals*.

A dupla trocou dezesseis *e-mails* e algumas mensagens possuíam mais de uma função comunicativa. Como em todas as duplas, o primeiro *e-mail* de **D** teve a função expressiva como predominante e o propósito comunicativo foi o de apresentar-se. Em conversa informal, **D** se mostrou insatisfeita e decepcionada por não ter recebido nenhuma mensagem de sua *pen pal*, razão pela qual enviou um *e-mail* perguntando o que houve e repetiu sua primeira mensagem de apresentação. O *e-mail* da sua parceira virtual veio somente após treze dias, sendo iniciado com uma desculpa e esclarecendo que estava muito ocupada.

A aluna brasileira se mostrou extremamente motivada em descrever aspectos turísticos de Fortaleza. Ela era aluna de turismo e tinha o desejo de divulgar sua cidade. **D** descreveu opções de entretenimento em Fortaleza, abordou a gastronomia local e a caracterizou como bem diversificada. Saliente-se que, conforme já mencionado antes, existe sempre uma mescla de funções dentro de um *e-mail*. Mas neste trabalho se escolheu a que prevalece na mensagem ou as mais recorrentes.

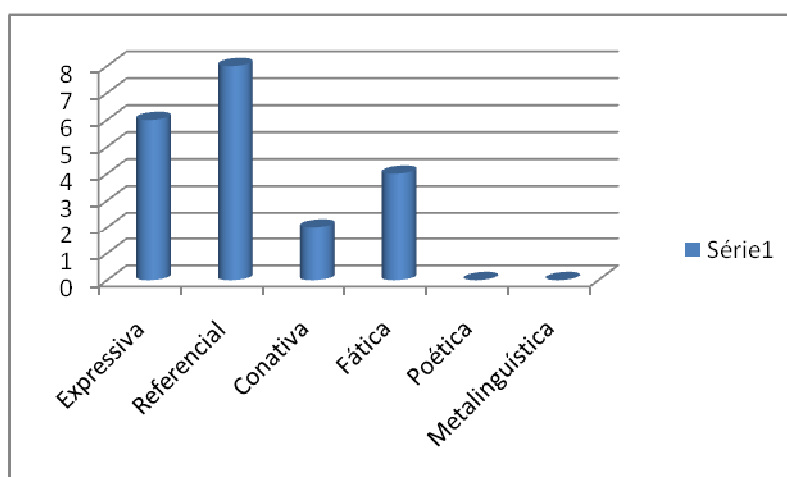
A tentativa em manter contato foi expressa na décima mensagem da aluna brasileira. A *pen pal* residente no Canadá já não enviava mensagem há 11 dias e **D** queria saber o que havia acontecido. O texto estava recheado de pontos de interrogações e vocabulário próprio de questionamentos: “how”; “answer”; “e-mails”. O desejo de manter contato foi expresso através das sentenças: “and as it was your weekend?” e “I hope to receive your news soon”. Seu último *e-mail* foi enviado no dia 23 de junho e teve como propósito despedir-se da “amiga” estrangeira residente no Canadá. Ela expressou sua felicidade em participar do estudo e disse que ficou muito contente em trocar cultura com sua interlocutora. Finalizou seu *e-mail* com uma fórmula que denota maior intimidade: “a big kiss”.

3.1.1.5 DUPLA E e E1

E-mail	Funções da linguagem	Propósito comunicativo
E/br_E1	Expressiva Conativa	Apresentar-se Interrogar E1 sobre vida no Canadá
E/br_E2	Fática	Manter contato, uma vez que no período de uma semana não recebeu nenhuma mensagem de E1
E1/pp_E1	Expressiva Referencial	Apresentar-se Descrever região onde mora, St. Catharines no Canadá e a Colômbia
E/br_E3	Referencial Expressiva	Informar atrativos turísticos brasileiros Expressar planos e desejos futuros
E1/pp_E2	Referencial	Descrever aspectos da cultura e meio de subsistência da Colômbia e de Ontário
E/br_E4	Referencial	Mencionar locais para visitar em Fortaleza: Centro Cultural, belas praias e <i>shopping centers</i> e Enviar fotos de praia, montanha e músicas de Djavan e Luiz Gonzaga
E/br_E5	Fática	Manter contato, devido à ausência de mensagem de E1
E/br_E6	Fática Expressiva	Manter contato – falta de resposta de E1 Expressar felicidade com início de estágio
E1/pp_E3	Referencial	Comentar sobre fotos enviadas por E
E/br_E7	Referencial	Informar sobre estágio que terá duração de dois meses

E/br_E8	Conativa	Questionar E1 sobre vida, costumes e amigos no Canadá
E/br_E9	Fática	Chamar a atenção de E1 , devido à falta de notícias do seu <i>pen pal</i>
E1/pp_E4	Referencial	Desculpar-se pela ausência nas últimas semanas, descrevendo o motivo que fez com que ele demorasse em responder / indicar <i>links</i> com foto da região do Niágara, bem como um cantor popular de St. Catharines
E/br_E10	Referencial	Desculpar-se por não ter enviado as músicas e comentar sobre a foto e o site recomendados pelo seu interlocutor
E/br_E11	Expressiva	Despedir-se do seu <i>pen pal</i> , enfatizando o desejo de continuar mantendo contato
E1/pp_E5	Expressiva	Despedir-se de sua <i>pen pal</i> , desculpando-se pela ausência em alguns momentos e se disponibilizando para futuras trocas

Gráfico 5: Funções da linguagem predominantes nos e-mails da dupla **E** e **E1**



A dupla **E** e **E1** trocou dezesseis e-mails, e a função comunicativa mais recorrente foi a **referencial**. Mais uma vez as funções poética e metalinguística não foram utilizadas, reiterando que tais funções são pouco próprias do gênero *e-mail* entre desconhecidos.

O primeiro *e-mail* enviado pela aluna brasileira teve a função expressiva como dominante. Neste, ela se apresentou, descreveu suas atividades e afirmou gostar de viagens. O que se pôde captar nesta primeira mensagem foi um conjunto de frases soltas e não um texto com idéias concatenadas, no qual as perguntas figuraram dispostas em sequência vertical. A aluna **E** não obtém nenhuma resposta do seu “amigo virtual”, utilizando-se da função fática para chamar a atenção dele. Mais uma vez usa perguntas soltas, enfatizando seu desejo de manter contato e trocar experiências.

A resposta enviada pelo aluno residente no Canadá só chegou após uma semana, desculpando-se pela demora. Ele redigiu um texto denso, saindo um pouco das características expressas por diversos autores que dizem que um *e-mail* deve ser sucinto e curto (MARCUSCHI, 2005; PAIVA, 2005).

A dupla **E** e **E1** iniciou as trocas bem motivada, principalmente a aluna brasileira, que afirmou nunca ter vivido uma experiência similar. A interação na conversa e a sequência no diálogo foi observada mediante a manutenção do assunto. Porém, a falta de *feedback* de **E1** desmotivou a aluna brasileira, que passou a escrever mensagens mais curtas e sem muito conteúdo. Lançou mão, algumas vezes, da função fática para chamar atenção do seu “amigo virtual” e tentar resgatar respostas para dar continuidade às trocas.

No oitavo *e-mail* enviado pela aluna brasileira, ela continuou a usar frases soltas e não se preocupou em produzir um texto mais elaborado. No momento do encontro presencial, a aluna **E** se mostrou muito triste, pois não mais havia recebido mensagem do seu *pen pal*. Assim mesmo, mandou uma mensagem para seu correspondente e não escondeu a desmotivação em continuar participando da experiência, desabafando: “I don’t know what more I say to you”.

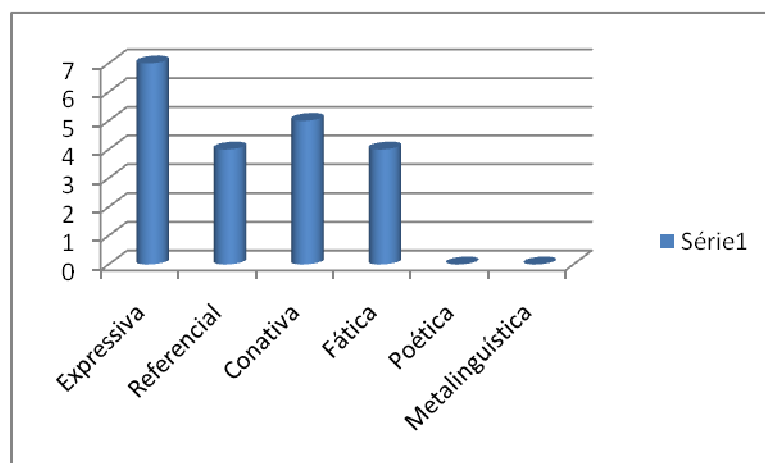
Após treze dias de ausência, **E1** enviou sua quarta mensagem, desculpando-se pela falta de comunicação e atribuindo o fato à escassez de tempo por estar procurando um emprego e tentando entrar em uma pós-graduação. Este *e-mail* é bem rico e interessante pelo fato de conter *links* que divulgam a região do Niágara e a música popular de *St. Catharines*, local onde o aluno morava. A sua última frase demonstrou a vontade de manter contato, pedindo desculpas à sua interlocutora: “Don’t be mad at me”.

O propósito da atividade *pen pal* foi atingido nas trocas entre a dupla **E** e **E1**, propiciada pelo meio digital. Os alunos trocaram anexos, conversaram sobre suas cidades, bem como acerca da sua rotina e vida diária. No que diz respeito ao desenvolvimento da escrita, a aluna brasileira se mostrou entusiasmada com a participação no início do estudo, no entanto houve uma desmotivação ao longo do processo, devido à demora nas respostas do aluno residente no Canadá. Não foi

possível observar aspectos de melhoria e fluência na escrita da aluna brasileira. Os textos produzidos por **E1** são bem mais elaborados e fluentes, com ideias concatenadas e sequenciadas. Diferentemente das outras duplas, **E** não se preocupou em “espelhar estruturas” e utilizou vocabulário mais simples, sem muita atenção ao que seu “amigo virtual” dizia. Apesar dos fatores expostos, não cabe dizer que a experiência não tenha sido válida para esta dupla, considerando que no depoimento informal da *pen pal* brasileira, ela declarou que “passou a ter maior conscientização sobre a importância do aprendizado da língua inglesa para a sua atuação profissional”.

3.1.1.6 DUPLA F e F1

E-mail	Funções da linguagem	Propósito comunicativo
F/br_E1	Expressiva Conativa	Apresentar-se Interrogar F1 sobre vida, local onde mora no Canadá e família
F1/pp_E1	Expressiva	Apresentar-se e descrever trabalho
F/br_E2	Conativa	Interrogar seu interlocutor sobre filhos e conhecimento acerca do Brasil
F/br_E3	Fática	Manter contato, chamando a atenção do seu “amigo” pela ausência de resposta
F/br_E4	Fática	Chamar atenção, tentar o contato
F1/pp_E2	Conativa	Interrogar F sobre escola no Brasil; em qual área de trabalho atua e se já visitou outros países
F/br_E5	Expressiva	Descrever trabalho e opinião sobre viagens
F1/pp_E3	Referencial	Dar informações sobre seu país de origem e perguntar qual é a capital do Brasil
F/br_E6	Referencial Conativa	Explicar qual é a capital do Brasil Interrogar F1 sobre cultura, filhos, filme e música favoritos
F1/pp_E4	Referencial Expressiva	Informar sobre Paquistão, sua população e esportes nacionais Expressar preferência por filmes
F/br_E7	Expressiva	Descrever seu amor pelo futebol e informar preferência por língua francesa
F/br_E8	Fática	Chamar a atenção de F1 , clamando por resposta
F1/pp_E5	Referencial	Descrever turma do curso de inglês no Canadá
F/br_E9	Conativa	Interrogar F1 sobre a turma de Inglês e sua colega brasileira
F/br_E10	Fática	Chamar atenção
F/br_E11	Expressiva	Despedir-se de F1 , enfatizando certa alegria por ter participado e tristeza por estar acabando
F1/pp_E6	Expressiva	Despedir-se do <i>pen pal</i> brasileiro

Gráfico 6: Funções da linguagem predominantes nos *e-mails* da dupla **F** e **F1**

A dupla **F** e **F1** trocou dezessete *e-mails*, sendo onze enviados pelo *pen pal* brasileiro e seis pelo residente no Canadá. A primeira mensagem de **F** foi enviada no primeiro dia do encontro presencial e estava repleta de pronomes na primeira pessoa, tais como: “I” e “my”. O aluno brasileiro descreveu com detalhes aspectos da sua vida diária; o tempo verbal mais utilizado foi o presente simples e o vocabulário consistiu basicamente em verbo geral (to be) e de descrição de atividades diárias (have / live / love / study). O propósito mais relevante observado foi o de apresentar-se, sendo a função expressiva a de maior relevância no texto.

Nas trocas entre **F** e **F1** houve certo equilíbrio nas funções da linguagem, 20% dos *e-mails* com predominância das funções **referencial** e **fática**, 25% com função **conativa** e a maior representatividade foi da função **expressiva**, 35%. Mais uma vez as funções poética e metalinguística não foram utilizadas nas mensagens, podendo-se generalizar e dizer que o gênero digital *e-mail* praticamente não promove a utilização desses tipos de funções, principalmente quando a troca se dá entre duas pessoas desconhecidas.

O aluno **F** lançou mão, algumas vezes, da função fática, visando manter contato com seu *pen pal* residente no Canadá. Ele se mostrou motivado no início das trocas, mas é válido dizer que a falta de *feedback* imediato desmotivou os alunos brasileiros como um todo. Ele deixou claro, diversas vezes, que desejava manter contato e que estava feliz com as trocas, no entanto a longa ausência de

respostas deixou **F** insatisfeito e desmotivado para continuar as trocas. Este fato já foi discutido no estudo de García-Vázquez e Vázquez (1994), onde discutem a decepção das pessoas que participam de projetos *pen pal* e não recebem o *feedback* de suas mensagens, causando assim, desestímulo e desistência da correspondência.

Diferentemente das outras duplas, **F1** não se desculpou pela ausência de mensagens. Seus *e-mails* eram bem sintéticos, sem muitos detalhes e objetivos e pode-se observar que nas despedidas colocava apenas seu nome. É interessante enfatizar que ele era de nacionalidade paquistanesa e que, talvez por este fato, não se tenham observado manifestações afetivas nas trocas, como nas outras duplas analisadas.

F se mostrou triste e insatisfeito também quando percebeu a falta de conhecimento de outros povos sobre o Brasil e comentou com os colegas de turma que as outras culturas não conhecem e nem têm interesse em saber mais sobre o nosso país. A resposta à mensagem de **F1** perguntando se Casablanca era a capital brasileira foi escrita logo no dia seguinte, enfatizando que a capital do Brasil era Brasília e que Casablanca a agência de turismo onde trabalhava. Ele utilizou a frase: “do you understand me?” para certificar-se de que ficou tudo bem entendido.

Durante duas semanas **F** não recebeu nenhuma resposta de **F1**, razão pela qual a oitava mensagem que enviou tinha domínio da função fática, com o propósito de chamar a atenção do seu interlocutor para responder às suas mensagens. Fazendo uma análise da progressão e do desenvolvimento de **F** até o presente *e-mail*, percebe-se que ele continua escrevendo frases soltas, similar à oralidade bem como utilizando vocabulário simples, sem muita elaboração.

No último encontro presencial, dia 23 de junho, os alunos deveriam se despedir formalmente dos seus *pen pals*. **F** assim o fez, porém expressou o desejo de continuar mantendo contato bem como a alegria de ter tido esta oportunidade. A função de linguagem dominante foi a expressiva e o vocabulário voltou-se para a despedida: “bye”; “friend”; “friendship”. O *e-mail* de despedida de **F1** chegou no dia

seguinte. O aluno paquistanês disse que gostou de ter trocado experiências com o aluno brasileiro.

O *pen pal* estrangeiro enviou mensagens sem muito conteúdo. Pode-se dizer que a dupla **F** e **F1** não teve ganhos textuais significativos, nem no que diz respeito à proximidade afetiva. O *pen pal* brasileiro revelou no início do estudo que não gostava muito da língua inglesa, e esta seria uma grande oportunidade para que ele pudesse desmistificar alguns dos seus preconceitos. Era de se esperar que as trocas pudessem ter sido mais frequentes e relevantes para o aluno brasileiro.

Este tópico tratou do levantamento das funções da linguagem e dos propósitos comunicativos presentes em mensagens de *pen pals*, pessoas que não se conheciam e passaram a interagir pelo computador. Os resultados mostram que as funções da linguagem mais recorrentes nos *e-mails* foram a expressiva e a referencial, nas informações sobre pontos turísticos e locais de origem, ou nas expressões de opiniões e sentimentos. Os propósitos comunicativos mais recorrentes na troca de mensagens foram estabelecer contato (saúdo e se apresentando); manter contato (descrevendo atividades cotidianas, preferências e informações culturais de sua região, em resposta ao interlocutor), e requerer contato (demandando *feedback* do interlocutor e questionando sua ausência);

3.1.2 Uso de ferramentas do gênero *e-mail*

Esta seção tem como função descrever a habilidade dos alunos brasileiros e estrangeiros residentes no Canadá com relação ao uso do gênero digital *e-mail*. Foram analisados: 1) o título do e-mail (campo assunto) com valor expressivo e com o propósito de chamar a atenção dos seus pares *pen pal*; 2) as fórmulas de abertura / despedidas e fechamento, confirmando ou não a proximidade e a afetividade dos *pen pals*. 3) o uso de anexos como uma ferramenta útil e significativa para alunos que trocam informações sobre cidade, cultura e dados de cunho expressivo. Os três aspectos foram abordados com o intuito de analisar se os alunos tiraram proveito das ferramentas disponíveis no gênero digital *e-mail* e as utilizaram a seu favor, para maior contribuição nas trocas de *pen pals*.

3.1.2.1 Título do *e-mail* (“assunto”)

Para Crystal (2001, p. 95), é fundamental elaborar um assunto chamativo que influencie a tomada de decisões do receptor. O título é um elemento crítico na hora de escolher qual mensagem deve ser lida em primeiro lugar. Outro ponto que o linguista aponta como prioritário é criar um assunto que realmente sintetize o que foi dito ao longo da mensagem.

Neste tópico, foram analisadas quantas mensagens disponibilizavam o campo ASSUNTO preenchido e se ele possuía valor significativo e chamativo para a rápida leitura por parte do receptor da mensagem. Foram excluídos da análise os *e-mails* que possuíam o assunto preenchido como simples resposta do *pen pal*, ou seja, considera-se somente o “campo assunto” novo. O quadro a seguir demonstra a frequência absoluta e relativa e a distribuição dos *e-mails* com presença de títulos.

Quadro 5: Distribuição dos *e-mails* com presença de títulos

Duplas	Total de E-mails trocados	E-mails com título	Frequência relativa de e-mails contendo assunto novo
A e A1	27	04	14,8%
C e C1	24	03	12,5%
B e B1	15	15	53,3%
D e D1	16	11	68,7%
E e E1	16	04	25%
F e F1	17	03	17,6%

Ao analisar os *e-mails* das duplas que compuseram o *corpus* da análise, chegou-se à seguinte conclusão:

A dupla **A** e **A1** não se beneficiou deste elemento presente na caixa inicial do endereço eletrônico. Entretanto, este fato não impediu o desenvolvimento da comunicação entre as alunas brasileira e estrangeira. Salienta-se que o campo destinado à inserção do assunto poderia ter sido explorado de forma a chamar a atenção dos interlocutores, sintetizando a mensagem e dando maior valor

significativo a essa ferramenta. A ocorrência do preenchimento do campo “assunto” se deu da seguinte maneira: O primeiro *e-mail* enviado por **A** teve como assunto: “Project Conversation”, assunto esse relevante e chamativo para que o leitor pudesse ler rapidamente a mensagem. O terceiro *e-mail* enviado pela aluna brasileira teve como assunto “conversation”, assunto este repetido na terceira mensagem de **A**. A resposta de **A1** veio com o mesmo título como resposta. O assunto “Conversation” foi repetido na quinta mensagem de **A** e veio como resposta de **A1**.

A dupla **C** e **C1**, apesar do volume de mensagens, também não se apropriou da ferramenta “assunto” para sintetizar o corpo do texto do *e-mail*. A aluna brasileira não digitou nenhuma vez um assunto novo na mensagem. Em contrapartida, a aluna residente no Canadá colocou o assunto em evidência três vezes. A sua primeira mensagem tem como título “Hello from Canada”, o que denota certo interesse em chamar a atenção da aluna brasileira. A segunda mensagem de **C** e **C1** trazem o mesmo assunto, bem como a terceira, quarta e quinta mensagens de **C**. Na quinta mensagem, **C1** muda o campo assunto e coloca “Hello” seguido do nome da sua *pen pal*. Na sexta mensagem, **C1** muda novamente e coloca a expressão em português “Oi” seguido do nome de **C**.

O aluno **B** se mostrou bem consciente da importância em recorrer ao campo “assunto” para obter maior receptividade do seu interlocutor, preenchendo essa ferramenta oito vezes. **B1** apenas respondia às mensagens, deixando o mesmo assunto. Convém frisar que o aluno brasileiro era o mais velho da turma, tinha 25 anos, e era o mais consciente da participação na investigação, com o objetivo claro de receber informações de residência e trabalho no Canadá. O campo assunto preenchido por **B** não teve função de sintetizar a mensagem, com palavras que resumissem o que estava no corpo do *e-mail*, porém o valor era significativo e tinha como função chamar a atenção de **B1** para uma rápida leitura de suas mensagens, por exemplo: “Good morning”, “Hello”, “Good evening”, “Dear _____”, “See you”.

A dupla **D** e **D1** teve grande frequência de preenchimento do campo reservado ao assunto, porém nenhum dos títulos foi relevante; todos só colocavam *Hi* ou *Hello* seguido do nome da sua *pen pal*. Foram dezesseis *e-mails* trocados,

sendo que todas as mensagens que possuíam o título do campo “assunto” foram enviadas por **D**.

A dupla **E** e **E1** trocou dezesseis mensagens e disponibilizou o campo assunto em apenas 25% das mensagens, sendo preenchido três vezes pela aluna brasileira e somente uma vez por **E1**. É interessante mencionar que somente uma mensagem teve o título com valor significativo, pois o aluno residente no Canadá não havia enviado mensagem há certo tempo e utilizou este campo para pedir desculpa e disse “Hello _____ Sorry”. Das três vezes que **E** disponibilizou o assunto na mensagem, disse somente “Hello” em duas vezes e uma vez “Hello” seguido do nome do seu interlocutor.

Quanto à **F** e **F1**, estes não lançaram mão da vantagem do uso do assunto para síntese da mensagem. Este campo foi preenchido apenas três vezes pelo aluno brasileiro com palavras generalistas: “hello e “bye”.

Assim, os dados revelam que os alunos que participaram do estudo não utilizaram o campo assunto de maneira a beneficiar o seu interlocutor. Confirma-se a máxima de Crystal (2001) de que é fundamental inserir um título condizente com o propósito comunicativo da mensagem, de modo a tirar proveito e dinamizar a leitura do seu interlocutor. Nos dias atuais as pessoas não possuem tanto tempo para lerem *e-mails* inúteis. Buscam aqueles que são mais significativos, relevantes e urgentes. Portanto, se o *e-mail* não tiver um assunto que chame a atenção do receptor, será deixado de lado para ser lido posteriormente, podendo perder assim, o traço que o caracteriza como gênero ágil do ambiente digital.

3.1.2.2 Fórmula de abertura/despida e fechamento

Retomando investigações sobre fórmulas de abertura/despidas e fechamentos, Crystal (2001) analisou 500 *e-mails*, dos quais apenas 2/3 (dois terços) tinham alguma saudação inicial. Paiva (2005, p. 86) menciona outro estudo que investigou uma sequência de 1008 mensagens, das quais apenas 158 possuíam algum tipo de aberturas ou fechamento. Segundo Crystal (2001), existem dois elementos presentes nas despidas em *e-mails*: uma fórmula pré-definida e uma identificação da pessoa. Em seu estudo sobre mensagens pessoais, 80% tinham a presença desses dois elementos. Porém, isto não é tido como regra, podendo constar apenas o nome do emissor da mensagem. Assevera Crystal (2001, p. 105) que as mensagens de despida indicam aos receptores que não é mais necessário rolar a página, mostrando que o *e-mail* finaliza naquele ponto.

A partir dessas idéias, apresentamos a seguir uma análise quantitativa e tipológica das saudações iniciais utilizadas pelas duplas.

Das 27 mensagens trocadas pela dupla **A** e **A1**, 100% tinham a presença de alguma fórmula de abertura ou saudação. Destas, 55,5% apresentaram apenas saudação do tipo “HI” ou “HELLO”, seguido do nome da sua interlocutora. Uma mensagem (que corresponde a 3,7%, do total de mensagens), além de “HI”, inseriu a saudação “GOOD EVENING”. Duas mensagens (7,5%) possuíam “THANKS FOR YOUR ATTENTION”. Seis mensagens (22,2%) tinham, além de somente “Hi” ou “Hello”, indagações sobre fim de semana. Duas mensagens demonstraram saudação do tipo contentamento por saber notícias da amiga. Foi o caso da aluna residente no Canadá, que se mostrou interessada em saber que a amiga correspondente falava espanhol. Assim, duas mensagens chamaram a atenção pelo fato de possuírem saudações em espanhol. Nas mensagens trocadas entre **A** e **A1**, foi observado que 100% das mensagens continham algum tipo de fechamento. Um percentual de 85% do total de *e-mails* incluiu tipos de despidas como “SEE YOU LATER”, “SEE YOU” + o nome do seu interlocutor. Na maioria das mensagens, pode-se perceber que o correspondente expressava o desejo de manter contato, sempre fazendo alguma indagação para mostrar a troca de turnos e manter a sequência na conversação.

A Dupla **C** e **C1** trocou um total de vinte e quatro (24) mensagens e somente em uma dessas não havia uma saudação inicial. As saudações utilizadas foram todas do tipo “HI” ou “HELLO”, seguido do nome da *pen pal*, ou “GOOD EVENING”, “HOW ARE YOU?”. Em uma mensagem houve uma saudação mais afetuosa: “HELLO MY DEAR”. As expressões relativas à despedida eram: “BYE”; “HAVE A GOOD DAY”; “TAKE CARE”; “HAVE A GREAT WEEK”; “KISSES”, “WE KEEP IN TOUCH”, “SEE YOU LATER”. Em um momento houve uma despedida do tipo “SEE YOU SOON”, expressando o desejo de manter contato e estabelecer a mudança de turno na conversação.

A dupla **B** e **B1** enviou nove *e-mails* e obteve seis respostas da aluna estrangeira no Canadá. Em 86,6% havia algum tipo de saudação inicial, seguindo o padrão de “HI”; “HELLO” e o nome do seu interlocutor, algumas saudações do tipo “HOW ARE YOU?” “THANK YOU FOR YOUR HELP”, “THANK YOU FOR SENDING ME PICTURES OF YOUR FAMILY”. Uma saudação em especial chamou a atenção devido ao fato de se aproximar da oralidade e evidenciar a troca de turnos mais própria da conversa face a face. Isso ocorreu em uma resposta de **B1** à mensagem de **B**, quando disse que tinha interesse em imigrar para o Canadá, o que sua *pen pal* considerou interessante e o saudou escrevendo: “GREAT” e o nome do *pen pal* brasileiro.

As fórmulas de despedidas aconteceram em 100% das mensagens, sendo a maioria de cunho formal, talvez pelo fato de ser uma troca entre um homem e uma mulher. A despedida mais utilizada foi: “BEST REGARDS” e “TAKE CARE”. A mensagem de despedida de **B** chamou atenção pelas suas palavras de agradecimento e disse: “A STRONG HUG AND THAT GOD PROTECT AND BLESS YOUR FAMILY”. Mais uma vez, vale ressaltar os ganhos obtidos através da participação na experiência, principalmente para **B**, um aluno visivelmente limitado com relação à língua inglesa e que conseguiu se comunicar efetivamente com **B1** durante o tempo da pesquisa.

A dupla **D** e **D1** usou fórmulas de saudação e despedidas em 100% das suas mensagens; porém apenas “HI” ou “HELLO”, seguido ou não do nome da sua *pen pal*. Uma fórmula de abertura que chamou a atenção estava presente no quarto

e-mail de **D1** quando disse: “HI, I HOPE YOU ARE BETTER”, referindo-se à sua *pen pal* que havia dito sentir dor de garganta. As fórmulas de despedidas consistiram basicamente em “GOOD BYE”. Esta dupla chamou a atenção por inserir em alguns *e-mails* expressões do tipo: “A GREAT KISS”; “A BIG KISS”; “LOVE”, “GOD BLESS YOU AND YOUR FAMILY”. Apesar de não terem trocado um volume grande de mensagens, não foi difícil perceber afetividade e troca de experiências significativas para ambas *pen pals*.

A dupla **E** e **E1** era composta de um homem e uma mulher. Nessa parceria, de acordo com o mencionado anteriormente, a *pen pal* brasileira se decepcionou por não receber mais mensagens do seu “amigo” como gostaria de ter recebido. Das dezesseis mensagens trocadas, em apenas uma, E deixou de inserir saudação inicial na sua mensagem, representando portanto 93,7% com presença de algum cumprimento inicial. As saudações eram somente “HI” ou “HELLO”, mas no oitavo *e-mail* de E, a aluna disse: “DEAR_____, LAUGHTERS...” As despedidas aconteceram em 100% das mensagens e eram do tipo: “CIAO”; “BYE”; “EMBRACE”. A quarta mensagem de E1 chamou atenção pelo fato de ele se despedir com um pedido de desculpa para sua *pen pal*, dizendo: “DON’T BE MAD AT ME”.

A última dupla analisada, **F** e **F1** trocou dezessete *e-mails*. Em 94,1% destes havia algum tipo de saudação de abertura; e em 88,2% alguma fórmula de despedida, em apenas duas mensagens não havia nenhum fechamento com valor de despedida nas mensagens. Vale salientar que o aluno brasileiro, apesar de não gostar muito da língua inglesa, concordou em participar da pesquisa, mostrando-se no início interessado, tanto é que utilizou fórmulas como: “GOOD EVENING”; “NICE TO MEET YOU”; “BYE SEE YOU LATTER”. Do meio para o final da experiência, por não receber respostas do seu interlocutor, ele passou a escrever *e-mails* mais curtos e com saudações bem simplistas, tanto que no seu último *e-mail* apenas escreveu o nome do seu interlocutor, sem nenhuma saudação de abertura.

Referente à análise da habilidade em usar fórmulas de abertura e fechamento, pode-se dizer que todos os alunos participantes da pesquisa sabem da importância e relevância de se acrescentar uma saudação inicial e uma despedida como forma de manter contato, trocar os turnos, bem como expressar algum tipo de

sentimento. Todos se apropriaram dessa característica de proximidade com a oralidade, tão peculiar ao gênero digital *e-mail*. É interessante frisar que as duplas integradas por duas mulheres (**A** e **A1**; **D** e **D1**) demonstraram maior afetividade, expressa no vocabulário escolhido e nas apreciações ao final da experiência. As duplas de homens ou uma mulher com um homem (**E** e **E1**; **F** e **F1**) não se aproximaram tanto, exceção foi a dupla **B** e **B1**, levando em consideração a maturidade de **B**, bem como seu propósito definido nas trocas de *e-mails*. A dupla **C** e **C1**, apesar de ser composta de duas mulheres, não conseguiu demonstrar grande proximidade e trocas de experiências culturais e afetivas, decerto pelo fato de **C** ser extremamente tímida e reservada.

3.1.2.3 Uso de Anexos

Foi elaborado um quadro demonstrativo com o número de anexos presentes em cada dupla, o qual norteará os comentários a serem feitos acerca da relevância do uso do ANEXO para a comunicação entre os *pen pal*:

Quadro 6: Distribuição de anexos por duplas

DUPLA	NÚMERO DE ANEXOS	TIPO DE ANEXO
A e A1	01	A : Uma foto de A com seus amigos, tirada em seu aniversário (A/br_E13)
C e C1	07	C : Uma foto da orla marítima de Fortaleza (C/br_E5) Uma foto da praia de Icapuí (C/br_E5) Uma foto de C com seus amigos (C/br_E10) Uma foto de C sozinha (C/br_E10) Três vídeos musicais (Um vídeo de samba; um vídeo da cantora Ana Carolina e vídeo da cantora Rihanna) (C/br_E11)
B e B1	07	B : Duas fotos de B (Uma foto sozinho e outra foto com seus familiares (B/br_E8) B1 : Cinco fotos (B1 com sua família, marido e dois filhos) (B1/pp_E5)
D e D1	04	D : Duas fotos (uma foto de D sozinha na cidade do Rio de Janeiro e outra foto com seu cachorro) (D/br_E8) D1 : Duas fotos (D1 com seu filho) (D1/pp_E4)
E e E1	07	E : Cinco anexos (Um vídeo da música de Djavan, uma foto da praia de Águas Belas, uma foto do Cerrado do Ceará, uma foto das trilhas em Pacatuba, um vídeo com a música de Luiz Gonzaga) (E/br_E4) E1 : Dois anexos (uma foto da turma do curso de Inglês, uma foto de E1 sozinho) (E1/pp_E2)

F e F1	00	
--------	----	--

A dupla **A** e **A1** apresentou somente um anexo em suas mensagens. **A** enviou uma foto do dia de comemoração ao seu aniversário. A proximidade das duas foi muito grande; no entanto não aproveitaram essa ferramenta para revelar mais sobre elas próprias e sobre suas cidades. As alunas **C** e **C1** trocaram sete anexos, todos enviados pela aluna brasileira. Uma foto da orla marítima de Fortaleza, uma foto de uma praia; duas fotos dela e três anexos com músicas. **C** lançou mão da ferramenta anexo para divulgar seu país. Os *pen-pal* **B** e **B1** também trocaram sete anexos ao longo dos dois meses de experiência. **B** enviou duas fotos suas e **B1** cinco fotos da sua família. A troca de fotos mostra uma maior proximidade entre os alunos. As alunas **D** e **D1** trocaram quatro anexos de fotos: duas enviadas pela aluna brasileira (uma foto em que está sozinha e outra com seu animal de estimação); e duas fotos remetidas por **D1**. A dupla **E** e **E1** trocou vários anexos: **E** enviou cinco anexos para seu interlocutor residente no Canadá, sendo duas músicas e três fotos do estado do Ceará; **E1** mandou uma foto em que está sozinho e outra com a sua turma. Esta foto com os estudantes do *Niágara College* repercutiu positivamente nos alunos brasileiros. Estes se sentiram extremamente felizes em conhecerem seus companheiros de trocas de *e-mails*. O aluno residente no Canadá ainda mandou dois *links* dentro do próprio *e-mail*, um com o Hilton Hotel na região do Niágara e um vídeo do seu interesse. A dupla **F** e **F1** não utilizou o recurso ANEXO em nenhum dos seus *e-mails*.

De um modo geral, os alunos tiveram consciência da importância do uso do ANEXO como ferramenta pertencente ao *e-mail*, tendo a maioria das duplas recorrido ao seu uso. Mesmo sendo perceptível essa conscientização por parte dos alunos, vale salientar que a dupla que mais trocou *e-mails* enviou apenas um “anexo”. **A** e **A1** souberam utilizar o *e-mail* como forma de aproximação, não necessitando de recorrer ao “anexo” para se conhecerem melhor. A dupla **F** e **F1** foi a única que não se apropriou dessa ferramenta tão útil. A troca de arquivos com fotos pessoais já demonstra certa proximidade entre as duplas de *pen pals*. Voltaremos a discutir a afetividade e proximidade das duplas no capítulo 3.3, a partir da discussão das apreciações integradas elaboradas pelos alunos.

3.2 As informações culturais trocadas

Esta seção apresenta o levantamento das informações culturais trocadas entre as duplas *pen pal* selecionadas, discutindo que informações são estas, o tipo de referência cultural predominante na mensagem e o vocabulário empregado para explicitá-las. A categorização dos tipos de cultura foi adaptada de Hammerly (1986 *apud* LAFFORD e LAFFORD, 1997, p. 218). Como explicado no capítulo teórico, o autor divide cultura em três tipos: **a informacional** – que inclui a história e a geografia de uma sociedade; **a comportamental** – que trata dos costumes rotineiros dos habitantes de uma cultura; **a de realização** – que consiste nas conquistas artísticas e literárias de uma dada sociedade. Quanto ao levantamento, um e-mail pode possuir mais de um tipo de informação cultural e as referências foram organizadas por categoria.

3.2.1 Dupla A e A1

E-mail: A1/pp_E1

From: A1
To: A
Subject:
Date: Tue, 5 May 2009 20:42:31 -0500

Hi! _____, I have been living in Canada for two years with my husband and two daughters. My husband is Canadian, he moved to Mexico when we got married twenty years ago. There are a lot of problems in Mexico, so my husband decided that we should live in Canada. **We owned a woman's clothing factory. But six years ago we had to close down because our prices were not competitive with all the clothing that started arriving from China¹. We used to sell at the most important department stores in Mexico². I really enjoyed working in the fashion industry. It was a lot of fun, and I had the opportunity to travel a lot³.** By the way, on my honeymoon we spent some days in Rio de Janeiro and Iguazu Falls. I loved it!!! My main job at the factory was in sales, but I was involved in the designing also, such as choosing the fabrics, buttons, etc.. Arranging fashion shows once in a while. **Here in Canada, at the moment I'm working at a gourmet shop in a small, very touristy town called Niagara on the Lake⁴. Very close to Niagara Falls⁵.** And I'm studying English at Niagara College.
Have a great day

Levantamento detalhado das Referências Culturais do E-mail: A1/pp_E1

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
A1/pp_E1	¹ Nós tínhamos uma fábrica de roupa feminina. Mas seis anos atrás tivemos que fechá-la, devido aos preços não competitivos que chegavam da China ² Nós vendíamos nas lojas de departamento mais importantes do México ³ Eu realmente gostava de trabalhar na indústria da moda. Era muito divertido, e eu tinha a oportunidade de viajar bastante	¹ Comportamental ² Comportamental ³ Comportamental ⁴ Comportamental ⁵ Informacional	¹ factory; close down; prices; competitive; arriving; China ² sell; department; stores; Mexico ³ fashion; industry; fun; opportunity; travel ⁴ working; gourmet; shop; touristy ⁵ close; Niagara; Falls

	⁴ Aqui no Canadá, no momento eu estou trabalhando em uma loja gourmet em uma cidade pequena e turística chamada Niagara on the Lake. ⁵ Muito próxima às Cataratas do Niágara		
--	---	--	--

E-mail: A/br_E2

From: **A**
To: **A1**
Subject: conversation.
Date: Thu, 7 May 2009 01:30:40 +0300
Hi _____! Good evening!
I loved your e-mail! I think very cool you have liked to spend his Demel moon here in Brazil. Here is Very very beautiful.
Here in Ceará is very pretty, many beaches¹. I love beach and you?
Where your husband work in Canada? **I work actually the store of uniforms of my mother².** She died seven months ago.
Is very difficult for me. But I'm trying.
Until next e-mail, ok?
Have a nice day.
see you _____.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: A/br_E2**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
A/br_E2	¹ Aqui no Ceará é muito bonito, muitas praias ² Eu trabalho na loja de uniformes da minha mãe	¹ Informacional ² Comportamental	¹ Ceará; pretty; many; beaches ² work; store; uniforms

E-mail: A1/pp_E2

From: **A1**
To: **A**
Subject:
Date: Wed, 6 May 2009 20:02:54 -0500
_____, I am so sorry to hear about your mom. You are very young. Believe it or not I know the uniform industry. After we closed our business **I worked for 3 years on a company that make corporate uniforms.** What type of uniforms you have at the store? **I used to sell to the schools for the teachers, hotels etc¹.** **My husband works for a Dutch company, that sells technology to the greenhouses, he is in charge of the logistics².** **I love beaches too³.** For six years when my girls where little we lived in **Cuernavaca. It is a city called the city of eternal spring, the temperature is never 20 C or more than 30 C⁴,** I really like it there, wearing summer clothes all year around. **Here in Canada we only can wear summery clothes for five months at the most⁵.** Bye

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: A1/pp_E2**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
A1/pp_E2	¹ Eu trabalhei por tr~es anos em uma companhia que fazia uniformes corporativos [...] Eu vendia para escolas, para os professores, hotéis e etc ² Meu marido trabalha para uma companhia holandesa, que vende tecnologia para estufas, ele é responsável pela logística	¹ Comportamental ² Comportamental ³ Comportamental ⁴ Informacional ⁵ Informacional	¹ Worked; company; corporate; uniforms ² Husband; works; Dutch; company; technology; greenhouses ³ Love; beaches ⁴ Cuernavaca; city; spring; temperature; ⁵ summery; clothes; five months

	³ Eu adoro praias ⁴ Cuervenaca é uma cidade chamada de primavera eterna, a temperatura nunca é de 20º C ou mais do que 30º C ⁵ Aqui no Canadá, nós só podemos usar roupas de verão durante cinco meses do ano, no máximo		
--	---	--	--

E-mail: A/br_E3

From: **A**
 To: **A1**
 Subject: conversation.
 Date: Thu, 7 May 2009 20:14:12 +0300

Thanks for your atention!

I work with uniforms for madeireiras, to shield car company, bakeries, ice cream¹ etc..

Very interesting work on her husband. **I like very much the climate of Ceará. Very sunny and very very hot².** But I like!! I will not like to live in a very cold place. So, you Them you are in Mexico? How is it there? Me and my boyfriend we were thinking to go there on our honeymoon, but **we prefer to go to Fernando de Noronha, here in Brazil, Northeast. There is very beautiful, perfects beaches³!**

See you _____.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: A/br_E3**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
A/br_E3	¹ Eu trabalho com uniformes para madeireiras, para companhias de proteção de carros, padarias, sorvetes, etc ² Eu gosto muito do clima do Ceará. Muito ensolarado e muito, muito quente ³ Nós preferimos ir para Fernando de Noronha, aqui no Brasil, Nordeste. Há muitas praias belas e perfeitas	¹ Comportamental ² Informacional ³ Informacional	¹ Work; uniforms; car; bakeries; ice cream; ² climate; sunny; hot; ³ summery; clothes; five months

E-mail: A1/pp_E3

From: **A1**
 To: **A**
 Subject: RE: conversation.
 Date: Mon, 11 May 2009 20:33:19 -0500

Hi! _____, How was your weekend? Mine was good. **I like the snow, it is very beautiful!, but here the winter last long time¹**, so that is not fun. I think if I will only have to live with snow for one month will be ok. I don't understand if you are asking me about Mexico or Canada? Where you where thinking going for your honeymoon? **Niagara on the Lake is pretty. It is the prettiest town in Canada², now the flowers are blooming, it is getting warm³**, but not enough for me. **I am still wearing a sweater or light jacket⁴.** I can't wait for the summer. My mom is coming from Mexico to visit us. She is going to stay for one month in July. When are you going on your honeymoon? Bye for now. Take care. _____

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: A1/pp_E3**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
A1/pp_E3	¹ Eu gosto da neve, é muito bonito!, mas aqui o inverno dura muito tempo ² Niagara on the Lake é bonita. É a cidade mais bonita do	¹ Informacional ² Informacional ³ informacional ⁴ comportamental	¹ snow; winter; last; long; time; ² pretty; town; Canada; ³ flowers; blooming; warm; ⁴ wearing; sweater; jacket

	Canadá ³ Agora as flores estão brotando está ficando mais quente ⁴ Eu ainda estou vestindo um agasalho ou uma jaqueta leve		
--	--	--	--

E-mail: A/br_E4

Data: Wed, 13 May 2009 03:31:17 +0300

De: A

Para: A1

I'm sorry my dear!!

I read your e-mail after we had one. I'm sorry. You felt sure, was wondering about Canada. Thanks unanswered.

I am very happy to be talking to you. My weekend was good too. But **this Sunday was a sad for me. Here in Brazil this Sunday was Mother's Day. This day is celebrated every second Sunday of May¹.** I stayed all day long in my house.

see you.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: A/br_E4**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
A/br_E4	¹ Este domingo foi triste para mim. Aqui no Brasil este domingo foi Dia das Mães. Este dia é celebrado todo segundo domingo de Maio	¹ Comportamental	¹ Mother's; Day; celebrated; May

E-mail: A1/pp_E4

From: A1

To: A

Subject: RE: conversation.

Date: Thu, 14 May 2009 20:00:47 -0500

Hi! _____, How are you? I hope you are feeling better now. I understand your pain. You know, my father passed away one year ago. And that was the first time I felt so empty inside. So, I can imagine your pain specially because you are so young, and your mother was too young too. I lived in Mexico all my life until We came to Canada. I loved living in Mexico city. **Mexico city is a very polluted and complicated city¹, but at the same time you can experience so many things, all type of restaurants, museums, concerts² etc. The city that never sleeps³. We have some nice beaches too⁴.** I like the ones on the caribbean side. And the **pyramids and archeological sites are very interesting⁵**. When I visited Brazil, I just went to Rio and Iguazu Falls, I loved both. **The Niagara Falls are very famous worldwide⁶**, but I think the Iguazu Falls are much nicer, **that vegetation is just spectacular⁷!**

When you finish school, where would you like to work? Bye. Take care. _____

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: A1/pp_E4**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
A1/pp_E4	¹ México é uma cidade poluída e complicada ² Mas ao mesmo tempo, você pode vivenciar muitas coisas, todo tipo de restaurante, museus, concertos etc ³ A cidade que nunca dorme ⁴ Nós temos muitas praias bonitas ⁵ As pirâmides e os sítios arqueológicos são muito interessantes	¹ Comportamental ² Realização ³ Comportamental ⁴ Informacional ⁵ Realização ⁶ Informacional ⁷ Informacional	¹ polluted; complicated; city; ² restaurants; museums; concerts; ³ sleeps; ⁴ nice; beaches; ⁵ pyramids; archeological; sites; ⁶ interesting ⁷ Niagara; Falls; famous; worldwide ⁷ vegetation; spectacular

	⁶ As cataratas do Niágara são famosas mundialmente ⁷ A vegetação das cataratas do Iguaçu é espetacular		
--	---	--	--

E-mail: A1/pp_E5

From: A1
 To: A
 Subject: RE:
 Date: Tue, 19 May 2009 21:23:52 -0500

Hi _____!!! My weekend was good. **We had a long weekend, here we celebrated Victoria Day (the birthday of the Queen Victoria in England)¹**, so I didn't have classes on Monday. **Yes, I like the English classes, but they are difficult, we have to write journals and essays. At first it would take me 5 or 6 hours to write 500 words, sometimes I was very frustrated but I improved a lot since I started².** If you have the opportunity to do an exchange program in the future go for it. Really the only way to learn a language well is to live it 24 hrs. a day. And try to go to a place where there is not a large latin community, I think **California has a very large spanish speaking community³**. You'll see life will give you the opportunity! Take Care. See you. _____

Levantamento detalhado das Referências Culturais do E-mail: A1/pp_E5

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
A1/pp_E5	¹ Nós tivemos um fim de semana prolongado, aqui nós celebramos o dia de Vitória (o aniversário da Rainha Vitória na Inglaterra) ² Sim, eu gosto das aulas de inglês, mas são muito difíceis, nós temos que escrever revistas e ensaios. No começo eu levava 5 ou 6 horas para escrever 500 palavras, às vezes eu me sentia frustrada mas eu melhorei muito desde que comecei ³ A Califórnia tem uma grande comunidade hispânica	¹ Comportamental ² Comportamental ³ Informacional	¹ celebrated; Victoria; Day ² English; classes; difficult; frustrated; improved ³ California; Spanish; speaking; community

E-mail: A1/pp_E7

From: A1
 To: A
 Subject: RE:
 Date: Wed, 27 May 2009 11:54:23 -0500

Hi, _____! I did not know Andres sent a photo, but I have short black hair. I'll send you a photo. **What is very typical of Niagara Falls, are Italian and Chinese restaurants. I like both. And probably something very canadian is steak and potatoes¹** which I think is kind o boring. **I like japanesse, and seafood².** When I visited Rio I loved the seafood there. My address: 25 Oak dr. Niagara on the Lake. I will send you a postcard too, send me your address please. Take Care. see you. _____

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: A1/pp_E7**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
A1/pp_E7	¹ O que é bem típico da região do Niágara são restaurantes italianos e chineses. Eu gosto dos dois. E provavelmente alguma coisa bem canadense é bife com batatas ² Eu gosto de comida japonesa e frutos do mar	¹ Comportamental ² Comportamental	¹ typical; Italian; Chinese; restaurants; steak; potatoes ² like; japanesse; seafood

E-mail: A1/pp_E8

From: **A1**
 To: **A**
 Subject: RE:
 Date: Wed, 10 Jun 2009 12:17:19 -0500
 Hi _____,
 It is good to hear from you. I am fine, very busy at the College. I think my weekends are not to much fun now, because I'm working Sundays. **On Saturdays we go shopping or get together with friends¹**. I have not went to the beach yet, **this year the weather have been cold. Can you believe it? We are in June and is still cold, even when is hot the water at the beaches here is cold!!!²** so I am not a fan of the beach here. **We go for car ride to Niagara Falls³. Sometimes we go to Toronto is like 1 hour and 30 min. from here⁴**. Happy Birthday!!! I wish you the best. Have fun and God bless you always. Bye. _____

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: A1/pp_E8**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
A1/pp_E8	¹ Aos sábados nos vamos fazer compras ou nós encontramos com os amigos ² Este ano a temperatura está muito fria, dá para acreditar? Nós estamos em Junho e ainda está frio, mesmo quando a água nas praias está quente aqui está frio ³ Nós vamos passear de carro até as Cataratas do Niágara ⁴ Às vezes nós vamos para Toronto, fica a uma hora e meia de viagem	¹ Comportamental ² Informacional ³ Comportamental ⁴ Informacional	¹ Saturdays; shopping; friends; ² weather; cold; June ³ car; ride; ⁴ Toronto; 1 hour; 30 min.

E-mail: A1/pp_E9

From: **A1**
 To: **A**
 Subject: RE:
 Date: Fri, 19 Jun 2009 21:53:15 -0500
 Hi _____!
 On the photo, I don't see similarities between you and your boyfriend, by person is usually different, he is good looking though. Yes the flowers, are at the back yard of the house. **That photo was taken on may, and still was cold, very windy. Next day that we took the photo, the tulips where destroyed by the wind¹**. When do you finish the school year? My daughters just have one week more of classes. **Here soon will be summer²**. It is winter there yet? Take care. See you

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: A1/pp_E9**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
A1/pp_E9	¹ Aquela foto foi tirada em Maio, e ainda estava frio, com muito vento. No seguinte à foto, as tulipas foram destruídas pelo vento ² Em breve aqui será verão	¹ Informacional ² Informacional	¹ photo; may; cold; windy; tulips; destroyed ² soon; summer

E-mail: A/br_E17

From: **A**
 To: **A1**
 Subject:
 Date: Wed, 24 Jun 2009 03:21:30 +0300
 Hello _____!!!!
 How are you? **I am in 4th semester of Hotelaria college¹**.My vacation is in 3 weeks.
Here in Ceará are the winter.The winter this year came with much rain.There are many rain in country side¹.Ah _____....this week is the last of project of my teacher.Her teacher should have said is not it?
 It was very nice to have known you.
 I wish you much success and peace of course.Thank you for her attention.
 See you _____....

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: A/br_E17**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
A/br_E17	¹ Eu estou no quarto semestre da faculdade de Hotelaria ² Aqui no Ceará é inverno. O inverno este ano veio com muita chuva. Tem muita chuva também no interior	¹ Comportamental ² Informacional	¹ 4 th semester; Hotelaria; college ² Ceará; winter; rain; countryside

A dupla **A** e **A1** foi a que mais trocou *e-mails*. Os tópicos referentes à cultura mais discutidos foram: cidades de origem, belezas naturais, clima, temperatura, datas comemorativas, pontos turísticos, gastronomia e atividades do dia-a-dia, informações acerca da geografia e história da sociedade. Os tipos de cultura predominantes entre a dupla **A** e **A1**, como categorizado por Hammerly (1986 *apud* LAFFORD e LAFFORD, 1997), foram a cultura informacional e a comportamental. **A1** mesclou passagens da vida no Canadá, bem como momentos de sua vida quando morava no México, seu país de origem. Ao longo das trocas, foi possível observar que **A** e **A1** foram se aproximando afetivamente, como quando **A1** se mostrou comovida com a perda da mãe da sua “amiga” brasileira.

Nos dezessete e-mails enviados por **A**, ocorreram referências culturais em doze deles, totalizando quarenta (40) informações culturais. **A1** fez trinta e duas referências culturais (32) em seus e-mails, contra apenas oito (8) de **A**. Através do levantamento dos dados, já se pode verificar a diferença linguística entre **A** e **A1**.

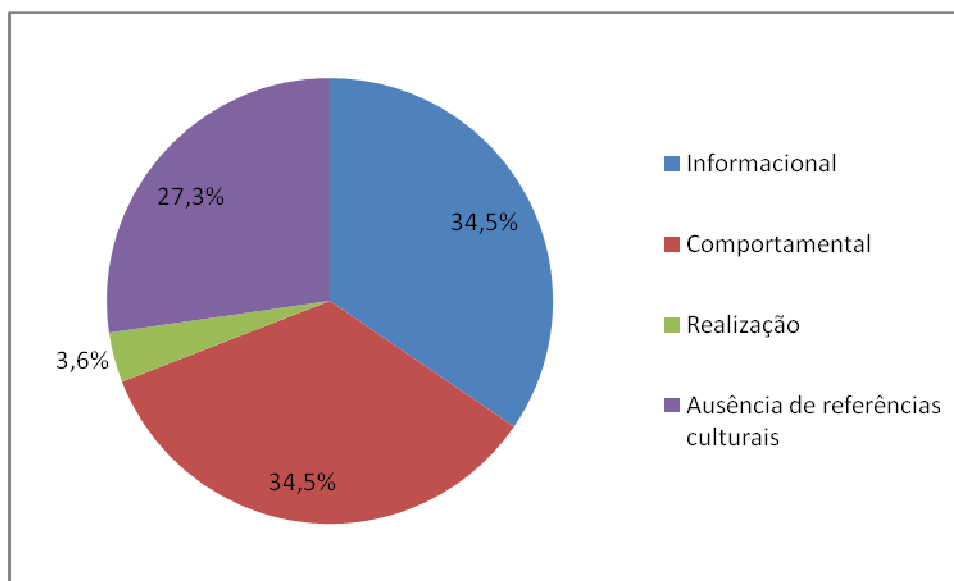
A se referiu pouco a sua cultura, e não o fez de forma detalhada e nem com informações específicas sobre a cidade de Fortaleza e os hábitos do povo cearense. As referências foram genéricas. Ainda assim, a atividade *pen pal* possibilitou um enriquecimento cultural significativo e contribuiu para o aprendizado da língua inglesa, principalmente para **A**. Assim, é possível que a atividade *pen pal* tenha sido muito mais vantajosa para a aluna brasileira, uma vez que sua parceira tinha um bom domínio da língua inglesa e forneceu várias referências culturais, tanto sobre o Canadá quanto acerca do México. **A** relatou, em sua apreciação final, que sua experiência foi muito boa, afirmando:

“Pude conhecer a cultura da aluna que estava conversando, e do Canadá, é claro. Escrevi sobre o Brasil, e o Ceará, nossos costumes. Bem, através dos e-mails pude desenvolver em mim, a habilidade em redações escritas em Inglês. Pois para mim, os e-mails eram como redações. Enfim, foi uma experiência ótima, onde meu inglês evoluiu absolutamente”.

A não fez muitas referências culturais, mas **A1** compensou essa ausência, inserindo muitas informações sobre seu país e costumes locais. **A** foi beneficiada com a gama de informações enviadas por **A1**. O gráfico a seguir mostra, quantitativamente, os tipos de referências predominantes nas mensagens trocadas entre a dupla de *pen pals* **A** e **A1**:

Informacional	19	34,5%
Comportamental	19	34,5%
Realização	2	3,6%
Ausência de referências culturais	15	27,3%
Total	55	

Gráfico 7: Levantamento dos tipos de cultura presentes nos e-mails da dupla A e A1



3.2.2 Dupla C e C1

E-mail: C/br_E1

De: C
 Assunto:
 A: C1
 Fecha: miércoles, 6 mayo, 2009, 1:16 am
 Hello _____,
 Good evening.
 My name's _____. I'm 19 years old. I'm a student of Tourism/Hotelaria at CEFET-CE.
I'm from Brazil. I live in Brazil, in Fortaleza¹. I live with my mother, my father and my brother and now I have a sister postica. She's 2 years old.
I study english at Senac-Ce and French at Imparh. I love to learn².
 I have the dream to travel to Paris, England and Mexico. I love the mexican soup, mainly the usurper.
 And I hope that you like me. And we can be friends.
 And now I want to know about you: Do you like sports, dance or another things?
 Because **I love sports, dance**³.
 Nice to meet you.
 Bye.
 Kisses

Levantamento detalhado das Referências Culturais do E-mail: C1/br_E1

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
C/br_E1	¹ Eu sou do Brasil. Eu moro no Brasil, em Fortaleza ² Eu estudo inglês no Senac-Ce e Francês no Imparh. Eu adoro aprender ³ Eu adoro esportes, dança	¹ Informacional ² Comportamental ³ Comportamental	¹ Brazil; Fortaleza ² study; English; French; love; learn ³ love; sports; dance

E-mail: C1/pp_E1

From: C1
 Date: 2009/5/6
 Subject: Hello from Canada!!!!
 To: C
 Cc: cylv16@yahoo.com
 Hi _____,
 It was nice to meeting you by email. I see that you really like to learn diferente languages, English, French, what else eh? Are you going to finish your career soon? Where would you like to work after finishing that? **Hopefully you will have the oportunnity to visit Mexico. It is a wonderful country¹.** I also love mexican food, just like you love it. **I like biking. Even though I did not do it a lot when I was living in Mexico because some roads in Mexico City are not very safe for bikers²,** it is something that I would like to do here in Canada. I just have lived here in Canada for eight months, but everything has been good, so far. **I also like dancing³,** but I have to addmit that I am not very good at it. Sometimes, I enjoy myself more just looking at other people dancing. Well, tell me about your favorites courses at school... If you would like to know something else about me, just ask ok?.
 Have a good day, and I will be looking to hearing from you soon.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: C1/pp_E1**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
C1/pp_E1	¹ Espero que você tenha a oportunidade de viistar o México. É um país maravilhoso ² Eu adoro andar de bicicleta. Apesar de não fazer muito quando eu morava no México porque algumas avenidas não são seguras para os ciclistas ³ Eu também gosto de dançar	¹ Informacional ² Comportamental ³ Comportamental	¹ Mexico; wonderful; country ² Biking; roads; not safe; bikers; ³ like; dancing

E-mail: C/br_E2

De: C
 Asunto: Re: Hello from Canada!!!!
 A: C1
 Fecha: jueves, 7 mayo, 2009, 5:07 pm
 Hi,
 I am also super happy to chat with you.And speaking of learning other languages I also want to learn Spanish and German.I like the way I'm doing,but It was not my dream.**And I love dancing,I was balarin.I did ballet for 5 years¹.**And I'm sure going to Mexico.I want to work in the area of reserves is what I identify.
 And you:Which languages do you speak?What do you do in Canada?
 Bye.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: C/br_E2**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
C/br_E2	¹ E eu adoro dançar, eu era bailarina, eu fiz ballet por 5 anos	¹ Comportamental	¹ love; dancing; balarin; ballet

E-mail: C1/pp_E2

From: C1
 Date: 2009/5/11
 Subject: Re: Hello from Canada!!!!
 To: C
 Cc: Cylu <cylu16@yahoo.com>
 Hello _____,
 Thanks for your last email. What do you mean with reserve areas? Does it where the native people live? You should explain to me a little bit more. You asked me what languages I speak. **I just speak Spanish and English, but I would like to learn Italian¹**. I live in Canada because I got married to a Canadian. I met my husband in Mexico and our wedding was in Mexico City. We lived for 3 years there, and now we are living here, in the city where he grow up.
 So, what are your plans for this week?
 Take care... we keep in touch.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do *E-mail: C1/pp_E2*

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
C1/pp_E2	¹ Eu só falo espanhol e inglês, mas eu gostaria de estudar italiano	¹ Comportamental	¹ speak; Spanish; English; Italian

E-mail: C/br_E4

Data: Fri, 15 May 2009 10:34:27 -0300
De: C
Para: C1
Assunto: Re: Hello from Canada!!!!
 Hello my dear,
 My week is being great so far. Next week I started to swim the 25 m of piscina.
 I'm in intermediate level of french and english.
I live in Brazil, Fortaleza-Ceará¹.
If you were to Fortaleza, I'll recommend it do you know the beautiful beaches of the coast east and west. Besides knowing the history of Fortaleza through a city tour².
 And If you wanted know sides the reality of Ceara.
 Bye. Take care.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do *E-mail: C/br_E4*

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
C/br_E4	¹ Eu moro no Brasil, Fortaleza-Ceará ² Se você fosse para Fortaleza, eu recomendaria conhecer as belas praias da costa leste e oeste. Além disso, conhecer a história de Fortaleza através de um city tour	¹ Informacional ² Informacional	¹ live; Brazil; Fortaleza-Ceará ² recommend; beautiful; beaches; east; west; coast

E-mail: C1/pp_E4

From: C1
 2009/5/19
 To: C
 Hello _____,
 How are you doing? Wow, you are also a good sportswoman, good for you. How do you do to have time for everything? What you told me about your city sounds great. I don't know if I have told you before, but **one of my hobbies is travelling. I love when I can learn about different cultures, food, customs, languages, etc. Especially, I enjoy a lot taking pictures¹.**
 Just to practice English and your vocabulary, could you describe a situation that you feel you didn't handle as well as you could have? What could you have done differently?
 Have a great week...

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: C1/pp_E4**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
C1/pp_E4	¹ Um dos meus hobbies é viajar. Eu adoro quando eu posso aprender sobre diferentes culturas, comida, costumes, línguas, etc. Especialmente, eu gosto de tirar muitas fotos	¹ Comportamental	¹ hobbies; travelling; learn; cultures; food; customs; languages; pictures

E-mail: C/br_E5

Data: Tue, 19 May 2009 21:17:57 -0300
De: C
Para: C1
Assunto: Re: Hello from Canada!!!!

Hi _____

Thank you for the compliments. **I'm sending any pictures of my city. I hope you like¹.**
 A situation that I didn't feel well was this: when my father was becoming an alcoholic and a stupid fight with him. He hurt a lot. I was very sad and I felt like killing him. Now I am very well and my father also. My week is being perfect. But I have a work of the fac to present.
 And about you. What could you have done differently? What do you do? And What do you do in your free time? Do you have msn, so that we could communicate better?
 Bye.
 Kisses

Anexo 2: gg.jpg (62KB) [Apagar](#)

Anexo 3: gge.jpg (5KB) [Apagar](#)

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: C/br_E5**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
C/br_E5	¹ Eu estou enviando fotos da minha cidade. Eu espero que você goste.	¹ Informacional	¹ sending; pictures; city

E-mail: C/br_E6

Data: Tue, 26 May 2009 21:31:29 -0300
De: C
Para: C1
Assunto: Fwd: Hello Nayara!!!

Hi,
The summer in Brazil begin in June/July¹.
 You had a great idea to be a counsellor.
 Do you like eat differents foods? What?
 I like, but I don't have money.
 Today, my day was terrible. Because I worked hard and as always I don't eat anything.
 Do you like music? What band do you like?
I like Avril lavigne, Shakira, Thalía, etc².
 I saw your picture. I had the pleasure to meet you.
 We also take a photo. And we are very happy to chat with you.
 Bye. See you later.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: C/br_E6**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
C/br_E6	¹ O verão no Brasil inicia-se em Junho e Julho ² Eu gosto da Avril Lavigne, Shakira, Thalia, etc	¹ Informacional ² Realização	¹ summer; Brazil; June/July ² like; Avril Lavigne; Shakira; Thalia

E-mail: C1/pp_E6

From: **C1**
Date: 2009/5/28
Subject: Oi Nayara!!!!
To: **C**
Cc: Cylu <cylu16@yahoo.com>
Hello _____,
I got shocked when you told me that you have seen my picture, where? I have not sent you anything, and I have not talked to you either? So, what happened?
That's too bad to hear that you had a bad day the other day. It used to happen to me so many times when I was at the university too. I'm sorry for taking so long in write an email back to you, but this week was very busy for me. I had lots of homework to do, and this coming week will be the same.
I see you like tha famous Shakira eh! Let me tell you that I went to see her in concert in Mexico last year. It was amazing, the way she moves her hips is unbelievable¹. Have you listened to Maná? It is a mexican band, they are very cool. I like so much their music².
Well, hopefully you have a great weekend.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: C1/pp_E6**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
C1/pp_E6	¹ Eu vejo que você gosta da famosa Shakira! Deixa-me te dizer que fui a um show dela no México ano passado. Foi fantástico, a forma como ela mexe seus quadris é inacreditável ² Você já ouviu Maná? È uma banda mexicana, eles são muito bons. Eu gosto muito da música deles	¹ Realização ² Realização	¹ Shakira; concert; Mexico; amazing hips; unbelievable; ² Maná; mexican; band; cool

E-mail: C1/pp_E7

From: **C1**
Date: 02/06/2009 10:08
Subject: Re: Fwd: Oi Nayara!!!!
To: **C**
Cc: Cylu <cylu16@yahoo.com>
Hello _____,
Ah! I see, that's ok. What picture was? the one when we went to the reserve? Anyway, how was your weekend? I was just studying and studying. Tomorrow I have a long test to write, so I spent my whole weekend trying to put all the information in mine mind. What are your plans for this week? Are you finishing the school year? I am eager to see a picture of you.
Weather now in Canada is awsome, I wish you could be here to feel it¹. Take care...

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: C1/pp_E7**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
C1/pp_E7	¹ A temperatura agora no Canadá está maravilhosa, Eu queria que você estivesse aqui para sentir	¹ Informacional	¹ Weather; awesome

E-mail: C1/pp_E8

From: C1
 To: C
 2009/6/6, Cynthia Manzo <cylu16@yahoo.com>:
 Hello _____,
 I agree with you, we should be happy at all times. Even all the homework that we need to do, we should enjoy life as it were the last day in our lives, don't you think? Well, this week seems to be very busy again for me. I have another test to write and lots of assignments to hand in. **My in-laws and brother and sister-in-laws are coming to help us to plant some vegetables in the garden. I am excited about planting, taking care, and harvesting our own vegetables later¹.**
 I'm still waiting a picture of you. I'll send you a picture of us, and you will see me working in the garden today. As I said before, we don't have children yet. We are so busy at this time in our lives. But I would like to have maybe just 1 or 2 children maximum. Having a baby is a big responsibility.
 Well _____, tell me about your favorite movie, what kinds of movies do you like to see? **I'm a fan of terror movies, but I haven seen one since one year ago more or less².** My husband doesn't like them, so I see them when I am with my sisters only.
 Take care and have a good week.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: C1/pp_E8**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
C1/pp_E8	¹ Meus sogros e cunhados estão vindo para nos ajudar plantar alguns vegetais no jardim. Eu estou animada para plantar, cuidar, e colher nossos próprios vegetais depois ² Eu sou fã de filme de terror, mas eu não assisto há mais ou menos um ano	¹ Comportamental ² Comportamental	¹ in-laws; brother; sister-in-law; plant; vegetables; garden; harvesting ² fan; terror; movies

E-mail: C/br_E10

Data: Mon, 8 Jun 2009 10:55:43 -0300
De: C
Para: C1
Assunto: Re: Hi!!!!
 Hi.
 Your life is very interesting.
 This week will be very race, too.
I'm a fan of terror movies, too; romantic and comedy films¹. But I have not seen much.
 Now, I am sending you my photo.
 See you soon,
 Kisses

Anexo 2: sa.jpg (6KB) [Apagar](#)

Anexo 3: ss.jpg (21KB) [Apagar](#)

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: C/br_E10**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
C/br_E10	¹ Eu sou fã de filmes de terror também; romântico e comédias	¹ Comportamental	¹ fan; terror; movies; romantic; comedy

E-mail: C/br_E11

Data: Tue, 9 Jun 2009 20:46:06 -0300
De: C
Para: C1

Hi,
 You got my photos? I am expecting your photos
 My week may improve,because today I attended a job interview
 I really liked it there.
 God willing I will get.
 How is your week?Do you like to go to the beach?What do you like?What kind of music do you like?
I like rock,samba,electronic music.I'm eclectic¹.
I'm sending some videos²
 When is your birthday?
 Bye!!!!!!Take care!!!!!!

Anexo 2: watch[1] (128KB) [Apagar](#)

Tipo: application/octet-stream [Baixar](#)
Codificação: base64

Anexo 3: watch[1] (190KB) [Apagar](#)

Tipo: application/octet-stream [Baixar](#)
Codificação: base64

Anexo 4: watch[1] (186KB) [Apagar](#)

Tipo: application/octet-stream
Codificação: base64

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: C/br_E11**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
C/br_E11	¹ Eu gosto de rock, samba, música eletrônica. Eu sou eclética ² Eu estou enviando alguns vídeos (Dois vídeos sobre a cultura brasileira, um de samba e outro da cantora Ana Carolina, e outro da cantora Rihanna são enviados como anexo)	¹ Comportamental ² Realização	¹ like; rock; samba; eletronic music; eclectic ² sending; videos

E-mail: C1/pp_E9

From: **C1**

To: **C**

2009/6/15, Cynthia Manzo <cylu16@yahoo.com>:

Hello _____,

I'm sorry. I didn't have time to answer before. This last week was one of the busiest week in the semester. Anyway, how was your job interview? What did you apply for? I don't remember but you are working now right?

I love beach, for sure¹. We live close to the beach, it's just maybe 15 minutes to get there². I'll take sun this summer, oh yea!!!

My birthday is November 30, when is your birthday?

This last weekend was also busy. It was my father-in-law birthday, so we celebrate him.

I'm so happy because one of my best friend is coming from Mexico to visit me this summer. I'm sure it will be a nice time.

Well, what are your plans for this week? Hopefully it will not be very busy.

Take care... _____

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: C1/pp_E9**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
C1/pp_E9	¹ Eu adoro praia, com certeza ² Nós moramos próximo à praia, fica há uns minutos	¹ Comportamental ² Informacional	¹ love; beach ² live; close; beach; 15 minutes

A dupla **C** e **C1** trocou vinte e quatro mensagens, dos quais quatorze *e-mails* enviados pela *pen pal* brasileira e dez pela sua “amiga” estrangeira. Dentre as quatorze mensagens de **C**, havia doze referências culturais. **C1** enviou menos mensagens, dez no total, no entanto o mesmo número de referência culturais. Do total analisado pela dupla *pen pal* **C** e **C1**, foram oito referências do tipo **informacional**, doze referências **comportamental** e quatro de **realização**. Houve um equilíbrio nas referências culturais trocadas, se compararmos com a dupla **A** e **A1**.

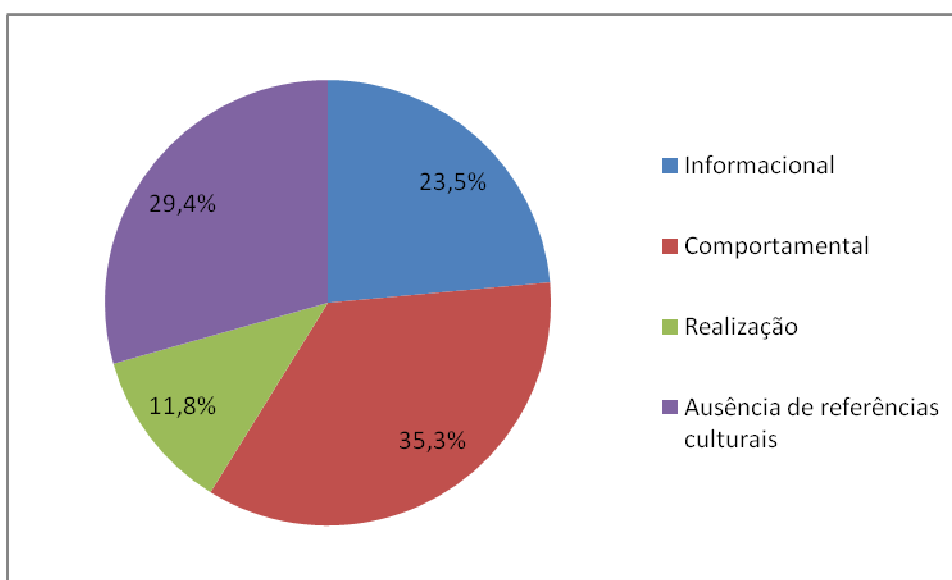
A dupla **C** e **C1** teve trocas culturais significativas, não somente com textos escritos, mas também com anexos relevantes sobre seus países, todos enviados por **C**, com fotos de sua cidade e de uma praia famosa. **C** enfatizou na apreciação final que a participação no estudo não foi muito significativa, dizendo:

“Não senti que mudou alguma coisa na minha vida, apenas conheci uma pessoa diferente, com uma cultura diferente. Talvez nos tornemos amigas, mas nada que possa fazer diferença. Achei a experiência legal, pôde desenvolver minha escrita em inglês e conhecer outra cultura”.

O gráfico 8 a seguir mostra os tipos de referências culturais trocadas entre **C** e **C1**:

Informacional	8	23,5%
Comportamental	12	35,3%
Realização	4	11,8%
Ausência de referências culturais	10	29,4%
Total	34	

Gráfico 8: Levantamento dos tipos de cultura presentes nos *e-mails* da dupla **C** e **C1**



A participação em atividades *pen pal* pode trazer contribuições culturais significativas para quem estuda o inglês como língua estrangeira. No caso da dupla **C** e **C1**, houve 70,6% de referências culturais trocadas, representando ganhos para ambas as *pen pals* que estudam o inglês como LE. As referências culturais enviadas por **C1** foram mais específicas e detalhadas, beneficiando mais o aprendizado de **C**. Os tópicos referentes às informações culturais foram: problemas do México, praias do Ceará, *hobbies* favoritos relacionados à cultura, fotos anexadas da orla marítima de Fortaleza, cantores e músicas favoritas, temperatura.

A dupla **A** e **A1** e **C** e **C1** foram as mais atuantes com relação ao número de mensagens, porém **A** e **A1** acrescentaram aos seus e-mails mais referências culturais, com maior diversidade e qualidade nas informações.

3.2.3 Dupla **B** e **B1**

E-mail: B/br_E1

Data: Tue, 5 May 2009 17:24:25 -0700 (PDT)

De: B

Para: B1

Assunto: Good Morning !!!

hello,

my name is _____, **live in Brazil, Ceará State**¹. I have 25 years old. **I am student of fifth semester course in hospitality technology**². Not field very well the English language, so I ask your understanding in some possible failures. I live with my grandmother, **I worked two years as administrative assistant in a public company (providing outsourced service)**³ and **one and a half years in client service in the city of Fortaleza**⁴. I have not worked in the hotel, I will start my practice now in May.

* this experience of studying another language outside the country was on its own initiative or the hotel you work?

* you just studying or working in Canada also?

* at some point you have suffered discrimination for being from another country?

* this global crisis that the world is going on, caused some shock where you are studying, listening withdrawal of some students? if so for what reason?

best regards,

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: B/br_E1**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
B/br_E1	¹ Moro no Brasil, estado do Ceará ² Eu estudo no quinto semestre do curso de tecnologia em Hotelaria ³ Eu trabalhei dois anos como assistente administrativo em uma empresa pública (fornecendo serviço terceirizado) ⁴ Um ano e meio no atendimento ao cliente na cidade de Fortaleza	¹ Informacional ² Comportamental ³ Comportamental ⁴ Comportamental	¹ live; Brazil; Ceará; ² student; course; hospitality; technology; ³ worked; administrative; assistant; public; company; ⁴ client; service

E-mail: B1/pp_E1

De: B1

Assunto: RE: Hello !!!

Para: B

Data: Quarta-feira, 13 de Maio de 2009, 23:55

Hi, _____

Sorry about delaying. I think maybe I deleted your first email because I didn't know your name at that time. Every day I have so many email junks in my mail box, I deleted them by the names. So I missed your introduction. Sorry again.

You said you were working in a hotel now, so you have graduated? what's kind of job? Let me know if we work the same job? **Actually I am pursuing the career in tourism industry**¹.

So tell me about you next email.

Best regard.

_____.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: B1/pp_E1**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
B1/pp_E1	¹ Na verdade eu estou buscando a carreira na indústria do turismo	¹ Comportamental	¹ pursuing; career; tourism; industry

E-mail: B1/pp_E2De: **B1**

Assunto: RE: Hello !!!

Para: **B**

Data: Segunda-feira, 18 de Maio de 2009, 13:01

Hi, _____:

Glad to receive your email again. So I'd like to introduce by myself a little bit.

Before I immigrated to Canada¹, I was a Civil Engineer in China. I worked 10 years in that field². Now my family are living in Niagara Falls, I have two kids: my daughter is 11 years old and my son is 20 months. **My husband is a Chinese teacher in Niagara Catholic School Board³.** Regarding the studying of English, **the program I am studying now is funded by government, so for me the tuition fee is free, but I should decrease my work time, so I just work 3 days and another time is for studying⁴.** About your question about discrimination, you are right. **In Canada, [UTF-8?]itâ€™s existed everywhere. [UTF-8?]Itâ€™s shown especially in management level⁵,** so in Canada, [UTF-8?]itâ€™s easy to see that less immigrants (non-whites) can be promoted to high management level. **About the global crisis, [UTF-8?]itâ€™s effecting in every industry. Like tourism, less people coming, we are not too busy as last year⁶.** Many funded government programs are not easy to apply for us because so many people are laid off. **Anyway [UTF-8?]itâ€™s hard time for Canadians⁷.**

So you are working in hospitality field now, how do you feel it? Wish you enjoy your work.

Talk to you later.

_____.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: B1/pp_E2**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
B1/pp_E2	¹ Antes de eu imigrar para o Canadá ² Eu era engenheira civil na China. Eu trabalhei dez anos nesta área ³ Meu marido é um professor chinês em uma escola católica da região do Niágara ⁴ O programa que eu estou estudando é mantido pelo governo, então para mim a taxa de estudo é gratuita, mas eu deveria diminuir minha hora de trabalho, então eu somente trabalho 3 dias e o outro tempo é para estudar ⁵ No Canadá, a discriminação acontece em todo lugar, é evidenciada especialmente no nível de gestão	¹ Comportamental ² Comportamental ³ Comportamental ⁴ Comportamental ⁵ Comportamental ⁶ Comportamental ⁷ Comportamental	¹ immigrated; Canada; ² Civil; Engineer; China; ³ husband; Chinese; teacher; ⁴ program; funded; government; tuition; fee; decrease; ⁵ discrimination; everywhere; ⁶ global; crisis; effecting; industry; ⁷ hard; time; Canadians

	⁶ Sobre a crise global, está afetando todos os setores da indústria. Como o turismo, menos pessoas vindo, nós não estamos tão ocupados como no ano passado ⁷ De qualquer maneira, é um momento difícil para os canadenses		
--	--	--	--

E-mail: B/br_E4

Data: Mon, 18 May 2009 11:51:10 -0700 (PDT)

De: B

Para: B1

Assunto: Good Morning

Hi,

exactly, **I am working in a hotel, the more I am hired, I am paying a university discipline, work four hours per day Monday to Friday¹**. I love the profession of tourism, **most here in Ceará (my state) and in Brazil the wages are very low², I want to train, learn the English and French and try to improve life in another country³**, the more I try it before my life here, I know that is not easy to go to another country.

when you went to Canada was illegal or you get the visa?

And it has seen the like to acquire?

Best Regards

Levantamento detalhado das Referências Culturais do *E-mail: B/br_E4*

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
B/br_E4	¹ Eu estou trabalhando em um hotel, eu fui contratado, eu estou pagando disciplina na universidade, trabalho quatro horas por dia, de segunda a sexta-feira ² Principalmente aqui no Ceará (me estado) e no Brasil os salários são muito baixos ³ Eu quero treinar, aprender inglês e francês e tentar melhorar a vida em um outro país	¹ Comportamental ² Comportamental ³ Comportamental	¹ working; hotel; hired; hours; Monday; Friday; ² profession; tourism; wages; low; ³ train; learn; improve; life;

E-mail: B1/pp_E3

De: B1

Assunto: RE: Good Morning

Para: B

Data: Terça-feira, 19 de Maio de 2009, 11:19

Great!_____:

Actually in my class, there are two ladies coming from brazil. **There are a lots of people immigrating to Canada from South America¹. So if you learn both English and French, you are easier to find job here².**

I've got Canadian citizenship, so I should be canadian now, but I still feel an immigrates from China.

If you want to apply for immigration, go to <http://www.cic.gc.ca/english/index.asp>, you will find many information³.

Good luck!

_____.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: B1/pp_E3**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
B1/pp_E3	¹ Existem muitas pessoas da América do Sul imigrando para o Canadá ² Então se você sabe tanto inglês quanto francês, é muito mais fácil conseguir um emprego ³ Se você deseja requerer para imigração, vá ao site: http://www.cic.gc.ca/english/index.asp , você vai encontrar muitas informações	¹ Comportamental ² Comportamental ³ Comportamental	¹ people; immigrating; Canada; South America ² learn; English; French; easier; find; job ³ apply; immigration; information

E-mail: B1/pp_E4

De: **B1**
Assunto: RE: Good Evening
Para: **B**
Data: Quinta-feira, 21 de Maio de 2009, 23:55
Hi, _____:
So if you want to immigrate to Canada next year, from now you should begin to apply for it. It will take a long time to do such thing¹. Anyway I will do my best to help you for that. About the work placement in hospitality, **I think you can think about the tourism city, like Niagara Falls now I am living in, and many big cities also have many hotels².** You said that you can speak French, so in Canada, just one province **Quebec is a French spoken city³**, you can think about it. **You can go to the website I sent to you to search some information about Canada, and download the forms about immigrating to Canada⁴.**
Hope you are in the success of immigrating to Canada.
Take care.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: B1/pp_E4**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
B1/pp_E4	¹ Então se você quer imigrar para o Canadá no ano que vem, a partir de agora você deveria requerer o pedido. Demora muito para tal pedido ² Eu acho que você poderia pensar sobre uma cidade turística, como a região do Niágara que agora estou morando, e muitas cidades grandes têm hotéis ³ Quebec é uma cidade que fala a língua francesa ⁴ Você pode ir ao site que te mandei e procurar as informações sobre o Canadá, e baixar os formulários da imigração para o Canadá	¹ Comportamental ² Informacional ³ Informacional ⁴ Comportamental	¹ immigrate; apply for; long; time ² tourism; city; big; cities; hotels; ³ Quebec; French; spoken; city ⁴ website; information; download; forms; immigrating

E-mail: B1/pp_E6

De: **B1**
 Assunto: RE: Good Morning
 Para: **B**
 Data: Sábado, 13 de Junho de 2009, 22:24

Hi, _____:

So nice pictures, and I think you live close the sea, right? I like sea very much!

If you want to be a student visa, I think it's different with what I did before. I was an technical immigrant before, so the processing took a long time. About student visa, maybe you just need to take less than 6 months¹, I think. Good luck!

Say hello to your families!

Take care!

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: B1/pp_E6**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
B1/pp_E6	¹ Se você quiser ter um visto estudantil, eu acho que é diferente do que eu fiz. Eu era uma imigrante técnica antes, então o processo levou um longo tempo. Sobre visto de estudante, você vai precisar de menos de 6 meses	¹ Comportamental	¹ student; visa; processing

A dupla **B** e **B1** se destacou pela manutenção do contato e pelo envolvimento pessoal na comunicação. Foram 15 *e-mails* trocados, sendo nove enviados pelo *pen pal* brasileiro e seis pela estudante estrangeira. A troca de turnos ocorreu de maneira frequente e assídua, podendo ser comprovada através da: sequência na conversação, respostas dos questionamentos feitos nas mensagens anteriores e a frequência com que trocavam as mensagens.

Os tópicos referentes á cultura discutidos pela dupla foram basicamente do tipo comportamental. **B** e **B1** se detiveram no assunto residência no Canadá. O aluno brasileiro se mostrou bastante motivado com as trocas, sempre perguntando algo sobre moradia, discriminação para com estrangeiros, indústria hoteleira na região do Niágara. Ele não demonstrou muito interesse em discutir e divulgar sua própria cultura. Na apreciação final da experiência, **B** reconheceu sua participação como de grande valia e afirmou:

“Acredito que projetos como esse é de muita importância para estudantes dessa matéria pois conseguimos colocar em prática ou aprender coisas e experiências com pessoas que no caso dela chinesa saiu de seu país natal e foi tentar uma nova vida longe de casa junto com sua família, agradeço muito ter tido essa experiência bastante aproveitadora em minha vida”.

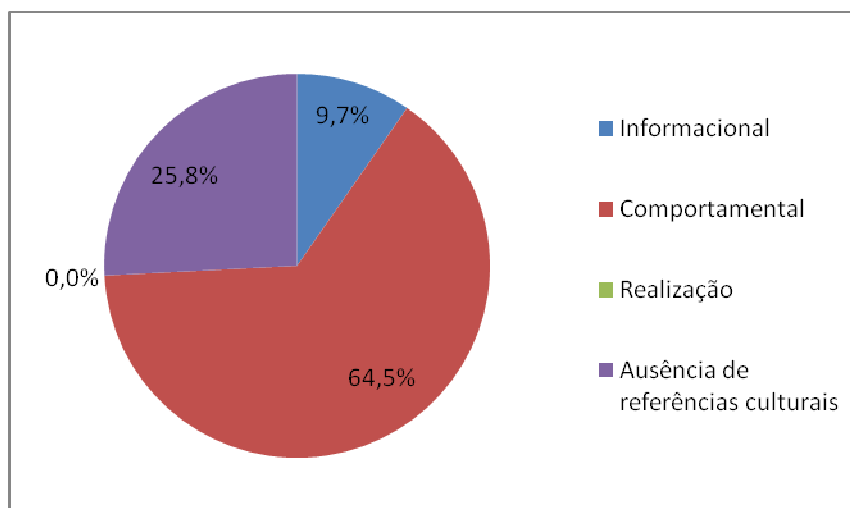
Por ser um aluno de turismo e conhecedor da cultura brasileira e cearense, o sujeito B poderia ter relatado fatos importantes sobre a sua cidade, costumes locais, música, gastronomia, etc. Porém, houve maior ocorrência relativa a saber detalhes e costumes do outro do que contar sobre seu país. **B** estava muito motivado, mas com outros objetivos, que tinham ênfase primordialmente em residência e emprego no Canadá. **B** era um aluno tímido e sem muita habilidade linguística no inglês, no entanto foi uma surpresa seu desenvolvimento, tanto lingüístico quanto afetivo. Os *e-mails* foram sendo escritos com maior rapidez, sem a recorrência tão constante ao dicionário e com maior fluência das idéias, conforme afirmou em sua apreciação final:

“Mas quando chegou o dia do primeiro email e com ajuda de um dicionário me dei conta que eu era capaz de montar um estrutura de conversa mesmo que as vezes com conjugações e colocações verbais erradas mas consegui passar para minha amiga virtual quase tudo que conversava com ela”.

Nos 15 *e-mails* trocados por esta dupla, houve vinte e três referências culturais (23), sendo sete presentes nas mensagens de **B** e dezesseis nos e-mails de **B1**. Deste total, houve 20 referências do tipo **comportamental**, 3 do tipo **informacional** e nenhuma de **realização**. O gráfico a seguir mostra os tipos de referências culturais trocadas entre **B** e **B1**:

Informacional	3	9,7%
Comportamental	20	64,5%
Realização	0	0,0%
Ausência de referências culturais	8	25,8%
Total	31	

Gráfico 9: Levantamento dos tipos de cultura presentes nos *e-mails* da dupla **B** e **B1**



A dupla *pen pal* **B** e **B1** utilizaram o *e-mail* como forma de comunicação e se apropriaram das novas tecnologias para descreverem aspectos da sua cultura e tirarem dúvidas sobre a cultura do outro. Não determinamos temas específicos a serem discutidos na experiência, os participantes da pesquisa, apesar de serem alunos da pesquisadora nas aulas de inglês curricular, eram livres para trocarem as informações que desejavam.

3.2.4 Dupla **D** e **D1**

E-mail: D/br_E3

Date: Mon, 18 May 2009 23:28:55 -0300

Subject: Hello _____

From: **D**

To: **D1**

Hi _____!

I was very happy in receiving its email. **I'm of Fortaleza/Ceará, a city of beautiful beaches and much sun¹. Here we have many attractive tourist, we have the Cultural Center Dragão do Mar, the Theater José de Alencar, pretty beaches, museums, many houses of shows where we receive artists from some countries, the aquatic park Beach Park, amongst several other attractive tourist².** I don't have plus my mother and my father lives with his mother. I live alone and I have a beautiful dog, her name is Lilica.

I like to go to the movies, the beach, to leave with the friends, to dance³... and you? What do you like to make in the leisure hours?

Good bye _____!

Levantamento detalhado das Referências Culturais do *E-mail: D/br_E3*

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
D/br_E3	¹ Eu sou de Fortaleza/Ceará, uma cidade com belas praias e muito sol ² Aqui nós temos muitas atrações turísticas, nós temos o Centro Cultural Dragão do Mar, o Teatro José de Alencar, belas praias, museus, muitas casas de show onde nós recebemos os artistas de muitos países, o parque aquático Beach Park, além de outras atrações turísticas ³ Eu gosto de ir ao cinema, à praia, sair com os amigos, dançar	¹ Informacional ² Realização ³ Comportamental	¹ Fortaleza; beautiful; sun; ² Attractive; tourist; Cultural; center; Theater; beaches; museums; shows; artists; ³ Movies; beach; friends; dance

E-mail: D1/pp_E2

From: **D1**

Date: 2009/5/21

Subject: RE: Hello _____

To: **D**

Hi _____, it was nice to write your e-mail.

i love beaches¹, in my born contry there are many of them from pacific and atlantic oceans, but here in Canada in the province where i live there are a lot of beaches from lakes². i live in a small city called St Catharines. it's close to Niagara Falls where we have amazing falls³. i'm from Colombia i grow up a small city called Palmira⁴ where i worked like teacher for almost 10 years. i loved so much my job. i'm working in a winery⁵ and i'm studying language training in Niagara College, and i will start a post graduated in environment management on September. I don't have to much fee time; however, i like to walk and read⁶. well, i hope you have a great time
 bye for now,

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: D1/pp_E2**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
D1/pp_E2	¹ Eu adoro praias ² No meu país de origem, existem muitas praias dos oceanos pacífico e atlântico, mas aqui no Canadá na província onde eu moro existem muitas praias de lagos ³ Eu moro em uma cidade pequena chamada St Catharines, é perto das cataratas do Niágara onde temos quedas maravilhosas ⁴ Eu sou da Colômbia, eu cresci em uma cidade pequena chamada Palmira ⁵ Eu estou trabalhando em uma vinícola ⁶ Eu não tenho muito tempo livre, no entanto eu gosto de caminhar e ler	¹ Comportamental ² Informacional ³ Informacional ⁴ Informacional ⁵ Comportamental ⁶ Comportamental	¹ Love; beaches ² Beaches; pacific; atlantic; oceans; lakes ³ Small; city; falls ⁴ Grow up; Palmira ⁵ working; winery ⁶ Fee; time; walk; read

E-mail: D/br_E5

Data: Fri, 22 May 2009 15:57:31 -0300 De: D Para: D1 Assunto: Hi _____! Hi _____!! I also love beaches! Here in Fortaleza, the best beach that has it's the beach of the Future, with many beach huts¹, a gastronomy well diversified², and some huts with live music³. It's a great option for who wants to have fun. Beyond the tourism college, I study English in a course of foreign languages. In the moment I'm not working, and in the future I intend to do college of Physical Education. I like a lot to practice sports⁴. Changing of subject, I have a boyfriend two years ago and six months, and are you married? How are you physically? I'm liking a lot to belong together with you! Bye bye! _____
--

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: D/br_E5**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
D/br_E5	¹ Aqui em Fortaleza, a melhor praia que existe é a praia do Futuro, com muitas barracas de praia ² Uma gastronomia bem diversificada ³ E algumas barracas com música ao vivo ⁴ Eu gosto muito de praticar esportes	¹ Informacional ² Comportamental ³ Realização ⁴ Comportamental	¹ Best; beach; Future; huts ² Gastronomy; diversified ³ Huts; live; music ⁴ like; practice; sports

E-mail: D/br_E6

Date: Tue, 26 May 2009 21:27:08 -0300

Subject: Hi _____!

From: **D**

To: **D1**

Hi _____!

Our group took a picture to order for you, and our teacher will identify each person in the picture. I saw the picture of you and I thought the group is so funny! I didn't receive yet your answer of my last email, but I understand because you should be very busy. How was your weekend? Mine was great! I went to the movies on Saturday with my boyfriend, and on Sunday I went the beach with my cousins, it was very entertaining! What kind of music do you like? **I like Brazilian popular music and some international music**¹.

I hope you have a great week!

Good bye!

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: D/br_E6**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
D/br_E6	¹ Eu gosto de música popular brasileira e internacional	¹ Comportamental	¹ Brazilian; international; music

E-mail: D1/pp_E3

From: **D1**

Date: 2009/6/1

Subject: RE: Hi _____!

To: **D**

Hi _____. I'm so sorry with you because i didn't ansewr soon, but i was so busy. i ha ve had two tight weeks last one i woked in folk festival in Niagara College stand, and this weeken I went to Toronto, for my son and i was visiting my son's cousin, **I like different kind of music like folk latin music, gospel, rock, and romantic**¹.

I hope your weekend have had great and i hope my teacher show us picture of you. if you want i can sent one.

Bye,

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: D1/pp_E3**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
D1/pp_E3	¹ Eu gosto de diferentes tipos de música, como folclórica latina, <i>gospel</i> , rock e romântica	¹ Comportamental	¹ Different; latin; music; gospel; rock; romantic;

E-mail: D/br_E7

Date: Tue, 2 Jun 2009 21:23:44 -0300

Subject: Hello _____!

From: **D**

To: **D1**

Hi _____!

I understand that you should really be very busy. The week that passed was also very tight for me, many works here in the university. **I love Latin music**¹! **I like many singers Latin American, Thalia, Shakira, Sin Bandera**²... That week that passed I got sick of the throat, but I'm already well. I was very indisposed some days. And did you already see our picture? If you have already seen, I hope have liked. We are a quite lively group! If you have some picture with your son and it can order, I will be happy in knowing them better. And if you want I can also order my picture. I hope you have a great week and that answers me soon.

A great kiss!!

Bye bye.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: D1/br_E7**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
D/br_E7	¹ Eu adoro música latina ² Eu gosto de muitos cantores latino americanos, Thalía, Shakira, Sin Bandera	¹ Comportamental ² Realização	¹ Love; latin; music ² Latin; American

E-mail: D1/pp_E4

From: D1 Date: 2009/6/5 Subject: RE: Hello _____! To: D Hi, i hope you are better. i have many works from the college, too also i'm taking Freach class on thusdays and wine in the new world on Mondays. i would like you lesten two colombiabs singer they are Juanes and Alex Campos they are very good¹. here i'm sending a photo with my son. xo bye for now _____ Anexo 2: DSC09870.JPG (4.1MB) Apagar			
--	--	--	--

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: D1/pp_E4**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
D1/pp_E4	¹ Eu gostaria que você ouvisse dois cantores colombianos, eles são Juanes e Alex Campos, eles são muito bons	¹ Realização	¹ Colombiabs; singer; Juanes; Alex Campos

E-mail: D/br_E8

Data: Fri, 5 Jun 2009 18:09:02 -0300 De: D Para: D1 Assunto: Hello _____! Hello _____! Your pictures with your son are beautiful! Is he 18 years old it is not? He is very beautiful. I like Juanes a lot, and I didn't know Alex Campos, but after you spoke I sought in the you tube and really the music of him healthy very beautiful¹. I am you sending two pictures, one with my female dog, and other in Rio de Janeiro (a wonderful city here of Brazil), did you already hear to speak of that city? I hope you like². I am better of the throat yes, thank you. Have a good weekend! Bye bye. _____ Anexo 2: Digitalizar0002.jpg (359KB) Apagar Anexo 3: DSC01213.JPG (1.6MB) Apagar²			
--	--	--	--

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: D/br_E8**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
D/br_E8	¹ Eu gosto muito do Juanes e eu não conhecia Alex Campos, mas depois que você falou eu procurei no <i>you tube</i> e realmente a música é muito saudável e bonita ² E uma outra no Rio de Janeiro (uma cidade maravilhosa aqui no Brasil), você já ouviu falar nesta cidade? Eu espero que você goste	¹ Realização ² Informacional	¹ Like; Juanes; you tube; music; ² Pictures; wonderful; city

E-mail: D/br_E9

Data: Tue, 9 Jun 2009 20:40:03 -0300 De: D Para: D1 Assunto: Hi _____! Hi _____!! How are you? How was your weekend? I went to the show of the Ivete Sangalo (one of the best singers of the Brazil, I love Ivete) in the Beach Park on Saturday. It was wonderful!! ¹ I went with some friends and my boyfriend. I would like to know which the most typical plate of the Canada. Have a great week!! Bye bye. _____			
--	--	--	--

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: D/br_E9**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
D/br_E9	¹ Eu fui ao show de Ivete Sangalo (uma das melhores cantoras do Brasil, eu adoro Ivete) no Beach Park, no sábado. Foi maravilhoso!!!	¹ Realização	¹ Show; Ivete Sangalo; wonderful

A dupla **D** e **D1** trocou dezesseis *e-mails*, sendo onze enviados pela aluna brasileira e cinco pela *pen pal* estrangeira. A aluna brasileira demonstrou alegria em trocar experiências com uma pessoa que morava tão distante e disse em sua apreciação final sobre a experiência:

“O projeto foi de grande ajuda no acréscimo de meus conhecimentos sobre a língua inglesa. Ter contato com uma pessoa que convive com o idioma é de suma importância para aperfeiçoar a gramática e o desenvolvimento de textos, além de aprender novas expressões típicas do outro país que nem sempre estão presentes nos livros”.

Apesar da satisfação em participar da investigação, **D** também demonstrou frustração quando não recebia resposta de sua *pen pal*. Crystal (2001) estudou e escreveu sobre a falta de *feedback* imediato e o efeito negativo que ele pode causar, enfatizando .

Tal como se pode observar nas outras duplas, em **D** e **D1** o conteúdo trocado virtualmente não foi muito diferente, no entanto esta dupla de *pen pal* trocou mais referências culturais do tipo de **realização**. Os tópicos mais discutidos foram: descrição dos pontos turísticos de Fortaleza e da região do Niágara; atividades preferidas, principalmente as ligadas a música e família.

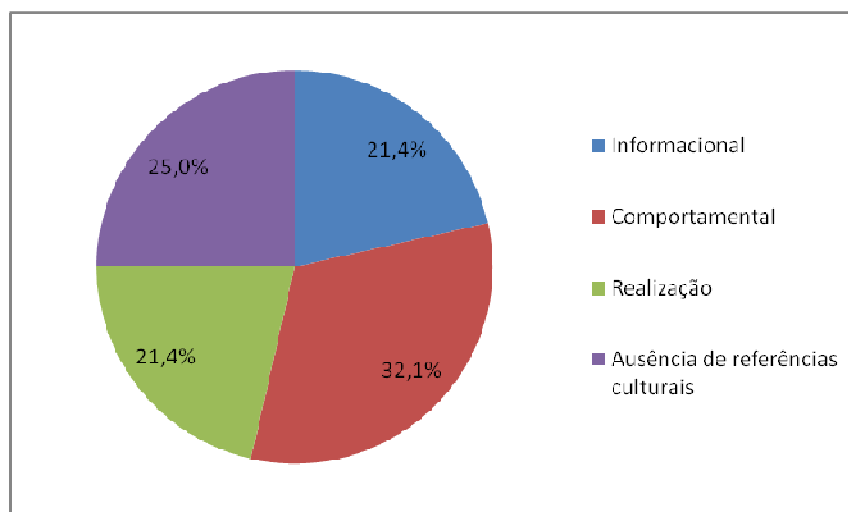
Das dezesseis mensagens trocadas entre **D** e **D1**, houve vinte e uma referências culturais em nove e-mails e os outros sete e-mails não apresentaram informações culturais. **D** estava muito motivada com a troca de e-mails e a participação no estudo, afirmando em seu depoimento final que a troca de informações com estrangeiros é de grande valia para estudantes de inglês como LE, como vemos a seguir:

“Conhecer novas pessoas e culturas alimenta nossa curiosidade e nos traz um sentimento de podermos fazer parte de outras culturas, outros modos de vida e expressões. A troca de experiências foi bem agradável e gratificante. Os conhecimentos adquiridos podem ser usados como base para a continuação dos estudos sobre o idioma, além de permitir o contato com novos estrangeiros”.

O depoimento da aluna mostra como a participação em projetos envolvendo alunos reais e audiências autênticas são válidos para uma maior motivação e interesse no aprendizado da língua estrangeira. A aquisição de novas palavras, o conhecimento da cultura do outro e, acima de tudo, a possibilidade de escrever para alguém real são vantagens da aplicação da atividade *pen pal*.

Considerando as observações feitas, vê-se que a dupla **D** e **D1** trocou informações culturais dos três tipos categorizados por Hammerly (1986), foram seis referências do tipo **informacional**, nove **comportamental** e seis de **realização**. O gráfico a seguir permite uma melhor visualização quantitativa dos tipos de referências trocados entre **D** e **D1**:

Informacional	6	21,4%
Comportamental	9	32,1%
Realização	6	21,4%
Ausência de referências culturais	7	25,0%
Total	28	

Gráfico 10: Levantamento dos tipos de cultura presentes nos e-mails da dupla **D** e **D1**

3.2.5 Dupla **E** e **E1**

E-mail: **E/br_E1**

Data: Tue, 5 May 2009 17:40:23 -0700 (PDT)

De: **E**

Para: **E1**

Assunto: N/A

Hello, _____

My name is _____, I'm 19 years old, I live with my parents and my sister (16).

I love tourism and all things about it. I study tourism¹ and study english for one year and a half. I wanna be a very good professional in hotels. **I 'm from Rio de Janeiro and visited others states in Brazil²**. I miss Rio and my friends. I'm single and I was very happy with the oportunity of I can write with a person from in other country.

I like travel to beaches and I dance!³

And you?

How is to live in Canada?

U miss Colombia?

You know Brazil?

Copacabana, Amazonia forest and carnival or u know others things?²

I think to do Adminitration or Gastronomy in future.

Talk me about Colombia!

Good bye

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: E/br_E1**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
E/br_E1	¹ Eu adoro turismo a tudo sobre ele. Eu estudo turismo ² Eu sou do Rio de Janeiro e já visitei outros estados brasileiros ³ Eu gosto de viajar para as praias e dançar ⁴ Você conhece o Brasil? Copacabana, Floresta Amazônica e carnaval ou você conhece outras coisas?	¹ Comportamental ² Informacional ³ Comportamental ⁴ Informacional	¹ love; tourism; study ² Rio de Janeiro; visited; states ³ like; travel; beaches; dance ⁴ know; Copacabana; Amazonia Forest; carnival

E-mail: E/br_E2

Data: Tue, 12 May 2009 17:38:46 -0700 (PDT)

De: E

Para: E1

Assunto: N/A

Hi _____,

How are you? Did you receive my email?

I would like to know what is up?

I want talk with you but I don't receive your answer.

Do you have many things to do?

I'm gonna present myself again.

My name is _____, I'm from in Rio de Janeiro¹, I'm study hotelary² and live with my parents in Fortaleza.

Well, I love my country, your's food and places³!

I wait anxiously your email and too your friendship.

Speak me about you, your degree, Canada, Colombia.

Do you live alone?

bye

Levantamento detalhado das Referências Culturais do E-mail: E/br_E2

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
E/br_E2	¹ Eu sou do Rio de Janeiro ² Eu estudo Hotelaria ³ Eu adoro meu país, sua comida e lugares	¹ Informacional ² Comportamental ³ Comportamental	¹ from; Rio de Janeiro ² study; hotelary ³ love; country; food; places

E-mail: E1/pp_E1

De: E1

Assunto: RE:

Para: E

Data: Quarta-feira, 13 de Maio de 2009, 21:40

Hello, _____

My Name is _____, I'm 37 years old and i'd been living in Canada since 2002 more especific in the Niagara region. **My background is in Business Administration Focus in Agriculture¹** and I want to take a postgrade in Ecosystem restoration starting on Sept at the Niagara College and It's going to take me a year to finish it. **Let me tell you about my city, St Catharines is a beatifull place to live². It's a medium city with a population of 120.000 Hab³. It is also close to Niagara falls and I can go to see the cataracts or the falls at any time; because, it's just 15 minutes from here⁴.**

Talking about Colombia.. of course. I miss a lot the mountains, the coffee, the different tones of green⁵, My family(Mom and Dad), my friends, etc... but I dont think that i can go soon just because my studies. Tell me about the life in Brazil, i know that is a beatifull country and one day ifl have the opportunity I want to go to the carnivals and visit the coffee region, but tell me more about the life in Brazil also tell me more about your aspirations in a future and how are you gonna achieve your professional goals.

On the next Email I'll send you some pictures from Niagara falls, the tourism industry is very big in this area⁶ so if you need some information let me know and i'll send it to you.

Ciao!!

P.D: I'm sorry for the delay to answer you.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do E-mail: E1/pp_E1

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
E1/pp_E1	¹ Meu conhecimento é em administração de negócios com	¹ Comportamental ² Informacional	¹ background; Business; Administration; Agriuculture

	ênfase em agricultura ² Deixa-me lhe dizer sobre minha cidade, St. Catharines é uma cidade linda para morar ³ É uma cidade mediana, de 120.000 habitantes ⁴ Também fica próximo às Cataratas do Niágara, e eu posso ir ver as Cataratas a qualquer momento, pois fica a apenas 15 minutos de distância ⁵ Falando sobre a Colômbia, claro. Eu sinto muita falta das montanhas, do café, e de diferentes tons de verde ⁶ No próximo e-mail mandarei algumas fotos das Cataratas do Niágara, a indústria hoteleira é bem desenvolvida na área	³ Informacional ⁴ Informacional ⁵ Informacional ⁶ Comportamental	² St. Catharines; beautiful; place ³ Medium; city; population ⁴ Close; see; minutes; ⁵ mountains; coffee; tones; green; ⁶ Tourism; industry; big
--	--	---	---

E-mail: E/br_E3

Date: Sat, 16 May 2009 07:59:50 -0700 From: E Subject: RE: To: E1 Hi _____, I was so happy when I read your email. Let me tell you about my country, after I discourse about my professional goals. I was nine years old when moved to Fortaleza. [UTF-8?]Itâ€™s the principal city in Ceara State and if you like beach and sun, [UTF-8?]itâ€™s the place¹! Do you know Jericoacoara beach?² But in Fortaleza there's not only beaches, we have mountain range and hinter too³. I like to go to theater, with music shows and dance⁴. In Brazil the people are very friendly and they love parties⁵. There is a big variety of foods but the [UTF-8?]northâ€™s food [UTF-8?]itâ€™s the most different because the Amazonia Forest⁶. The carnival in Rio is the best of Brazil, however Bahia State in north-east of the country have a carnival very famous with bands that play music on the trucks and many people accompany the car⁷. [UTF-8?]Nowâ€™ the professional life. [UTF-8?]Iâ€™m going to finish my college in 2010 and my career planning [UTF-8?]itâ€™s my personal satisfaction. I want to work with public relations, business administration or gastronomy. I think that gastronomy is more tedious because I like movement and [UTF-8?]donâ€™t like onions smell. [UTF-8?]Iâ€™m going to began an internship next month in Oasis Hotel in food area and reception. If I visited Colombia I would like know Cali city⁸ because I think it has some beautiful architecture and an excellent salsa all night⁹. Ah! You like coffee a lot! I prefer chocolate¹⁰. Have you ever been in others countries? Where did you live in Colombia? If you want I send pictures of Brazil to you. Please, write me more about the tourism in Canada: courses, places, [UTF-8?]hotelsâ€™ Bye, _____.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do E-mail: E/br_E3

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
E/br_E3	¹ Fortaleza é a principal cidade do Ceará e se você gosta de praia e sol, este é o lugar ² Você conhece a praia de Jericoacoara? ³ Em Fortaleza não existem somente praias, nós temos também serra e caatinga ⁴ Eu gosto de ir ao teatro, assistir a musicais e dançar ⁵ No Brasil, as pessoas são amigas e	¹ Informacional ² Informacional ³ Informacional ⁴ Comportamental ⁵ Comportamental ⁶ Comportamental ⁷ Comportamental ⁸ Informacional ⁹ Realização ¹⁰ Comportamental	¹ principal; city; beach; sun ² know; Jericoacoara; beach ³ beaches; mountain; range; hinter; ⁴ like; theater; with; music; shows; dance; ⁵ people; friendly; parties; ⁶ variety; foods; different; ⁷ carnival; Rio; Bahia; famous; bands; trucks; ⁸ visited; Colombia; know; Cali;

	adoram festas ⁶ Há uma grande variedade de comidas, e o estilo mais diferente é o do Norte devido à Floresta Amazônica ⁷ O carnaval no Rio é o melhor do Brasil, no entanto o estado da Bahia no Nordeste do país tem um carnaval muito famoso, com bandas que tocam música em trio elétrico e muitas pessoas acompanham o carro ⁸ Se eu visitasse a Colômbia, eu gostaria de conhecer Cali ⁹ Porque eu acho que possui uma bela arquitetura e excelente salsa a noite toda ¹⁰ Eu prefiro chocolate		city; ⁹ beautiful; architecture; excellent; salsa; ¹⁰ prefer; chocolate
--	---	--	---

E-mail: E1/pp_E2

De: **E1**
 Assunto: RE: Hello _____!!!
 Para: **E**
 Data: Sábado, 16 de Maio de 2009, 12:50

Hello _____,

I'm glad that you received my email.

First of all, I'm jealous.. you live in a beautiful region with beaches and mountains and the weather it's nice all the time, **that remind me my town in Colombia. the name is Armenia and actually is very close to Cali. It's a middle city¹ and the Economy relies in coffee, platin, and tourism. It's a beautiful town with a culture based on coffee². The tourism has been developing fast since 2000³ and you can rent any kind of cottage for a few days and go to pick the coffee grains and do your own coffee⁴.** So now you know why I love coffee... I grew up with a cup of coffee in my hand haha. Now changing the topic, the countries that I'd been so far are Colombia, USA, and Canada, But i want to travel more and visit Europe specially Greece and Italy on the next 2 years, I also want to go to Brazil, those 3 countries are my next places to visit; but for now, i have to keep focus on my studies and finished my postgrade in 2010.

Let me tell you that **Ontario has developed a tourism industry very fast and still is growing fast⁵. the Casinos and the Wineries are the main industry at the niagara region, you can find and taste the best wines from America⁶;** I'll send you more information about this industry.

Send me some photos from Fortaleza!!! I will love it!!!

I'll sending you some Photos from the Niagara Region but for now this is our group for the ELTE course.

Ciao

Anexo 2: DSCN0126.JPG (1.3MB) [Apagar](#)

Levantamento detalhado das Referências Culturais do E-mail: E1/pp_E2

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
E1/pp_E2	¹ isso me faz lembrar a Colômbia. O nome é Armênia e na verdade é muito próxima a Cali ² A economia baseia-se em café, plantação e turismo. É uma cidade bonita com a cultura baseada no café ³ O turismo se desenvolveu muito rápido a partir de 2000	¹ Informacional ² Informacional ³ Informacional ⁴ Comportamental ⁵ Informacional ⁶ Informacional	¹ Town; Armenia; close; middle; city; ² Economy; coffee; plantain; tourism; ³ Tourism; developing; fast; ⁴ rent; cottage; coffee; grains; ⁵ Ontario; developed; tourism; industry; growing; fast ⁶ Casinos; Wineries; main;

	⁴ Você pode alugar uma cabana por alguns dias e colher os grãos e fazer seu próprio café ⁵ A indústria hoteleira de Ontário vem crescendo rapidamente e ainda está crescendo muito ⁶ Os cassinos e as vinícolas são as principais indústrias na região do Niágara, você pode encontrar e provar os melhores vinhos da América		industry
--	---	--	----------

E-mail: E/br_E4¹⁹

Data: Tue, 19 May 2009 17:19:56 -0700 (PDT)

De: E

Para: E1

Assunto: hello

Hi _____,

[UTF-8?]Donâ€™t be jealous about Fortaleza city because [UTF-8?]itâ€™s a middle city but I [UTF-8?]donâ€™t have many things to do for here. **Fortaleza has Cultural Centers¹, very beautiful beaches² and Shopping Mall³.** But [UTF-8?]itâ€™s insufficient to me because I lived in a big city and I miss agitation, **so I read a lot to pass the time, my last reading was The Shack by William P. Young⁴.**

I liked to know that you live close Wineries. I love study about it and I had classes about kinds of wine and drinks. I love study about almost everything.

I'm sending photos of Ceará and Brazilian music, if you like I will send more. [UTF-8?]Iâ€™m curious to see Niagara Region.

Ah! _____, I think you would love Brazil, here people offer coffee to their [UTF-8?]visitors! Laughter

How are you in photo?

Embrace, _____.

Anexo 2: Djavan - Delírio dos mortais(Samba).mp3 (4.8MB)⁵

Anexo 3: Beach.JPG (1012KB)⁶

Anexo 4: Hinter.jpg (374KB)⁷

Anexo 5: mountain range.jpg (1.7MB)⁸

Levantamento detalhado das Referências Culturais do E-mail: E/br_E4

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
E/br_E4	¹ Fortaleza tem centros culturais ² Fortaleza possui belas praias ³ Fortaleza também tem <i>shopping centers</i> ⁴ Eu leio muito para passar o tempo, o último livro lido foi <i>The Shack by William P. Young</i> ⁵ Anexo com música Delírio dos Mortais de Djavan) ⁶ Anexo com foto de praia ⁷ Anexo com foto da caatinga ⁸ Anexo com foto de montanhas ⁹ Anexo com música de Luiz Gonzaga	¹ Realização ² Informacional ³ Realização ⁴ Realização ⁵ Realização ⁶ Informacional ⁷ Informacional ⁸ Informacional ⁹ Realização	¹ Fortaleza; cultural; centers; ² beautiful; beaches ³ shopping; Mall; ⁴ read; last; Shack ⁵ Djavan; ⁶ beach; ⁷ hinter; ⁸ mountain; range; ⁹ Sabiá

¹⁹ Convém esclarecer que alguns e-mails tiveram mudança no código lingüístico; contudo, em virtude da formatação, ficou preservada a integridade de cada um deles.

E-mail: E1/pp_E4

De: **E1**
 Assunto: Hello _____ sorry
 Para: **E**
 Data: Terça-feira, 16 de Junho de 2009, 23:51
 Hello _____!!!!
 I'm sorry to not aswer your emails sooner, but i thought that you were going to send me more about you and Brazil. Anyways it has been a few hard weeks at the college and also outside; I'm trying to find some job and I also applied for some help in order to go to the college and make the postgrade that i want too. So tell me how its going with the internship at the Oasis Atlantico Hotel? did you start last week or this week? Can you send me more music but the one that you really like. **i'm sending you some links so you can see the falls and the best hotel around¹ and a singer from here St. Catharines , His name is Dallas Green and he has such a good music, check the link so you can see a music video for this guy²** . I hope you like the English music.I'm sending you a picture too.
<http://www.niagarafallshilton.com/> This link is for the Hilton Hotel¹
<http://www.youtube.com/watch?v=t4EPWD7A87A&feature=related> Dallas Green, Vocals. Sleeping Sickness (Best song Ever!!!)²
 P.D. Don't be mad at me. :(

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: E1/pp_E4**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
E1/pp_E4	¹ Eu estou enviando alguns links que você pode ver as cataratas e o melhor hotel da região ² E um cantor daqui de St. Catharines, O nome dele é Dallas Green e ele tem uma ótima música, clique no link e veja o vídeo com a música dele	¹ Informacional ² Realização	¹ see; falls; Best; hotel; ² singer; music

A dupla **E** e **E1** trocou dezesseis *e-mails*, sendo onze enviados pela *pen pal* brasileira e cinco pelo *pen pal* estrangeiro. A aluna brasileira estava extremamente motivada no início da experiência, porém com o passar do tempo e a ausência de resposta do seu *pen pal*, ficou desmotivada e diminuiu a quantidade de informações e detalhes nas mensagens, principalmente os tópicos sobre a cultura brasileira. Houve uma quebra na frequência de *e-mails* enviados por **E1**. O *pen pal* estrangeiro enviou seu segundo e-mail no dia 16 de maio de 2009 e o terceiro apenas no dia 03 de junho. A baixa frequência de mensagens e de *feedback* imediato entre amigos virtuais foram estudados por Crystal (2001) e Paiva (2005) como fatores negativos, causando desmotivação e ansiedade para aquele que espera uma resposta.

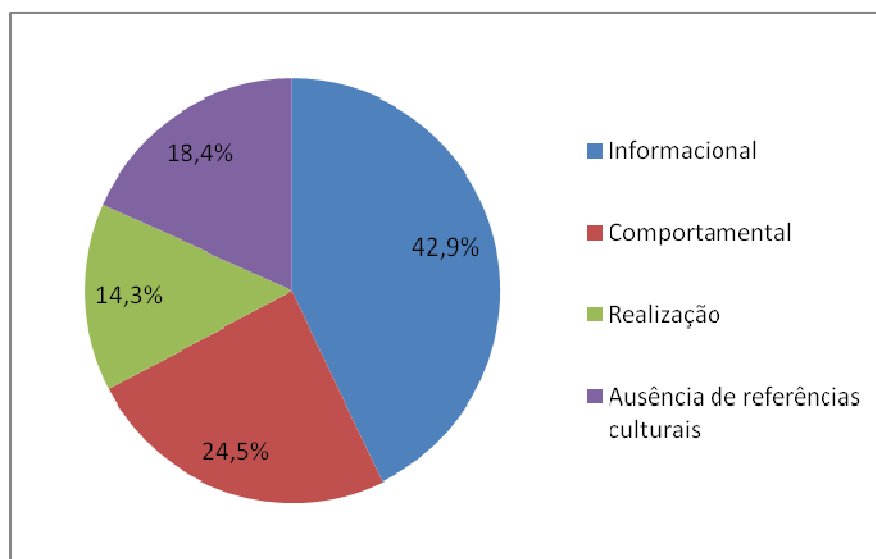
Em sua apreciação final, **E** enfatizou que sua experiência poderia ter sido melhor aproveitada e completou:

“Acho que poderia ter sido melhor se os e-mails tivessem sido trocados com a frequência correta. Mas deu pra aprender algumas coisas sobre o Canadá e sobre a Colômbia, descobri que o café ajuda a movimentar a economia da Colômbia e que a indústria hoteleira no Canadá tem um grande mercado”.

Apesar da certa desmotivação observada em **E** a partir do segundo mês de trocas, ela conseguiu apreender algumas informações relevantes sobre o Canadá e a Colômbia. O primeiro mês de trocas foi bem mais proveitoso para ambos *pen pals*, com maior frequência e riqueza nos detalhes das informações. Os tópicos mais discutidos foram: estilo de vida, estudos, metas e objetivos profissionais, aspectos econômicos e turísticos do Brasil, Colômbia e Canadá, fotos e *links* relevantes para maior conhecimento da cultura local.

Dentre as dezesseis mensagens trocadas, houve informações culturais em sete delas, sendo quatro e-mails de **E** e três de **E1**. Diferentemente do que ocorreu nas outras duplas analisadas, **E** enviou muito mais referências culturais do que **E1**. Havia vinte e seis (26) informações culturais presentes nas mensagens de **E** e quatorze (14) nos *e-mails* de **E1**. Não houve presença de referências culturais em nove e-mails, mas quarenta (40) informações culturais. Das informações culturais presentes, foram vinte e uma do tipo **informacional**, doze do tipo **comportamental** e sete de **realização**, conforme exposto no gráfico a seguir:

Informacional	21	42,9%
Comportamental	12	24,5%
Realização	7	14,3%
Ausência de referências culturais	9	18,4%
Total	49	

Gráfico 11: Levantamento dos tipos de cultura presentes nos *e-mails* da dupla **E** e **E1**

Conclui-se, parcialmente, que essa dupla teve ganhos culturais significativos para o aprendizado da língua inglesa. **E** enfatizou no depoimento final que sua participação valeu à pena:

“Depois dos emails eu fiquei mais curiosa em relação a outros países, as vezes eu pesquiso alguma coisa sobre a Colômbia, já pesquisei até sobre Serra Leoa, coisa que eu não fazia antes. Mas não deu pra aprender muito sobre o Canadá, acho que não deu tempo porque eram poucos emails e eu não sou muito fã do Canadá. Fiquei com uma impressão boa do rapaz apesar de que ele me parecia um pouco sério ou irritado as vezes”.

Apesar da apreciação favorável, devemos salientar o desinteresse da *pen pal* brasileira quando não recebia mensagens do seu “amigo” virtual. Acredita-se que essa dupla só não trocou mais informações culturais devido ao fato de **E1** não ter respondido às mensagens de **E** com maior frequência.

3.2.6 Dupla F e F1

E-mail: F/br_E1

On Tue, May 5, 2009 at 5:16 PM,
 _____ wrote:
 Good evening!
 Hello, _____!
 My name is _____, and your is _____ of course. rrsrs!
 So, nice to meet you.
I live in Fortaleza, Brazil¹.. and I'm born here. I'm 20 year old and my birthday is the day 18/01.
 I live with my family, my father Wyron, my mother Goreth and my sister Bruna.
 Ah, and my dog, Flypper.. your race is maltez.
 I love so much my family, it's the more importante of the world for me.. and God too.
I study tourism at CEFET, it is a one very good course², and I'm a traning at Casablanca Turismo, it is a travel agency³. I loke so much my job, it's very good for me, becouse in there I learn manu things.
 I have a girlfriend, I dating her for more or less 3 years.. I love her so much too.
 I'm a good person.. I love the nature, the peoples and I love so much my life.
 So, it's all, I think.
 Ando you. what do you do in Canada?
 Why do you gone to Canadá?
 Have you a family in Canadá?
 Where do you live?
 and mooore..
 Talk ababout you too..
 Nice to meet you.
 Bye.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: F/br_E1**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
F/br_E1	¹ Eu moro em Fortaleza, Brasil ² Eu estudo turismo no CEFET, é um curso muito bom ³ Eu estou estagiando na Casablanca Turismo, é uma agência de viagens	¹ Informacional ² Comportamental ³ Comportamental	¹ live; Fortaleza; Brazil; ² study; tourism; course; ³ traning; travel; agency

E-mail: F1/pp_E1

Date: Wed, 6 May 2009 11:04:30 -0700
 Subject: Re: Hello!!!
 From: **F1**
 To: **F**
 HI,
 Nice to hear from you. I have been here in Canada since June 2008 with my family. I have two children of teenage. **My profession is Accounts and I have experience over 20-years in this field and looking forward a job in my own field¹.** Presently I am doing enhancement language program with Niagara College. My wife is completing her master in education in Brock University in St. Catharines.
 Now bye and hear again.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: F/pp_E1**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
F1/pp_E1	¹ Minha profissão é contabilidade e eu tenho mais de 20 anos de experiência nesta área e estou procurando um emprego neste campo	¹ Comportamental	¹ profession; Accounts; experience; field

E-mail: F1/pp_E2

Date: Mon, 18 May 2009 08:11:31 -0700

Subject: Re: FW: Hello!!!

From: **F1**To: **F**

Hi,

How are you? Tell me a little bit about yourself. In which School or college you are studying. What is your field. I am doing ELT program with Niagara College. **After its completion, I will try to trace job in my own field. I know it is not easy in Canada**¹. What are the job positions in Brazil. Have you ever been visited any other country.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: F1/pp_E2**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
F1/pp_E2	¹ Depois que finalizar, eu tentarei conseguir um emprego na minha área. Eu sei que não é fácil no Canadá	¹ Comportamental	¹ Trace; job; not easy

E-mail: F/br_E5**Data:** Wed, 20 May 2009 00:01:46 +0000**De:** **F****Para:** **F1****Assunto:** RE: Hello!!!

Hi, I'm fine, and you? So, **I study at CEFET, it's a federal institute**¹. **I'm a trainee in Casablanca Turismo**². I want to really work in Casablanca, because I like so much the travel agents and in the tourism is a one very good job. I never travel for another country, unfortunately. But in my career is very importante, so when I have money, I will travel for many countries. **I like so much to travel, knowing many peoples, many places. It's my dream**³. So, and you, you only went to Canada? Do you like to travel for Brazil? Send news. bye.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: F/br_E5**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
F/br_E5	¹ Eu estudo no CEFET, um instituto federal ² Eu sou um estagiário na Casablanca Turismo ³ Eu gosto muito de viajar, conhecer outras pessoas, muitos lugares. É meu sonho.	¹ Comportamental ² Comportamental ³ Comportamental	¹ study; CEFET; federal; institute; ² trainee; Casablanca Turismo; ³ like; travel; knowing; peoples; places

E-mail: F1/pp_E3

Date: Tue, 19 May 2009 18:54:15 -0700

Subject: Re: Hello!!!

From: F1

To: F

Hi,

Nice to know that you love travelling. I have visited Saudia and UAE. Casablanca is a City of Brazil. Which city is the capital of Brazil. **My native country is Pakistan and its capital is Islamabad¹. I am a muslim²** and have been immigrated to Canada one year before.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: F1/pp_E3**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
F1/pp_E3	¹ Meu país de origem é o Paquistão e sua capital é Islamabad ² Eu sou muçulmano	¹ Informacional ² Comportamental	¹ native; country; capital; ² Muslim

E-mail: F/br_E6

Data: Wed, 20 May 2009 16:55:53 +0000

De: F

Para: F1

Assunto: RE: Hello!!!

I like so much travel, for me travel is the best way to have fun¹. So, Casablanca isn't the city of Brazil, Casablanca is where I work, Brasília is capital of Brazil², do you understand me? I would like to know your country, your culture, because I like so much another's experience and cultures. So, and when you come to Brazil. I'm saving money for travel.. And your children? Where they study? Where they like? And you? What type of music do you like? And the movies?
Bye

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: F/br_E6**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
F/br_E6	¹ Eu gosto muito de viajar, para mim é a melhor forma de se divertir ² Casablanca não é a capital do Brasil, é onde eu trabalho, Brasília é a capital do Brasil	¹ Comportamental ² Informacional	¹ like; travel; have; fun; ² Capital; Brazil

E-mail: F1/pp_E4

Date: Wed, 20 May 2009 18:54:18 -0700

Subject: Re: Hello!!!

From: F1

To: F

Hi,

Pakistan is located in South Asia¹. Its total population is 160 million². The national sport is Hockey but Cricket is more popular³. Pakistan has won Cricket World cup in 1992⁴. Pakistan has also produced well known players in Squash like Jhangir Khan and Jansher Khan⁵. I know Brazil has very strong team of Football. I have 2- children and they are living with me and also studying in grade 11 and 10 in Canada. **I like English and Hindi romantic and musical movies⁶.**

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: F1/pp_E4**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
F1/pp_E4	¹ Paquistão localiza-se na Ásia Sul ² A população do Paquistão é de 160 milhões de pessoas ³ O esporte nacional é o <i>Hockey</i> , mas o <i>Cricket</i> é o mais popular ⁴ Paquistão já ganhou a copa do mundo de <i>Cricket</i> em 1992 ⁵ Paquistão já produziu grandes jogadores de Squash, tais como: Jhandir Khan e Jansher Khan ⁶ Eu gosto de filmes ingleses e hindus românticos	¹ Informacional ² Informacional ³ Comportamental ⁴ Comportamental ⁵ Comportamental ⁶ Comportamental	¹ Pakistan; located; ² Population; 160 million; ³ National; sport; Hockey; ⁴ Cricket; popular; ⁵ World; cup; ⁶ Players; Squash ⁶ like; English; Hindi; romantic; musical; movies

E-mail: F/br_E7

Data: Sat, 30 May 2009 12:42:17 +0000

De: F

Para: F1

Assunto: RE: Hello!!!

Hi,

The best sport of Brazil is football¹! I love football²!

Unfortunately, I don't like so much the english language,

I don't no why, but I don't like. But I like so muuuch frensh.

So, tell me about your life in Canada?

Bve.

Levantamento detalhado das Referências Culturais do **E-mail: F/br_E7**

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave
F/br_E7	¹ O melhor esporte brasileiro é o futebol ² Eu adoro futebol	¹ Comportamental ² Comportamental	¹ Best; sport; football ² love; football

A dupla **F** e **F1** trocou dezessete *e-mails*, sendo onze enviados pelo aluno brasileiro e seis pelo aluno *pen pal* estrangeiro residente no Canadá. **F1** era de origem paquistanesa e o aluno brasileiro o escolheu exatamente por ser de uma nacionalidade bem diferente da sua, porém as trocas tiveram conteúdo restrito e pareciam mais frias. Isso se fez perceptível em decorrência da ausência de despedidas e saudações e do próprio vocabulário utilizado nas mensagens. Os tópicos mais discutidos relacionaram-se à: família, profissão, informações geográficas do Paquistão e esportes favoritos.

No terceiro e-mail enviado por **F1**, ele afirma que Casablanca é uma cidade do Brasil. Isso deixou o aluno brasileiro desapontado, chegando a descrever o fato para toda a turma em um encontro presencial. **F** disse que os estrangeiros não têm muito interesse em conhecer a cultura brasileira, afirmando em sua apreciação final:

“E, infelizmente, fiquei muito triste de saber que eles não conhecem muito de nosso país. Ao contrário de nós que estudamos os diferentes tipo de culturas existentes, como a européia, americana; durante essa troca de e-mails pude notar que eles não sabem muito de nós brasileiros e que, às vezes, nem fazem questão de saber”.

Poucas mensagens trocadas entre a dupla **F** e **F1** se concentraram nas referências culturais. O aluno brasileiro tentou, porém esbarrava na falta de vocabulário e no próprio desinteresse (conforme declarado em uma das mensagens para **F1**), e pela falta de *feedback*, como refere em seu depoimento final:

“Acredito que, por ele estar fazendo vários cursos no Canadá, ele não tinha muito tempo para responder os meus e-mails, por isso, às vezes, ficava chato abrir minha caixa de e-mails e não encontrar resposta alguma. Tentei de todas as formas respondê-lo prontamente, mas infelizmente, a recíproca não foi verdadeira”.

O aluno paquistanês, por sua vez, só respondeu à metade dos *e-mails* do brasileiro. Impossível saber ao certo, se foi de fato escassez de tempo ou desinteresse. O aluno **F** afirmou, no entanto, que foi uma troca produtiva, declarando ao final:

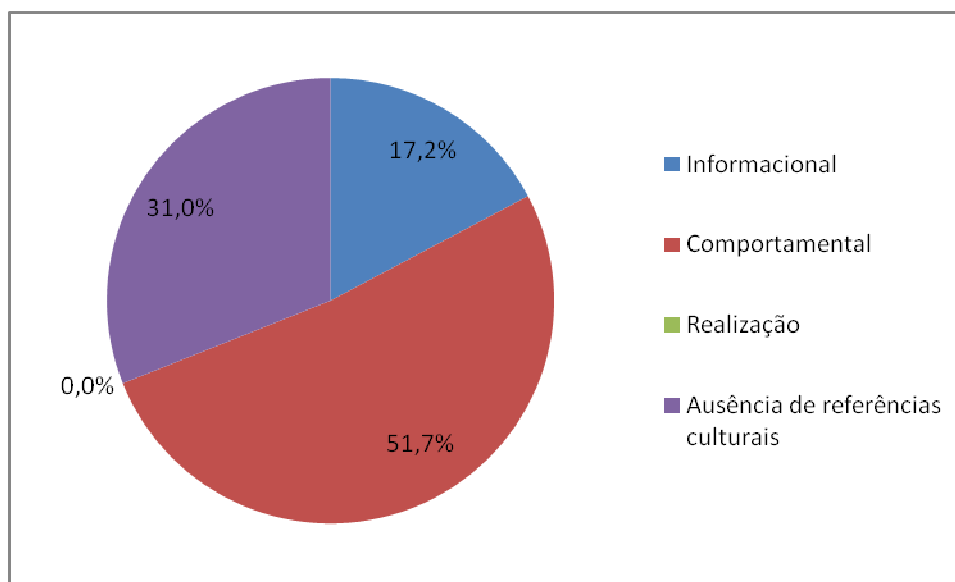
“Mas, mesmo assim, continuo a dizer que foi bastante proveitoso todo esse longo período. Durante esse período fui tendo como hábito ler mais em inglês e tentar aprender mais na prática o idioma. Os e-mails, com certeza, me ajudaram bastante. Mas não pretendo parar de praticar apesar de essa troca de e-mails ter acabado. Enfim, com essa experiência pude aprender bastante e, por isso, sou bastante grato por ter participado desse projeto”.

Dos dezessete e-mails trocados, houve vinte referências culturais, sendo dez enviadas por **F** e dez por **F1**, havendo um equilíbrio entre os alunos. Cinco referências do tipo **informacional** e quinze do tipo **comportamental**. O número de informações culturais foi o mais baixo de todas as duplas analisadas. Um dos fatores que contribuíram para isso foi a falta de interesse do aluno brasileiro. Ele deixou claro, tanto nos encontros presenciais, quanto nas mensagens virtuais que não gostava muito da língua inglesa. Outro fator negativo que merece comentário foi a falta de *feedback* do aluno paquistanês, **F1** demorava até quinze dias para

responder algumas mensagens, dificultando a sequência e a troca de turnos das mensagens. O quadro a seguir demonstra os tipos de referências culturais trocadas entre **F** e **F1**:

Informacional	5	17,2%
Comportamental	15	51,7%
Realização	0	0,0%
Ausência de referências culturais	9	31,0%
Total	29	

Gráfico 12: Levantamento dos tipos de cultura presentes nos *e-mails* da dupla **F** e **F1**



3.2.7 Síntese do desempenho comunicativo das duplas

Neste tópico, faremos uma síntese sobre a comunicação escrita de cada dupla *pen pal*. A dupla **A** e **A1** trocou muitos *e-mails* e conforme gráfico 3 na página 64 foi a mais atuante, com frequência ideal de troca. **A** afirmou ter melhorado seu desempenho em inglês, conforme declarou em suas impressões finais. É ainda possível dizer que a atividade *pen pal* gerou para a dupla ganhos afetivos, visto que trocaram confidências familiares, sem falar no interesse demonstrado por **A** nos encontros presenciais. A frequência relativa mostra que houve trocas de informações culturais, principalmente do tipo informacional e comportamental, ressaltando que, com relação à primeira, eram alunos de turismo e conhecedores da cultura local, portanto facilmente perceptível o interesse em divulgar seu país. Em

relação ao segundo tipo, o desejo de se conhecer e expressar fatos e acontecimentos dos costumes de um povo está implícito no tipo de cultura comportamental.

A dupla **C** e **C1** trocou vinte e quatro mensagens no total. No entanto, não se pode confirmar que **C** teve ganhos no âmbito da escrita, pois a aluna brasileira se deteve mais no aspecto geral da conversa, não detalhando muito as informações, nem tirando proveito das trocas para aprimorar seu inglês. Apesar da timidez da aluna brasileira, houve momentos de trocas afetivas e exposição de momentos difíceis da sua vida. Disse **C** em suas impressões que a experiência não teve grande relevância para sua vida, mas **C** deve ter tido ganhos, quebrado alguns paradigmas com relação ao aprendizado da língua inglesa, e ainda lançou mão do espelhamento de estruturas, ou seja, copiou algumas frases da sua *pen pal* residente no Canadá para melhorar seu texto. **C** e **C1** foi a segunda dupla mais atuante nas trocas de e-mails, os dois tipos de referências culturais também foram a informacional e a comportamental.

A dupla **B** e **B1** se destacou nas trocas de *e-mails*, não pelo número total de *e-mails*, mas principalmente pela interação e aproximação observada entre os *pen pals*. Deseja **B** conhecer e aprimorar a língua inglesa em um país estrangeiro, e **B1** colaborou muito nesse aspecto. Esta colaboração, sem dúvida, contribuiu efetivamente para que **B** viesse a mostrar no decorrer desta experiência uma maior desenvoltura na escrita dos *e-mails*. No início, ele sempre pesquisava novas palavras e demorava muito em escrever suas mensagens. Do meio para o fim da experiência, ele passou a escrever com maior fluência, lançando mão da ajuda da sua *pen pal* para desenvolver a língua inglesa. Nesta dupla, o tipo de referência cultural mais recorrente foi a comportamental, reforçando a premissa de que as atitudes, os costumes e a rotina diária de um povo estão presentes nas trocas de mensagens entre *pen pals*.

Quanto à dupla **D** e **D1**, observou-se que **D** estava altamente motivada no início da pesquisa. Aliás, revelou-se como alguém que gosta de enfrentar novos desafios, razão pela qual essa experiência parecia ser para ela mais um desafio. A aluna **D1** era muito ocupada e demorava para responder aos questionamentos de

sua “amiga” brasileira. Entretanto, a demora dos *e-mails* de **D1** não desestimulou **D** que parece ter atingido seu propósito, pois se desenvolveu na escrita, buscou novas palavras no dicionário e expressou satisfação em ter se envolvido na investigação. A referência cultural do tipo comportamental também foi a mais recorrente na dupla **D** e **D1**, revelando que o comportamento de um povo, suas atitudes e costumes são indissociáveis da língua que se pretende estudar (HAMMERLY, 1986).

As mensagens de **E** eram curtas e com características da fala, somente perguntas soltas, não elaborando textos longos com ideias interligadas. A falta de *feedback* imediato diminuiu a intensidade nas trocas entre a dupla **E** e **E1**, principalmente no segundo mês da pesquisa. No caso desta dupla, o tipo de referência mais recorrente foi a informacional, revelando que em termo de informação relacionada à história e geografia de uma região, foi a dupla mais atuante do estudo. Eles descreveram sobre suas regiões com riqueza de detalhes, principalmente **E1**.

As trocas ocorridas entre **F** e **F1** não foram muito significativas. **F** mencionou desinteresse pela língua inglesa desde o início da pesquisa, no entanto expressou que a experiência poderia ser positiva para ele, fazendo, pois, questão de participar. O aluno **F** também sentiu falta das mensagens do seu interlocutor, seu décimo e-mail comprova tal fato, e o aluno disse:

“Hey, What happen? Why you don't answer me?
I like so much talj with you by e-mail, please, answer to me![...]”

Apesar das mensagens de **F1** não terem muito conteúdo, **F** se mostrou muito grato com sua participação na experiência e disse que passou a ler mais em inglês a partir da aplicação da investigação, afirmando em sua apreciação CSA:

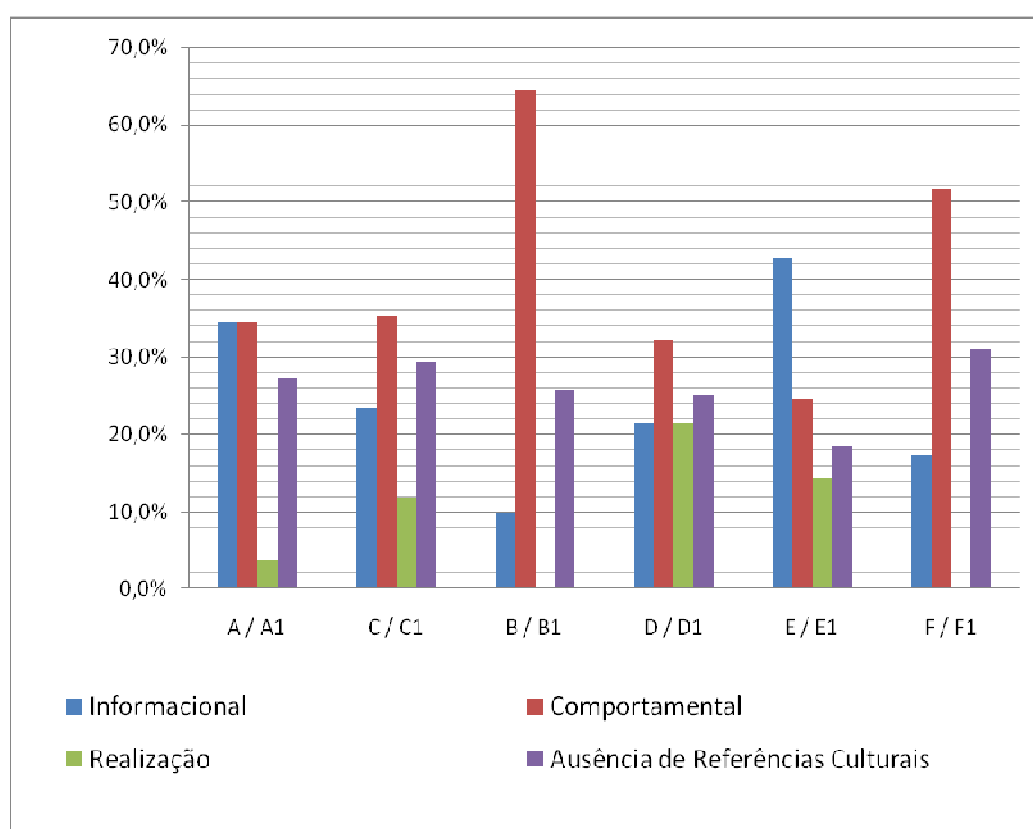
“Mas, mesmo assim, continuo a dizer que foi bastante proveitoso todo esse longo período. Durante esse período fui tendo como hábito ler mais em inglês e tentar aprender mais na prática o idioma. Os e-mails, com certeza, me ajudaram bastante. Mas não pretendo parar de praticar apesar de essa troca de e-mails ter acabado. Enfim, com essa experiência pude aprender bastante e, por isso, sou bastante grato por ter participado desse projeto”.

De fato, grande parte dos alunos se desenvolveu, aprendeu novas palavras, utilizou o chamado espelhamento de estruturas para copiar algumas sentenças usadas pelos seus interlocutores residentes no Canadá, passando a escrever sem muita demora e sem o uso do dicionário. Em todas as duplas, houve trocas culturais, principalmente a do tipo comportamental, confirmando o que Hammerly (1986) afirmou sobre a necessidade de se conhecer os costumes, crenças e atitudes quando se estuda uma língua estrangeira.

Após o relato individual de cada dupla *pen pal*, calculamos a frequência relativa das trocas de referências culturais de cada dupla. Para calcular esta referência, levantou-se o número de referências por tipo (informacional, comportamental e de realização), somando com o número de outras informações culturais, ou seja, a ausência de alguma informação cultural. Mais uma vez, vale ressaltar que em uma mensagem poderia haver mais de um tipo de referência cultural presente. O gráfico a seguir sintetiza a distribuição das referências culturais por duplas:

Gráfico 13: Distribuição das referências culturais por duplas

Duplas	Informacional	Comportamental	Realização	Ausência de Referências Culturais
A / A1	34,5%	34,5%	3,6%	27,3%
C / C1	23,5%	35,3%	11,8%	29,4%
B / B1	9,7%	64,5%	-	25,8%
D / D1	21,4%	32,1%	21,4%	25,0%
E / E1	42,9%	24,5%	14,3%	18,4%
F / F1	17,2%	51,7%	-	31,0%



3.2 Depoimento dos sujeitos sobre a experiência

Ao final, foi solicitado aos alunos brasileiros que avaliassem sua experiência através de uma autoavaliação, intitulada “Apreciação integrada CSA” (Anexo B)²⁰. Foi enviado instrumento idêntico em inglês para a professora do *Niagara College* repassar aos seus alunos. Apenas dois alunos o responderam. Neste instrumento, os alunos avaliaram a experiência vivida sob três aspectos: **conhecimento (C)** (informações que não possuíam antes da experiência e que depois passaram a possuir); **sentimento (S)** (atitudes melhoradas ou não); **atividade (A)** (o que antes não faziam e agora estão fazendo, ou julgam poder vir a fazer). A seguir, comentamos estes depoimentos pelas categorias (“**CSA**”).

3.3.1 Dupla **A** e **A1**

Como já dito anteriormente, esta dupla foi mais atuante, assídua e a que trocou o maior número de *e-mails*. As alunas tiveram momentos de trocas afetivas e cumplicidade uma com a outra. Com relação ao **conhecimento (C)**, **A** disse:

“Pude conhecer a cultura da aluna que estava conversando, e do Canadá, é claro. Escrevi sobre o Brasil, e o Ceará, nossos costumes. Bem, através dos e-mails pude desenvolver em mim, a habilidade em redações escritas em Inglês. Pois para mim, os e-mails eram como redações”.

O **sentimento (S)** da aluna brasileira foi expresso assim:

“No início foi difícil, ou melhor diferente. Nunca havia conversado com pessoas que moram em outro país. Não sabia bem o que dizer, mas com o passar dos e-mails, fui criando uma amizade, na qual foi surgindo uma empolgação para cada e-mail recebido e escrito por mim”.

Ela conclui dizendo que foi uma experiência válida e que, quanto à prática da língua inglesa, pode observar certa evolução. Para **A1**, que respondeu o instrumento em inglês, foi uma experiência válida, que não fazia desde a adolescência. Ela colaborou com a aluna brasileira, evitando cometer erros e se expressando de maneira clara. Assim, o propósito da pesquisa foi atingido na dupla **A** e **A1**.

²⁰ todos os depoimentos estão na íntegra em anexos C, D, E, F, G, H.

3.3.2 Dupla **C** e **C1**

A aluna brasileira era bem tímida e parecia um pouco distante no início das trocas, no entanto, com o passar do tempo, pode-se perceber que houve troca afetiva em momentos de desabafo, referindo-se à história vivida com seu pai, bem como em expressões que denotavam proximidade, tais como: “kisses”, “super happy”, “have a nice day”, “have a Nice week”, “anxious”. **C** disse em seu depoimento final que:

“Não senti que mudou alguma coisa na minha vida, apenas conheci uma pessoa diferente, com uma cultura diferente. Talvez nos tornemos amigas, mas nada que possa fazer diferença”.

No entanto, a *pen pal* brasileira apresentou ganhos em **conhecimento (C)**, afirmando:

“Achei a experiência legal, pôde desenvolver minha escrita em inglês e conhecer outra cultura”.

A **atividade (A)** também foi mencionada pela aluna:

“Passei a querer a me comunicar com outras pessoas e dessa forma, aprimorar também meu vocabulário”.

O **sentimento (S)** de **C** foi expresso no trecho:

“Enfim, participar do projeto foi prazeroso e espero que ela continue me enviando e-mails”.

Apesar de dizer na apreciação integrada que não sentiu grandes mudanças em sua vida, houve mudanças positivas, tanto na sua desenvoltura da língua inglesa, quanto no seu sentimento com os outros colegas de sala.

C1 definiu sua experiência como válida e afirmou que conseguiu aprender sobre a “amiga virtual”, sua cultura e alguns pontos turísticos do Brasil.

3.3.3 Dupla **B** e **B1**

A dupla **B** e **B1** não foi a mais atuante no que diz respeito ao número de *e-mails* trocados, no entanto, pode ter sido a mais beneficiada de toda a experiência. **B** expôs, desde o início das mensagens, que desejava morar no Canadá, portanto ele tinha um foco definido e estava extremamente interessado na possibilidade de conversar com alguém que morasse neste país. No que tange o **conhecimento (C)**, **B** revelou:

“[...] essa amiga virtual me ajudou bastante tanto no estudo e melhoria do inglês como em dicas importantes sobre meu intercâmbio que pretendo fazer para um melhor aprendizado e domínio da língua inglesa”.

A **atividade (A)** pôde ser percebida através do estímulo em escrever e conseguir se fazer entender através da escrita. **B** mostrou que era muito difícil escrever em inglês, mas que ele conseguia, afirmando:

“Mas quando chegou o dia do primeiro email e com ajuda de um dicionário me dei conta que eu era capaz de montar um estrutura de conversa mesmo que as vezes com conjugações e colocações verbais erradas mas consegui passar para minha amiga virtual quase tudo que conversava com ela”.

A troca afetiva ficou clara nesta dupla. Eles enviaram anexos com fotos da família e **B** declarou alegria em fazer uma nova amizade, afirmando seu **sentimento (S)** com relação à participação na experiência:

“Com o passar dos dias eu e minha amiga virtual _____ ficamos tão amigos que até troca de fotos de família ocorreu [...] Depois de dois meses trocando email chegamos hoje eu e minha amiga virtual a uma amizade mesmo que distante mais verdadeira, ela me convidou caso faça uma visita ao Canadá eu freqüente sua casa e respondi com da mesma forma”.

B confirmou um fato que já havia sido levantado com relação à maior fluência dos alunos que residem no país da língua-alvo e concluiu:

“pude perceber também que mesmo minha amiga virtual estudando a língua inglesa como nós, seu domínio era maior pois tudo aquele conhecimento adquirido em sala de aula era posto em prática no dia-a-dia”.

Em seu depoimento final, **B** agradeceu a participação na experiência *pen pal* e concluiu dizendo que projetos como este são muito importantes para o aprendizado de uma língua estrangeira.

3.3.4 Dupla **D** e **D1**

A dupla **D** e **D1** também teve uma comunicação satisfatória, houve troca afetiva e demonstração de carinho. **D** ganhou **conhecimento (C)** com a conversação, afirmando:

“O projeto foi de grande ajuda no acréscimo de meus conhecimentos sobre a língua inglesa. Ter contato com uma pessoa que convive com o idioma é de suma importância para aperfeiçoar a gramática e o desenvolvimento de textos, além de aprender novas expressões típicas do outro país que nem sempre estão presentes nos livros”.

O **sentimento (S)** também foi expresso na sua apreciação integrada:

“Conhecer novas pessoas e culturas alimenta nossa curiosidade e nos traz um sentimento de podermos fazer parte de outras culturas, outros modos de vida e expressões. A troca de experiências foi bem agradável e gratificante”.

A aluna brasileira definiu a experiência como válida e disse que o contato com estrangeiros é importante para o aperfeiçoamento geral do idioma.

3.3.5 Dupla **E** e **E1**

A aluna brasileira estava muito interessada no início da aplicação da pesquisa devido à possibilidade de conhecer novas culturas e trocar experiências com uma pessoa que reside em país de língua inglesa. Ela demonstrou essa satisfação em conversas informais nos momentos presenciais. No entanto, depois do primeiro mês de experiência, o aluno estrangeiro deixou de enviar *e-mails* com tanta frequência, o que desestimulou a aluna, a ponto de dizer em sua apreciação final:

“Acho que poderia ter sido melhor se os e-mails tivessem sido trocados com a frequência correta”.

Mesmo assim, parece ter havido aprendizado da parte de **E**. Quanto à **E1**, dominava o idioma e seus *e-mails* eram repletos de informações, apesar da demora com que os escrevia. Com relação ao **conhecimento (C)**, **E** afirmou:

“Mas deu pra aprender algumas coisas sobre o Canadá e sobre a Colômbia, descobri que o café ajuda a movimentar a economia da Colômbia e que a indústria hoteleira no Canadá tem um grande mercado”.

A troca afetiva pode ser percebida quando falaram de sua origem, **E** não era natural de Fortaleza e expressou em seus *e-mails* saudades da sua cidade natal, **E1** também sentia a mesma saudade da Colômbia. **E** passou a realizar uma **atividade (A)** depois das trocas com o estrangeiro e afirmou:

“Depois dos emails eu fiquei mais curiosa em relação a outros países, as vezes eu pesquiso alguma coisa sobre a Colômbia, já pesquisei até sobre Serra Leoa, coisa que eu não fazia antes”.

Em seu depoimento final, ela disse que teve uma boa impressão de **E1**, mas não expressou sentimento sobre a experiência vivida, o que pôde ser percebido foi certa frustração pela falta de *feedback* imediato do seu interlocutor.

3.3.6 Dupla **F** e **F1**

A dupla **F** e **F1** foi a menos atuante na investigação *pen pal*, tanto no que diz respeito ao número de trocas, quanto à comunicação interpessoal propriamente dita. O aluno estrangeiro era de origem paquistanesa e expressava-se com frieza. **F** escolheu **F1** como *pen pal* exatamente pelo critério nacionalidade e acabou decepcionado. Houve demora nas mensagens e **F1** não se desculpava pela ausência no envio de mensagens. Com relação aos ganhos em **conhecimento (C)**, **F** constatou que:

“Com todo esse tempo que passei me comunicando com _____ pude aprender diversas novas palavras e a formular diferentes tipos de frases. Ele tentou me passar o que ele fazia por lá e quais os motivos de ele estar lá [...] Mas, mesmo assim, consegui aprender várias coisas sobre uma diferente cultura”.

F passou a demonstrar maior interesse pelo inglês a partir das trocas de mensagens. Com relação à **atividade (A)**, ele confirmou:

“Durante esse período fui tendo como hábito ler mais em inglês e tentar aprender mais na prática o idioma. Os *e-mails*, com certeza, me ajudaram bastante. Mas não pretendo parar de praticar apesar de essa troca de e-mails ter acabado”.

Sobre **sentimento (S) F** revelou em sua apreciação integrada:

“Acredito que, por ele estar fazendo vários cursos no Canadá, ele não tinha muito tempo para responder os meus e-mails, por isso, às vezes, ficava chato abrir minha caixa de e-mails e não encontrar resposta alguma. Tentei de todas as formas respondê-lo prontamente, mas infelizmente, a recíproca não foi verdadeira [...] Enfim, com essa experiência pude aprender bastante e, por isso, sou bastante grato por ter participado desse projeto”.

3.4 Destaques da Experiência

A partir da análise dos *e-mails* trocados entre os alunos brasileiros e os estrangeiros residentes no Canadá alguns fatos foram percebidos como determinantes para a motivação dos sujeitos participantes. Faremos neste tópico alguns comentários sobre os destaques da experiência.

O primeiro a ser relatado consiste na existência de uma audiência real, que possibilitou uma troca significativa entre os *pen pals*. Confirmando o que García-Vásquez e Vásquez (1994) disseram a respeito dos programas *pen pal*, aos alunos foi dada a oportunidade de escreverem para pessoas reais em um contexto real com conteúdo livre, haja vista a experiência ter sido realizada entre alunos brasileiros e estrangeiros que discutiam assuntos diversos do seu próprio interesse.

A liberdade de expressão dos alunos permitiu que eles pudessem abordar temas com os quais tinham afinidade e autoridade. Os temas mais discutidos foram: cidades de origem e aspectos do Canadá, devido ao conhecimento que os estrangeiros possuíam da região. Sobre as cidades, os *pen pals* citaram as belezas naturais, o clima, a temperatura e os pontos turísticos. Também expressaram opinião sobre cantores e músicas favoritas; descreveram atividades do dia-a-dia e planos profissionais futuros. Vale ressaltar a riqueza de informações que **B** e **B1** trocaram, principalmente para o aluno brasileiro que se beneficiou das mensagens, para tomar uma decisão importante e concretizar seu planos de residência no Canadá.

As trocas culturais tiveram grande relevância na conversação entre os brasileiros e os estrangeiros. Assim, a cultura é um tópico interessante de ser trabalhado e merece destaque nos cursos de línguas estrangeiras. Sabe-se que os alunos aprendem uma língua com o objetivo de conhecer os costumes, os dados geográficos e históricos de uma região, bem como as realizações artísticas e literárias de um povo.

Os relatos dos alunos brasileiros e as conversas informais sobre a experiência de *pen pal* confirmam que a questão cultural é um dos eixos

motivadores da produção escrita dos aprendizes de uma língua estrangeira. Contudo, os alunos brasileiros não trabalharam a questão cultural com riqueza de detalhes, muito provavelmente por sua limitação linguística, fato relatado nas apreciações integradas e percebido nos momentos presenciais de troca.

Para trocar informações culturais a contento, os alunos lançaram mão, basicamente, de duas funções da linguagem: a função expressiva e a função referencial. As seis duplas não utilizaram as funções poética e metalinguística, podendo se confirmar que o *e-mail* não promove o uso dessas funções. Afinal, o gênero se assemelha e utiliza propósitos comunicativos de um bilhete, quando pretende chamar a atenção do seu interlocutor e escrever uma mensagem curta e objetiva; de uma carta pessoal, quando descreve, por exemplo, sua cidade de origem, seus planos e projetos futuros e opiniões sobre assuntos diversos; ou mesmo de uma conversa informal face a face, trocando turnos e respondendo a seus interlocutores.

Outro ponto relevante foi o fato de a atividade *pen pal* ser trabalhada utilizando a Internet como ferramenta facilitadora e motivadora para a aprendizagem de línguas. A Internet pode ser trabalhada em sala de aula como uma mola propulsora e catalizadora da motivação e projetos que incluam atividades desenvolvidas no computador, tais como *e-mail*, *blog*, *twitter*, atividade *pen pal*, dentre outros podem promover satisfação e motivação, mostrando ao estudante de LE que existe a possibilidade de uma audiência real interagindo com ele e proporcionando uma aprendizagem significativa da língua inglesa.

A utilização do gênero digital *e-mail* em nossa experiência trouxe muitas vantagens que já haviam sido estudadas e discutidas por Paiva (2005). O *e-mail* apresenta algumas facilidades que colaboraram para a aplicação da pesquisa, vale citar: a rapidez no envio das mensagens, o baixo custo, a conveniência no que diz respeito à questão do fuso horário (os alunos podiam enviar mensagens a qualquer hora do dia e os estrangeiros só recebiam quando acessavam seus computadores), a possibilidade de enviar anexos e conhecer mais da cultura do outro e, por fim, a velocidade na transmissão da mensagem. No tocante às desvantagens do gênero, observadas durante a pesquisa, a que mais prejudicou as trocas foi a expectativa de

feedback imediato, causando certa ansiedade e frustração quando os alunos brasileiros não recebiam nenhuma resposta dos seus *pen pals* ou quando esta resposta demorava muito a chegar.

Uma grande vantagem percebida foi a afetividade desenvolvida entre os alunos. Com o passar do tempo, as mensagens tornaram-se mais calorosas, os alunos ficaram mais íntimos e informais, as saudações de abertura e fechamento possuíam expressões do tipo KISSES, LOVE e eles demonstraram consciência sobre a importância dessas expressões para a manutenção do contato. Houve trocas de anexos com fotos de família e descrição textual sobre fatos relevantes de suas vidas em particular, inclusive momentos de desabafo sobre algum problema vivido. As apreciações integradas mostraram que os alunos se reportaram aos *pen pals* como “amigo virtual” e que eles também demonstraram algum nível de amizade e proximidade.

A dimensão afetiva da atividade *pen pal*, desde a livre escolha dos amigos e dos temas tratados, até a construção da afetividade proporcionada pela troca mediada pelo *e-mail*, tornou necessariamente significativa a aprendizagem do idioma inglês pelos alunos brasileiros participantes do estudo. De acordo com o que foi relatado nas APRECIACÕES INTEGRADAS, percebe-se que a experiência como um todo foi relevante e proveitosa para todas as duplas que participaram do estudo.

COMENTÁRIOS FINAIS

A experiência *pen pal* desenvolvida neste estudo foi válida e significativa para os alunos brasileiros. Se a língua inglesa ainda é considerada uma barreira para grande parte dos estudantes, tanto no ensino da escrita quanto na oralidade propriamente dita, as pessoas em geral, principalmente os alunos de turismo do IFCE, necessitam da língua inglesa para se desenvolver e amadurecer na profissão escolhida. Os sujeitos desta pesquisa eram jovens e precisavam do inglês para galgar um espaço no mercado de trabalho²¹.

Por sua vez, os alunos residentes no Canadá que colaboraram com a experiência eram mais velhos e bem mais ocupados do que os seus correspondentes brasileiros. Tinham família, emprego, moravam em um país estrangeiro e, conseqüentemente, demoravam muito para responder seus *pen pals* brasileiros. O aluno **F** foi o que mais sofreu com essa demora na resposta, deixando o estudante desestimulado e sem vontade de continuar se comunicando com seu “amigo virtual”. A falta de *feedback* imediato pode ser classificada como um ponto negativo para a comunicação entre pessoas que não se conhecem.

Do ponto de vista teórico, vários estudos mostram a importância e a relevância de se trabalhar metodologias alternativas no ensino de línguas estrangeiras (GÁRCIA-VÁSQUEZ E VÁSQUEZ, 1994; BARKSDALE, WATSON E PARK, 2007). Esses estudos demonstram que as vantagens da atividade *pen pal* vão além da sala de aula, não são apenas ganhos linguístico-textuais, mas culturais e afetivos, dentre outros. Snyder (1998) defende a existência de múltiplas tecnologias, e afirma que esse novo espaço de produção e divulgação dos textos escritos não significa a morte do livro impresso, pois essas tecnologias interagem entre si e se complementam. As ferramentas disponibilizadas na Internet permitem que os alunos interajam e construam o conhecimento juntos; professores e alunos trabalhando em prol de um objetivo comum: o sucesso no processo da escrita.

²¹ Com uma entrevista informal no início da pesquisa descobriram-se suas limitações e anseios em relação à língua inglesa, estudada ao longo de dois anos na instituição.

O objetivo proposto pelos professores e pelos alunos irá definir o sentido e as práticas no ambiente de aprendizagem; no entanto a finalidade do uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) é oferecer novas possibilidades de aprendizagem, contribuindo para a transformação do indivíduo.

Considera-se que o objetivo geral da pesquisa foi atingido, como mostra o estudo analítico do processo, descrevendo-se como se desenvolveu a experiência ao longo dos dois meses de trocas de *e-mails*. No tocante aos objetivos específicos, acredita-se também que foram alcançados. Eles buscavam: identificar as funções e os propósitos comunicativos das trocas *pen pal*; verificar o uso das ferramentas do gênero *e-mail* pelos sujeitos da experiência e identificar as referências culturais presentes nos *e-mails* trocados entre os alunos participantes da pesquisa. Os dados ora analisados apontam para a confirmação de tais objetivos, embora que em proporções diferenciadas para cada dupla de *pen pal*.

Com relação à questão geral da pesquisa, várias foram as contribuições do estudo. Vale citar:

- 1) Motivação no estudo e prática da língua inglesa. Os alunos se sentiram satisfeitos em trocar informações com uma audiência real, que existia e iria ler suas mensagens. A aluna **A** disse:

“Não sabia bem o que dizer, mas com o passar dos e-mails, fui criando uma amizade, na qual foi surgindo uma empolgação para cada e-mail recebido e escrito por mim. Pude conhecer a cultura da aluna que estava conversando, e do Canadá, é claro”.

Já o aluno **B** afirmou:

“De início quando a professora falou em sala sobre a pesquisa senti muito empolgado em saber que iria fazer amizade com uma pessoa que reside muito longe de mim, mas ao mesmo tempo fiquei preocupado pois meu nível de inglês ainda é muito básico e isso eu acreditava que poderia atrapalhar nossa comunicação.

- 2) Consciência da importância da língua inglesa para os futuros profissionais que eles serão. Este fato foi relatado pelos alunos, para mim como professora oficial da disciplina, no último dia da aplicação da pesquisa e pude perceber nos depoimentos orais e escritos dos alunos que a experiência foi realmente válida. A apreciação integrada permitiu

que tivéssemos uma visão geral da aplicabilidade de projetos desta natureza com alunos de turismo ou mesmo outras áreas que necessitam de prática e motivação constantes. **B** relatou em sua apreciação integrada que:

[...] Acredito que projetos como esse é de muita importância para estudantes dessa matéria pois conseguimos colocar em prática ou aprender coisas e experiências com pessoas que no caso dela chinesa saiu de seu país natal e foi tentar uma nova vida longe de casa junto com sua família, agradeço muito ter tido essa experiência bastante aproveitadora em minha vida”.

- 3) Aquisição de novas palavras na língua inglesa através do espelhamento de estruturas elaboradas pelos alunos estrangeiros residentes no Canadá. Como já foi dito, os alunos estrangeiros eram mais velhos e já residiam a certo tempo no Canadá, portanto tinham a prática diária da língua inglesa. Era notório o emprego de tempos verbais mais complexos, bem como maior fluência e organização de idéias. Era clara e perceptível a diferença dos *e-mails* dos alunos brasileiros e os dos estrangeiros. Sobre a aquisição de conhecimento e trocas com pessoas que convivem diariamente com o idioma, **D** afirmou:

“O projeto foi de grande ajuda no acréscimo de meus conhecimentos sobre a língua inglesa. Ter contato com uma pessoa que convive com o idioma é de suma importância para aperfeiçoar a gramática e o desenvolvimento de textos, além de aprender novas expressões típicas do outro país que nem sempre estão presentes nos livros.

Já **F** disse em seu depoimento:

“Com todo esse tempo que passei me comunicando com _____ pude aprender diversas novas palavras e a formular diferentes tipos de frases”.

- 4) As trocas afetivas promovidas no ambiente virtual de aprendizagem foi um diferencial em quase todas as duplas. **A** e **A1** trocaram informações sobre família, até endereços residenciais para envio de cartão postal, **C** conseguiu se comunicar efetivamente e até enviar expressões de carinho, apesar do seu bloqueio emocional que demonstrava em sala de aula, **B1** colaborou significativamente com **B** para que o aluno pudesse conhecer mais sobre a vida de um imigrante no Canadá, **D** informou bastante sobre Fortaleza e enviou fotos suas e de seu animal de estimação, **E** desabafou e expressou saudades da sua terra natal. Somente na dupla **F** e **F1** não se pôde perceber trocas de afetividade

reais. Mas a atividade *pen pal* propicia ambiente favorável às trocas afetivas, enfatizando que mesmo a distância não atrapalhou esse tipo de trocas;

- 5) As referências culturais trocadas entre as duplas foram de grande valia para todos os alunos. Os alunos brasileiros, em especial, tiveram contribuições de duas culturas, primeiramente da cultura do aluno com quem estavam trocando experiências, bem como da cultura canadense, onde todos os *pen pals* estrangeiros moravam. A aluna **A** afirmou que:

[...] Pude conhecer a cultura da aluna que estava conversando, e do Canadá, é claro. Escrevi sobre o Brasil, e o Ceará, nossos costumes”.

C1 também relatou sobre a relevância das trocas e enfatizou:

“Having exchanged emails with _____ was a Nice experience. I could learn from her and her culture. She gave me some tourist information in case I visit Brazil in a future.

D falou da importância de conhecer novas culturas:

[...] Conhecer novas pessoas e culturas alimenta nossa curiosidade e nos traz um sentimento de podermos fazer parte de outras culturas, outros modos de vida e expressões. A troca de experiências foi bem agradável e gratificante”

E comentou que as trocas poderiam ter sido mais significativas, no entanto afirmou:

[...] Mas deu pra aprender algumas coisas sobre o Canadá e sobre a Colômbia, descobri que o café ajuda a movimentar a economia da Colômbia e que a indústria hoteleira no Canadá tem um grande mercado”.

Após o relato das contribuições trazidas pela atividade *pen pal* aplicada com os alunos, passamos à segunda questão de pesquisa, que tratava das funções comunicativas da linguagem presentes nas mensagens e dos seus propósitos comunicativos. As duas funções mais recorrentes foram: função referencial e função expressiva. A primeira utilizada quando os alunos queriam descrever seus locais de origem, costumes, pontos turísticos, enfim a situação textual e referencial nas quais estavam envolvidos. A segunda recorrente quando os *pen pals* queriam expressar opiniões e desejos sobre diversos pontos. Os propósitos comunicativos dominantes na troca de mensagens foram estabelecer, manter e requerer contato, sendo empregados através da saudação, apresentação, descrição de atividades rotineiras, de preferências por músicas, por exemplo, e de informações culturais, em resposta

ao interlocutor, e também questionamentos sobre ausência e interação do amigo virtual

A terceira questão de pesquisa desta dissertação interrogava: De que maneira os alunos utilizaram as ferramentas disponíveis no gênero digital e-mail, tais como: campo “assunto”, abertura/fechamento das mensagens e anexos? Percebeu-se que, no geral, os alunos não lançaram mão do campo “assunto” presente no cabeçalho do gênero. Concordamos com Crystal (2001) quando afirma que a ferramenta “assunto” tem a função de sintetizar o conteúdo da mensagem, chamando a atenção do leitor para leitura rápida do *e-mail*. Os sujeitos da pesquisa não aproveitaram a oportunidade de chamar a atenção dos seus *pen pals*, no entanto, percebeu-se que o não preenchimento do campo “assunto” não os impediu de comunicarem-se em inglês. Com relação às saudações, os alunos se apropriaram deste recurso para manterem contato e firmarem proximidade. Os anexos foram utilizados várias vezes, principalmente pelos alunos brasileiros, como ferramenta multimodal que permitia enviar fotos das suas famílias, da cidade de Fortaleza, bem como vídeos com músicas e *clipes* de cantores famosos.

A quarta e última questão de pesquisa interrogava sobre as referências culturais presentes nas mensagens dos alunos. Ficou claro que houve trocas culturais e que as referências mais trocadas foram do tipo **informacional** e **comportamental**. Em todas as duplas houve mais presença do que ausência de referências culturais.

Pode-se dizer que o efeito da atividade *pen pal* nos alunos de turismo do Instituto Federal foi positivo para a produção de texto desses estudantes. Os alunos conscientizaram-se mais sobre a importância da escrita, adquiriram maior fluência e desenvoltura para escrever em língua inglesa e obtiveram informações culturais relevantes recorrendo à atividade *pen pal*. A partir desta experiência de pesquisa, um projeto de trocas de informações através de fóruns já está sendo aplicado por mim no IFCE, com todos os níveis de ensino da língua inglesa. Os alunos são cadastrados no ambiente virtual *moodle* e conversam entre si durante o semestre, trocando informações a partir de tópicos pré-estabelecidos relacionados aos pontos das lições que estão sendo estudadas. Este projeto acontece devido à existência da

página virtual da Educação a distância da instituição. Os outros professores de inglês, bem como os de francês e espanhol do IFCE já aderiram a iniciativa da discussão *online*.

Projetos como este significam um empreendimento inovador, diferente e desafiador para os sujeitos envolvidos em seu processo, seja para os discentes ou docentes. Apesar de as tecnologias estarem sendo mais utilizadas nas salas de aula, ainda há muitos professores que usam apenas o quadro e o pincel para ensinar a língua inglesa. Com isto, pretendemos mostrar que as competências comunicativas podem ser desenvolvidas com projetos mais ambiciosos, trabalhando a autonomia e desafiando os alunos para um ensino mais autêntico e prazeroso. É possível sim fazer com que os alunos e professores tomem consciência da capacidade de produzir, reproduzir, inovar e renovar a cada instante, usando a Internet para facilitar a aprendizagem de línguas estrangeiras.

A pesquisa ora procedida não se esgota aqui e agora. Ainda há muitos pontos a serem esclarecidos, tecnologias a aplicar no dia-a-dia do ensino. Um dos aspectos que merece estudo mais aprofundado é a afetividade no processo ensino e aprendizagem. O foco seria uma aprendizagem mais significativa, voltada para a colaboração. Os dados deste estudo também podem servir de base para uma investigação sobre a afetividade no ambiente virtual de aprendizagem. Apesar das discussões sobre a inserção de computadores na sala de aula, esta mudança deve partir dos docentes, profissionais formadores de opiniões e multiplicadores.

Essas novas tecnologias não deveriam ser utilizadas de qualquer modo, como simples transferência do analógico para o virtual. É necessário que haja um planejamento em equipe, com foco na prática e aprendizado real dos alunos envolvidos. Também é fundamental a preparação dos professores envolvidos no processo, possibilitando o desenvolvimento de projetos significativos voltados para todos os alunos, fazendo com que estes se motivem e aprendam a língua inglesa da maneira fluente, lúdica e eficaz.

REFERÊNCIAS

- ABELLA, R. M. R. **El componente cultural en la enseñaza/aprendizaje de lenguas extranjeras**. Centro Virtual Cervantes, 2004. Disponível em http://cvc.cervantes.es/literatura/aispi/pdf/18/18_239.pdf. Acesso em 10 de maio de 2010.
- ALVES, S. C. de O. Interação online e Oralidade. In: PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e (org.). **Interação e aprendizagem em ambiente virtual**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 2001, p. 126-145.
- ASSIS, J. A. Ensino/Aprendizagem da Escrita e Tecnologia Digital: o E-mail como objeto de estudo e de trabalho em sala de aula. In: COSCARELLI, Carla, RIBEIRO, Ana Elisa (orgs.). **Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. – Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2005, p. 209-239.
- BARKSDALE, M. A., WATSON, C., PARK, E. S. Pen Pal Letter Exchanges: Taking First Steps Toward Developing Cultural Understandings. **The Reading Teacher**. Vol 61, No 1, September, 2007, p. 58-68.
- BARSA, Nova Enciclopédia - São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações, 2000.
- BUSH, M. D. Implementing Technology for Language Learning. In: BUSH, M. D., TERRY, R. M. **Technology-Enhanced Language Learning**, National Textbook Company, Lincolnwood, Illinois, USA, 1997, p. 287-349.
- BUSTAMANTE, I. G. **A produção escrita em inglês como língua estrangeira pela abordagem dos gêneros discursivos: O estudo de um caso**. 2007, 188f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
- CAIADO, R. V. R. A ortografia no gênero Weblog: Entre a escrita digital e a escrita escolar. In: ARAÚJO, Júlio César (org.). **Internet e Ensino: Novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007, p. 35-47.
- CASSANY, D. **De lo analógico a lo digital. El futuro de la enseñanza de la composición**. Lectura y Vida – Revista Latino Americana de Lectura, Año 21, nº 2. Buenos Aires e Newark/DE, junho 2000.
- CASCUDO, L. C. **Civilização e Cultura: pesquisas e notas de etnografia geral**. – São Paulo: Global, 2004.
- CASTRO, I. H. S. de. **Interação em segunda língua e colaboração para pesquisa etnográfica na comunidade cibercultural, 2001**. Disponível no site: <http://www.liberato.com.br/upload/arquivos/0131010717102716.pdf>. Acesso em: 03 de dezembro de 2008.

_____. **Intercâmbio de e-mails mediando inter(netspeak) relações para o desenvolvimento de competências comunicativas em língua inglesa.** 2005. 165f. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2005.

CHAVES, G. M. M. Interação online: análise de interações em salas de chat. In: PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e (org.). **Interação e aprendizagem em ambiente virtual.** Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 2001, p. 37-73.

CONNOR, U. **Contrastive Rhetoric: Cross-cultural aspects of second-language writing.** Cambridge Applied Linguistics. 1996.

CONDEMARÍN, M. Redefinición de La literacidad y sus implicâncias em El rol mediador del profesor frente a la tecnología digital. In: RODRIGUEZ, Maria Elena (Directora). **Revista Latinoamericana de Lectura.** Año XXV – Número 2 – Junio 2004, p. 24-31.

COSCARELLI, C. V. Alfabetização e Letramento Digital. In: COSCARELLI, Carla, RIBEIRO, Ana Elisa (orgs.). **Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas.** Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2005, p. 25-40.

COSTA, C. D. **Enciclopédia Delta Universal.** Volume 5. Editora Delta S.A, Rio de Janeiro – Brasil: 1980.

CRYSTAL, D. **Language and the Internet.** Cambridge University Press, 2001.

EGBERT, J. **CALL Essentials: Principles and Practice in CALL Classrooms.** Teachers of English to Speakers of Other Languages, Inc. (TESOL), 2005.

Enciclopédia Mirador Internacional. – São Paulo: **Encyclopaedia Britannica do Brasil** Publicações Ltda, 1976.

GARCÍA-VÁZQUEZ E., VÁZQUEZ, L. A. In a pen pals program: Latino/as supporting Latino/as. International Reading Association. **Journal of Reading**, 38:3, November, 1994, p. 172-178.

HALLIDAY, M. A. K. **Spoken and written language.** Oxford University Press. 1989.

HAMMERLY, H. Synthesis in Language Teaching. Simon Fraser University. Volume 1 of the **Series in Linguistics.** Second Language Publications. 1986.

HARTWELL, P. **Open to Language.** Oxford University Press. 1982.

HENAO, O., CHAVERRA, D. I., BOLIVAR, W., PUERTA, D. L., VILLA (Colombia). La producción escrita mediada por herramientas informáticas. La calidad textual, El nível de aprendizaje y la motivación. In: RODRIGUEZ, Maria Elena (Directora). **Revista Latinoamericana de Lectura.** Año XXVII – Número 2 – Junio 2006, p. 6-13.

HOEBEL, E. A., FROST, E. L. **Antropologia Cultural e Social.** Tradução de Euclides Carneiro da Silva, Cultrix, São Paulo, 1976.

KAMIL, M. L., INTRATOR, S. M. e KIM, H. S. The Effects of Other Technologies on Literacy and Literacy Learning. In: KAMIL, M.L. et. al. (editors). In: **Handbook of Reading Research Vol. III**. Mahwah/NJ, London, LEA, 2000, p. 771-788.

LAFFORD, P. A., LAFFORD, Bárbara A. Learning Language and Culture with Internet Technologies. In BUSH, M. D., TERRY, R. M. **Technology –Enhanced Language Learning**, National Textbook Company, Lincolnwood, Illinois, USA, 1997, p. 215-262.

LESSARD-CLOUSTON, M. **Towards an Understanding of Culture in L2/FL Education**. Ronko: K. G. Studies in English, 25, 131-150 (March, 1997 at Kwansei Gakuin University). Disponível em: <http://iteslj.org/Articles/Lessard-Clouston-Culture>. Acesso em: 15 de março de 2010.

LEVY, M. **Computer-Assisted Language Learning: Context and Conceptualization**. New York: Clarendon Paperbacks, 1997.

LEMKUHL, M. Pen-pal letters: The cross-curricular experience. **The Reading Teacher**. Vol. 55, No. 8, May, 2002. Disponível em: <http://www.readingonline.org/electronic/RWT/lemkuhl/lemkuhl.pdf>. Acesso em 20 de Fevereiro de 2009, p. 720-722.

MARCUSCHI, L. A. O hipertexto como um novo espaço de escrita em sala de aula. **Linguagem & Ensino**, Vol. 4, No 1, 2001 (79-111). Disponível em: http://rle.ucpel.tche.br/php/edicoes/v4n1/f_marcuschi.pdf. Acesso em: 01 de dezembro de 2008.

_____. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: MARCUSCHI, L. A. e XAVIER, A. C. **Hipertexto e Gêneros Digitais**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Lucerna, 2005, p. 13-67.

MIQUEL, L. & SANS, N. El componente cultural: un ingrediente más en las clases de lengua. **Revista redELE**. Nº zero, 2004. Disponível em http://www.educacion.es/redele/revista/miquel_sans.shtml. Acesso em 10 de maio de 2010.

PAIVA, V. L. M. de O. E-mail: Um novo gênero textual. In: MARCUSCHI, L. A. e XAVIER, A. C. **Hipertexto e Gêneros Digitais**. Rio de Janeiro, Lucerna, 2005, p. 68-90.

_____. A www e o ensino de Inglês. **Revista Brasileira de Lingüística Aplicada**. v. 1, n1, 2001, p. 93-116.

_____. Aprendendo inglês no ciberespaço. In: PAIVA, V. L. M. de O. e (org.) – **Interação e aprendizagem em ambiente virtual**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 2001, p. 270-305.

PINTO, L. C. Teoria CSA da aprendizagem humana da experiência integrada: discurso, método e avaliação. **Educação em Debate**, Fortaleza: UFC, vol.6/7, no. 2/1Jul./Dez. 1983./Jan./Jun. 1984, p. 69-91.

ROMERO, F. S. (Espanha). Plataformas de aprendizaje sustentadas em las nuevas tecnologías de la información y la comunicación. In: RODRIGUEZ, Maria Elena (Directora). **Revista Latinoamericana de Lectura**. Año XXVII – Número 4 – Diciembre 2006, p. 40-47.

SAMUELS, S. J. Reading Fluency: Its Development and assessment. In: FARSTRUP, Alan E., SAMUELS, S. Jay (Editors). **What Research has to say about Reading Instruction**. – 3rd edition. International Reading Association (IRA). 2002, p. 166-183.

SHETZER, H., WARSCHAUER, M. An eletronic literacy approach to network-based language teaching. In: WARSCHAUER, Mark & KERN, Richard. **Network-based Language Teaching: Concepts and Practice**. Cambridge University Press, 2000, p. 171-185.

SILVA, R. da. **Formação Docente na Sociedade da Informação**. Congresso Internacional de Educação do Unibave, 2006. Disponível em: http://www.unibave.net/congresso2006/congresso_artigos/richard_da_silva.pdf. Acesso em 11 de Fevereiro de 2009.

SILVA, M. C. da, LOMBARDI, R. S., PAULA, S. R. V. de. **O gênero e-mail pessoal em língua inglesa: descrição e discussão teórica**. Linguagem & Ensino, Pelotas, v.11, n.1, p.59-79, jan./jun. 2008.

SILVA, M. C. A noção de gênero em Swales: revisitando conceitos. Recorte - **Revista de Linguagem, Cultura e Discurso**. Ano 2 - Número 3 - Julho a Dezembro de 2005.

SILVA, R. C. da. Discutindo a interação em sala de aula via Internet: Análise de interações por correio eletrônico. In: PAIVA, V. L. M. de O. e (org.) – **Interação e aprendizagem em ambiente virtual**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 2001, p. 207-229.

SIMÕES, R. F. Vozes Inconclusas: Mosaicos Linguísticos presentes na sala de aula e na vida. **Dissertação de Mestrado**. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado em Educação, 2007.

SOUZA, R. A. de. O discurso oral, o discurso escrito e o discurso eletrônico. In: PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e (org.). **Interação e aprendizagem em ambiente virtual**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 2001, p. 15-36.

_____. **Um olhar panorâmico sobre a aprendizagem de línguas mediada pelo computador: dos drills ao sociointeracionismo**. Fragmentos, número 26, p.073/086 Florianópolis/ jan-jun/ 2004. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/fragmentos/article/viewFile/7761/7131>. Acesso em 15 de novembro de 2008.

SNYDER, I (org.). **Page to Screen: Taking literacy into the eletronic era**. Routledge London and Lew York, 1998.

SULLIVAN, J. E., SHARP, J.. Using Technology for Writing Development. In: WEPNER, S. B., VALMONT, W. J. and THURLOW, R. (Editors). Linking Literacy and Technology: A Guide for K-8 Clas-srooms. **International Reading Association** (IRA), 2000, p. 106-132.

THANASOULAS, D. **The Importance of Teaching Culture in the Foreign Language Classroom**. Radical Pedagogy, 2001. Disponível em: http://radicalpedagogy.icaap.org/content/issue3_3/7-thanasoulas.html. Acesso em: 15 de março de 2010.

TFOUNI, L. V. **Letramento e alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1995.

VANOYE, F. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. Tradução e adaptação de Clarisse Madureira Sabóia (et al.) – São Paulo: Martins Fontes, 1979.

VIEIRA, I. L. **Escrita, para que te quero?** Fortaleza, Fundação Demócrito Rocha, 2005.

WARSCHAUER M. (1996) Computer Assisted Language Learning: an Introduction. In Fotos S. (ed.) **Multimedia language teaching**. Tokyo: Logos International: 3-20.

WARSCHAUER, M. & KERN, R. (orgs.). **Network-based Language Teaching: Concepts and Practice**. Cambridge University Press, 2000.

WAUGH, L. R., BURSTON, M. M. **On language – Roman Jakobson**. Harvard University Press. Cambridge Massachusetts, 1995.

WISSMANN, L. D. M. As máximas conversacionais de Grice e os pen-pals. **Cadernos do Instituto de Letras**, Porto Alegre: Editora UFRGS, jan./mar. 2004.

XAVIER, A. C. **Reflexões em Torno da Escrita nos Novos Gêneros Digitais da Internet**. S.d. Disponível em: <HTTP://www.ufpe.br/nehete/artigos/reflex%F5es%20em%20torno%20da%20escrita%20nos%20novos%20g%EAneros%20digitais.pdf>. Acesso em: 09 de março de 2009.

ZANOTTO, N. **E-mail e carta comercial: estudo contrastivo de gênero textual**. Rio de Janeiro, RJ: Lucerna; Caxias do Sul, RS: Educs, 2005.

ANEXO A

DUPLA A e A1

E-mail: A/br_E1

Data: Wed, 6 May 2009 03:31:06 +0300

De: A

Para: A1

Assunto: Project Conversation.

Hello! My name is _____. I prefer to call me _____.

I am student of Tourism, and I'm attending the third semester at Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará and I study English in college and the english course. I am participating a search of my teacher of English.

I have 20 years old and I'm engaged but don't have children. I live in Fortaleza. I live with my brother.

I liked your work in Mexico. You do not think poor live far from your children?

Do you live alone in Canada? What did you do in the fashion industry?

I await response.

See you later.

E-mail: A1/pp_E1

From: A1

To: A

Subject:

Date: Tue, 5 May 2009 20:42:31 -0500

Hi! _____, I have been living in Canada for two years with my husband and two daughters. My husband is Canadian, he moved to Mexico when we got married twenty years ago. There are a lot of problems in Mexico, so my husband decided that we should live in Canada. We owned a woman's clothing factory. But six years ago we had to close down because our prices were not competitive with all the clothing that started arriving from China. We used to sell at the most important department stores in Mexico. I really enjoyed working in the fashion industry. It was a lot of fun, and I had the opportunity to travel a lot. By the way, on my honeymoon we spent some days in Rio de Janeiro and Iguazu Falls. I loved it!!! My main job at the factory was in sales, but I was involved in the designing also, such as choosing the fabrics, buttons, etc.. Arranging fashion shows once in a while. Here in Canada, at the moment I'm working at a gourmet shop in a small, very touristy town called Niagara on the Lake. Very close to Niagara Falls. And I'm studying English at Niagara College.

Have a great day

E-mail: A/br_E2

From: A

To: A1

Subject: conversation.

Date: Thu, 7 May 2009 01:30:40 +0300

Hi _____! Good evening!

I loved your e-mail! I think very cool you have liked to spend his Demel moon here in Brazil. Here is Very very beautiful.

Here in Ceará is very pretty, many beaches. I love beach and you?

Where your husband work in Canada? I work actually the store of uniforms of my mother. She died seven months ago.

Is very difficult for me. But I'm trying.

Until next e-mail, ok?

Have a nice day.

see you _____.

E-mail: A1/pp_E2

From: A1
 To: A
 Subject:
 Date: Wed, 6 May 2009 20:02:54 -0500

_____, I am so sorry to hear about your mom. You are very young. Believe it or not I know the uniform industry. After we closed our business I worked for 3 years on a company that make corporate uniforms. What type of uniforms you have at the store? I used to sell to the schools for the teachers, hotels etc. My husband works for a Dutch company, that sells technology to the greenhouses, he is in charge of the logistics. I love beaches too. For six years when my girls where little we lived in Cuernavaca. It is a city called the city of eternal spring, the temperature is never 20 C or more than 30 C, I really like it there, wearing summer clothes all year around. Here in Canada we only can wear summery clothes for five months at the most. Bye

E-mail: A/br_E3

From: A
 To: A1
 Subject: conversation.
 Date: Thu, 7 May 2009 20:14:12 +0300
 Thanks for your atention!
 I work with uniforms for madeiras,to shield car company,bakeries,ice cream etc..
 Very interesting work on her husband.
 I like very much the climate of Ceará.Very sunny and very very hot.But I like!!
 I will not like to live in a very cold place.So, you Them you are in Mexico?
 How is it there?Me and my boyfriend we were thinking to go there on our honeymoon,but we prefer to go to Fernando de Noronha, here in Brazil,Northeast.There is very beautiful,perfects beachs!
 See you _____.
 _____.

E-mail: A1/pp_E3

From: A1
 To: A
 Subject: RE: conversation.
 Date: Mon, 11 May 2009 20:33:19 -0500

Hi! _____, How was your weekend? Mine was good. I like the snow, it is very beautiful!, but here the winter last long time, so that is not fun. I think if I will only have to live with snow for one month will be ok. I don't understand if you are asking me about Mexico or Canada? Where you where thinking going for your honeymoon? Niagara on the Lake is pretty. It is the prettiest town in Canada, now the flowers are blooming, it is getting warm, but not enough for me. I am still wearing a sweater or light jacket. I can't wait for the summer. My mom is coming from Mexico to visit us. She is going to stay for one month in July. When are you going on your honeymoon? Bye for now. Take care. _____

E-mail: A/br_E4

Data: Wed, 13 May 2009 03:31:17 +0300
 De: A
 Para: A1

I'm sorry my dear!!
 I read your e-mail after we had one.I'm sorry.You felt sure,was wondering about Canada.Thanks unanswered. I am very happy to be talking to you.My weekend was good too.But this Sunday was a sad for me.Here in Brazil this Sunday was Mother's Day.This day is celebrated every second Sunday of May.I stayed all day long in my house.
 see you.
 _____.

E-mail: A/br_E5

From: A
 To: A1
 Subject: conversation.
 Date: Wed, 13 May 2009 03:20:12 +0300
 Hi!!!
 How are you??
 I have much desire to go to the Mexico. When did you live there in Mexico?
 And How was it? I forgot to ask that place you most liked in Brazil.
 See you later!
 I await response.
 _____.

E-mail: A1/pp_E4

From: A1
 To: A
 Subject: RE: conversation.
 Date: Thu, 14 May 2009 20:00:47 -0500

Hi! _____, How are you? I hope you are feeling better now. I understand your pain. You know, my father passed away one year ago. And that was the first time I felt so empty inside. So, I can imagine your pain specially because you are so young, and your mother was too young too. I lived in Mexico all my life until We came to Canada. I loved living in Mexico city. Mexico city is a very polluted and complicated city, but at the same time you can experience so many things, all type of restaurants, museums, concerts etc. The city that never sleeps. We have some nice beaches too. I like the ones on the caribbean side. And the pyramids and archeological sites are very interesting. When I visited Brazil, I just went to Rio and Iguazu Falls, I loved both. The Niagara Falls are very famous worldwide, but I think the Iguazu Falls are much nicer, that vegetation is just spectacular!

When you finish school, where would you like to work? Bye. Take care. _____

E-mail: A/br_E6

From: A
 To: A1
 Subject:
 Date: Sat, 16 May 2009 02:59:22 +0300
 Hello _____!!
 Thanks for your attention again. I better do.
 Sorry for the loss of his father too.
 I want to work in a reputable hotel. But I don't want to live in another city or country. I love Brazil and especially Fortaleza. I was doing an exchange program to California in 2010. But after my mother died all more difficult. Do you like classes of English you have there?
 See you ..
 _____.

E-mail: A1/pp_E5

From: A1
 To: A
 Subject: RE:
 Date: Tue, 19 May 2009 21:23:52 -0500

Hi _____!!! My weekend was good. We had a long weekend, here we celebrated Victoria Day (the birthday of the Queen Victoria in England), so I didn't have classes on Monday. Yes, I like the English classes, but they are difficult, we have to write journals and essays. At first it would take me 5 or 6 hours to write 500 words, sometimes I was very frustrated but I improved a lot since I started. If you have the opportunity to do an exchange program in the future go for it. Really the only way to learn a language well is to live it 24 hrs. a day. And try to go to a place where there is not a large latin community, I think California has a very large spanish speaking community. You'll see life will give you the opportunity! Take Care. See you. _____

E-mail: A/br_E7**Data:** Wed, 20 May 2009 00:49:51 +0300**De:** A**Para:** A1

Hello ____!!!

And your weekend??

My weekend was very good.

Did you read the e-mail you sent?

see you later.

_____.

E-mail: A/br_E8**Data:** Wed, 20 May 2009 19:11:09 +0300**De:** A**Para:** A1

Hello, _____.

Very interesting that this commemorative day. So, I didn't like English. I studied Spanish, but stopped to start the course in English. But, I like very much today. My course is very very good. I have two English classes the week in course and in college I have four classes. But I like very much. I have many difficulties, but I try.

see you _____.

E-mail: A1/pp_E6**From:** A1**To:** A**Subject:** RE:**Date:** Wed, 20 May 2009 16:20:35 -0500

Hola!!! _____, so you know some Spanish? At the program are to ladies from Brazil, when some of the classmates are speaking Spanish, the Brazilians say that they can understand. It is better that you are learning English for your career. I love how Portuguese sounds. I love French too. When I was young, I studied French. I would like to study it again. But first I have learned English very well. See you. Take care

E-mail: A/br_E9**Data:** Fri, 22 May 2009 01:07:35 +0300**De:** A**Para:** A1

Hola!! Yes, I speak a little Spanish. I like very much.... is very nice!

So, is very important I know to speak English. Very interesting to ladies from Brazil.

I want to learn French too. I want to speak English, Spanish and French.

I am not interested in Italian, at least until now. But is a very interesting.

see you _____.

_____.

E-mail: A/br_E10**From:** A**To:** A1**Subject:****Date:** Wed, 27 May 2009 03:33:29 +0300

Hi _____!! His friend Andrew the class sent a photo of you all the class for us here.

I saw you for the photo. You have long black hairs. Is it? My teacher sends a photo out for you too. You are very nice!! :) I will like to send a post card for you in Fortaleza.

My teacher speak me you were the best student of his class... congratulations.....

Ahh.... what do you eat in Niagara Falls..... a typical pla

See you _____..... Nice to see you in the photo!!

_____.

E-mail: A1/pp_E7

From: A1
 To: A
 Subject: RE:
 Date: Wed, 27 May 2009 11:54:23 -0500

Hi, _____! I did not know Andres sent a photo, but I have short black hair. I'll send you a photo. What is very typical of Niagara Falls, are Italian and Chinese restaurants. I like both. And probably something very canadian is steak and potatoes! which I think is kind o boring. I like japanesse, and seafood. When I visited Rio I loved the seafood there. My address: 25 Oak dr. Niagara on the Lake. I will send you a postcard too, send me your address please. Take Care. see you. _____

E-mail: A/br_E11

Data: Thu, 28 May 2009 15:53:43 +0300
De: A
Para: A1

Hi _____!!So, in the photo does not see it very well.
 Great...the send your photo!! I will send my photo too.Italian food is great...I love very much.
 I didn't understand your adress...send again,please!
 My adress is :
 Street Trajano Alves de Alencar,number:127
 Neighborhood: Cidade dos Funcionários.CEP:60822-060
 Fortaleza - CE,Brazil.
 Did you understand?
 see you _____.

E-mail: A/br_E12

From: A
 To: A1
 Subject:
 Date: Wed, 10 Jun 2009 02:47:02 +0300

Hello, _____i!!!How long we talked.Is not it??!!
 So,how are you?
 Ah ,what do you do on weekends with your family?
 Do you like to go to the restaurants,beaches...?
 What the people of Canada like to do?
 Ow...My birthday is in thursday this week.
 I will complete 21 years.
 I go out to celebrate with my friends and my Boyfriend in a super cool bar here.
 Before I go to send the photos,ok.Could you send the photos his?
 See you _____!

E-mail: A1/pp_E8

From: A1
 To: A
 Subject: RE:
 Date: Wed, 10 Jun 2009 12:17:19 -0500

Hi _____,
 It is good to hear from you. I am fine, very busy at the College. I think my weekends are not to much fun now, because I'm working Sundays. On Saturdays we go shopping or get together with friends. I have not went to the beach yet, this year the weather have been cold. Can you believe it? We are in June and is still cold, even when is hot the water at the beaches here is cold!!! so I am not a fan of the beach here. We go for car ride to Niagara Falls. Sometimes we go to Toronto is like 1 hour and 30 min. from here. Happy Birthday!!! I wish you the best. Have fun and God bless you always. Bye. _____

E-mail: A/br_E13**Data:** Wed, 17 Jun 2009 03:23:54 +0300**De:** A**Para:** A1

Hello _____!!!

How are you?

My niver was wonderful...I was with my friend.

The photo that I sent is the day of my birthday.I am with a green dress on the shoulder of the boy with striped.Did you understand?

My boyfriend is the second from the left to the right.

And other people are my best friends.

see you _____.

Anexo 2: alice.bmp (1.2MB) [Apagar](#)**E-mail: A/br_E14****Data:** Wed, 17 Jun 2009 03:26:17 +0300**De:** A**Para:** A1

AH!!

My boyfriend are is on foot with T-shirt black.

all right?

see you.

E-mail: A/br_E15**Data:** Thu, 18 Jun 2009 18:22:43 +0300**De:** A**Para:** A1

Hi _____!!

Did you see the phto that I sended?

see you.

E-mail: A/br_E16**From:** A**To:** A1**Subject:****Date:** Fri, 19 Jun 2009 00:46:28 +0300

Hi _____!!

Your family is very beautiful.You seem tobe very united.

Her daughters are very nice.Did you think my boyfriend like me?

Rs...Many people say that we are similar.

Ahhhh _____...I loved the flowers the photo.

It is the garden of her house?In my house I have a garden too.I love flowers.

see you _____.

E-mail: A1/pp_E9

From: A1
 To: A
 Subject: RE:
 Date: Fri, 19 Jun 2009 21:53:15 -0500
 Hi _____!
 On the photo, I don't see similarities between you and your boyfriend, by person is usually different, he is good looking though.
 Yes the flowers, are at the back yard of the house. That photo was taken on may, and still was cold, very windy. Next day
 that we took the photo, the tulips where destroyed by the wind. When do you finish the school year? My daughters just have
 one week more of classes. Here soon will be summer. It is winter there yet?
 Take care. See you

E-mail: A/br_E17

From: A
 To: A1
 Subject:
 Date: Wed, 24 Jun 2009 03:21:30 +0300
 Hello _____!!!!
 How are you?
 I am in 4th semester of Hotelaria college. My vacation is in 3 weeks.
 Here in Ceará are the winter. The winter this year came with much rain. There are many rain in country side.
 Ah _____....this week is the last of project of my teacher. Her teacher should have said is not it?
 It was very nice to have known you.
 I wish you much success and peace of course. Thank you for her attention.
 See you _____....
 _____.

E-mail: A1/pp_E10

From: A1
 To: A
 Subject: RE:
 Date: Wed, 24 Jun 2009 22:10:07 -0500
 Hi _____!!!
 Yes, our teacher told us about the official "good bye". Take care, it was nice meeting you.
 I wish you success in all your endeavors. And remember you have a friend in Canada
 Good luck in your final exams! _____

DUPLA C e C1**E-mail: C/br_E1**

De: C
 Asunto:
 A: C1
 Fecha: miércoles, 6 mayo, 2009, 1:16 am
 Hello _____,
 Good evening.
 My name's _____. I'm 19 years old. I'm a student of Tourism/Hotelaria at CEFET-CE.
 I'm from Brazil. I live in Brazil, in Fortaleza. I live with my mother, my father and my brother and now I have a sister postica. She's 2 years old.
 I study english at Senac-Ce and French at Imparh. I love to learn.
 I have the dream to travel to Paris, England and Mexico. I love the mexican soup, mainly the usurper.
 And I hope that you like me. And we can be friends.
 And now I want to know about you: Do you like sports, dance or another things?
 Because I love sports, dance.
 Nice to meet you.
 Bye.
 Kisses

E-mail: C1/pp_E1

From: C1
 Date: 2009/5/6
 Subject: Hello from Canada!!!!
 To: C
 Cc: cylu16@yahoo.com
 Hi _____,
 It was nice to meeting you by email. I see that you really like to learn differente languages, English, French, what else eh? Are you going to finish your career soon? Where would you like to work after finishing that? Hopefully you will have the oportunnity to visit Mexico. It is a wonderful country. I also love mexican food, just like you love it. I like biking. Even though I did not do it a lot when I was living in Mexico because some roads in Mexico City are not very safe for bikers, it is something that I would like to do here in Canada. I just have lived here in Canada for eight months, but everything has been good, so far. I also like dancing, but I have to addmit that I am not very good at it. Sometimes, I enjoy myself more just looking at other people dancing. Well, tell me about your favorites courses at school... If you would like to know something else about me, just ask ok?.

Have a good day, and I will be looking to hearing from you soon.

E-mail: C/br_E2

De: C
 Asunto: Re: Hello from Canada!!!!
 A: C1
 Fecha: jueves, 7 mayo, 2009, 5:07 pm
 Hi,
 I am also super happy to chat with you. And speaking of learning other languages I also want to learn Spanish and German. I like the way I'm doing, but It was not my dream. And I love dancing, I was balarin. I did ballet for 5 years. And I'm sure going to Mexico. I want to work in the area of reserves is what I identify.
 And you: Which languages do you speak? What do you do in Canada?
 Bye.

E-mail: C1/pp_E2

From: C1
 Date: 2009/5/11
 Subject: Re: Hello from Canada!!!!
 To: C
 Cc: Cylu <cylu16@yahoo.com>
 Hello _____,

Thanks for your last email. What do you mean with reserve areas? Does it where the native people live? You should explain to me a little bit more. You asked me what languages I speak. I just speak Spanish and English, but I would like to learn Italian. I live in Canada because I got married to a Canadian. I met my husband in Mexico and our wedding was in Mexico City. We lived for 3 years there, and now we are living here, in the city where he grew up.

So, what are your plans for this week?

Take care... we keep in touch.

E-mail: C/br_E3

Data: Tue, 12 May 2009 21:22:34 -0300

De: C

Para: C1

Assunto: Re: Hello from Canada!!!!

Good night!

How are you?

I wanted to say I want to work in the hotel in the area reservations.

That week, I'm going to go swim, I'm going to go course of french and english, and I'm going to test in my college. I love swimming. And about you:

Do you have msn?

Do you have children?

How much to live in Canada?

I hope to see you soon.

Bye!!!!

E-mail: C1/pp_E3

From: C1

2009/5/14

To: C

Hi _____,

How everything is doing? Hopefully you are having a great week with lots of things to do. What level of French are you taking? Is it for beginners or advanced? I don't remember if you told me, but what is the city where you live? I know you are studying hotel industry, but if I were a tourist, and I would want to visit your city, what places would you recommend me and why? Take your time...

p.s. By the way... I don't have children...

E-mail: C/br_E4

Data: Fri, 15 May 2009 10:34:27 -0300

De: C

Para: C1

Assunto: Re: Hello from Canada!!!!

Hello my dear,

My week is being great so far. Next week I started to swim the 25 m of piscina.

I'm in intermediate level of french and english.

I live in Brazil, Fortaleza-Ceara.

If you were to Fortaleza, I'll recommend it do you know the beautiful beaches of the coast east and west. Besides knowing the history of Fortaleza through a city tour.

And If you wanted know sides the reality of Ceara.

Bye. Take care.

E-mail: C1/pp_E4

From: C1
2009/5/19
To: C

Hello _____,
How are you doing? Wow, you are also a good sportswoman, good for you. How do you do to have time for everything? What you told me about your city sounds great. I don't know if I have told you before, but one of my hobbies is travelling. I love when I can learn about different cultures, food, customs, languages, etc. Especially, I enjoy a lot taking pictures.
Just to practice English and your vocabulary, could you describe a situation that you feel you didn't handle as well as you could have? What could you have done differently?
Have a great week...

E-mail: C/br_E5

Data: Tue, 19 May 2009 21:17:57 -0300
De: C
Para: C1
Assunto: Re: Hello from Canada!!!!

Hi _____

Thank you for the compliments. I'm sending any pictures of my city. I hope you like.
A situation that I didn't feel well was this: when my father was becoming an alcoholic and a stupid fight with him. He hurt a lot. I was very sad and I felt like killing him. Now I am very well and my father also. My week is being perfect. But I have a work of the fact to present.
And about you. What could you have done differently? What do you do? And What do you do in your free time? Do you have msn, so that we could communicate better?
Bye.
Kisses

Anexo 2: gg.jpg (62KB) [Apagar](#)

Anexo 3: gge.jpg (5KB) [Apagar](#)

E-mail: C1/pp_E5

From: C1
Date: 2009/5/22
Subject: Hello _____!!!
To: C
Cc: Cylu <cylu16@yahoo.com>

Hello, hello...
Unfortunately, I don't have msn. I spend a lot of time on the computer, but basically doing homework. I'm sorry for the situation with your dad that you had to go through. Hopefully everything is better now.
What about me? well, by large I don't regret about anything, so far. I have done everything what I have wanted in my life. It has been an easy and happy life, so I am content. However, If I could be something different now, I think I would be a counsellor. I like to listen to other people's problems and help them to figure them out. Anyway, what are your plans for summer? well, firstable, Does it summer time in Brazil at this moment?
Have a nice weekend...

E-mail: C/br_E6

Data: Tue, 26 May 2009 21:31:29 -0300

De: C

Para: C1

Assunto: Fwd: Hello _____ !!!

Hi,

The summer in Brazil begin in June/July.

You had a great idea to be a counsellor.

Do you like eat different foods? What?

I like, but I don't have money.

Today, my day was terrible. Because I worked hard and as always I don't eat anything.

Do you like music? What band do you like?

I like Avril Lavigne, Shakira, Thalía, etc.

I saw your picture. I had the pleasure to meet you.

We also take a photo. And we are very happy to chat with you.

Bye. See you later.

E-mail: C1/pp_E6

From: C1

Date: 2009/5/28

Subject: Oi _____ !!!!

To: C

Cc: Cylu <cylu16@yahoo.com>

Hello _____,

I got shocked when you told me that you have seen my picture, where? I have not sent you anything, and I have not talked to you either? So, what happened?

That's too bad to hear that you had a bad day the other day. It used to happen to me so many times when I was at the university too. I'm sorry for taking so long to write an email back to you, but this week was very busy for me. I had lots of homework to do, and this coming week will be the same.

I see you like the famous Shakira eh! Let me tell you that I went to see her in concert in Mexico last year. It was amazing, the way she moves her hips is unbelievable. Have you listened to Maná? It is a Mexican band, they are very cool. I like so much their music.

Well, hopefully you have a great weekend.

E-mail: C/br_E7

Data: Fri, 29 May 2009 18:18:34 -0300

De: C

Para: C1

Assunto: Fwd: Oi _____ !!!!

Hi _____,

I saw your picture because Address had a picture of your class for a friend of mine.

And that's too bad to hear that you had a bad week.

I love Shakira. I don't know Maná. I'm sorry.

Maybe next week, I will send my picture or picture of my class.

Bye.

Have a nice day.

E-mail: C1/pp_E7

From: C1
 Date: 02/06/2009 10:08
 Subject: Re: Fwd: Oi Nayara!!!!
 To: C
 Cc: Cylu <cylu16@yahoo.com>
 Hello _____,
 Ah! I see, that's ok. What picture was? the one when we went to the reserve? Anyway, how was your weekend? I was just studying and studying. Tomorrow I have a long test to write, so I spent my whole weekend trying to put all the information in mine mind. What are your plans for this week? Are you finishing the school year? I am eager to see a picture of you.
 Weather now in Canada is awesome, I wish you could be here to feel it. Take care...

E-mail: C/br_E8

Data: Tue, 2 Jun 2009 14:15:51 -0300
De: C
Para: C1
Assunto: Fwd: Fwd: Oi _____!!!!
 Hi,
 My week is being more or less, because I'm sick and I have a lot for study.
 And for sure one day I go to Canada, France among others.
 What you most like to eat? Do you already know other countries? What?
 Bye.
 Have a nice week.

E-mail: C/br_E9

Data: Tue, 2 Jun 2009 21:21:11 -0300
De: C
Para: C1
Assunto: Re: Fwd: Oi _____!!!!
 My plans for this week is study a lot, swim and be happy at least once.
 Do you want to have children? How many?
 I think to adopt than have kids. but, I don't know the reason. It's my desire.
 And what your plans for the future?
 Bye.

E-mail: C1/pp_E8

From: C1
 To: C
 2009/6/6, Cynthia Manzo <cylu16@yahoo.com>:
 Hello _____,
 I agree with you, we should be happy at all times. Even all the homework that we need to do, we should enjoy life as it were the last day in our lives, don't you think? Well, this week seems to be very busy again for me. I have another test to write and lots of assignments to hand in. My in-laws and brother and sister-in-laws are coming to help us to plant some vegetables in the garden. I am excited about planting, taking care, and harvesting our own vegetables later.
 I'm still waiting a picture of you. I'll send you a picture of us, and you will see me working in the garden today. As I said before, we don't have children yet. We are so busy at this time in our lives. But I would like to have maybe just 1 or 2 children maximum. Having a baby is a big responsibility.
 Well _____, tell me about your favorite movie, what kinds of movies do you like to see? I'm a fan of terror movies, but I haven seen one since one year ago more or less. My husband doesn't like them, so I see them when I am with my sisters only.
 Take care and have a good week.

E-mail: C/br_E10

Data: Mon, 8 Jun 2009 10:55:43 -0300

De: C

Para: C1

Assunto: Re: Hi!!!!

Hi.

Your life is very interesting.

This week will be very race,too.

I'm a fan of terror movies,too;romantic and comedy films.But I have not seen much.

Now,I am sending you my photo.

See you soon,

Kisses

Anexo 2: sa.jpg (6KB) [Apagar](#)

Anexo 3: ss.jpg (21KB) [Apagar](#)

E-mail: C/br_E11

Data: Tue, 9 Jun 2009 20:46:06 -0300

De: C

Para: C1

Hi,

You got my photos? I am expecting your photos

My week may improve,because today I attended a job interview

I really liked it there.

God willing I will get.

How is your week?Do you like to go to the beach?What do you like?What kind of music do you like?

I like rock,samba,electronic music.I'm eclectic.

I'm sending some videos

When is your birthday?

Bye!!!!!!Take care!!!!!!

Anexo 2: watch[1] (128KB) [Apagar](#)

Tipo: application/octet-stream

Codificação: base64

[Baixar](#)

Anexo 3: watch[1] (190KB) [Apagar](#)

Tipo: application/octet-stream

Codificação: base64

[Baixar](#)

Anexo 4: watch[1] (186KB) [Apagar](#)

Tipo: application/octet-stream

Codificação: base64

E-mail: C1/pp_E9

From: C1

To: C

2009/6/15, Cynthia Manzo <cylu16@yahoo.com>:

Hello _____,

I'm sorry. I didn't have time to answer before. This last week was one of the busiest week in the semester. Anyway, how was your job interview? What did you apply for? I don't remember but you are working now right?

I love beach, for sure. We live close to the beach, it's just maybe 15 minutes to get there. I'll take sun this summer, oh yea!!!

My birthday is November 30, when is your birthday?

This last weekend was also busy. It was my father-in-law birthday, so we celebrate him.

I'm so happy because one of my best friend is coming from Mexico to visit me this summer. I'm sure it will be a nice time.

Well, what are your plans for this week? Hopefully it will not be very busy.

Take care... _____

E-mail: C/br_E12

Data: Mon, 15 Jun 2009 14:05:23 -0300

De: C

Para: C1

Assunto: Re: Hello, hello...

Hi,
My birthday is February 22.
I'm receptionist.
Do you got my photos?
My plans for this weekend is study,very very!!!!!!
Can you send me your photo?
Bye!!!!!!

E-mail: C/br_E13

Data: Tue, 16 Jun 2009 21:19:14 -0300

De: C

Para: C1

Good night,
Can you send me a postcard of Canada?
I want to know how much is Canada.
Then I send a postcard too....
Do you have orkut?
Where you spent your last vacation?
Do you have many friends?
I'm anxious for answers
Bye!!!!!!!!!!!!Bye!!!!!!!!!!!!

E-mail: C1/pp_E10

From: C1

To: C

2009/6/23 Cynthia Manzo <cylu16@yahoo.com>

Hello _____,

I see you are anxious for answers. Unfortunately, I have not had enough time to replay your emails. This month and next coming month will be very busy for me. Sometimes I do not have time even to talk with my family in Mexico.

We went to Central America for my last vacation in 2008. This year we will be working, so we are not going anywhere.

I promise to send you a postcard and a picture of me soon. What about you? Where did you spend your last vacation?

Take care and have an excellent week.

E-mail: C/br_E14

Data: Tue, 23 Jun 2009 21:21:07 -0300

De: C

Para: C1

Assunto: Re: Hello....

Hi,

That's too bad for you.I understand.

My last vacation,I don't remember,because I don't have vacation a long time.

I would also say that the project of my teacher is finished , but if you want we can continue talking.Because I loved it know,Your culture and its customs. This week is tiring, but exciting at the same time,because I am doing an event and studying much for the test.

Is really beautiful the life?So,so.KKKKKKKKKKKK

Bye!!!!!!!!!!!!Have an excellent week

Take care !!!!!!!

DUPLA B e B1**E-mail: B/br_E1****Data:** Tue, 5 May 2009 17:24:25 -0700 (PDT)**De:** B**Para:** B1**Assunto:** Good Morning !!!

hello,

my name is _____, live in Brazil, Ceará State. I have 25 years old. I am student of fifth semester course in hospitality technology. Not field very well the English language, so I ask your understanding in some possible failures. I live with my grandmother, I worked two years as administrative assistant in a public company (providing outsourced service) and one and a half years in client service in the city of Fortaleza. I have not worked in the hotel, I will start my practice now in May.

* this experience of studying another language outside the country was on its own initiative or the hotel you work?

* you just studying or working in Canada also?

* at some point you have suffered discrimination for being from another country?

* this global crisis that the world is going on, caused some shock where you are studying, listening withdrawal of some students? if so for what reason?

best regards,

E-mail: B/br_E2**Data:** Tue, 12 May 2009 17:26:27 -0700 (PDT)**De:** B**Para:** B1**Assunto:** Hello !!!

how are you?

what happened?

almost all my friends have received the email back.

was a problem with you? (at least send me a confirmation email sent to my email)

This week started working for the first time in a hotel, this first experience is great.

I await anxiously your stories

E-mail: B1/pp_E1**De:** B1**Assunto:** RE: Hello !!!**Para:** B**Data:** Quarta-feira, 13 de Maio de 2009, 23:55

Hi, _____

Sorry about delaying. I think maybe I deleted your first email because I didn't know your name at that time. Every day I have so many email junks in my mail box, I deleted them by the names. So I missed your introduction. Sorry again.

You said you were working in a hotel now, so you have graduated? what's kind of job? Let me know if we work the same job? Actually I am pursuing the career in tourism industry.

So tell me about you next email.

Best regard.

_____.

E-mail: B/br_E3

Data: Thu, 14 May 2009 06:51:32 -0700 (PDT)

De: B

Para: B1

Assunto: RE: Hello !!!

hello, good day. yes I am working in a hotel 4 hours. I do the course for graduation in hospitality, I am taking the fifth semester, I finished the course at the end of the year, did not understand what their profession, which means that word (pursueing)? I will write down the text that I put in the first email:

my name is _____, live in Brazil, Ceará State. I have 25 years old. I am student of fifth semester course in hospitality technology. Not field very well the English language, so I ask your understanding in some possible failures. I live with my grandmother, I worked two years the administrative assistant in a public company (providing outsourced service) and one and a half years in client service in the city of Fortaleza. I have not worked in the hotel, I will start my practice now in May.

this experience of studying another language outside the country was on its own initiative or the hotel you work? you just working or studying in Canada also?

at some point you have suffered discrimination for being from another country?

this global crisis that the world is going on, caused some shock where you are studying, listening withdrawal of some students? if so for what reason?

Best regard.

E-mail: B1/pp_E2

De: B1

Assunto: RE: Hello !!!

Para: B

Data: Segunda-feira, 18 de Maio de 2009, 13:01

Hi, _____:

Glad to receive your email again. So I'd like to introduce by myself a little bit.

Before I immigrated to Canada, I was a Civil Engineer in China. I worked 10 years in that field. Now my family are living in Niagara Falls, I have two kids: my daughter is 11 years old and my son is 20 months. My husband is a Chinese teacher in Niagara Catholic School Board. Regarding the studying of English, the program I am studying now is funded by government, so for me the tuition fee is free, but I should decrease my work time, so I just work 3 days and another time is for studying. About your question about discrimination, you are right. In Canada, [UTF-8?]itâ€™s existed everywhere. [UTF-8?]Itâ€™s shown especially in management level, so in Canada, [UTF-8?]itâ€™s easy to see that less immigrates (non-whites) can be promoted to high management level. About the global crisis, [UTF-8?]itâ€™s effecting in every industry. Like tourism, less people coming, we are not too busy as last year. Many funded government programs are not easy to apply for us because so many people are laid off. Anyway [UTF-8?]itâ€™s hard time for Canadians.

So you are working in hospitality field now, how do you feel it? Wish you enjoy your work.

Talk to you later.

_____.

E-mail: B/br_E4

Data: Mon, 18 May 2009 11:51:10 -0700 (PDT)

De: B

Para: B1

Assunto: Good Morning

Hi,

exactly, I am working in a hotel, the more I am hired, I am paying a university discipline, work four hours per day Monday to Friday. I love the profession of tourism, most here in Ceará (my state) and in Brazil the wages are very low, I want to train, learn the English and French and try to improve life in another country, the more I try it before my life here, I know that is not easy to go to another country.

when you went to Canada was illegal or you get the visa?

And it has seen the like to acquire?

Best Regards

E-mail: B1/pp_E3

De: **B1**

Assunto: RE: Good Morning

Para: **B**

Data: Terça-feira, 19 de Maio de 2009, 11:19

Great! _____:

Actually in my class, there are two ladies coming from Brazil. There are a lot of people immigrating to Canada from South America. So if you learn both English and French, you are easier to find a job here.

I've got Canadian citizenship, so I should be Canadian now, but I still feel an immigrant from China.

If you want to apply for immigration, go to <http://www.cic.gc.ca/english/index.asp>, you will find many information.

Good luck!

_____.

E-mail: B/br_E5

Data: Tue, 19 May 2009 14:38:12 -0700 (PDT)

De: **B**

Para: **B1**

Assunto: Good Evening

Thank you for your help, the site you sent me is great, says all the information to go live in Canada, I want to live in Canada after I finish my college, at the end of year 2009 I finished my college. I ask you help me doing a search for: a good area to live, a place that has employment in hotel (because I'm training and I work in hospitality in hotel), a place to rent or as I do I acquire a property (a house), you can still get the permanent visa in Canada? you could help me in my trip to Canada?

clear that it's aid would be considering a place where I can get housing and work in hotel, you can help me? I'm wanting to go to Canada from March 2010.

Your English is very good, well, the course that you must be very good, more is also very good you study a foreign language and then practice it in daily, that is what happens? you live and where people speak or understand French? because I am also a student of French.

best regards

_____.

E-mail: B1/pp_E4

De: **B1**

Assunto: RE: Good Evening

Para: **B**

Data: Quinta-feira, 21 de Maio de 2009, 23:55

Hi, _____:

So if you want to immigrate to Canada next year, from now you should begin to apply for it. It will take a long time to do such thing. Anyway I will do my best to help you for that. About the work placement in hospitality, I think you can think about the tourism city, like Niagara Falls now I am living in, and many big cities also have many hotels. You said that you can speak French, so in Canada, just one province Quebec is a French spoken city, you can think about it. You can go to the website I sent to you to search some information about Canada, and download the forms about immigrating to Canada.

Hope you are in the success of immigrating to Canada.

Take care.

_____.

E-mail: B/br_E6**Data:** Tue, 26 May 2009 17:36:08 -0700 (PDT)**De:** B**Para:** B1**Assunto:** Dear _____ !!!

Good Evening,
 thanks for the help, I will try as soon as possible on the process, today I saw the picture that his teacher sent to us, we are providing one of our class in English. Realized that you are always clothes, always cold where you live?

before his teacher comment on this class of Brazil our parents knew you? you will have to meet him? which images you have in general in our country?

Can I know your family? I could send picture of your family, then respond with my photos.

Best Regards,

E-mail: B/br_E7**Date:** Mon, 1 Jun 2009 15:17:32 -0700**From:** B**Subject:** Hello**To:** B1

exactly, I would like to know your family, can you send me a photo of your family? then return with a photograph of my family. you have some questions to do for me?

Best Regards,

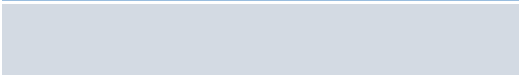
E-mail: B1/pp_E5**De:** B1**Assunto:** RE: Hello**Para:** B**Data:** Terça-feira, 2 de Junho de 2009, 22:15**Hi,**_____:

I searched all my photos, I even cannot find any one photo of all my families. I chose several of them, enjoy together!

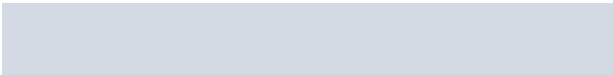
So how about your case of applying for immigrate to Canada? Anyway you need be patient.

Take care.
 _____.

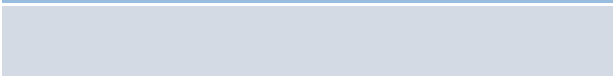
Anexo 2: Picture 006.jpg (22KB) [Apagar](#)



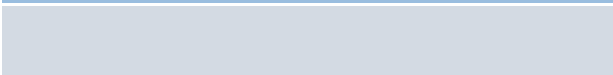
Anexo 3: Picture(may 17) 013.jpg (67KB) [Apagar](#)



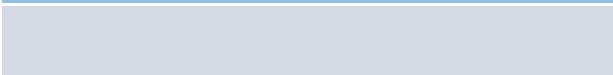
Anexo 4: Picture(may 17) 016.jpg (62KB) [Apagar](#)



Anexo 5: Picture(may 17) 021.jpg (42KB) [Apagar](#)



Anexo 6: Picture(may 17) 087.jpg (32KB) [Apagar](#)



E-mail: B/br_E8**De:** B**Assunto:** Good Morning**Para:** B1**Data:** Terça-feira, 9 de Junho de 2009, 21:05

Thank you for sending me pictures of your family, your children are beautiful, I showed the pictures to my teacher, she was super happy that our communication is very good. I'm sending two photos, one mine and one of my family. About the visa process, I want to pay a course of three months and after that ask for the visa, I know what you want to do is possible, first as a student and then I already studying in Canada try the permanent visa, you think it possible?

I'm thinking of doing my course in Vancouver, you know this city?

description of the photo of my family:

starting from left to right

the girl's left is my sister

to turn my mother

then my grandmather

and at last my father(I apologize for my father to be shiftless, because was very hot that day and that is the only picture I have of my entire family.)

greetings,

2 anexos — Baixar todos os anexos Exibir todas as imagens

DSC08212.JPG

150K Visualizar Baixar

family.jpg

64K Visualizar

E-mail: B1/pp_E6**De:** B1**Assunto:** RE: Good Morning**Para:** B**Data:** Sábado, 13 de Junho de 2009, 22:24

Hi,_____:

So nice pictures, and I think you live close the sea, right? I like sea very much!

If you want to be a student visa, I think it's different with what I did before. I was an technical immigrant before, so the processing took a long time. About student visa, maybe you just need to take less than 6 months, I think. Good luck!

Say hello to your families!

Take care!

_____.

E-mail: B/br_E9**Data:** Tue, 23 Jun 2009 17:22:38 -0700 (PDT)**De:** B**Para:** B1**Assunto:** See you !!!!

Exactly, I live near the sea.

Right, thanks for the help in exchange for Canada, I will choose the form of student and already living in Canada then try the permanent visa.

This email is the last email I send the program that our teacher gave to us students of English, I thank your attention and enough time for our conversation in that period, of course we can continue talking. again and I thank you for that learning was very important to me. hope you have enjoyed this experience also. we can continue talking and if everything goes well we will know personally when I already studying in Canada, I will communicate to you the whole process. a strong hug and that God protect and bless your family.

DUPLA D e D1**E-mail: D/br_E1****Data:** Tue, 5 May 2009 21:38:00 -0300**De:** D**Para:** D1**Assunto:** Hi _____!

Hi _____!

My name is _____, I'm student of tourism, I have 24 years old and I'm single. It lived with my parents but today I live alone. It is a great pleasure to be speaking with you! I wait to better know you with passing of the time. Good bye!

E-mail: D/br_E2**Data:** Tue, 12 May 2009 21:19:41 -0300**De:** D**Para:** D1**Assunto:** Hi _____!

Hello _____!

How are you? I'm fine and I wait that you also are! What happened? I ordered an email for you and I didn't receive reply its.

My name is Natalya, I'm student of tourism, I have 24 years old and I'm single. It lived with my parents but today I live alone. It is a great pleasure to be speaking with you! I wait to better know you with passing of the time. Good bye!

E-mail: D1/pp_E1**Data:** Mon, 18 May 2009 23:30:50 -0300**De:** D**Para:** fabiolajorge@cefetce.br (pesquisadora)**Assunto:** Email recebido da _____

Hi _____, thanks for wrote me. i was so glad to receive your e-mail. i didn't ansewr before because i was so busy in the last two weeks.well my name is _____, I'm 40 years old i have been in Canada for four years, I have studyed English since last year, i have a son who is my treasure. He is 18 years old. He is in the last grade of high school.

I would like to know where are you from? and i would like that you tell me about tourist places of your city. Bye for now.

E-mail: D/br_E3**Date:** Mon, 18 May 2009 23:28:55 -0300**Subject:** Hello _____**From:** D**To:** D1

Hi _____!

I was very happy in receiving its email. I'm of Fortaleza/Ceará, a city of beautiful beaches and much sun. Here we have many attractive tourist, we have the Cultural Center Dragão do Mar, the Theater José de Alencar, pretty beaches, museums, many houses of shows where we receive artists from some countries, the aquatic park Beach Park, amongst several other attractive tourist. I don't have plus my mother and my father lives with his mother. I live alone and I have a beautiful dog, her name is Lilica.

I like to go to the movies, the beach, to leave with the friends, to dance... and you? What do you like to make in the leisure hours?

Good bye _____!

E-mail: D1/pp_E2

From: D1
 Date: 2009/5/21
 Subject: RE: Hello _____
 To: D
 Hi _____, it was nice to write your e-mail.
 i love beaches, in my born contry there are many of them from pacific and atlantic oceans, but here in Canada in the province where i live there are a lot of beaches from lakes. i live in a small city called St Catharines. it's close to Niagara Falls where we have amazing falls. i'm from Colombia i grow up a small city called Palmira where i worked like teacher for almost 10 years. i loved so much my job. i'm working in a winery and i'm studying language training in Niagara College, and i will start a post graduated in environment management on September. I don't have to much free time; however, i like to walk and read. well, i hope you have a great time
 bye for now,

E-mail: D/br_E4

Data: Tue, 19 May 2009 21:12:04 -0300

De: D

Para: D1

Assunto: Hi _____!

Hello _____!

I forgot to ask you where you are from. Speak to me about the touristic attractives of your city.

Good Bye!

E-mail: D/br_E5

Data: Fri, 22 May 2009 15:57:31 -0300

De: D

Para: D1

Assunto: Hi _____!

Hi _____!!

I also love beaches! Here in Fortaleza, the best beach that has it's the beach of the Future, with many beach huts, a gastronomy well diversified, and some huts with live music. It's a great option for who wants to have fun. Beyond the tourism college, I study English in a course of foreign languages. In the moment I'm not working, and in the future I intend to do college of Physical Education. I like a lot to practice sports. Changing of subject, I have a boyfriend two years ago and six months, and are you married? How are you physically? I'm liking a lot to belong together with you!
 Bye bye!

E-mail: D/br_E6

Date: Tue, 26 May 2009 21:27:08 -0300

Subject: Hi _____!

From: D

To: D1

Hi _____!

Our group took a picture to order for you, and our teacher will identify each person in the picture. I saw the picture of you and I thought the group is so funny! I didn't receive yet your answer of my last email, but I understand because you should be very busy. How was your weekend? Mine was great! I went to the movies on Saturday with my boyfriend, and on Sunday I went the beach with my cousins, it was very entertaining! What kind of music do you like? I like Brazilian popular music and some international music.

I hope you have a great week!

Good bye!

E-mail: D1/pp_E3

From: D1
 Date: 2009/6/1
 Subject: RE: Hi _____!
 To: D
 Hi _____. i'm so sorry with you because i didn't ansewr soon, but i was so busy. i ha ve had two tight weeks last one i woked in folk festival in Niagara College stand, and this weeken I went to Toronto, for my son and i was visiting my son's cousin, I like different kind of music like folk latin music, gospel, rock, and romantc.
 I hope your weekend have had great and i hope my teacher show us picture of you. if you want i can sent one.
 Bye,

E-mail: D/br_E7

Date: Tue, 2 Jun 2009 21:23:44 -0300
 Subject: Hello _____!
 From: D
 To: D1
 Hi _____!
 I understand that you should really be very busy. The week that passed was also very tight for me, many works here in the university. I love Latin music! I like many singers Latin American, Thalia, Shakira, Sin Bandera... That week that passed I got sick of the throat, but I'm already well. I was very indisposed some days. And did you already see our picture? If you have already seen, I hope have liked. We are a quite lively group! If you have some picture with your son and it can order, I will be happy in knowing them better. And if you want I can also order my picture. I hope you have a great week and that answers me soon.
 A great kiss!!
 Bye bye.

E-mail: D1/pp_E4

From: D1
 Date: 2009/6/5
 Subject: RE: Hello _____!
 To: D
 Hi, i hope you are better. i have many works from the college, too also i'm taking Freach class on thusdays and wine in the new world on Mondays. i would like you lesten two colombiabs singer they are Juanes and Alex Campos they are very good. here i'm sending a photo with my son. xo
 bye for now

Anexo 2: DSC09870.JPG (4.1MB) [Apagar](#)

E-mail: D/br_E8

Data: Fri, 5 Jun 2009 18:09:02 -0300

De: D

Para: D1

Assunto: Hello _____!

Hello _____!

Your pictures with your son are beautiful! Is he 18 years old it is not? He is very beautiful. I like Juanes a lot, and I didn't know Alex Campos, but after you spoke I sought in the you tube and really the music of him healthy very beautiful. I am you sending two pictures, one with my female dog, and other in Rio de Janeiro (a wonderful city here of Brazil), did you already hear to speak of that city? I hope you like. I am better of the throat yes, thank you. Have a good weekend!

Bye bye.

Anexo 2: Digitalizar0002.jpg (359KB) [Apagar](#)

Anexo 3: DSC01213.JPG (1.6MB) [Apagar](#)

E-mail: D/br_E9

Data: Tue, 9 Jun 2009 20:40:03 -0300

De: D

Para: D1

Assunto: Hi _____!

Hi _____!!

How are you? How was your weekend? I went to the show of the Ivete Sangalo (one of the best singers of the Brazil, I love Ivete) in the Beach Park on Saturday. It was wonderful!! I went with some friends and my boyfriend. I would like to know which the most typical plate of the Canada. Have a great week!!

Bye bye.

E-mail: D/br_E10

Data: Tue, 16 Jun 2009 21:19:55 -0300

De: D

Para: D1

Assunto: Hello _____!

Hi _____!

How are you? Why didn't you answer more my emails? Should you be very busy it's not? I'm well, but here in the university it's very tiring because of the end of the semester. That weekend was calm, I just went to the movies on Saturday and Sunday I went to eat lunch at a friend's house. And as it was your weekend? Good, I'm going being for here. I hope to receive your news soon! A great hug!

Bye bye.

E-mail: D/br_E11

Data: Tue, 23 Jun 2009 21:06:47 -0300

De: D

Para: D1

Assunto: Hello _____!

Hi _____!

How are you? I'm fine! I was also happy in knowing you better. I loved to have acquaintance you, you are a very nice person and I hope can maintain contact! It's always good to know new people, to change cultures, experiences... I hope you have also liked me and that one day you can come here, to know Brazil. I wish you a lot of happiness and that you have a lot of success in your life!

I hope to receive your news.

A big kiss!

E-mail: D1/pp_E5

From: **D1**
 Date: 2009/6/27
 Subject: RE: Hello _____
 To: **D**

Hi _____,

This week, i was so busy because was my son's graduation. i am so glad to have known you. you are a lovely and smart lady. i would like to keep going communiting. with you. i wish that everything in your doing well and enjoying every moment of your life. when you want to come Canada my house is your house.

God bless you and your family.

love, _____

DUPLA E e E1

E-mail: E/br_E1

Data: Tue, 5 May 2009 17:40:23 -0700 (PDT)

De: **E**

Para: **E1**

Assunto: N/A

Hello, _____

My name is _____, I'm 19 years old, I live with my parents and my sister (16).

I love tourism and all things about it. I study tourism and study english for one year and a half. I wanna be a very good professional in hotels. I 'm from Rio de Janeiro and visited others states in Brazil. I miss Rio and my friends. I'm single and I was very happy with the oportunity of I can write with a person from in other country.

I like travel to beaches and I dance!

And you?

How is to live in Canada?

U miss Colombia?

You know Brazil?

Copacabana, Amazonia forest and carnival or u know others things?

I think to do Adminitration or Gastronomy in future.

Talk me about Colombia!

Good bye

E-mail: E/br_E2

Data: Tue, 12 May 2009 17:38:46 -0700 (PDT)

De: **E**

Para: **E1**

Assunto: N/A

Hi _____,

How are you? Did you receive my email?

I would like to know what is up?

I want talk with you but I don't receive your answer.

Do you have many things to do?

I'm gonna present myself again.

My name is _____, I'm from in Rio de Janeiro, I'm study hotelary and live with my parents in Fortaleza.

Well, I love my country, your's food and places!

I wait anxiously your email and too your friendship.

Speak me about you, your degree, Canada, Colombia.

Do you live alone?

bye

E-mail: E1/pp_E1

De: E1
 Assunto: RE:
 Para: E
 Data: Quarta-feira, 13 de Maio de 2009, 21:40

Hello, _____
 My Name is _____, I'm 37 years old and i'd been living in Canada since 2002 more especific in the Niagara region. My background is in Business Administration Focus in Agriculture and I want to take a postgrade in Ecosystem restoration starting on Sept at the Niagara College and It's going to take me a year to finish it. Let me tell you about my city, St Catharines is a beatifull place to live. It's a medium city with a population of 120.000 Hab. It is also close to Niagara falls and I can go to see the cataracts or the falls at any time; because, it's just 15 minutes from here.
 Talking about Colombia.. of course. I miss a lot the mountains, the coffee, the different tones of green, My family(Mom and Dad), my friends, etc... but I dont think that i can go soon just because my studies. Tell me about the life in Brazil, i know that is a beatifull country and one day ifl have the opportunity I want to go to the carnivals and visit the coffee region, but tell me more about the life in Brazil also tell me more about your aspirations in a future and how are you gonna achieve your professional goals.
 On the next Email I'll send you some pictures from Niagara falls, the tourism industry is very big in this area so if you need some information let me know and i'll send it to you.
 Ciao!!

P.D: I'm sorry for the delay to answer you.

E-mail: E/br_E3

Date: Sat, 16 May 2009 07:59:50 -0700
 From: E
 Subject: RE:
 To: E1

Hi _____,
 I was so happy when I read your email.
 Let me tell you about my country, after I discourse about my professional goals.
 I was nine years old when moved to Fortaleza. [UTF-8?]Itâ€™s the principal city in Ceara State and if you like beach and sun, [UTF-8?]itâ€™s the place! Do you know Jericoacoara beach? But in Fortaleza there's not only beaches, we have mountain range and hinter too. I like to go to theater,wath music shows and dance. In Brazil the people are very friendly and they love parties. There is a big variety of foods but the [UTF-8?]northâ€™s food [UTF-8?]itâ€™s the most different because the Amazonia Forest.
 The carnival in Rio is the best of Brazil, however Bahia State in north-east of the country have a carnival very famous with bands that play music on the trucks and many people accompany the car.
 [UTF-8?]Nowâ€™ the professional life.
 [UTF-8?]Iâ€™m going to finish my college in 2010 and my career planning [UTF-8?]itâ€™s my personal satisfaction. I want to work with public relations, busines adminstration or gastronomy.
 I think that gastronomy is more tedious because I like movement and [UTF-8?]donâ€™t like onions smell.
 [UTF-8?]Iâ€™m going to began an internship next month in Oasis Hotel in food area and reception.
 If I visited Colombia I would like know Cali city because I think it has some beautiful architecture and an excellent salsa all night.
 Ah!You like coffe a lot! I prefer chocolate.
 Have you ever been in others countries?
 Where did you live in Colombia?
 If you want I send pictures of Brazil to you.
 Please, write me more about the tourism in Canada: courses, places, [UTF-8?]hotelsâ€™!
 Bye,
 _____.

E-mail: E1/pp_E2

De: E1
 Assunto: RE: Hello _____!!!
 Para: E
 Data: Sábado, 16 de Maio de 2009, 12:50

Hello _____,

I'm glad that you received my email.

First of all, I'm jealous.. you live in a beautiful region with beaches and mountains and the weather it's nice all the time, that remind me my town in Colombia. the name is Armenia and actually is very close to Cali. It's a middle city and the Economy relies in coffee, plaitain, and tourism. It's a beautiful town with a culture based on coffee. The tourism has been developing fast since 2000 and you can rent any kind of cottage for a few days and go to pick the coffee grains and do your own coffee. So now you know why I love coffee... I grew up with a cup of coffee in my hand haha. Now changing the topic, the countries that I'd been so far are Colombia, USA, and Canada, But i want to travel more and visit Europe specially Greece and Italy on the next 2 years, I also want to go to Brazil, those 3 countries are my next places to visit; but for now, i have to keep focus on my studies and finished my postgrade in 2010.

Let me tell you that Ontario has developed a tourism industry very fast and still is growing fast. the Casinos and the Wineries are the main industry at the niagara region, you can find and taste the best wines from America; I'll send you more information about this industry.

Send me some photos from Fortaleza!!! I will love it!!!

I'll sending you some Photos from the Niagara Region but for now this is our group for the ELTE course.

Ciao _____

Anexo 2: DSCN0126.JPG (1.3MB) [Apagar](#)

E-mail: E/br_E4

Data: Tue, 19 May 2009 17:19:56 -0700 (PDT)

De: E

Para: E1

Assunto: hello

Hi _____,

[UTF-8?]Donâ€™t be jealous about Fortaleza city because [UTF-8?]itâ€™s a middle city but I [UTF-8?]donâ€™t have many things to do for here. Fortaleza has Cultural Centers, very beautiful beaches and Shopping Mall. But [UTF-8?]itâ€™s insufficient to me because I lived in a big city and I miss agitation, so I read a lot to pass the time, my last reading was The Shack by William P. Young.

I liked to know that you live close Wineries. I love study about it and I had classes about kinds of wine and drinks. I love study about almost everything.

I'm sending photos of Ceará and Brazilian music, if you like I will send more. [UTF-8?]Iâ€™m curious to see Niagara Region.

Ah! Andres, I think you would love Brazil, here people offer coffee to their [UTF-8?]visitantsâ€¦| Laughter

How are you in photo?

Embrace, _____.

Anexo 2: Djavan - Delírio dos mortais(Samba).mp3 (4.8MB) [Apagar](#)

Anexo 3: Beach.JPG (1012KB) [Apagar](#)

Anexo 4: Hinter.jpg (374KB) [Apagar](#)

Anexo 5: mountain range.jpg (1.7MB) [Apagar](#)

E-mail: E/br_E5**Data:** Mon, 1 Jun 2009 14:55:06 -0700 (PDT)**De:** E**Para:** E1**Assunto:** hello

Hello _____,

I can't written last week.

Did you receive my email?

Did you listened the musics?

I'm ancious for your answer.

embrace

E-mail: E/br_E6

Date: Tue, 2 Jun 2009 17:28:25 -0700

From: E

Subject: RE: Hello _____!!!

To: E1

Hi _____,

How are you?

I'm began my internship next week in Oasis Atlantico Hotel and I'm happy.

Please tell me if you saw the photografs!

I hope your answer.

good bye

E-mail: E1/pp_E3

De: E1

Assunto: RE: Hello _____!!!

Para: E

Data: Quarta-feira, 3 de Junho de 2009, 14:49

Hey hey _____!!!!

It's good to hear good news , How long it's gonna be the internship?

and yes i saw the photos also the songs that you sent me and let me tell you that it's incredible, I love the songs if you can send me more it will be great.

I'm sending you some photos for Niagara falls.

Ciao

E-mail: E/br_E7**Data:** Mon, 8 Jun 2009 15:51:44 -0700 (PDT)**De:** E**Para:** E1**Assunto:** RE: Hello _____!!!

Hi _____,

I loved to know that you liked the musics.

[UTF-8?]Iâ€™m sending more musics to you!

Where are the photographs of waterfalls? [UTF-8?]Iâ€™m curious to see.

My internship began on monday and I will work for two months.

I think that it will be cool.

I will send musics of Brazilians traditions: carnival and [UTF-8?]juneâ€™s party.

Bye

Embrace

E-mail: E/br_E8**Data:** Tue, 9 Jun 2009 16:54:41 -0700 (PDT)**De:** E**Para:** E1**Assunto:** RE: Hello _____ !!!

Dear _____, laughs...

I forgot the musics that I will send for you, but don't worry, I will send next week.

My Birthday is next week.

Please, send me the photos, if you want I send you the lyrics of songs that I sent.

What do you like in Canada?

Do you have many friends in Canada?

How long you need to complete your course?

Bye.

:-D

E-mail: E/br_E9**Data:** Tue, 16 Jun 2009 17:18:37 -0700 (PDT)**De:** E**Para:** E1**Assunto:** Re: FW: la vida apurada

What happened with you?

Why don't u answer me anymore?

I don't know what more I say to you.

You don't answer more

Bye

E-mail: E1/pp_E4**De:** E1**Assunto:** Hello _____ sorry**Para:** E**Data:** Terça-feira, 16 de Junho de 2009, 23:51

Hello _____!!!!

I'm sorry to not answer your emails sooner, but I thought that you were going to send me more about you and Brazil. Anyways it has been a few hard weeks at the college and also outside; I'm trying to find some job and I also applied for some help in order to go to the college and make the postgraduate that I want too. So tell me how it's going with the internship at the Oasis Atlantico Hotel? did you start last week or this week? Can you send me more music but the one that you really like. I'm sending you some links so you can see the falls and the best hotel around and a singer from here St. Catharines, His name is Dallas Green and he has such a good music, check the link so you can see a music video for this guy. I hope you like the English music. I'm sending you a picture too.

<http://www.niagarafallshilton.com/> This link is for the Hilton Hotel

<http://www.youtube.com/watch?v=t4EPWD7A87A&feature=related> Dallas Green, Vocals. Sleeping Sickness

(Best song Ever!!!)

P.D. Don't be mad at me. :(

Anexo 2: Address.jpg (62KB) [Apagar](#)

E-mail: E/br_E10

Data: Tue, 23 Jun 2009 17:33:48 -0700 (PDT)

De: E

Para: undisclosed recipients: ;

Assunto: N/A

Hello my friend!

Sorry I don't get to send the songs to you, but I'll keep trying.

Now the teacher said I will say good bye

I saw the photo and the site, it's a wonderful place!

see you!

by

E-mail: E/br_E11

Date: Tue, 23 Jun 2009 17:17:41 -0700

From: E

Subject: Hello _____

To: E1

Hi _____ I will go a email to you !

I will say good bye, because is the end of the project from my teacher and she said:

Today You Must Say Good Bye!

But I want to continue sending emails to you and receive yours.

If you can, I will like!

I think we can still share many details.

Embrace

E-mail: E1/pp_E5

De: E1

Assunto: RE: Hello _____

Para: E

Data: Quarta-feira, 24 de Junho de 2009, 12:25

Hello _____!!

I'm no going to say goodbye to you, but in exchange you will get my friendship. I apologized for not answer at time your emails._____, remember that if you need somebody to talk about anything , you can talk to me and if you need some information about Canada or related with your carrier let me know; i will be glad to help you out. So I'm just gonna say a short Bye. I hope that you can send me more interesting email and also about your achievements in your life and i'll do the same here. take care and enjoy your internship at the hotel.

Bye

DUPLA F e F1**E-mail: F/br_E1**

On Tue, May 5, 2009 at 5:16 PM,

_____ wrote:

Good evening!

Hello, _____!

My name is _____, and your is _____ of course. rsrsrs!

So, nice to meet you.

I live in Fortaleza, Brazil.. and I'm born here. I'm 20 year old and my birthday is the day 18/01.

I live with my family, my father Wyron, my mother Goreth and my sister Bruna.

Ah, and my dog, Flypper.. your race is maltez.

I love so much my family, it's the more importante of the world for me.. and God too.

I study tourism at CEFET, it is a one very good course, and I'm a traning at Casablanca Turismo, it is a travel agency. I loke so much my job, it's very good for me, becouse in there I learn manu things.

I have a girlfriend, I dating her for more or less 3 years.. I love her so much too.

I'm a good person.. I love the nature, the peoples and I love so much my life.

So, it's all, I think.

Ando you. what do you do in Canada?

Why do you gone to Canadá?

Have you a family in Canadá?

Where do you live?

and mooore..

Talk abaout you too..

Nice to meet you.

Bye.

E-mail: F1/pp_E1

Date: Wed, 6 May 2009 11:04:30 -0700

Subject: Re: Hello!!!

From: **F1**

To: **F**

Hi,

Nice to hear from you. I have been here in Canada since June 2008 with my family. I have two children of teenage. My profession is Accounts and I have experience over 20-years in this field and looking forward a job in my own field. Presently I am doing enhancement language program with Niagara College. My wife is completing her master in education in Brock University in St. Catharines.

Now bye and hear again.

E-mail: F/br_E2

Data: Thu, 7 May 2009 00:58:56 +0000

De: **F**

Para: **F1**

Assunto: RE: Hello!!!

Hello, more one time..

So, it's very good your profession!

How old are your child?

And, how long you want to pass in Canadá?

And the Brazil?

Wold you like to come here?

So,bye and "see your latter"

E-mail: F/br_E3**Data:** Wed, 13 May 2009 00:16:09 +0000**De:** F**Para:** F1**Assunto:** RE: Hello!!!

Hi,

_____, how are you?

So, I wrote before for you, but you don't responded for me!?

What happen?

It is a pleasure talking with you.

Bye.

E-mail: F/br_E4**Data:** Mon, 18 May 2009 11:30:57 +0000**De:** F**Para:** F1**Assunto:** RE: Hello!!!

Hello,

I'm still waiting for your email!

Bye.

E-mail: F1/pp_E2**Date:** Mon, 18 May 2009 08:11:31 -0700**Subject:** Re: FW: Hello!!!**From:** F1**To:** F

Hi,

How are you? Tell me a little bit about yourself. In which School or college you are studying. What is your field. I am doing ELT program with Niagara College. After its completion, I will try to trace job in my own field. I know It is not easy in Canada. What are the job positions in Brazil. Have you ever been visited any other country.

E-mail: F/br_E5**Data:** Wed, 20 May 2009 00:01:46 +0000**De:** F**Para:** F1**Assunto:** RE: Hello!!!

Hi, I'm fine, and you? So, I study at CEFET, it's a federal institute. I'm a trainee in Casablanca Turismo. I want to really work in Casablanca, because I like so much the travel agents and in the tourism is a one very good job. I never travel for another country, unfortunately. But in my career is very importante, so when I have money, I will travel for many countries. I like so much to travel, knowing many peoples, many places. It's my dream. So, and you, you only went to Canada? Do you like to travel for Brazil? Send news.

bye.

E-mail: F1/pp_E3**Date:** Tue, 19 May 2009 18:54:15 -0700**Subject:** Re: Hello!!!**From:** F1**To:** F

Hi,

Nice to know that you love travelling. I have visted Saudia and UAE. Casablanca is a City of Brazil. Which city is the capital of Brazil. My native country is Pakistan and its capital is Islamabad. I am a muslim and have been immigrated to Canada one year before.

E-mail: F/br_E6**Data:** Wed, 20 May 2009 16:55:53 +0000**De:** F**Para:** F1**Assunto:** RE: Hello!!!

I like so much travel, for me travel is the best way to have fun. So, Casablanca isn't the city of Brazil, Casablanca is where I work, Brasília is capital of Brazil, do you understand me? I would like to know your country, your culture, because I like so much others experience and cultures. So, and when you come to Brazil. I'm saving money for travel.. And your children? Where they study? Where they like? And you? What type of music do you like? And the movies?

Bye

E-mail: F1/pp_E4**Date:** Wed, 20 May 2009 18:54:18 -0700**Subject:** Re: Hello!!!**From:** F1**To:** F

Hi,

Pakistan is located in South Asia. Its total population is 160 million. The national sport is Hockey but Cricket is more popular. Pakistan has won Cricket World cup in 1992. Pakistan has also produced well known players in Squash like Jhangir Khan and Jansher Khan. I know Brazil has very strong team of Football. I have 2- children and they are living with me and also studying in grade 11 and 10 in Canada. I like English and Hindi romantic and musical movies.

E-mail: F/br_E7**Data:** Sat, 30 May 2009 12:42:17 +0000**De:** F**Para:** F1**Assunto:** RE: Hello!!!

Hi,

The best sport of Brazil is football! I love football!

Unfortunately, I don't like so much the English language, I don't know why, but I don't like. But I like so much French.

So, tell me about your life in Canada?

Bve.

E-mail: F/br_E8

On Tue, Jun 9, 2009 at 4:47 PM,

_____ wrote:

Hello,

How are you? I sent you one e-mail.

What happened? why do not you answer me?

I saw your photo in email of my friend _____.

_____ sent her the photo of your class.

Tell me about your class!

Bye

E-mail: F1/pp_E5

Date: Tue, 9 Jun 2009 16:54:24 -0700

Subject: Re: FW: Hello!

From: F1

To: F

Hi,

How are you? We are 20- students in ELTclass. Mostly students are from Columbia. I have one friend Aya from Brazil. She is very nice lady. I will finish my course at end of July. After that I will

E-mail: F/br_E9

Data: Wed, 10 Jun 2009 16:01:05 +0000

De: F

Para: F1

Assunto: RE: Hello!

Hi,

Is it a good class? Tell me about your friend Aya!

Where was she born? What city of Brazil she was born?

Have a nice day.

Bye.

E-mail: F/br_E10

Data: Wed, 17 Jun 2009 00:13:09 +0000

De: F

Para: F1

Assunto: Hello!

Hey,

What happen? Why you don't answer me?

I like so much talj with you by e-mail, please, answer to me!

Can you send me a postcard of Canadá?

Thank you!

Bve!

E-mail: F/br_E1

On Tue, Jun 23, 2009 at 5:09 PM,
_____ wrote:

_____,
unfortunately, I will say bye. I like so much talk with you..
and you are one good friend for me. I hope our friendship continues,
because I liked this a lot of you. When you become to Brazil,
send me one e-mail, ok?
Bye, Bye!

E-mail: F1/pp_E6

Date: Tue, 23 Jun 2009 18:06:59 -0700

Subject: Re: Bye!

From: F1

To: F

Hi,

I really enjoyed my friendship with you. We can send e-mail to each other. Already told you I have one of my classfellow from Brazil .She is from Belem and very nice lady. Take care

ANEXO B



APRECIÇÃO INTEGRADA

CURSO DE TECNOLOGIA EM HOTELARIA – SEMESTRE IV

COMUNICAÇÃO I EM INGLÊS – 2009.1

PROFESSOR(A):

ALUNO(A) _____

INSTRUÇÕES: Comente o que mudou em você com a troca de e-mails realizada entre você e um aluno que reside no Canadá, desenvolvida durante esses dois meses. Pense em sua experiência de forma abrangente, envolvendo seu *conhecimento* (informações que não possuía antes e agora possui); seu *sentimento* (atitudes melhoradas ou não) e sua *atividade* (o que antes não fazia e agora está fazendo, ou julga poder vir a fazer). Use as palavras do momento e escreva durante 15 minutos.

ANEXO C

A disse:

“No início foi difícil, ou melhor diferente. Nunca havia conversado com pessoas que moram em outro país. Não sabia bem o que dizer, mas com o passar dos e-mails, fui criando uma amizade, na qual foi surgindo uma empolgação para cada e-mail recebido e escrito por mim. Pude conhecer a cultura da aluna que estava conversando, e do Canadá, é claro. Escrevi sobre o Brasil, e o Ceará, nossos costumes. Bem, através dos e-mails pude desenvolver em mim, a habilidade em redações escritas em Inglês. Pois para mim, os e-mails eram como redações. Enfim, foi uma experiência ótima, onde meu inglês evoluiu absolutamente”.

A1 disse:

“It was such a nice experience exchanging thoughts with _____. This is something that I haven't done since my teens. And back then was with somebody about my age. I could be _____ mother!!! but believe or not we have things in common. She is a sweet girl, I think she really did an effort in communicating properly. I was trying not to have grammar mistakes, and make my thoughts clear to her, which is not easy.... thinking in another language! Overall was a good experience, and we will try to continue e mailing because now we are friends. Thank you for the experience. Cheers”.

ANEXO D

C disse:

“Não senti que mudou alguma coisa na minha vida, apenas conheci uma pessoa diferente, com uma cultura diferente. Talvez nos tornemos amigas, mas nada que possa fazer diferença. Achei a experiência legal, pôde desenvolver minha escrita em inglês e conhecer outra cultura. Passei a querer a me comunicar com outras pessoas e dessa forma, aprimorar também meu vocabulário. Achei minha pen pal super bacana, pena que ela não tem muito tempo para responder meus e-mails e nem tem MSN para nós podermos nos comunicar diariamente. Acho também que ela gostou de mim e do meu estilo de viver. Antes do projeto eu já conversava com outras pessoas em inglês, porque sempre gostei de conhecer outras culturas. Além de conversar em outras línguas. Enfim, participar do projeto foi prazeroso e espero que ela continue me enviando e-mails”.

C1 disse:

“Having exchanged emails with _____ was a Nice experience. I could learn from her and her culture. She gave me some tourist information in case I visit Brazil in a future. I tried to write constantly, but I was very busy at all times. However, we could talk about different topics like hobbies, favorite food, sports and so much more. _____ also sent me a nice picture of her. General speaking, I learned that people are busy all over the world as well as because _____ also had many things to do as I had during the last two months. What I liked most was that I could share with her a little bit of my country of origin and my family. I realized that even though every culture is different, every person has something in common with another person from a different culture. _____ was a friendly person to talk to, so hopefully she could learn something from me too”.

ANEXO E

B disse:

“De início quando a professora falou em sala sobre a pesquisa senti muito empolgado em saber que iria fazer amizade com uma pessoa que reside muito longe de mim, mas ao mesmo tempo fiquei preocupado pois meu nível de inglês ainda é muito básico e isso eu acreditava que poderia atrapalhar nossa comunicação. Mas quando chegou o dia do primeiro email e com ajuda de um dicionário me dei conta que eu era capaz de montar uma estrutura de conversa mesmo que as vezes com conjugações e colocações verbais erradas mas consegui passar para minha amiga virtual quase tudo que conversava com ela. Com o passar dos dias eu e minha amiga virtual _____ ficamos tão amigos que até troca de fotos de família ocorreu, pude perceber também que mesmo minha amiga virtual estudando a língua inglesa como nós, seu domínio era maior pois tudo aquele conhecimento adquirido em sala de aula era posto em prática no dia-a-dia, essa amiga virtual me ajudou bastante tanto no estudo e melhoria do inglês como em dicas importantes sobre meu intercâmbio que pretendo fazer para um melhor aprendizado e domínio da língua inglesa. Depois de dois meses trocando email chegamos hoje eu e minha amiga virtual a uma amizade mesmo que distante mais verdadeira, ela me convidou caso faça uma visita ao Canadá eu frequente sua casa e respondi com a mesma forma. Acredito que projetos como esse é de muita importância para estudantes dessa matéria pois conseguimos colocar em prática ou aprender coisas e experiências com pessoas que no caso dela chinesa saiu de seu país natal e foi tentar uma nova vida longe de casa junto com sua família, agradeço muito ter tido essa experiência bastante aproveitadora em minha vida”.

ANEXO F

D disse:

“O projeto foi de grande ajuda no acréscimo de meus conhecimentos sobre a língua inglesa. Ter contato com uma pessoa que convive com o idioma é de suma importância para aperfeiçoar a gramática e o desenvolvimento de textos, além de aprender novas expressões típicas do outro país que nem sempre estão presentes nos livros. Conhecer novas pessoas e culturas alimenta nossa curiosidade e nos traz um sentimento de podermos fazer parte de outras culturas, outros modos de vida e expressões. A troca de experiências foi bem agradável e gratificante. Os conhecimentos adquiridos podem ser usados como base para a continuação dos estudos sobre o idioma, além de permitir o contato com novos estrangeiros. A experiência obtida com o projeto também pode ser aplicada no meu aperfeiçoamento da conversação em inglês”.

ANEXO G

E disse:

“Acho que poderia ter sido melhor se os e-mails tivessem sido trocados com a frequência correta. Mas deu pra aprender algumas coisas sobre o Canadá e sobre a Colômbia, descobri que o café ajuda a movimentar a economia da Colômbia e que a indústria hoteleira no Canadá tem um grande mercado. Tinha uma coisa comum entre eu e ele: os dois sentiam saudades da terra natal. Depois dos emails eu fiquei mais curiosa em relação a outros países, as vezes eu pesquiso alguma coisa sobre a Colômbia, já pesquisei até sobre Serra Leoa, coisa que eu não fazia antes. Mas não deu pra aprender muito sobre o Canadá, acho que não deu tempo porque eram poucos emails e eu não sou muito fã do Canadá. Fiquei com uma impressão boa do rapaz apesar de que ele me parecia um pouco sério ou irritado as vezes”.

ANEXO H

F disse:

“Com todo esse tempo que passei me comunicando com _____ pude aprender diversas novas palavras e a formular diferentes tipos de frases. Ele tentou me passar o que ele fazia por lá e quais os motivos de ele estar lá. Mostrei a ele como era aqui no Brasil, falei de Fortaleza e acredito que ele pode aprender algo sobre nossa cidade. Acredito que, por ele estar fazendo vários cursos no Canadá, ele não tinha muito tempo para responder os meus e-mails, por isso, às vezes, ficava chato abrir minha caixa de e-mails e não encontrar resposta alguma. Tentei de todas as formas respondê-lo prontamente, mas infelizmente, a recíproca não foi verdadeira. Mas, mesmo assim, consegui aprender várias coisas sobre uma diferente cultura. E, infelizmente, fiquei muito triste de saber que eles não conhecem muito de nosso país. Ao contrário de nós que estudamos os diferentes tipo de culturas existentes, como a européia, americana; durante essa troca de e-mails pude notar que eles não sabem muito de nós brasileiros e que, às vezes, nem fazem questão de saber. Mas, mesmo assim, continuo a dizer que foi bastante proveitoso todo esse longo período. Durante esse período fui tendo como hábito ler mais em inglês e tentar aprender mais na prática o idioma. Os e-mails, com certeza, me ajudaram bastante. Mas não pretendo parar de praticar apesar de essa troca de e-mails ter acabado. Enfim, com essa experiência pude aprender bastante e, por isso, sou bastante grato por ter participado desse projeto”.

ANEXO I

[illegible]

ANEXO J

Levantamento detalhado das Referências Culturais do ***E-mail:*** _____

E-mail	Referências culturais	Tipo de cultura	Vocabulário – Palavras-chave